

O Ministério das Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, assegurou ontem à tarde na Câmara, respondendo ao requerimento do Deputado Carlos Werneck, da ARENA fluminense, que até fevereiro de 1968, o selo em menos de um ano e meio, o Ministério das Relações Exteriores estará totalmente transferido para Brasília.

O Palácio das Árvores, que poderá ser fumarela, já está sendo construído no terreno de cinco mil metros quadrados, o edifício-sede administrativa, incluindo-se do dança, que é 150 milhões.

Três anos d



# Thant dirá hoje se fica a Secretaria-Geral da ONU

ações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, Thant, deverá anunciar hoje a decisão, o que parece nítida, de se retirar do cargo quando expirar o mandato a 3 de novembro, não se candidatando à reeleição por o período de cinco anos, ao fim do qual, para ar o caos,

credita-se que o Conselho de Segurança, cuja presidência passa hoje ao Embaixador soviético Nikolai Fedorenko, a um apelo a U Thant para que continue no posto pelo menos mais três anos, até que encontre um sucessor. A situação se tornou de importância vital e os nomes mais idôneos, como substitutos possíveis, são os de S. O. Adebo, Nigéria; Ralph Bunche, da Etiópia; Mongi Slim e seu irmão Taieb, da Tunísia, e o iraquiano Abdul Rahman Zuhair, do Afeganistão.

## LESSÕES

Fontes mais chegadas ao Secretário-Geral acham que Thant, com um milagre, poderá não mudar de opinião. Mas os seus esperanças, no entanto, a decisão, entendem, é que Fedorenko (a presidência do Conselho de Segurança é substituída mensalmente, e hoje o Embaixador soviético assume o lugar do Embaixador de Uganda, Apollo K. Kironde) convocará na reunião de emergência, para lançar o apelo oficial a Thant.

As pressões são grandes para que U Thant permaneça. Todas as grandes potências da ONU lhe prestaram apoio e clamaram diretamente para que continue à frente do Organismo mundial. O diplomata birmanês, porém, está profundamente desencantado com o fracasso de seus esforços junto às Nações Unidas, para fazer da ONU uma organização realmente mandadora da paz.

Todas as suas metas fracassaram, mesmo que não por sua culpa: a paz no Vietnã, o desarmamento, a adesão da República Popular

da China (se a ONU é uma organização verdadeiramente mundial, por que não admitir a China?). Os US\$ 65 mil anuais, que recebe o Secretário-Geral da ONU, na verdade não pagam os muitos problemas sem perspectivas de solução.

## SUCESSÃO

U Thant retornou ontem a noite a Nova York, depois de uma semana na América Latina. Tem 57 anos de idade, e é o terceiro Secretário-Geral das Nações Unidas, organização de 117 membros e 21 anos de existência. Seus predecessores foram o norueguês Trygve Lie, eleito em 1946, e o sueco Dag Hammarskjöld, da Suécia.

Não há possíveis grandes candidaturas à sucessão de U Thant, mas alguns observadores acreditam que a crescente influência africana nas Nações Unidas poderia levar à escolha de um representante africano. A posição africana também se fortaleceu com o fato de um suco e um assírio já terem ocupado o mais alto cargo diplomático da ONU.

A lista de possíveis substitutos inclui ainda Gabriel D'Arboussier, do Senegal, Diretor do Instituto de Pesquisas e Treinamento da ONU, o Príncipe Sadruddin Khan, do Irã, alto comissário da ONU para questões de refugiados, Sverker Aström, Embaixador sueco na ONU, e Adolfo López Mateos, ex-Presidente do México.

Mais dois representantes da América Latina são mencionados, embora com menos chances: Adolfo García Robles, ex-Subsecretário do Exterior do México, e Raúl Prebisch, da Argentina, Diretor da Conferência de Comércio e Desenvolvimento da ONU.

## PRESTÍGIO

O grupo latino-americano, embora com menos força eleitoral, tem grande influência nas Nações Unidas. Lembrem os observadores que, nas crises

mais sérias onde a ONU se fez presente nos últimos anos, U Thant enviou vários representantes do bloco, como seus representantes especiais, aos lugares necessários.

A Chipe, primeiro foi o ex-Presidente Gale Plaza, do Equador, como representante de U Thant e mediador. O brasileiro Carlos Alfredo Bernardes substituiu-o em Nicócia. Em 1963, o Secretário Executivo da CEPAL, José Antonio Mayobre, da Venezuela, atuou como representante de U Thant na crise dominicana.

A organização começou com 50 membros — o Brasil foi um dos fundadores — e deles, vinte, ou dois quintos eram países da América Latina.

A renúncia veio na secretaria de Dag Hammarskjöld, da Suécia, quando o número de associados-membros subiu rapidamente, alcançando agora 117.

O bloco perdeu um membro, com o afastamento de Cuba, mas continuou mantendo posições e influências nas Nações Unidas, sob Thant.

Foi o atual Secretário-Geral quem escolheu José Rolz Bennett, da Guatemala, como um dos seus principais colaboradores, nomeando-o Chefe Adjunto do seu Gabinete.

Em seguida, Rolz Bennett chefiou o Serviço de Informações das Nações Unidas, deixando o cargo para ser Subsecretário para Assuntos Políticos Especiais.

O apoio de Thant à candidatura de Raúl Prebisch é considerado decisivo para o apoio dos países em desenvolvimento, quando o argentino foi eleito para a Conferência do Comércio e Desenvolvimento.

## APELO

Mesmo o Papa Paulo VI manifestou esperança de que Thant aceda em continuar à frente da ONU, segundo informaram fontes autorizadas de Nova York.

O apelo do Papa não foi direto, mas U Thant tomou conhecimento de que Paulo VI gostaria de vê-lo reeleito, durante a visita que fez a Turim, em junho, para assistir a uma conferência sobre o desenvolvimento.

déu ocidental em público, mas, na intimidade do lar, prefere os trajes típicos de seu país. U Thant, permanece seis dias por semana no seu escritório e, a não ser em casos extraordinários, "nunca aos domingos".

Seu principal divertimento é a leitura. U Thant lê rapidamente e os livros que adquire são sobre temas muito variados. Seu esporte é a natação. Antes de mandar construir uma piscina em sua casa, U Thant nadava regularmente na Associação Cristã de Moços, em Nova York.

Antes de ingressar na carreira diplomática, U Thant militava nos setores de educação e informação. Aos 20 anos de idade, ele venceu uma competição nacional sobre traduções, realizada na Birmânia. Foi também um ativo jornalista e trabalhou sob o regime de free lance.

# Javits faz apelo contra novos golpes

Washington (UPI-JB) — O Senador Jacob Javits disse ontem que tem esperanças de que o Presidente Lyndon Johnson apoie a emenda que propôs à lei de ajuda externa e que suspende imediatamente e automaticamente todo auxílio norte-americano a qualquer país cujo Governo constitucional venha a ser derrubado por um golpe de força.

A proposta de Javits foi rejeitada no Senado antontem e alcançou grande repercussão na América Latina porque tinha efeito retroativo e atingiria o regime argentino do Tenente-General Juan Carlos Onganía.

## FORMULA

Segundo Javits, o Presidente Lyndon Johnson "ainda pode fazer cumprir a política desta emenda ao negar auxílio econômico aos regimes militares que assumem os Governos em detrimento dos legalmente estabelecidos".

A supressão da emenda pela Comissão conjunta do Senado e Câmara de Representantes — prossegue — representa um sério golpe à causa democrática no Hemisfério e aos elevados objetivos da Aliança para o Progresso.

LEMBRANÇA

Proseguindo, o Senador Javits lembrou que em discurso pronunciado há poucos dias, o Presidente Lyndon Johnson declarou que "na América Latina estamos do lado dos que querem Governos constitucionais".

Javits criticou duramente os golpes de Estado na América Latina afirmando que não haverá possibilidades de progresso "enquanto as Forças Armadas não aprenderem a se manter em seu devido lugar".

## ACAO

A Comissão Conjunta que rejeitou a proposta de Javits aprovou um substitutivo que concede 10 por cento — ao invés de 15 originalmente proposto — dos fundos para empréstimos de desenvolvimento, através do Banco Mundial, a Administração de Desenvolvimento Internacional ou ao Departamento Internacional de Finanças.

Outro substitutivo aprovado faz com que os empréstimos da Aliança para o Progresso se tornem efetivos unicamente para projetos aprovados pela Comissão Interamericana.

## CONTRA

Os Senadores e Representantes rejeitaram uma emenda pela qual os Estados Unidos votariam contra em qualquer organização bancária internacional que se dispusesse a conceder empréstimos a países que desapropriassem estabelecimentos norte-americanos sem indenização prévia.

Oficiosamente, informa-se que os resultados da Comissão Conjunta são também pela rejeição da proposta do Senado aumentando os juros dos empréstimos a longo prazo. Estes continuarão sendo de um por cento para os primeiros dez anos e de 2,5 por cento para os prazos maiores.

COMITÊ

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

# Governo de Caracas responde ao editorial do JB afirmando que não é mestre da América

Caracas (UPI — JB) — Em resposta ao editorial do JORNAL DO BRASIL sobre as críticas do Presidente venezuelano Raúl Leoni ao Subsecretário de Estado norte-americano para a América Latina, o Ministro do Exterior da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges, declarou ontem que seu país não tentou ser com suas críticas aos EUA "o professor das nações latino-americanas".

O Chanceler venezuelano disse também que a Venezuela tentou "muito sinceramente" fazer algo em prol da estabilização dos regimes democráticos da América Latina, por achar que "de acordo com a Carta da OEA o princípio da democracia representativa é um dos fundamentos em que descansa o sistema interamericano".

## UNIAO

Sem se referir diretamente às declarações do editorial do JORNAL DO BRASIL, que afirmou que a Venezuela não é o país indicado para fazer críticas por ter uma incipiente democracia, o Ministro do Exterior venezuelano disse que a controvérsia produzida pelas declarações do Subsecretário Lincoln Gordon e do Presidente Leoni "representava situações ou posições ocidentais, pois o básico e essencial é a relação de irmandade entre ambos os povos, já que declarações de momento não irão alterar esta condição".

Em seu editorial, o JORNAL DO BRASIL afirmou também que o Presidente Raúl Leoni faltou com respeito aos EUA, segundo a UPI, ao declarar em entrevista coletiva que o Subsecretário de Estado Lincoln Gordon favorecia os golpes de estado no Hemisfério por achar que "até com estilingas as Forças Armadas derrubam regimes".

Em nota distribuída em Washington, o Governo brasileiro afirma que sua proposta "tende a consagrar o caráter internacional das sedes, das Conferências Interamericanas, à semelhança do que ocorre com as Nações Unidas".

A Chancelaria brasileira considera que a proposta teria a virtude de "contribuir para o fortalecimento do sistema interamericano e de assegurar seu funcionamento efetivo". Acha também que "seria reafirmado em âmbito regional o mais alto interesse no aperfeiçoamento das relações interamericanas — o conceito, inerente à própria essência de um organismo internacional — de que a participação nas reuniões realizadas sob a égide da OEA reveste-se de um caráter multilateral e não implica na adoção de qualquer posição bilateral relativa ao Governo do país sede".

## PRESIDENTES

Anunciou-se ontem que é possível que a Conferência dos Presidentes americanos proposta pelo ex-Presidente argentino Arturo Illia seja precedida de reuniões de duas comissões especiais a serem criadas: uma terá caráter técnico e fixará os pontos básicos do tema, enquanto outra tratará dos problemas políticos e se encarregará de concretizar as idéias propostas pelos peritos.

A Comissão Geral do Conselho da Organização dos Estados Americanos reuniu-se ontem, informalmente, para iniciar os preparativos da Conferência dos Presidentes do Hemisfério admitindo-se, inicialmente, que a Comissão en-

# Brasil apresentou projeto para OEA internacionalizar as sedes de suas reuniões

Washington (UPI — JB) — O Brasil apresentou ontem à Organização dos Estados Americanos proposta para que todas as sedes das Conferências Interamericanas sejam internacionalizadas para evitar, de agora em diante, situações como a criada agora pela oposição de várias nações a que se realize em Buenos Aires a III Conferência Interamericana Extraordinária.

A proposta brasileira, segundo os observadores políticos, destina-se principalmente a apoiar a realização da III CIE na Capital argentina. A Venezuela já se manifestou publicamente contra a proposta do Brasil, afirmando que ela visa atender apenas a uma situação especial.

## IDEIA

Em nota distribuída em Washington, o Governo brasileiro afirma que sua proposta "tende a consagrar o caráter internacional das sedes, das Conferências Interamericanas, à semelhança do que ocorre com as Nações Unidas".

A Chancelaria brasileira considera que a proposta teria a virtude de "contribuir para o fortalecimento do sistema interamericano e de assegurar seu funcionamento efetivo". Acha também que "seria reafirmado em âmbito regional o mais alto interesse no aperfeiçoamento das relações interamericanas — o conceito, inerente à própria essência de um organismo internacional — de que a participação nas reuniões realizadas sob a égide da OEA reveste-se de um caráter multilateral e não implica na adoção de qualquer posição bilateral relativa ao Governo do país sede".

## PRESIDENTES

Anunciou-se ontem que é possível que a Conferência dos Presidentes americanos proposta pelo ex-Presidente argentino Arturo Illia seja precedida de reuniões de duas comissões especiais a serem criadas: uma terá caráter técnico e fixará os pontos básicos do tema, enquanto outra tratará dos problemas políticos e se encarregará de concretizar as idéias propostas pelos peritos.

A Comissão Geral do Conselho da Organização dos Estados Americanos reuniu-se ontem, informalmente, para iniciar os preparativos da Conferência dos Presidentes do Hemisfério admitindo-se, inicialmente, que a Comissão en-

Em Santiago do Chile, o Ministério do Exterior voltou a desmentir, ontem, que o Governo chileno tenha desistido do oferecimento para que os Presidentes do Hemisfério se reúnam na Cidade de Viña del Mar, em favor de Lima.

Em sua declaração, o Chile reafirma que a Cidade de Viña del Mar, perto de Valparaíso, continua à disposição da OEA.

## Um birmanês de fala mansa

U Thant fala de modo suave, nas expresse suas opiniões com incerteza. Foi possivelmente esta franqueza combinada com uma atitude tranquila que lhe valeram a popularidade em todo o mundo e o respeito dos delegados da ONU, durante os cinco anos em que foi Secretário-Geral.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

Apesar das grandes potências conseguiram se pôr de acordo em relação a U Thant, seus líderes gostam do tranquilo birmanês e querem mantê-lo no importante cargo que ocupa.

# Londres e Paris prometem que no Hemisfério não farão experiências com bombas A

Cidade do México (UPI — JB) — A França e a Grã-Bretanha, em declaração lida durante uma rápida sessão do Comitê encarregado da desnuclearização da América Latina, concordaram, formalmente, em não realizar experiências nucleares nem estocar armas atômicas em suas possessões no Hemisfério.

O Comitê está reunido na Capital mexicana para elaborar um tratado de desnuclearização da América Latina e uma de suas principais tarefas é fazer com que as três potências que possuem territórios no Hemisfério — França, Grã-Bretanha e Estados Unidos — aceitem as cláusulas do tratado.

## CHINA NAO

A República Popular da China recusou-se a apoiar o tratado enquanto os Estados Unidos continuarem a fabricar e estocar armas nucleares e enquanto o Governo de Pequim não for aceito na Organização das Nações Unidas. Os Estados Unidos afirmaram apoiar o tratado, mas ainda não permitiram que Porto Rico seja incluído nele.

Comitê aprovou ainda a proposta de adiar para janeiro de 1967 a sessão de aprovação de tratado, tendo em vista as modificações que ocorreram em diversos governos latino-americanos, depois que foi elaborado seu anteprojeto. O maior obstáculo encontrado, até agora, pelo Comitê, é a recusa de Cuba participar dele.

# Distribuição do relatório Warren sobre assassinio de Kennedy proibida na URSS

Moscou (UPI — JB) — Os Estados Unidos protestaram ontem contra a decisão do Kremlin de proibir a distribuição da versão russa do Relatório Warren sobre a morte do Presidente John Kennedy, sob a alegação de que contém "material calunioso contra o povo soviético".

Há alguns dias, o Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, John Guthrie, foi chamado ao Ministério do Exterior em Moscou, onde o Chefe da Seção norte-americana, Korniyenko, o "convitou" a suspender a distribuição do relatório. O convite foi considerado como uma ordem, e a Embaixada norte-americana chegou ainda a apelar contra a decisão, tendo recebido resposta negativa.

## CALUNIAS

As autoridades soviéticas não revelaram quais os motivos que as levaram a afirmar que o Relatório continha "material calunioso contra o povo soviético", porém acredita-se que se opunham a alguns parágrafos do relatório de Lee Oswald sobre sua viagem à URSS.

Há dois anos, pouco depois de ter sido publicado o Relatório Warren nos Estados Unidos, o Governo norte-americano enviou à União Soviética 60 exemplares e 750 sumários em russo que foram distribuídos livremente entre altos funcionários e editores.

TELEFONEMAS  
TELEGRAMAS  
TELEX  
INTERNACIONAIS

RADIONAL  
Comunicações  
Mundiais  
Via ITT

Rio de Janeiro • 22-5191  
São Paulo • 33-6131  
Santos • 2-7177

Onde não temos Filiais procure a Agência do DCT e especifique em seus telegramas internacionais, VIA RADIONAL

**NÓVO!**

# Piratinunga lança o

## seguro de vida com correção monetária

É exatamente isso! Um seguro de vida livre de desvalorização! Seu valor é reajustado anualmente pelos índices de correção monetária do Conselho Nacional de Economia. Isso significa que o benefício se mantém sempre de acordo com o valor da moeda, garantindo, assim, tranquilidade e proteção definitiva para seus familiares.

**Não há exame médico. Sómente 1 ano de carência. Prêmio Mensal de apenas 5 MIL CRUZEIROS** (que V. pode descontar no seu imposto de renda)



Chame, hoje mesmo, nosso Representante para conhecer outros detalhes inéditos do

SEGURO DE VIDA COM CORREÇÃO MONETÁRIA

**P**  
COMANHIA  
PIRATINUNGA  
DE  
SEGUROS  
GERAIS

SÃO PAULO: Rua Quirino de Andrade, 215 (Edifício próprio) Caixa Postal, 3648 - Tel. - 37-5521  
RIO DE JANEIRO: Rua Francisco Serrador, 2 - 2.º andar, End. Telefônico "RAMA" - Tel. - 52-0404



## MDB decide hoje se tentará derrotar Peracchi com a tática dos votos em branco

**Páris Alegre (Sucursal)** — Informado de que três dos 26 deputados arenistas votarão em branco na eleição do futuro Governador do Estado, o MDB examina hoje a conveniência de os 22 membros de sua bancada, ao contrário do que já decidiu, comparecerem à sessão de sábado da Assembleia Legislativa, para que o número de votos em branco seja maior de que o total dos sufrágios concedidos ao Sr. Peracchi Barcelos.

Admitem alguns parlamentares oposicionistas que "a vitória dos votos em branco" possa servir de base, no futuro, a um pedido de anulação do pleito indireto, fundamentado no dispositivo da legislação eleitoral que estabelece: "O número de votos em branco não pode superar a votação do candidato vencedor".

### DRAMA DO QUORUM

Sem saber ainda qual será decisão do MDB, a ARENA recusa-se com a perspectiva de "altar quorum na sessão de sábado, já que o propósito inicial dos oposicionistas, segundo lembraram ontem os Deputados Sigfried Heuser e Pedro Simon, é ausentar-se do plenário. Dois deputados arenistas também estão dispostos a não comparecer à eleição indireta: Paulo Brossard e Honório Severo, da ala dos rebeldes.

Tranquiliza o Partido governista a promessa dos deputados contrários à candidatura Peracchi Barcelos de comparecerem à Assembleia — são eles os Srs. José Sanseverino, Nelson Marchezan e Dario Beltrão —, principalmente porque o candidato à reeleição, outro motivo de relaxamento

é a melhoria do estado de saúde do Deputado Helder Câmara, que já ontem esteve na Assembleia.

A direção e a bancada da ARENA estiveram reunidas ontem para um exame do panorama pré-eleitoral, especialmente a possibilidade de não haver quorum para a eleição do Deputado Peracchi Barcelos, esperado hoje do Rio.

A sessão de sábado começará às 9 horas, devendo discursar apenas um orador: o Deputado Ari Delgado, líder do Governo.

### PERACCHI VISITA

No Rio, o Deputado Peracchi Barcelos, que estivera anteriormente com o Presidente Castelo Branco, visitou ontem diversos Ministros de Estado, inclusive o Sr. Roberto Campos, do Planejamento.

# Padre Hélder vai a Buenos Aires para reunião com bispos latino-americanos

**Recife (Sucursal)** — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, confirmou ontem a realização, em Buenos Aires, na primeira quinzena de outubro próximo, de uma reunião de bispos latino-americanos, da qual participará, como representante do Brasil.

Comparecerão ao encontro os bispos responsáveis pela ação social, pela educação e pela apostolado dos leigos, de cada conferência episcopal, cabendo a iniciativa da reunião ao Conselho Episcopal Latino-Americano, sob os auspícios da Comissão para a América Latina.

### OS TEMAS

O principal tema da reunião será a presença da Igreja no desenvolvimento latino-americano à luz do Concílio Vaticano II e do discurso do Papa Paulo VI aos bispos da América Latina.

— Deverei participar do encontro como responsável pelo Secretariado Nacional de Ação Social da Conferência dos Bispos da

Brasil — disse padre Hélder Câmara, informando que também comparecerão dois outros prelados brasileiros: o Arcebispo de Teresina, D. Avear Brandão, que assumiu a Presidência do CELAN, depois da morte de D. Manuel Lorrain, e o Administrador Apostólico de Salvador, D. Eugênio Sales, responsável latino-americano pelo Departamento de Ação Social.

### DOCUMENTO

Padre Hélder Câmara revelou que está preparando um documento para a reunião, no qual deverá abordar os diversos aspectos do desenvolvimento latino-americano, inclusive a ALALC e a participação da Aliança para o Progresso.

**"Le Monde" diz que crise foi gerada pelo Governo**

**Paris (UPI — JB)** — O conflito entre parte do clero e militares brasileiros "ates-

ta a ambigüidade da Revolução de 1964, cujos líderes, que a fizeram por se recusarem a admitir a necessidade de profundas modificações sociais no País, prometeram reformas substanciais, e até agora nada fizeram", segundo afirmou ontem o jornal *Le Monde*.

"A crise 'leve incêndio' — prossegue o comentário — "com uma carta que um grupo de militantes enviou em julho ao padre Hélder Câmara, denunciando a persistência da miséria e da opressão social nesta imensa região, verdadeiro foco de feudalismo agrícola."

### REFORMA

"Lembrava a carta" — continua *Le Monde* — "os inúmeros atentados às Leis Trabalhistas e as perseguições policiais, pregando a necessidade de reforma agrária e industrialização acelerada na região.

Os bispos do Nordeste aprovaram as conclusões dos militantes, e os encorajaram a prosseguir em sua luta".

Diz o comentário que "D. Hélder Câmara foi mais uma vez acusado de comunista, o que provocou um movimento em sua defesa, por parte de organizações católicas e grupos protestantes. E tão amplo tornou-se o movimento que o Governo foi forçado a abandonar seu propósito de afastar o prelado".

"O desemprego" — finaliza — "e a carência de capitais continuam sendo a tônica do Nordeste, onde 23 milhões de homens permanecem regidos por uma ordem feudal. O conflito entre a Igreja e o Estado arrefeceu temporariamente, e os católicos considerados como progressistas, desligados de uma esquerda desbaralada e da oposição parlamentar, animarão doravante um poderoso movimento de reivindicações sociais."

## Nilo aguarda a hora sob proteção policial

**Recife (Sucursal)** — A Assembleia Legislativa publicou ontem edital de convocação dos Partidos para a eleição indireta do sábado, marcada para as 15 horas, enquanto a ARENA tomava as últimas providências para a eleição dos Deputados Nilo Coelho e Salviato Machado aos cargos de Governador e Vice.

O Deputado Nilo Coelho, que chegou antecorrem ao Recife, protegido por fortíssimo dispositivo policial, passou o dia de ontem mantendo contatos com autoridades do Estado, tendo visitado o Governador Paulo Guerra, o Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar

e o Arcebispo padre Hélder Câmara.

### PROTESTO

Informou-se ontem que uma comissão de líderes do MDB está redigindo o manifesto que será lido pelo líder da bancada da Oposição na Assembleia, Sr. José de Andrade Lima, na sessão do sábado, apenas para protestar contra o pleito indireto, retirando-se em seguida.

Dos deputados pernambucanos, 48 deverão votar na chapa Nilo Coelho-Salviato Machado (ex-PSD e ex-UDN, respectivamente), dois não terão direito de votar, porque não se inscreveram em nenhum Partido, e 14, que formam a bancada da Oposição, não participarão do pleito indireto.

## É preciso consciência da pobreza, diz Sodré

**São Paulo (Sucursal)** — Ao anunciar ontem, oficialmente, sua próxima viagem à Europa, Extremo-Oriente e Estados Unidos, em busca de investimentos para o Estado, o Sr. Abreu Sodré, candidato único às eleições governamentais de sábado, declarou que "é preciso que tenhamos consciência de que somos um País pobre".

— Somos pobres, mas não orgulhosos: precisamos de dinheiro barato, a juros pequenos e prazos longos, para auxiliar o futuro Governo paulista — declarou o Sr. Abreu Sodré.

## Bahia elege Luís Viana em votação vespertina

**Salvador (Correspondente)** — Horas depois de haver deferido o pedido da ARENA de registro das candidaturas dos Deputados Luís Viana Filho (federal) e Jutai Magalhães (estadual) aos cargos de Governador e Vice do Estado, a Mesa da Assembleia Legislativa, através de edital, convocou sessão especial para as 15 horas de sábado, a fim de realizar a eleição indireta.

Proclamado o resultado da votação — os candidatos têm o apoio de 52 dos 60 deputados — a sessão será suspensa, para a redação da ata eleitoral, e reaberta pouco depois para a aprovação do documento político.

### CLIMA

A sessão será presidida pelo Deputado Antônio Cruz, em

que iniciará sua viagem depois das eleições parlamentares de 15 de novembro.

### ESPIRITO SANTO

**Vitória (Correspondente)** — A eleição indireta dos Srs. Dias Lopes e Isaac Rubin para os cargos de Governador e Vice-Governador do Estado foi oficialmente marcada para as 15 horas de sábado. A sessão da Assembleia Legislativa deverá estar presentes todos os seus 42 deputados. O MDB votará em branco.

Depois que chegou a Salvador o Deputado Luís Viana Filho tem comparecido diariamente à sede da ARENA onde mantém contatos com políticos e parlamentares. Após sua eleição, cumprindo programa estabelecido pelo Partido, realizará uma série de viagens ao interior, iniciando-as por Petrolina, a pretexto do Congresso Eucarístico, e Juazeiro, onde deverá conferenciar com o futuro Governador pernambucano Nilo Coelho.

## Aderaldo preocupado com a agropecuária

**Fortaleza (Correspondente)** — Selecionado pelo Presidente Castelo Branco, numa lista de cinco nomes, para ser o candidato da ARENA à sucessão estadual, o Deputado Plácido Aderaldo Castelo — Governador do Ceará a partir de sábado — anunciou ontem que a primeira meta do seu Governo será a redução do desnível entre a agropecuária e a industrialização.

## Karume está confiante em eleger-se no Acre

**Manaus (Correspondente)** — O Deputado federal Jorge Karume, candidato da ARENA ao Governo do Acre, considera pacífica sua eleição no sábado e pretende realizar uma administração da qual participe o povo, "dentro dos postulados revolucionários".

Indagado sobre as cassações dos Deputados Akel Fares e Benjamin Ruela, que deixaram o MDB sem a maioria parlamentar, o Sr. Jorge Karume definiu-as como justas e observou que não aceitaria sua candidatura se ela dependesse dos votos da Oposição.

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**

CAPITAL E RESERVAS  
mais de  
**Cr\$16.000.000.000**

Todas as operações bancárias  
inclusive Câmbio

faz bons amigos... com bons serviços

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — HORIZONTE — SALVADOR — RECIFE

# GANHE UM CILINDRO EXTRA com o NOVÍSSIMO



## \* ESSO EXTRA MOTOR OIL

o único que assegura aproveitamento total da

# POTÊNCIA

do motor!

**SUPERA em potência**

Novíssimo Esso Extra Motor Oil assegura aproveitamento total da potência do motor; realiza, como nenhum outro, a mais perfeita lubrificação em quaisquer condições de tráfego e de temperatura! Garante o máximo desempenho do motor... como se você ganhasse um cilindro extra!

**SUPERA em rendimento**

Qual é a especificação do fabricante do seu carro para a troca do óleo do motor? 1.500? 2.500? 5.000? 10.000? Não importa. O Novíssimo Esso Extra Motor Oil supera amplamente essas especificações.

**SUPERA em economia**

Portanto... é claro: se o Novíssimo Esso Extra Motor Oil lhe dá aproveitamento total da potência do motor e supera as especificações dos fabricantes de automóveis... você não poderá encontrar nenhum óleo mais econômico que o Novíssimo Esso Extra Motor Oil.



Prove que você gosta mesmo do seu carro, usando AGORA o

O NOVÍSSIMO

ESSO EXTRA MOTOR OIL é uma nova fórmula criada e aperfeiçoada pelo Centro Esso de Pesquisas.

**NOVÍSSIMO**

**ESSO EXTRA MOTOR OIL**  
o óleo que está milhares de quilômetros à frente.





## Coluna do Castelo Lacerda interpreta e excita a Oposição

BRASILIA (Sucursal) — Por mais que o Governo tente minimizar, como o vem fazendo, a repercussão dos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, negando-lhe qualquer poder de afetar a estabilidade das instituições vigentes, a verdade é que suas entrevistas e declarações vão alcançando crescente ressonância, num ambiente político saturado de pessimismo e ansioso pela afirmação de forças de contraste ao poder maciço do dispositivo militar dominante.

A audácia com que, de fala em fala, ele sobe uma escala no tom dos seus panfletos seria interpretada pelo Governo como sintoma do desespero de alguém que veria se desvanecer seu poder de gerar emoções e provocar acontecimentos decisivos. Na realidade, o paroxismo da sua atitude oposicionista vai induzindo os círculos políticos a crer que o Sr. Carlos Lacerda se decidiu a correr ou a provocar riscos definidos no pressuposto de uma cobertura que o Governo, por sua vez, não correria o risco de desafiar.

O ex-Governador da Guanabara aparentemente não conta com aliados no sistema político oposicionista, mas ninguém em oposição ao atual Governo já ousou tanto quanto ele no combate e na convocação ao combate ao Presidente da República e ao seu dispositivo civil, de tal maneira que, as restrições dominantes na cúpula do MDB, já não correspondem de mais um estado de espírito negativo na ampla camada de opinião pública hostil ao Poder.

As declarações do Sr. Carlos Lacerda não afetam somente aquela fração lacerdistas, irredutível, da opinião, mas a cada dia se afirmam como interpretação dos sentimentos generalizados da Oposição. A liderança, que os políticos contrários à situação hoje lhe negam, como outrora lhe negavam seus companheiros da UDN, ele a vai conquistando a golpes de sua ilimitada capacidade de agredir.

A direção do MDB oscila entre o entusiasmo pelas declarações do Sr. Carlos Lacerda, o receio de chocar seus correligionários com a manifestação desse entusiasmo e a esperança de que ele acrescente à Oposição um dano de força inexistente nesse sistema de salvados do PTB e de inaproveitados ou resistentes do PSD.

Na fração udenista da ARENA, as declarações do seu antigo candidato a Presidente da República despertam sentimentos confusos, que vão desde o complexo de culpa ao temor pelo experimentado poder explosivo da palavra do Sr. Lacerda. De um modo geral, no entanto, a direção política governista procura compor-se com a imagem de um Lacerda de dentes quebrados e fogo morto apesar das cintilações aparentes.

Essa imagem, burilada pelo Governo, que se recusa a ver fantasmas e a crer em brujerías, terá não seu contorno aviado pela aparente tranquilidade com que o Marechal Castelo Branco negou importância à entrevista publicada pela revista Visão, a não ser para sustar sua difusão, episódio que não justificou a quebra da rotina presidencial e não impediu sequer ao Chefe do Governo cumprir o item do seu programa, no remoto Território do Amapá.

### Levi sombrio

O Deputado Herbert Levi, aparecendo ontem em Brasília, observou que, no seu entender, o Sr. Carlos Lacerda capitaliza o descontentamento geral do País com relação à política do Governo, "entregue a técnicos totalmente fora da realidade". Afirmou ainda que em São Paulo a situação é sombria, em todos os setores. Na Capital, a subalimentação já é rotina. "São Paulo está angustiado", disse, "há um recorde de falcências e concordâncias. Só se aguenta quem tem dinheiro de fora. E o mais melancólico é que o País poderia estar vivendo uma fase de absoluta prosperidade. O Marechal Castelo Branco se entregou de pés e mãos amarrados a um grupo de técnicos absolutamente desligados da realidade nacional".

Acrescenta o Sr. Levi, com relação à entrevista do Sr. Lacerda, que mais importante do que a entrevista, "gravíssima", é o motivo que a ditou. "Não creio que o Carlos tenha querido apenas capitalizar o descontentamento."

### Liberdades ameaçadas

O Senador Adolfo de Oliveira Franco, que veio do lacerdismo para o costismo (Costa e Silva), disse que se abstém de examinar o mérito da entrevista do Sr. Carlos Lacerda. Mas acrescentou: "Até aqui, o Governo vinha respeitando as liberdades fundamentais, a de imprensa e a da tribuna parlamentar. Hoje, caiu a primeira e isso nos leva a temer pela segunda. A temer que se afirme uma pressão atoral."

### restigio de Costa e Silva

O mesmo Senador Adolfo de Oliveira Franco voltou do Norte, onde acompanhou o Marechal Costa e Silva, impressionado com as manifestações das guarnições militares de apreço e apoio ao candidato da ARENA. Por toda parte, o Marechal é recebido por grande número de oficiais e, nos círculos militares e clubes de sargentos, aos quais invariavelmente comparece, é aplaudido quando enfatiza a necessidade do apoio das Forças Armadas para o desempenho de um posto eminentemente civil, como a Presidência da República.

Diz o Senador que não supunha continuasse a haver tal afinidade entre a tropa e o antigo Ministro da Guerra.

### Não há problema de dois terços

Não há exigência de dois terços para votação de emenda constitucional da iniciativa do Presidente da República. O Art. 21 do AI-2 é claro: as emendas propostas pelo Presidente são examinadas em trinta dias e aprovadas por maioria absoluta das duas Casas do Congresso. Isso vale tanto para as sessões ordinárias quanto para as extraordinárias.

Carlos Castello Branco

## Medeiros não vai pedir punição para Lacerda por causa da entrevista

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, conforme revelavam ontem seus assessores, não está interessado em pedir a adoção de medidas punitivas contra o ex-Governador Carlos Lacerda, pela entrevista que concedeu à revista Visão em que sugeriu tomada de posição das diversas correntes políticas brasileiras contra o Governo Castelo Branco.

Até ontem o Ministro Medeiros Silva não tivera conhecimento do texto completo da entrevista do Sr. Carlos Lacerda, pois o último número da revista Visão não era encontrado nas bancas de jornais da Guanabara. O Ministro da Justiça apenas leu alguns trechos da entrevista publicados nos jornais cariocas.

### ESGOTOU

O número deste mês da revista Visão, que circulou ontem, esgotou-se rapidamente, em função da entrevista em que o ex-Governador Carlos Lacerda ataca com rispidez o Presidente Castelo Branco, classificando-o de balbuciente, incapaz, personalista e usurpador.

Os jornalistas limitaram-se a informar que os exemplares se haviam esgotado, enquanto o Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, negava-se a confirmar ou a desmentir as informações de que a publicação fora apreendida pelos seus agentes.

### DESMENTIDO

Assediado pelos repórteres, com os quais evitou um contato pessoal, o General Lucídio Arruda mandou-lhes dizer que "o Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança possuía todos os informes sobre a apreensão da revista Visão", fato que foi prontamente desmentido pelo Chefe daquele Serviço, delegado Ar-

### Oposição acha que Lacerda quer militarizar problema

A Oposição negou apoio, ontem, ao pronunciamento do ex-Governador Carlos Lacerda, classificando-o de uma tentativa de colocar o problema político em termos militares e negando categoricamente que os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart disponham-se a oferecer qualquer apoio ao ex-Governador da Guanabara, no atual momento. O líder do MDB, Deputado Vieira de Melo, e o Senador Antônio Balbino, que integram os quadros dirigentes do Partido, classificavam o pronunciamento do ex-Governador da Guanabara como "um apelo às armas" e uma tentativa de transferir o atual quadro político da área política, onde os oposicionistas continuam a colocá-lo, para a área militar.

### APELO AS ARMAS

O Deputado Vieira de Melo leu, na presença de alguns jornalistas, o resumo que o JORNAL DO BRASIL publicou do pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda. Após um rápido exame do documento, disse que se tratava de uma tentativa de colocar a questão política no âmbito militar, tática que se chocava com a que vem sendo adotada pelos oposicionistas.

Depois de classificar o pronunciamento como "um apelo às armas", o Sr. Vieira de Melo, que vem de regressar da Bahia, já como candidato a senador pelo MDB, revelou que a orientação do alto comando oposicionista é exercida no sentido de uma ação radical pela redemocratização do País, mas sem transferir para a área militar o problema político.

O Sr. Vieira de Melo desmentiu qualquer aliança do Sr. Juscelino Kubitschek com o Sr. Carlos Lacerda, embora não a considere inverossímil. Afirmou que se essa anunciada aliança existisse ele teria, necessariamente, que saber, como elemento da liderança oposicionista e ex-líder do ex-Presidente da República na Câmara Federal.

O líder da Oposição realinha, no entanto, que o MDB continuará a adotar dentro do Congresso a linha de obstru-

mando Paulo, dizendo que "se a apreensão foi feita, pelo DOPS, o fato não nos foi comunicado".

O diretor da revista Visão, Sr. Jorge Leão Teixeira, disse que não passou de boatos as informações sobre a apreensão da publicação. Afirmou que a entrevista do Sr. Carlos Lacerda, embora rispida, pode ser perfeitamente comparada com outros fatos, também duros, de críticas ao Governo.

Não vê o Sr. Jorge Leão Teixeira razões para a apreensão da revista, que apenas noticia fatos a favor e contra o Governo, lembrando que amanhã será oferecido um almoço ao Ministro da Fazenda, Sr. Olívio Bulhões, eleito o Homem de Visão de 1960.

### REFORÇO

Finalizando, disse o Sr. Jorge Leão Teixeira que pediu para São Paulo, onde a revista é impressa, um reforço de mais 15 mil exemplares, com o que espera corresponder ao desejo dos interessados em ler e analisar a entrevista do Sr. Carlos Lacerda.

### Oposição acha que Lacerda quer militarizar problema

A Oposição negou apoio, ontem, ao pronunciamento do ex-Governador Carlos Lacerda, classificando-o de uma tentativa de colocar o problema político em termos militares e negando categoricamente que os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart disponham-se a oferecer qualquer apoio ao ex-Governador da Guanabara, no atual momento.

O líder do MDB, Deputado Vieira de Melo, e o Senador Antônio Balbino, que integram os quadros dirigentes do Partido, classificavam o pronunciamento do ex-Governador da Guanabara como "um apelo às armas" e uma tentativa de transferir o atual quadro político da área política, onde os oposicionistas continuam a colocá-lo, para a área militar.

O líder do MDB continua a sustentar que não haverá condições para a votação do projeto de reforma constitucional a ser enviado pelo Governo no atual Congresso. Diz que, após as eleições, os derrotados não desejariam voltar a Brasília, por uma questão pessoal muito compreensiva e não haverá condições para o Governo assegurar número para aprovação.

Mas, numa referência expressa ao atual quadro político, o Sr. Vieira de Melo declarou que o Governo atual não se acha interessado em aprovar reforma constitucional "coisa nenhuma", mas simplesmente em "tornar as águas" e promover uma modificação geral do atual quadro. Como líder do MDB, ele não pode adiantar nenhuma opinião sobre os termos do projeto que o Governo enviara ao Congresso, mesmo porque não o conhece.

A Oposição resguarda-se para adotar um comportamento objetivo e concreto diante do projeto de reforma constitucional do Governo quando dele tomar conhecimento, embora não tenha nenhum elemento para considerá-lo sequer razoável.

## Maranhenses pedem hoje a Campos e Egidio um melhor tratamento para o babaçu

Uma comissão de três membros, designada pelo Governador José Sarney, estará hoje à tarde em contato com os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, Srs. Roberto Campos e Paulo Egidio, ocasião em que pedirá um melhor tratamento para o babaçu, "principal riqueza do Maranhão que sempre rendeu divisas ao País".

Sem condições para colocar nas indústrias do Sul o excedente do óleo de babaçu, já que os consumidores estão com os depósitos cheios, e com a proximidade de uma nova safra em setembro, o Governo do Maranhão se vê diante de uma situação afiliva que se estenderá a cerca de dois milhões de pessoas, que gravitam em torno do produto.

### RAZÕES

A comissão, constituída dos Srs. José Ribeiro Salomão, Ademair Maia Aguiar e Alexandre Aboud, informou que o babaçu, produto básico à economia do Maranhão, não obtém das autoridades o tratamento dispensado a produtos similares, como a batata de porco, seu principal concorrente, que obtém a isenção dos Impostos de Vendas e Consignações e de Consumo.

O Sr. José Ribeiro Salomão informou que, atualmente, o Maranhão está com 2 600 toneladas de óleo excedentes e dificilmente poderá colocá-los nas indústrias do Sul, que contam com 5 500 toneladas em depósito, o que permitirá a estes consumidores funcionarem suas fábricas até novembro,

mesmo sem saberem como vender os subprodutos cujos depósitos se encontram abarrotados.

### SOMA DE PROBLEMAS

— Além disto, ainda temos três problemas a enfrentar: a energia elétrica é carente e cara, o escoamento da produção em estradas precárias e o transporte marítimo feito em navios estrangeiros fretados em dólar elevam os custos da sua produção.

O Sr. José Ribeiro Salomão concluiu dizendo que, no encontro de hoje com os Ministros Roberto Campos e Paulo Egidio, poderá surgir a solução para a colocação dos excedentes e o aproveitamento da nova safra, sem o que o Maranhão mergulhará na mais profunda crise de toda a sua história.

## Acôrdo com Portugal abrirá ao Brasil mercado africano através do Pôrto de Luanda

Fernando Cabeira  
Especial para o JB

Lisboa — O acesso ao mercado africano, através do Pôrto de Luanda, que será livre ao Brasil, é uma das futuras consequências do acôrdo comercial que o Chanceler Juracy Magalhães assinará aqui, durante sua visita que começa depois de amanhã, sob a frizeta dos jornais e o calor do fim de verão europeu.

A perspectiva política do encontro Juracy-Franco Nogueira parece remota: ainda não se desfez no ar o aceno do Ministro de Negócios Estrangeiros para que o Brasil incluisse o mundo português em suas fronteiras, avançando pelo campo de defesa e garantindo a segurança de todo o Atlântico Sul e das costas africanas. A tese de Franco Nogueira foi lançada há um ano e até agora não oficializada, acreditando-se que assim continue.

### TRES ACORDOS

Para intensificar as relações comerciais Brasil-Portugal, que não atingem nem um por cento do comércio global dos dois países, bebendo em volume os 3 bilhões de dólares anuais, serão assinados três documentos, dia 7: acôrdo do comércio, acôrdo básico de cooperação técnica e declaração sobre cooperação econômica.

O acôrdo do comércio introduz três modificações nas relações entre os dois países. Para começar cria zonas francas em territórios brasileiros e portugueses. O Brasil, possivelmente escolherá entre elas o Pôrto de Luanda, abrindo uma brecha no mercado africano. A outra modificação é a que determina, nas relações comerciais entre os dois, o pagamento em moeda livre. Até agora o pagamento é feito em moeda-conveniente. Isto quer dizer que dispor do dinheiro em qualquer moeda, aplicando-o com maior desenvoltura. A moeda conveniente tinha um valor equivalente ao dólar. A terceira modificação refere-se à decisão de dar facilidade para acôrds de complementação industrial entre empresas dos dois países. A facilidade funcionaria, por exemplo, para uma indústria mista que preparasse o produto no Brasil e que o completasse em Portugal, com peças daqui.

Esse acôrdo de comércio foi elaborado numa reunião de delegação realizada em Lisboa, de 1 a 4 de agosto. O Chefe da Delegação brasileira foi o Sr. Paulo Leite de Moura e, pelos portugueses, trabalhou o Sr. Calvet de Magalhães.

Os acôrds de cooperação técnica e de cooperação econômica são estanques e tratam da troca de técnicos entre os dois países e da ajuda mútua.

Em entrevista coletiva concedida depois de sua viagem ao Brasil, o Ministro Franco Nogueira abriu a perspectiva de um novo entendimento entre os dois países, que dificilmente será discutido agora. Eis o que disse:

— O Tratado de Amizade e Consulta devia ser algo mais que considerações sentimentais, avançando pelo campo da defesa e garantindo a segurança de todo o Atlântico Sul e das costas africanas. Temos, antes de mais nada, que o Brasil é um País de área contínua superior à dos Estados Unidos, de um potencial esmagador, dinâmico na sua continentalidade, audaz. O Brasil é hoje uma grande Nação e terá de enfrentar também responsabilidades mundiais.

### POLÍTICA

— No plano econômico e dentro de sua legítima necessidade de expansão — prosseguiu a entrevista — o Brasil terá de dispor sobre posições que lhe assegurem o acesso aos mercados de exportação ou de abastecimento de algumas matérias-primas no plano de defesa. O Brasil terá de garantir a tranquilidade e a segurança em todo o Atlântico e para isso deverá contar com a amizade das costas africanas fronteiriças e com as principais posições insulares do centro e do sul daquele oceano.

Se tudo isso estivesse em mãos inimigas ou indiferentes, ou ainda influenciada pelos grandes imperialismos de hoje, dados os poderosos meios militares atuais e futuros, o Brasil não poderia deixar de sentir-se amarrado em sua livre expressão.

Na semana da visita do Chanceler Juracy Magalhães, a Fundação Golbenkian está promovendo uma homenagem à memória de Vilalobos em Viana do Castelo. A semana inclui apresentação de várias orquestras e uma conferência da escritora mineira D. Lúcia Machado de Almeida sobre Ouro Preto e seu Rotário Sentimental. O artista brasileiro Sérgio Bamberger vai expor, também como parte da programação, até o princípio da semana que vem.

Na semana da visita do Chanceler Juracy Magalhães, a Fundação Golbenkian está promovendo uma homenagem à memória de Vilalobos em Viana do Castelo. A semana inclui apresentação de várias orquestras e uma conferência da escritora mineira D. Lúcia Machado de Almeida sobre Ouro Preto e seu Rotário Sentimental. O artista brasileiro Sérgio Bamberger vai expor, também como parte da programação, até o princípio da semana que vem.

Na semana da visita do Chanceler Juracy Magalhães, a Fundação Golbenkian está promovendo uma homenagem à memória de Vilalobos em Viana do Castelo. A semana inclui apresentação de várias orquestras e uma conferência da escritora mineira D. Lúcia Machado de Almeida sobre Ouro Preto e seu Rotário Sentimental. O artista brasileiro Sérgio Bamberger vai expor, também como parte da programação, até o princípio da semana que vem.

## Medeiros promoverá ainda êste mês amplo debate do seu anteprojeto da Carta

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, partindo do trabalho da Comissão de Juristas, espera concluir até o dia 20 a redação do anteprojeto da nova Constituição, cujo texto, depois de encaminhado à apreciação da ARENA, será divulgado no fim do mês para o debate dos diversos setores da opinião pública.

Hoje à noite, o plenário do Instituto dos Advogados do Brasil apreciará a moção em que a Comissão dos Nove solicita ao Governo o adiamento das eleições de 15 de novembro, com o objetivo de tornar possível a convocação de uma Assembleia Constituinte destinada a votar o anteprojeto da nova Carta.

### EM BUSCA DO MELHOR

O Ministro Carlos Medeiros Silva está disposto a encaminhar ao Instituto dos Advogados do Brasil o anteprojeto preparado com base no trabalho da Comissão de Juristas, preocupado em obter o maior número de sugestões para a redação do texto definitivo da nova Carta.

### PELA DIVULGAÇÃO

O Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, jurista Ribeiro de Castro Filho, entregará ao Presidente Castelo Branco hoje a moção em que a entidade solicita a divulgação oficial do anteprojeto da Comissão de Juristas. O documento assinala que o Instituto, apesar de interessado

em colaborar na Reforma Constitucional, está impossibilitado de opinar sobre o projeto por não conhecer apenas uma versão extra-oficial.

### BALBINO NAO DESMENTE

O Senador Antônio Balbino não negará que tenha levantado a tese "Constituição por Costa e Silva", principalmente porque "a ideia pode virar e eu não quero deixar de ser o seu autor".

— Continuando achando que o Marechal terá importante participação na Reforma Constitucional, convém não esquecer que ele já será o Presidente eleito do País quando o anteprojeto da nova Carta chegar ao Congresso para debates — acrescentou.

## Presidente evita receber o título de Cidadão de Belém e gera crise com deputados

Belém (Correspondente) — A decisão do Presidente Castelo Branco, de não receber ontem o título de Cidadão do Pará, gerou uma nova crise em Belém, pois os deputados, em represália, não compareceram à audiência que o Presidente lhes concederia no Palácio do Governo.

Para evitar de receber o título, o Presidente Castelo Branco alegou que estava apenas de passagem para Macapá. A mesma atitude fora tomada anteriormente pelo Marechal Costa e Silva, que já havia irritado os parlamentares paraenses.

### COM PREFEITOS

O Presidente recebeu uma comitiva de Prefeitos e disse-lhes que a ação do Governo federal na Amazônia não poderia chegar ao que atingiu, em termos de solução ou de encaminhamento de soluções, se não encontrasse os homens adequados para sua execução. E isso felizmente aconteceu de vez que foram encontrados os homens certos para a hora difícil. Hoje, novas medidas, com a renovação política da borraça, são tomadas graças ao conhecimento que tem o Governo depois de dois anos de estudo da região para poder aplicar os remédios já adotados com plena eficiência na recuperação da SUDENE. "Hoje a SPVEA está, além de recuperada, moralizada e já conhecemos a infraestrutura de que necessita a Amazônia para promovermos os trabalhos a serem confiados à SPVEA."

— E portanto, — disse o Presidente —, uma ação racional a que estamos empregando. Por último, quero ressaltar o aspecto moral da reunião. O prefeito lembrou que estamos vivendo o Governo de declínio em termos de tempo e não em termos de administração. E é justamente nesta ocasião que precisamos robustecer duas forças: uma para não diminuir nossas atividades em decorrência

da diminuição do tempo de nossa missão. E preciso vencer o desânimo peculiar às pessoas, que vêm esgotar-se o tempo de suas atividades. Outra, a fuga dos elementos que não querem acompanhar-nos nos últimos dias da marcha encetada. E preciso força e compreensão, humanas para compreender a fraqueza humana. E preciso força para não ver esta ação, como contrária à responsabilidade de enfrentar a tarefa até os últimos dias. Mas, — acrescentou —, temos altura para nos elevarmos acima daqueles que não têm grandeza. Antes eles podiam dar de si. Hoje os interesses particulares os afastam do restante da caminhada".

### AUDIÊNCIA AS CLASSES PRODUTORAS

Após cumprimentar, pessoalmente, os prefeitos presentes e ouvir de alguns deles reivindicações de seus municípios, o Presidente continuou a série de audiências no salão nobre do Palácio Lauro Sodré, recebendo o Presidente da Associação Comercial do Pará, Sr. Antônio Martins, acompanhado de delegados das classes produtoras. Disse o Sr. Antônio Martins ao Presidente da República que não tinha nada a reivindicar de vez que o principal, a tranquilidade, o Governo dera aos paraenses.

## Agripino teme perda do seu mandato com decisão do TSE anulando diploma de Cabral

João Pessoa (Correspondente) — O Governador João Agripino reagiu com uma frase simples à notícia de que o Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade, anulou o diploma do Vice-Governador Severino Cabral: — Pelo visto, já perdi meu mandato. Respeito o veredicto, mas não nos convencemos de sua justiça.

O Sr. Severino Cabral, com base em recursos do Senador Argemiro Figueiredo e do Procurador Regional Eleitoral, foi considerado inelegível por não se ter afastado em tempo da Presidência do Banco Auxiliar do Povo S/A, de Campina Grande.

COMENTARIOS

O Governador João Agripino sentiu-se satisfeito ao saber que a decisão baseou-se em motivos jurídicos e nunca em qualquer fato que desabone a conduta do Vice-Governador, bem como porque o Tribunal não considerou a eleição elvada de corrupção, como alegavam os recursos impetrados.

Argumentou o Sr. João Agripino que a decisão do Tribunal, com base na participação do Sr. Severino Cabral na direção de uma empresa privada, carece de fundamento, "porque o Vice-Governador renunciara à direção do banco e pouco importa que tivesse participado de uma assembleia-geral, na qualidade de diretor".

Depois, no referir-se ao recurso contra sua diplomação — o TSE, na mesma sessão, negou provimento à ação dos Senadores Rui Carneiro e Argemiro Figueiredo para anulação do pleito —, disse o Governador:

— É curioso: se esse recurso fosse provido, o Senador Rui Carneiro nada teria a lucrar. Anulando o pleito, seria nomeado um interventor e, posteriormente, eleitos Governador e Vice pela Assembleia. Nesse caso, o Senador não teria qualquer oportunidade, já que a ARENA tem maioria indiscutível na Assembleia.

ESPERANÇA

Os advogados do Senador Rui Carneiro admitem que, em vista da anulação do diploma do Vice-Governador Severino Cabral, a batalha judiciária será mantida, agora na tentativa de anulação de todo o pleito, sob o argumento de que o voto no TSE estava vinculado ao oferecimento ao Governador João Agripino.

Defendem os advogados a tese de que o Sr. Severino Cabral, sendo candidato a Vice de modo ilegal, contribuiu de-

cisivamente para a vitória do titular da chapa. Como não é possível distinguir os votos dados a um e a outro, "torna-se evidente a nulidade do pleito".

Contra esse ponto-de-vista, argumenta-se que o candidato a Vice não foi votado diretamente e que o nome sufragado foi apenas o do Sr. João Agripino, a quem o TSE deu o ganho de causa. Alguns correligionários do Senador Rui Carneiro já consideram a batalha definitivamente encerrada.

### O NOVO VICE

O TRE da Paraíba está aguardando a comunicação do TSE sobre a anulação do diploma do Sr. Severino Cabral para decidir sobre o problema do Vice-Governador, existindo a hipótese de o substituir o Sr. Severino Cabral vir a ser eleito pela Assembleia Legislativa, de acordo com o Ato Complementar 22. Acrescenta-se, por outro lado, que não houve vacância do cargo e, por isso, o substituto eventual do Governador João Agripino será o Sr. Severino Cabral, eleito pela Assembleia Legislativa. Deputado Valdir dos Santos Lima.

### CABRAL SURPRESO

O Sr. Severino Cabral, outo do pelo JORNAL DO BRASIL afirmou:

— Recebi com surpresa a decisão do TSE, porque acho que fui injustiçado. A minha eleição foi feita de modo genuíno, o meu cargo no cargo do atual Governador João Agripino, por isso, para ser impugnação minha eleição, deveria também impugnar a eleição do Sr. João Agripino.

O Deputado Valdir Lima, à sua vez, entende que a formação de eleições pela Assembleia do Vice-Governador seja a mais viável, como ocorreu quando da cassação do Vice Governador Eldi Dutra.

## Juscelino chega a Portugal

Lisboa e Belo Horizonte (UPI e Sucursal) — O Sr. Juscelino Kubitschek, que ontem chegou a Lisboa procedente de Nova Iorque, está sendo esperado em Minas no próximo dia 12, para passar o seu aniversário com sua mãe, Dona Júlia, que com 92 anos, não pode viajar.

Ao desembarcar em Lisboa o Sr. Juscelino Kubitschek disse que passará alguns dias em Portugal, negando a sua permanência definitiva naquele país desta vez, acrescentando, porém, que depois desta viagem é bem provável que "eu aqui me estabeleça com minha família".

— Suprimir tal direito representa verdadeiro golpe de morte — afirmou — porque a garantia da liberdade fica ameaçada. Os meios jurídicos ainda não se aperceberam da gravidade do assunto.

O jurista citou ainda o Art. 217, Parágrafo 14 da Constituição ainda em vigor, para argumentar que "este Congresso só pode se limitar a emendar a Constituição".

## Seabra na TV justifica sua renúncia

O Ministro Fagundes Seabra justificou, ontem, no programa de TV da Professora Sandra Cavalcanti, a sua renúncia à Comissão de Juristas que elaborou a nova Constituição, dizendo que não se tratava de uma decisão grave e que ele não se apercebera da gravidade do assunto.

— Suprimir tal direito representa verdadeiro golpe de morte — afirmou — porque a garantia da liberdade fica ameaçada. Os meios jurídicos ainda não se aperceberam da gravidade do assunto.



## Divisão Blindada testa na Av. Brasil tanques para o desfile de 7 de Setembro

A Avenida Brasil estará hoje e amanhã com maior movimento em seu tráfego pela manhã e à tarde, devido ao treinamento dos carros de combate e dos tanques do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, que vão testar seus motores para o desfile de 7 de setembro.

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, entretanto, não informou se o tráfego da Avenida Brasil, durante o período de treinamento, será desviado ou se para o local serão deslocados guardas do Serviço de Trânsito.

### PARADA DE NITERÓI

Niterói (Sucursal) — As comemorações da data da Independência nesta Capital terão início no domingo, às 9 horas, com uma parada promovida pelo Congresso dos Estudantes da Zona Norte da Cidade, da qual participarão cerca de 30 educandos, além das bandas marciais da Polícia Militar do Estado do Rio, 3.º RI, Instituto Abel e dos Salesianos.

O grande desfile do Dia da Pátria, entretanto, será dia 7, na Avenida Amaral Peixoto, onde todas as guardas militares sediadas na Capital fluminense e no Município de São Gonçalo se concentrarão. O Governador Teotônio Perreira de Araújo foi convidado pelo Comandante da 1.ª Divisão, General Wallestein Teixeira de Mendonça, para presidir-lo.

### FOGO NO NORTE

Fortaleza (Correspondente) — A praça com o fogo simbólico, que fará parte do desfile militar do próximo dia 7 de Setembro partiu terça-feira última de São Luís, no Mara-

nhão, conduzida por soldados do 24.º Batalhão de Caçadores, e deverá chegar nesta Capital no dia 7, na hora do início da parada militar.

O fogo simbólico será transportado pelos soldados maranhenses até a fronteira daquele Estado com o Piauí, onde passará às mãos de elementos da Guarnição de Teresina, devendo ser entregue aos soldados cearenses na divisa entre Ceará e Piauí.

### FOGO NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — A Semana da Pátria foi inaugurada à zero hora de hoje, dia 1, quando o atleta João Rosa, campeão brasileiro de fôrete, acendeu a pira erguida no Parque da Redenção, no Centro desta Capital. As comemorações terão seu ponto culminante no dia 7, com desfile militar. O fogo simbólico este ano foi trazido de Porto Murtinho, nas barragens do Rio Paraguai, no território mato-grossense, passando pelas mãos de centenas de atletas e percorrendo mais de três mil quilômetros.

## VELHA COMO A REPÚBLICA



Inaugurada em 1889, a Torre Eiffel da Rua do Ouvidor teve até Rio Branco como freguês

## Visconde de Pirajá ficará livre de acidentes se Negrão liberar 500 milhões

Enquanto o Governo do Estado não liberar Cr\$ 500 milhões à Secretaria de Serviços Públicos, para a extensão de cabos aéreos na Rua Prudente de Moraes, o Departamento de Trânsito continuará certo de que mais acidentes ocorrerão quase diariamente na Rua Visconde de Pirajá, onde os ônibus elétricos trafegam na contramão.

Dentro do Departamento de Trânsito, comenta-se constantemente que "o problema desses ônibus na contramão não é mais da competência do General Hildebrando de Góis, mas sim do Governador, única pessoa autorizada a liberar a verba".

### REFORÇO POLICIAL

O Departamento de Trânsito está disposto, contudo, a reforçar o policiamento na Visconde de Pirajá, a partir de segunda-feira, devido ao número crescente de acidentes verificados naquela rua desde que os ônibus elétricos começaram a trafegar na contramão. Uma das preocupações do Departamento de Trânsito tem sido a falta de colaboração dos motoristas da CTC, por não obedecerem à determinação de tocar os sinos nas curvas e nos cruzamentos, locais onde ficaram os guardas.

Várias reclamações vêm sendo feitas pelos moradores e motoristas que se utilizam da Rua Visconde de Pirajá e suas transversais, principalmente devido à surpresa provocada pelos troles em alta velocidade, cujo barulho não é quase notado.

O General Hildebrando de Góis já se entendeu com o Chefe do Policiamento do Departamento de Trânsito, pedindo reforço de policiais, principalmente para anotar as irregularidades e enviá-las à Secretaria de Serviços Públicos, a fim de que sejam punidos administrativamente os motoristas faltosos da CTC. O Departamento de Trânsito resolveu em pouco tempo, em base na promessa do Governador ao Secretário de Serviços Públicos, há um mês, de que a colocação dos cabos elétricos da Rua Prudente de Moraes teria prioridade no planejamento econômico do Estado.

### UDANCAS

Desde ontem, foi adotada a única no trecho da Rua Consuelo entre a Rua Guilherme Maxwell e a Praça Bonifácio, no sentido daquela para esta. Também ficou interditada a mão no trecho da Avenida Tomé de Sousa, entre as Avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas, no sentido daquela para esta. A partir de amanhã, será adotada mão única na Rua Emancipação, no sentido da Rua São Luís Gonzaga para a Praça Argentina, em São Cristóvão. Em consequência, os ônibus para a Praça Argentina ônibus da linha 204 (Tiradentes-Higienópolis) passarão, na volta, a fazer ligação Rua General Almirante de Albuquerque para o Jardim Botânico e Rua Teixeira Junior e São Januário.

### CONTRA O MURO

Um ônibus da linha Usina-Asiel perdeu a direção on-

tem, pela manhã e foi de encontro ao muro do prédio 7 da Rua Eduardo Xavier, na Tijuca, provocando o seu desmoronamento, sem que se registrassem vítimas. O ônibus, de placa GB 80-21-98, era dirigido por Nelson Nunes Leite.

Na Avenida Brasil, próximo à Ponte do Galvão, a camionete oficial GB 9-93-89 bateu ontem contra a traseira do carro GB 25-14-98, provocando avarias, mas sem vítimas.

### FERIMENTOS GRAVES

Golânia (Do Correspondente) — Uma trombadinha entre dois ônibus no trevo que dá acesso à Cidade de Trindade, provocou ontem a morte de um passageiro e ferimentos graves em 24, alguns dos quais estão em estado de coma.

Os dois veículos faziam a ligação Golânia-Trindade e, em consequência do choque a alta velocidade, ficaram completamente destruídos.

### TRANSITO CANTADO

Belo Horizonte (Sucursal) — O cantor Haroldo Medina foi contratado ontem pelo Governo de Minas, para gravar as músicas *Marcelo do Pedestre* e *Meuino Inteligente*, que serão cantadas em alto-falantes nas ruas e escolas, durante a Semana do Trânsito, de 18 a 23 de setembro, ensinando os mineiros a obedecer sinais de trânsito.

### APREENSÕES

Niterói (Sucursal) — As carteiras de habilitação de motoristas de outros Estados serão apreendidas no Estado do Rio, a partir de hoje, se não estiverem averbadas pelo Departamento de Trânsito fluminense.

Os motoristas de fora geralmente ficam impunes quando provocam acidente, por estarem com o prontuário aberto. O Código de Trânsito obriga a averbação da carteira de outro Estado, sempre que o proprietário, por qualquer motivo, deixa de dirigir onde foi habilitado — esclareceu o Sr. Alan Pires Ibrahim, Diretor do Departamento de Trânsito.

## Moncorvo Filho renova cantina

Com a verba arrecadada num espetáculo teatral beneficente, em favor da Associação dos Amigos do Hospital Moncorvo Filho, a direção daquele hospital inaugurou ontem de manhã uma cantina e um almoxarifado, num local onde existiam barracões, que já estavam condenados pela SUSEME.

Ao ato, presidido pelo Diretor do Hospital Moncorvo Filho, médico João Batista Aguiar de Sequeira, compareceram o representante do Secretário de Saúde, Sr. João Albino Dias da Silva Tomás, médicos e professores, além de algumas patronesses da festa beneficente, cuja renda foi aplicada naqueles melhoramentos.

### BENÇÃO

Logo após, o padre sacamentista José Tibúrcio, da Igreja de Santana, ter dado a bênção na cantina e no almoxarifado, todos os presentes percorreram as novas instalações. O segundo espetáculo em benefício da Associação dos Amigos do Hospital Moncorvo Filho será no Maracanãzinho, com o cantor Roberto Carlos.

## Dona Ema inaugurou Colméia

Na presença do Governador Negrão de Lima, de todos os Secretários de Estado e suas mulheres, D. Ema Negrão de Lima inaugurou ontem, numa pequena casa com três quartos nos fundos do Palácio Guanabara, a sede da Colméia, entidade assistencial que auxiliará os funcionários estaduais em suas necessidades.

A Colméia terá, além da sede no Palácio, outros núcleos nos bairros, nas Secretarias e autarquias do Governo, expandindo-se aos poucos até estar em condições de atender não só aos servidores estaduais, como também à população pobre dos bairros.

## Rádio MEC transmite da Sala Cecília

A Rádio Ministério da Educação e Cultura inicia hoje, na Sala de Concertos Cecília Meireles, a Semana da Música, promovida em comemoração do 30.º aniversário da emissora, fundada a 7 de setembro de 1936.

A Semana da Música será uma série de cinco concertos, começando sempre às 21 horas, nos quais tomarão parte a Orquestra Sinfônica, o Quinteto de Sopros e conjuntos da Rádio MEC, o maestro Francisco Mignone e vários artistas de música clássica e popular.

## Tombamento da Casa Torre Eiffel da Rua do Ouvidor será estudado por Negrão

O Governador Negrão de Lima já tem em mãos o pedido feito pela Divisão do Patrimônio Histórico do Estado durante a gestão do Professor Marcelo Ipanema para o tombamento do prédio onde funciona a Casa Torre Eiffel, na Rua do Ouvidor 97/99, pois os proprietários do edifício ganharam a causa na qual pediam o despejo dos inquilinos.

A Casa Torre Eiffel, que teve como fundadores os Srs. Francisco Portela e Vieira Cunha, funciona no atual endereço desde 1889, sendo seu prédio, como alegou a Divisão do Patrimônio, "um autêntico exemplo de *art nouveau* e cópia fiel das antigas *Galeries Lafayette* de Paris, o que justifica o seu tombamento".

### HISTÓRIA

Antes de instalar-se no atual prédio, a Torre Eiffel — inaugurada em 1876 — estava estabelecida na Rua do Ouvidor 77/79, onde, como conta o Sr. Hermínio Moreira, um dos sócios da loja, "o Marechal Deodoro da Fonseca mandou fazer seu médico a farda com que proclamou a República".

A 28 de novembro de 1889, a loja mudou-se para o prédio onde ainda funciona, e que custou 108.000\$800 contos de réis, "naquela época uma fortuna", como disse o Sr. José Pinheiro Pereira da Silva, outro dos sócios.

Os fundadores — continuam — possuíam amigos da alta-rotunda, e que depois se tornaram fregueses assíduos da

## Instaladora de luminárias no Flamengo não parou, mas luz ainda está pela metade

A Companhia Estadual de Energia, que executa o serviço de instalação de luminárias nos postes gigantes do Parque do Flamengo, informou ontem que o trabalho prossegue normalmente, mas quase a metade dos postes de iluminação encontram-se sem luz e grande parte dos já equipados encontram-se com lâmpadas queimadas e tambores enferrujados.

O Chefe de Gabinete da CEE, Sr. Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, informou que só houve uma rápida paralisação durante as enchentes e, embora o público não veja, operários e técnicos continuam as obras, estando em fase adiantada a instalação da rede subterrânea para os postes que faltam.

### DIFICULDADES

Esclareceu o Sr. Roberto Meira que o serviço não caminha em ritmo mais acelerado por exigir o emprego de equipamento especial, de cuja confecção estão encarregadas muitas firmas. No subsolo está sendo instalada a rede elétrica que substituirá a danificada pelas enchentes. Os tambores que protegem as lâmpadas estão enferrujados porque os que se encontram no Parque, fabricados pela CTC, foram insuficientemente galvanizados, mas os próximos a serem fabricados receberão tratamento antiferrugem especial após a pintura.

Explicou ainda que, logo se concluir a primeira etapa do

plano de iluminação, equipando os 60 postes já instalados, a CEE iniciará a segunda etapa, que prevê a instalação de mais 60 postes.

Atualmente, a loja da Rua do Ouvidor conta com 28 empregados e nove sócios, entre os quais estão os mais antigos funcionários da Torre Eiffel: os Srs. Antônio Gomes da Silva, com 49 anos de casa, e Robert Aron Cohn, com 40 anos.

Até 1923, era serviço diário, para os empregados, dirigentes e fregueses ilustres, um almoço às 10 horas da manhã, no refetório da firma, que, "na época, oferecia excelentes pratos, regados a vinho português".

Na opinião de um dos banhistas do Serviço de Salvamento, que fazem guarda no local, o número de afogamentos registrados em Botafogo foi o maior verificado nas praias do Rio. Explicou que isso se deve quase sempre ao fato dos banhistas ficarem presos no verdadeiro atoleiro existente nos primeiros metros da orla marítima, onde ficam os que não sabem nadar.

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, anunciará hoje, às 15h30m, em entrevista coletiva, os resultados da Comissão de Investigações por ele presidida, que apurou irregularidades na constituição e nos negócios da CEDAG na administração passada, inclusive o despacho dado ao processo pelo Governador Negrão de Lima.

Segundo informou ontem uma fonte do Palácio Guanabara, todas as denúncias feitas na época da criação da Comissão de Investigações, envolvendo o Sr. Velga Brito e outros membros da diretoria da CEDAG, e que tanta celeuma causaram, foram agora confirmadas através de rigorosa investigação.

## Rodrigo Otávio é lembrado

Prosseguem amanhã em São Paulo, na Faculdade de Direito de que é aluno, as comemorações do primeiro centenário de nascimento do Ministro Rodrigo Otávio, que irão prolongar-se por todo este mês e por outubro, tanto lá como no Rio, onde se encerrará ontem a parte da programação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual ele foi primeiro vice-presidente e Grande Benemérito.

A parte do Instituto Histórico e Geográfico constou de conferências, a cargo dos escritores Pedro Calmon, que se ocupou da vida e da obra do homem e a geografia; Francisco de Assis Barbosa, que discorreu sobre o memorialista; e Aureliano Leite, que lembrou o historiador que foi o Ministro Rodrigo Otávio.

## SURSAN faz despejo na Lapa

Todos os ocupantes do prédio 34 do Largo da Lapa — estabelecimentos comerciais, engraxates e dezenas de moradores — deverão desocupá-lo em 30 dias, em consequência do pedido de reintegração de posse do imóvel, entregue ontem pela SURSAN à 8.ª Vara da Fazenda Pública.

Na petição, a SURSAN informou que os noticiados ocupam o prédio a título precário, por se tratar de um próprio estadual.

## Lixo impede banho de mar em Botafogo

Considerada agora como uma das praias mais sujas da Cidade, onde montes de detritos, latas vazias, pedaços de pau e óleo queimado lançado pelos iates mancham a sua paisagem, a Praia de Botafogo, considerada por alguns como uma espécie de terreno baldio, continua, desde que começaram as obras do interceptor oceânico, completamente abandonada.

Segundo os moradores de Botafogo, à noite ela serve de palco para macumbas e para encontros furtivos, servindo também de ancoradouro para velhos barcos abandonados, tornando-se totalmente imprópria para os banhos de mar, não somente pela sujeira como pelo perigo da onda e o frio formado junto da orla, justamente onde ficam os banhistas.

### REMOÇÃO

Ontem pela manhã começou o trabalho de remoção das pedras que entulham grande parte da extensão da praia e a limpeza dos galhos de árvores e pedaços de jornais. Sendo Botafogo uma pequena enseada, ali vão dar, levados pelo mar, detritos e impurezas de toda espécie. Diversas vezes a Praia de Botafogo esteve interditada aos banhistas, por oferecer perigo e são frequentes os casos de pessoas que contrairam alergias, depois de se banharem na mistura de água e lama existente junto à arrebentação. As interdições, entretanto, nunca chegaram a impressionar os operários das obras próximas, que no fim da tarde ali vão para disputar suas pedras e dar o seu mergulho.

Na opinião de um dos banhistas do Serviço de Salvamento, que fazem guarda no local, o número de afogamentos registrados em Botafogo foi o maior verificado nas praias do Rio. Explicou que isso se deve quase sempre ao fato dos banhistas ficarem presos no verdadeiro atoleiro existente nos primeiros metros da orla marítima, onde ficam os que não sabem nadar.

## Procurador falará hoje sobre CEDAG

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, anunciará hoje, às 15h30m, em entrevista coletiva, os resultados da Comissão de Investigações por ele presidida, que apurou irregularidades na constituição e nos negócios da CEDAG na administração passada, inclusive o despacho dado ao processo pelo Governador Negrão de Lima.

Segundo informou ontem uma fonte do Palácio Guanabara, todas as denúncias feitas na época da criação da Comissão de Investigações, envolvendo o Sr. Velga Brito e outros membros da diretoria da CEDAG, e que tanta celeuma causaram, foram agora confirmadas através de rigorosa investigação.

## Construtora Canada sempre a melhor oferta

**TIJUCA** — Excelente apartamento no Edifício Dom Augusto, rua Senador Furlado n.º 26, com sala-living, 3 bons quartos, com armários embutidos, banheiro social de luxo, toalete e demais dependências. Excelente localização junto à Rua Mariz e Barros em frente ao Instituto de Educação — obra em construção com a garantia e o tradicional acabamento CANADA. Entrada de Cr\$ 950.000 e o restante em suaves prestações mensais — Maiores informações, diretamente em nosso escritório de Vendas da Tijuca, à rua Afonso Pena, 116, aberto até às 22 horas ou em nossos escritórios.

**LARANJEIRAS** — Confortável apartamento no edifício "Dom Guilherme", com sala-living, saleta de almoço, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo e demais dependências. Excelente localização, à Rua das Laranjeiras 99, no melhor trecho residencial. Obra em construção, com a garantia e o tradicional acabamento Canada. Entrada de Cr\$ 1.350.000 e o restante em suaves prestações. Planta e mais informações em nossos escritórios.

## Construtora Canada

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - TEL.: 32-9191

## CÂMARAS FRIGORÍFICAS

A Companhia Central de Abastecimento do Estado do Guanabara comunica que as suas 28 Câmaras Frigoríficas, com capacidade para 700 toneladas, se encontram à disposição dos senhores atacadistas, horticultores, avicultores, etc.

**TARIFAS**  
Período de 30 dias ou fração . . . Cr\$ 11 por Kg.  
Reforma . . . . . Cr\$ 9 por Kg.  
● Serviço de carga e descarga mais rápido.  
● Excelente localização.

COCEA  
Entrepósito — Av. Rodrigues Alves, 731 - Tel. 23-4083  
Escritório — Av. Marechal Câmara 314 - Tel. 31-4144

## CHOZIL Engenharia S.A.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ELIROSE  
(Em construção na Rua Belfort Roxo, 391)

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CHOZIL ENGENHARIA S.A., de ordem da Comissão de Construção, convoca os co-proprietários do Edifício Elirose, em construção na Rua Belfort Roxo, 391, para a Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Relatório Técnico-Financeiro.
- 2) Majoração das prestações relativas à construção.
- 3) FINANCIAMENTO DA "COPEG — CRÉDITO E FINANCIAMENTO S.A.", CONCEDIDO PELO BNH.
- 4) Obrigatoriedade dos condôminos não beneficiados pelo financiamento a ser concedido, de contribuírem com quota de construção correspondente ao novo esquema financeiro, a fim de atender ao financiamento pleiteado.
- 5) Recomposição da Comissão de Construção, nos termos do contrato de construção.
- 6) Convênio de Condomínio.
- 7) Assunção de interesse geral.

A reunião realizará-se na sede da CHOZIL ENGENHARIA S.A., na Rua Alcindo Guanabara, 25, grupos 402/3, no dia 12 (doze) de setembro do corrente ano, às 16 hs., em 1.ª convocação, ou às 17 hs., em 2.ª e última convocação — com qualquer número de presentes.

Chamamos a atenção dos senhores condôminos para a importância da reunião e para o fato de que as deliberações tomadas obrigam a todos os adquirentes de unidades, mesmo os ausentes, razão por que solicitamos o comparecimento unânime.

CHOZIL ENGENHARIA S. A.  
LUIZ CHOR — Diretor-Superintendente. (P)

## CADA CRIANÇA UMA ESPERANÇA

Colabora no "Mês da Ação pela Infância"

Patrocinado pela Campanha Nacional da Criança

CAMPANHA FINANCEIRA DE 1966

Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. 1/401, 2/3 — Tel. 32-7856

**221818**  
Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL



Leo de Alencar

Josué Montello

Leo de Alencar, neto do romancista de O Guarani, filho do ensaísta e crítico de Alguns Escritos, não herdou do avô o desencanto, nem do pai o pessimismo: era uma criatura efusiva, amando as letras a seu modo.

Não deixou livros — deixou amigos. E saiu da vida em silêncio, discretamente, sem dar trabalho a ninguém, para se irar novamente à companhia, que morava perto, no mesmo bairro de Botafogo, e também morava de um colapso.

A ele deve o Museu Histórico Nacional esta benemerência: os manuscritos de José de Alencar, seu retrato a óleo, sua mesa de trabalho, o bojódo inteiro, e as três últimas penas de pato de que o mestre se utilizou.

Uma dessas penas, por ordem do neto, eu a confiei à Universidade do Ceará, para ser guardada no Instituto que tem o nome de José de Alencar.

Como a vida é feita de promessas que só em parte temos oportunidade de pagar, fiquei devendo ao Leo uma crônica sobre seu pai. No caso, a iniciativa da promessa fôra minha, depois de haver lamentado que a obra de Mário de Alencar, toda ela constituída de meia dúzia de volumes fragmentários, andasse inteiramente esquecida, não obstante o seu alto valor.

Em contraste com o mestre de As Minas de Prata, escritor (quando e quando), Mário de Alencar era o prosador e o poeta de produção escassa. Escrevia pouco, raramente publicava o que escrevia, ainda mais raramente reunia em livro os seus trabalhos. Deixou uma novela: O que tinha de ser... Um livro de contos: Contos e Impressões. Um livro de crítica e ensaio: Alguns Escritos. Um livrinho de crônicas: Se eu fosse político... Dois livrinhos de poesia: Lágrimas e Versos. Ao todo, pouco mais de trezentas páginas, ou menos, para toda uma vida consagrada às letras.

A essa produção mitigada, poder-se-ia acrescentar os discursos com que, em nome da Academia Brasileira, saudou Antônio Augusto, Miguel Couto e Alberto Faria, e que se incluem entre os mais belos ali proferidos.

O temperamento esquivo de Mário de Alencar não o incomodou com a Academia. Pelo contrário, ele soube ser, ali, um primoroso companheiro, com espírito de liderança no seu grupo.

Na visita que fiz a Leo de Alencar, dois ou três meses antes de sua morte, toda a nossa conversa girou sobre a figura de seu pai. A distância no tempo não atenuou a criação do filho a imagem paterna. Sorria-lhe a ideia de coordenar, em volume a primeira correspondência com que Mário de Alencar, recolhido na sua casa da Ilhica, dialogava com os amigos distantes. Entre estes, ocupava Magalhães de Azeredo o primeiro lugar.

Quando a Academia Brasileira puder retonar as publicações da Coleção Afrânio Peixoto, certamente há de dar realidade ao sonho de Leo de Alencar. As cartas de Mário de Alencar constituem os documentos mais expressivos de sua atuação literária. Ele preferiu a conversa em voz baixa com os companheiros íntimos, em vez da conversa ruidosa que os livros espalham. Por isso mesmo o papel da carta, que o correio leva fechada, era o seu instrumento de comunicação habitual.

Li muitas dessas cartas nos papéis guardados no arquivo da Academia. E delas me valí, em boa parte, para escrever o capítulo em que, no meu livro sobre Magalhães de Assis, estudei as boas relações entre o mestre de Dom Casmurro e o novelista de O Que Tinha de Ser.

No meu espírito, apreendendo as três gerações sucessivas, ficou esta impressão: José de Alencar conversou com seu público, por intermédio dos livros; Mário de Alencar conversou com os seus companheiros, por intermédio da correspondência epistolar; Leo de Alencar conversou com os seus amigos no diálogo oral que o vento leva.

Ainda bem que, para mim, esse diálogo há de morar comigo, enquanto a memória me restituir a sua presença banhada de saudade.

## Cartas dos leitores

✽ O Presidente da Academia Nacional de Farmácia, Professor Evaldo de Oliveira, agradece a divulgação de notícias referentes à Primeira Semana de Intoxicações.

✽ O Administrador Regional da VI Região Administrativa, Sr. Nelson Correia Monteiro, leu o artigo de José Carlos Oliveira publicado a 9 de agosto, sob o título Leblon, e esclarece que "a questão do policiamento no referido bairro recebe constantemente a atenção desta VI Região Administrativa". Diz que aquele policiamento conta atualmente com 20 carabinieri, que se acham em atividade desde 20 de julho, concluindo que o posto policial da favela da Catacumba, inaugurado a 28 de julho, foi iniciativa daquela VI-RA.

✽ O Sr. Alvaro Gomes Sampão sugere a publicação de uma reportagem sobre o problema editorial brasileiro e "o drama dos novos autores, que guardam durante anos bons originais nas gavetas, à espera de uma oportunidade". Acha o Sr. Sampão que ser editado, no Brasil, depende antes de boas relações do que de valor literário.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 1 de setembro de 1966

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Posições Conflitantes

O depoimento trazido a público pelo Sr. Seabra Fagundes, fundamentando as suas posições, e, em particular, as suas divergências no seio da Comissão Especial de Juristas, da qual acabou por afastar-se, sobre ser uma peça que faz honra à cultura jurídica nacional, é bastante esclarecedor quanto à colocação do problema da reforma político-institucional. O Sr. Seabra Fagundes entendeu sempre que o Congresso não está investido do poder constituinte, sendo-lhe apenas facultado, pelo Artigo 217 da Constituição, o poder de emenda. Assim, pois, a seu ver, a Comissão não poderia elaborar, como afinal elaborou, um verdadeiro anteprojeto constitucional, hipótese que só seria cabível dentro de um vasto movimento político que conduzisse à convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, com todas as suas implicações. De seu lado, os demais membros da Comissão Especial entenderam, com o Sr. Levi Carneiro à frente, que podiam e deviam partir para um trabalho mais ambicioso do que a simples consolidação de que falou, a princípio, o próprio Governo, depois empenhado, com o Sr. Carlos Medeiros à frente, numa reformulação ampla e profunda.

A verdade, porém, é que o anteprojeto que se engendrou na Comissão, em que põem as suas trezentas inovações, muitas das quais de teor gramatical, situa-se dentro de uma perspectiva que não satisfaz às atuais aspirações governamentais. Tanto o Sr. Seabra Fagundes como os seus colegas da Comissão Especial, ainda que divergindo por questões de técnica constitucional, não se desprenderam da ordem legal estabelecida pela Carta de 1946, e, no fundo, aceitaram cooperar, como juristas, na missão de normalizar o regime, o que significa pôr fim ao estado revolucionário que caracteriza a situação brasileira desta hora. A mesma perspectiva está presente nos pronunciamentos e nas fórmulas oriundas das Mesas e das lideranças do Legislativo. Poder que reclama a indispensável desenvoltura para a tarefa de reconduzir a ordem legal fortemente alcançada pelo

arbitrio e pelo discricionarismo instaurados a partir do Ato Institucional n.º 1. E é esta posição que não se coaduna com as pretensões do Governo.

Com efeito, o Executivo dispensa, a rigor, a sanção legislativa, quando cogita de dotar o País de novas instituições. Há, no máximo, mera formalidade, que se destinaria a sacramentar a futura Carta através de uma tramitação parlamentar condicionada a leis pré-estabelecidas pelo esquema de forças que está no Poder. Daí, as decisões já estarem cabendo, como se viu, ao Conselho de Segurança Nacional, com o qual o Presidente da República procura respaldar a sua investidura revolucionária, descomprometida de qualquer ordem legal vigente. É supostamente em nome da Nação e exprimindo a soberania popular que o Governo parte para a reformulação político-institucional.

O Decreto-Lei n.º 19, nesse sentido, veio a calhar, para demonstrar, se ainda o fôsse necessário, até que ponto o Executivo impõe discricionariamente a sua vontade incontestável. O veto rejeitado no Congresso recuperou sua validade, o que basta para pôr em evidência as duas posições em campo perfeitamente inconciliáveis. Uma nutre-se de uma ordem legal vigente, apesar dos pesares, regida pela Carta de 1946. A outra, que é a do Executivo, não se sente inibida pelo que considera os escombros de um regime falido. Ai está, sem dúvida, o germe de uma crise que se vai desdobrando dentro da crise geral, e que põe em confronto as reclamadas prerrogativas do Congresso Nacional e o desenvolvimento arbitrário de um Governo que se pretende revolucionário. É preciso fazer depressa a opção, definindo o que significa a anunciada normalização constitucional. O Executivo poderia contribuir para o esclarecimento do quadro, abrindo à Nação o escritório em que tranca a sua esotérica nova ordem, que, tudo indica, dispensa e até recusa os condicionamentos decorrentes da Constituição de 1946.

## China e ONU

O ingresso da China Comunista nas Nações Unidas volta a ocupar a atenção, como todos os anos, às vésperas da Assembleia-Geral da ONU. A questão não ultrapassou ainda a preliminar da inclusão do debate na agenda da Assembleia, mas registra-se, a cada ano, um avanço sensível em favor do ingresso. A resistência é liderada pelos Estados Unidos, mas o voto norte-americano já não representa a maciça opinião popular, nem mesmo a do Governo, que, no Executivo como no Congresso, tomou consciência da necessidade de novas formas de tratamento político é estratégico para o caso chinês.

A China Comunista continuará marginalizada, ainda este ano, o que significa mantê-la fora do mecanismo jurídico-político montado pela ONU, na defesa da paz ameaçada. O regime de Mao desobriga-se, assim, de prestar contas a qualquer sistema internacional e livre e encontra, na marginalização, energias crescentes para a sua agressividade, erigida ao plano de doutrina política. Toynbee assinalou, entre nós, recentemente, que o isolamento da China está logrando a proeza de subverter o caráter milenarmente pacífico do seu povo, através do ressentimento nacional.

Mais do que ontem, acumulam-se hoje razões

para que o potencial chinês seja contido no convívio civilizado da ONU, submetendo-se aos compromissos multilaterais. Embora sem condições para um confronto final com os Estados Unidos, e mesmo procurando dosar o agravamento do conflito no Sudeste asiático, a China é um poder bélico em ascensão, mercê de seu crescimento técnico-industrial e das suas assombrosas perspectivas demográficas. Por enquanto, e por bastante tempo ainda, a supremacia norte-americana é e será incontestável, mas o potencial chinês já é suficiente para obrigar os Estados Unidos a uma mobilização de homens, armas e recursos sem precedentes, como o fazem no Vietname.

Ao mesmo tempo que sustentam a marginalização da China, os Estados Unidos não dão mostra efetiva de que pretendem levar a sua escalada ao extremo da guerra de extermínio. Ao contrário, preferem manter abertas as portas do entendimento, ainda que sem reduzir as hostilidades, o que impede o diálogo capaz de conduzir à paz. A saída para o impasse só virá pelo entendimento multilateral, no foro da ONU, onde as disputas de prestígio nacional ou ideológico devem ceder lugar às aspirações em favor de uma paz indiscriminada, realmente universal.

## Hospital Industrial

O Governo realiza, presentemente, uma operação extremamente delicada na área econômica. Surpreendido por uma elevação de preços no primeiro semestre, bem mais alta do que a esperada, procura tornar mais rigorosas as medidas de contenção de crédito sem, todavia, provocar uma crise econômica de grandes proporções. A consecução de tal objetivo, em si difícil, é complicada pelo fato de que não se dispõe, no País, de estatísticas precisas e detalhadas, capazes de indicar até onde se pode ir sem ultrapassar o ponto em que as tensões se tornam insuportáveis.

Foi por reconhecer esse fato que o Governo dispôs-se a organizar na cúpula do seu sistema financeiro o que se vem chamando de *hospital industrial*. Trata-se, em última análise, de um órgão técnico destinado a considerar o caso das empresas mais duramente atingidas pelas medidas restritivas. Se, após exame sumário, verificar que a empresa em causa é viável, ou seja, que pode progredir em condições de normalidade financeira, o Governo proporcional-lhe os recursos necessários para atravessar a *área de turbulência*. Acredita-se que três tipos de dificuldades levarão os grupos econômicos a recorrer às facilidades recém-criadas. O primeiro delas é uma imobilização excessiva provocada pelo acelerado surto inflacionário dos últimos anos; o segundo prende-se aos atrasos de pagamentos pelo Governo federal; e o terceiro resulta de um excessivo endividamento com as companhias financeiras. Para cada caso está prevista medicação específica.

Não se pode deixar de aplaudir a iniciativa governamental destinada a minorar os efeitos de uma política econômica extremamente rigorosa,

## COISAS DA POLÍTICA

## Do apêlo às armas

O líder do Governo na Câmara, embora se confessando desinformado por estar voltando de uma estada na serra, disse ontem que o Marechal Castelo Branco não adotaria nenhuma medida especial contra o "apêlo às armas" contido na entrevista do Sr. Carlos Lacerda, pois a providência a tomar para cortar as investidas do ex-Governador da Guanabara já estava produzindo seus efeitos desde 27 de outubro do ano passado: a edição do Ato Institucional n.º 2. Admitiu, contudo, o Sr. Raimundo Padilha que hoje, em conversa marcada com o Ministro da Justiça para o exame de alguns aspectos do problema constitucional, viesse a abordar eventualmente o caso dessa entrevista.

De todas as fontes governamentais, ou ligadas de algum modo ao Governo, recolheu-se a mesma impressão de que o Presidente da República não valorizaria o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda com qualquer medida de caráter excepcional. O Presidente da Câmara, Sr. Adauto Cardoso, confirmou o comportamento adotado nos meios oficiais, atribuindo ao ex-candidato presidencial da UDN um simples esforço eleitoral em favor de amigos que vão disputar no dia 15 de novembro a preferência do severo eleitoral da Guanabara. Severo não apenas quanto ao julgamento

do Governo Castelo, mas, sobretudo, em relação ao juízo que faz das posições do Sr. Carlos Lacerda.

O cuidado que tiveram certas autoridades federais em providenciar o esgotamento imediato da edição da revista que publicara o "apêlo às armas" — conquanto se desmentisse a apreensão dos exemplares colocados nas bancas pela manhã — demonstraria que o Governo não ficou tão indiferente, quanto se faz crer, ao tipo de pronunciamento feito pelo ex-Governador, cuja palavra já fôra, entretanto, suficientemente divulgada pelos jornais.

Há, portanto, duas coisas a assinalar: esgotada alguns minutos depois de chegar às bancas, a revista não chegou a penetrar nos quartéis, levando a integrar da mensagem de inconformismo, destinada, evidentemente, mais aos militares que aos civis; por outro lado, divulgada em resumo pela imprensa, essa mensagem circulou bastante para colocar nas mãos do Governo os elementos de denúncia de uma atividade que vem sendo rastreada, pelos órgãos de segurança e por eles caracterizada como conspiratória.

Do ponto-de-vista político, poder-se-ia dizer que o Sr. Carlos Lacerda escreve errado por linhas certas. Se o Governo, que ele combate com o empenho de seu talento, necessitar de um suporte para

as suas racionalizações inesperadas, terá encontrado justamente na ação de seu opositor a melhor ajuda e o mais ostensivo dos estímulos.

As figuras mais lúcidas da Oposição compreenderam-no imediatamente, quando se apressaram ontem a desautorizar qualquer vinculação à posição indicada na mensagem do Sr. Carlos Lacerda. Todo o esforço dos homens mais responsáveis do Congresso tem sido orientado no sentido de evitar que o Marechal Castelo Branco venha a confinar ao círculo das decisões militares o debate de problemas que interessam fundamentalmente à restauração do poder civil e que tendem a refluir ao âmbito dos órgãos de segurança e das Chefias dos Estados-Maiores.

A própria questão constitucional, antes concedida ao debate entre os líderes e dirigentes do Congresso, foi há pouco colocada como objeto de deliberação dos comitês militares, quase anulando-se, por antecipação, a contribuição política da Câmara e do Senado.

De um Governo militar não se pode esperar que tema o apêlo às armas, mas, ao contrário, que o acolha para melhor afirmar o seu poder de decisão, exatamente o que aconteceu em 27 de outubro, quando o Sr. Carlos Lacerda perdeu o Partido que tinha e a eleição que esperava ganhar.

## Vozes de baixo

Tristão de Athayde

Uma das primeiras declarações do novo Ministro da Educação, professor ilustre e respeitado, foi a de atentar para o desastroso dissídio entre as autoridades do ensino e os estudantes. Não sei que solução vai dar ao problema, que é muito mais complexo e só poderia ser resolvido com uma mudança completa dos rumos da chamada Revolução de Abril. Foi realmente uma revolução, embora incruenta, porque rompeu violentamente com a situação anterior e deslocou o eixo da política brasileira para a extrema direita, embora disfarçada. Ora, esse direitismo se apóia, antes de tudo, no medo do comunismo. E o medo do comunismo na "caça às feitiçarias". E as feitiçarias, no caso, só podiam ser os meios estudantis, a elite intelectual da população e os meios operários industriais, onde a classe operária também está politizada, como hoje se descreve, com um detestável neologismo, um dos fenômenos mais típicos do nosso século — o da ascensão das classes operárias e o da participação crescente da mocidade nos acontecimentos políticos sociais.

Mas acontece que o direitismo miope dos homens do 1.º de abril se jogou cegamente sobre a elite ativa dos estudantes e dos operários, prendendo a torto e a direito, acusando todo mundo de subversivo, fechando as associações e os sindicatos e marginalizando os dois elementos mais dinâmicos de uma sociedade em vias de transformação radical como a nossa. De modo que a tarefa de reconquistar os estudantes, em vez de dividi-los entre si e de persegui-los, como está ocorrendo, excede de muito o âmbito do próprio Ministério da Educação. É um problema de política geral e não apenas de política educacional.

O primeiro passo, sem dúvida, seria o da revogação da Lei 4.464, que oficializou as associações estudantis, restringindo-lhes a liberdade. O Estado tem mil e uma maneiras de impedir o abuso dessa liberdade. Coibindo-a é que acirra a tendência natural às posições extremas. Terá o Governo, este ou o futuro já nomeado, a coragem de tomar uma atitude destas? Duvido um pouco.

Por ora, o que se vê é exatamente o contrário. O Ministério da Justiça, em vez de concorrer para que se faça a paz em um setor tão delicado como esse, só comete gafes sobre gafes, para falar com a máxima moderação possível. Em vez de fechar os olhos à ati-

vidade das associações livres, e particularmente à UNE, continua a política de ferrabrás, entregando à Polícia a solução de um problema, que transcende de muito a esfera da repressão criminal.

Negam ao Presidente Washington Luis a autoridade da famosa sentença: "A questão social é uma questão de polícia". Até prova em contrário, retiremos da memória desse homem de bem e de caráter, como foi o último Presidente da República Velha, essa pécha odiosa. Mas a frase foi inventada, por alguém e é preferível que tenha sido inventada por alguém anônimo, tão odiosa ela é.

Pois bem, a política atual da Revolução deslocou a sentença do plano operário para o plano universitário. O que se vê, como política dominante, embora inconspicua, com a mocidade é que a questão estudantil é uma questão de polícia. Até mesmo os termos do comunicado do Diretório Nacional de Estudantes, sobre os desmandos policiais de Belo Horizonte, chegam a deixar suspeitas sobre sua autoria, como amanhã veremos.

P. S. — Este artigo do de amanhã foram escritos antes da realização do Congresso de Estudantes de Belo Horizonte.



## Correção monetária só irá incidir sobre saldo devido pelo comprador do imóvel

Técnicos do Governo federal explicaram ontem, "para desfazer interpretações levianas", que a aplicação do Decreto-Lei que dispõe sobre a correção monetária para a venda de imóveis residenciais pelas autarquias só atingirá o saldo devedor referente ao imóvel adquirido através da Caixa Econômica, ou dos Institutos de Previdência.

Na opinião dos técnicos do Governo, "o Presidente da República, ao baixar o Decreto-Lei fazendo uso dos poderes que lhe são concedidos pelo Ato Institucional nº 2, deu uma lição ao Congresso, que no final da última sessão legislativa derrubou seu veto em lei que tratava da correção monetária".

### EXEMPLO ESCLARECEDOR

Para eliminar qualquer dúvida sobre a aplicação do Decreto-Lei, os técnicos forneceram ontem o seguinte exemplo:

1) João da Silva adquiriu um imóvel, através da Caixa Econômica, e por ele já pagou Cr\$ 18 milhões do total de Cr\$ 20 milhões que foi o preço da transação. A correção monetária nesse caso somente incidirá sobre os Cr\$ 2 milhões restantes.

2) Suponha-se que a desvalorização da moeda tenha atingido 30%. Os Cr\$ 2 milhões sofrerão, então, um acréscimo do resultado da operação percentual. Então, feito o cálculo, verifica-se que o saldo devedor de João da Silva passa a ser Cr\$ 2.600 mil.

### LIÇÃO DE ESPERTEZA

Os técnicos destacavam que o Presidente Castelo Branco deu uma lição ao Congresso ao baixar o Decreto-Lei nº 19, baseado-se no dispositivo do Ato Institucional nº 2 segundo o qual "o Presidente da República poderá baixar Decreto-Lei quando o Congresso Nacional estiver em recesso". E lembravam:

No final da última sessão legislativa, o Congresso derrubou um veto do Presidente da República (em lei que falava sobre a correção monetária), e, com o recesso parlamentar iniciado nessa semana, o Marechal Castelo Branco usou das prerrogativas estabelecidas no Ato Institucional nº 2 impondo ao Congresso o texto anteriormente negado.

### CAUSA PRÓPRIA

Defensores da cláusula de correção monetária aplicada nos imóveis transacionados pelos órgãos ligados ao Plano Habitacional acusam os parlamentares de terem legislado em causa própria "quando votaram contra o veto do Presidente da República".

Dezenas deles — disse o JORNAL DO BRASIL um funcionário de categoria que tem responsabilidade na execução do Plano Habitacional — são compradores de imóveis pertencentes a Institutos e, por isso, desejam evitar a correção monetária.

### TRES MOTIVOS

A correção monetária não será aplicada em igualdade de condições dentro das diversas áreas de financiamento de casa própria (Caixa Econômica, Banco Nacional da Habitação Popular, IAPs e IPASE, segundo explicou um funcionário do Ministério de Planejamento).

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC) somente fará correção monetária nos imóveis negociados quando se verificar a majoração do salário-mínimo, já os imóveis pertencentes

ao Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE) sofrerão correção monetária quando houver aumento nos vencimentos do funcionalismo público; a Caixa Econômica Federal regulamentará a correção monetária trimestralmente "obedecendo religiosamente o percentual de desvalorização da moeda estipulado pelo Conselho Nacional de Economia".

### GOIÁS PREPARADO

Goiânia (Correspondente) — A aplicação da correção monetária no financiamento da casa própria já estava sendo esperada pela Caixa Econômica do Estado e pela Federal, que vinham fazendo os empréstimos com uma cláusula de correção nos contratos, com base em instruções do Banco Nacional de Habitação.

A Caixa Econômica do Estado já empregou este ano Cr\$ 554 milhões em financiamentos, e tem para empregar, até dezembro, por convênio com o BNH, mais Cr\$ 3,4 bilhões. A Caixa Econômica Federal de Goiás, também em função de convênio com o BNH, dispõe de Cr\$ 2,5 bilhões.

### IAPÍ PARA EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia do IAPÍ nesta Capital determinou a paralisação dos contratos de venda dos 928 apartamentos que estão sendo transferidos aos seus ocupantes, no Bairro Industrial, diante do decreto-lei determinando a correção monetária na venda de imóveis das autarquias.

O Assistente do Delegado, Sr. Válio de Carvalho, disse que "embora a Delegacia ainda não tenha recebido qualquer instrução do Rio, os contratos de venda dos apartamentos foram suspensos porque, com a correção monetária, todos os cálculos terão de ser modificados e, em muitos casos, as prestações mensais serão dobradas".

### UM BAIRRO

Os apartamentos de propriedade do IAPÍ em Belo Horizonte formam o Bairro Industrial, habitado por quatro mil pessoas, distribuídas em nove edifícios, com apartamentos de sala, cozinha, quarto e instalações: dois quartos, sala e instalações, e três quartos, sala e instalações, com alguns que variam entre Cr\$ 4 mil e Cr\$ 20 mil.

Inaugurados há 15 anos, só a partir do ano passado é que a Delegacia do IAPÍ concordou em vendê-los aos seus ocupantes, mediante contratos que foram suspensos ontem, diante da determinação da cobrança de correção monetária. As prestações originais, que oscilavam entre Cr\$ 10 mil a Cr\$ 40 mil sofrerão acréscimo que, em alguns casos, significará o dobro.

## Senado e Câmara repelem decreto-lei de Castelo

Brasília (Sucursal) — Todos os oradores que, no Senado e na Câmara comentaram a promulgação do Decreto-Lei instituinte a correção monetária para a venda de imóveis pelas autarquias, validaram ontem que o ato não subsistirá, pois seria fatal e inevitavelmente derrubado pelo Judiciário.

O Senador Argemiro Figueiredo viu no ato uma evidência de que "estamos sob a pior das ditaduras — a ditadura mascarada — e seria preferível liquidar-se logo com as aparências de democracia neste País, suprimindo de vez o Congresso".

### CONDENAÇÃO

O primeiro a condenar, com violência, o Decreto-Lei nº 19, foi o Sr. Aurélio Viana, líder da Oposição. Seguiu-se o Sr. Jefferson de Aguiar, mostrando que "o Presidente não dispõe de poder algum para alterar um contrato bilateral já consumado e juridicamente perfeito", e afirmando que o Judiciário não terá outro recurso senão a condenação do Decreto-Lei, absurdamente inconstitucional".

Com o apoio do plenário, que aplaudiu todos os oradores, tanto o Sr. Jefferson de Aguiar como o Sr. Aurélio Viana, sustentaram que, com o seu último Decreto-Lei, o Marechal Castelo Branco levou às últimas consequências "o poder ditatorial", que instalou no País e que tem sido "apenas disfarçado".

Prisaram ter o Presidente da República ultrapassado todos os limites, ao rebelar-se, abusivamente, contra uma lei votada e aprovada pela grande maioria do Congresso e que, repeliu esmagadoramente os vetos opostos por ele a dispositivos dessa mesma lei.

### EXPLICAÇÕES

Os diversos oradores defendiam, ainda a lei votada pelo Congresso, estabelecendo o prazo de 90 dias para ter início a correção monetária, e sustentaram haver condição "entre as afirmativas do Governo de que está reinstalando no País a normalidade eco-

nômico-financeira, dominando a inflação, pois ao mesmo tempo vai impondo a correção monetária sobretudo unilateral, sacrificando e tornando intolerável a vida do povo brasileiro".

Se estamos na estabilização financeira, por que essa mania de correção monetária? — indagaram os Srs. Argemiro e Aurélio Viana, notando que a correção, por outro lado, só surge "contra o povo", já mais a favor, como a "correção salarial", por exemplo.

### VENDA COMPULSORIA

Destacaram, também, que a venda dos apartamentos, por preços geralmente exagerados, "foi praticamente compulsória, sobretudo em Brasília, onde os moradores ficaram no dilema de adquirirem as moradias em que residiam ou delas serem despejados".

Essa aquisição, na opinião dos parlamentares, já veio onerar a população muito acima de suas possibilidades e o fato de querer-se impor a correção monetária a contratos já concluídos, é um achincalho à lei, à Constituição e aos próprios Ato Institucional.

### DEPUTADOS REPUDIAM

Na Câmara Federal, causou a mais viva indignação o Decreto-Lei nº 19, e diversos deputados, inclusive da ARENA, qualificaram a medida de "berrante intervenção no Poder Legislativo" e disseram acreditar em uma reação do Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, "que poderia até mandar para o Palácio do Planalto as chaves do Legislativo brasileiro".

Como se recorda, há duas semanas, em sessão conjunta, a Câmara e o Senado, por 281 votos contra 39, derrubaram o veto do Marechal Castelo Branco ao projeto de lei que alterava a legislação do Plano Nacional da Habitação, de modo a isentar da correção monetária na aquisição dos imóveis os ocupantes que se manifestassem pela compra no prazo de 90 dias.

## RECEPTIVIDADE



Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da AMECIF, Sr. Silvio Grandinetti, afirmou ontem — durante a almoço que lhe foi oferecido — ao Presidente da Bolsa de Valores de Minas, Sr. Geraldo Correia, na Sucursal do JORNAL DO BRASIL, — que a Exposição Sobre Mercados de Capitais, a realizar-se no Rio, está tendo a melhor acolhida em Belo Horizonte. A exposição é patrocinada pela Bolsa de Valores da Guanabara.

## SUDENE reúne-se amanhã

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUDENE reúne-se amanhã, pela primeira vez, em Fernando de Noronha, quando serão aprovados nove projetos industriais com promessa de recursos da ordem de Cr\$ 17,9 bilhões e examinados vários pedidos de isenção do Imposto de Renda.

Entre os projetos industriais figuram o da Companhia de Comércio e Navegação, no Rio Grande do Norte, o da Magnesita, na Bahia, da Profertil, em Pernambuco, todos pedindo colaboração financeira para aquisição de equipamentos no exterior. Os pedidos variam de Cr\$ 2 bilhões a Cr\$ 500 milhões.

### ANTECIPADA

A reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, que geralmente se realiza na segunda semana de cada mês, foi antecipada para amanhã, dia 2, por força das comemorações da Semana da Pátria, quando as autoridades estaduais permanecem nos seus Estados participando das solenidades.

## Delegado do Brasil junto à OMS vai a Tóquio para participar de congresso

A fim de comparecer, como convidado oficial, ao III Congresso Mundial de Gastroenterologia, a realizar-se em Tóquio, de 18 a 25 de setembro, embarca hoje, às 9 horas, no Aeroporto do Galeão, o Delegado do Brasil junto à Organização Mundial de Saúde, Sr. Teobaldo Viana, acompanhado de sua esposa.

O delegado brasileiro, que também é Chefe do Departamento de Medicina Interna do Hospital dos Servidores do Estado, irá antes, a convite, visitar as Universidades do México e da Califórnia. Assistirá, a seguir, em Honolulu, à reunião da Sociedade Internacional de Gastroenterologia de Bockus, de 13 a 16 de setembro.

### CONGRESSO

A abertura do Congresso em Tóquio será no dia 18 de setembro, prolongando-se os trabalhos até o dia 25, cumprindo-se extenso programa científico, com realização de diversos simpósios e debates sobre temas atuais da especialidade.

Em pauta para discussão estarão os seguintes temas: Simpósio sobre epidemiologia de câncer gastrointestinal; 1 — Absorção e má absorção intestinal; 2 — Diagnóstico preco-

ce do câncer do estômago; 3 — Pancreatite; 4 — Gastrites; 5 — Círculos do fígado; 6 — Metabolismo da bilirrubina; 7 — Estudo clínico das doenças do fígado; e inúmeras outras comunicações diárias, de 8 às 18 horas.

O Sr. Teobaldo Viana integrará a delegação brasileira autorizada pelo Presidente Castelo Branco, sem ônus para o Governo federal, a participar do Congresso em Tóquio.



## estamos comemorando nossos primeiros 100.000 DKW-Vemag

Cem mil veículos DKW podem significar muitas coisas. Podem significar, em comprimento, por exemplo, colocados pára-choques com pára-choques, uma Via Dutra inteira (432 Km). Entretanto, além da preferência de cem mil famílias, além do esforço conjugado de 1.500 fornecedores e 250 revendedores autorizados, há um significado mais profundo para uma indústria como a Vemag. A primeira a fabricar automóvel no Brasil. Pioneira. Brasileira. Ainda e sempre.

### Vejam os:

1. Em 1957 éramos um grupo de 695 pioneiros. Hoje somos uma comunidade de 4.000 homens. Produzindo DKW.
2. Começamos em 22.000 m2. Hoje nossa área construída é de 80.000 m2. Em função da linha DKW.
3. Fomos os primeiros a atingir o maior índice de nacionalização da indústria automobilística brasileira - 99,9%. Com a linha DKW.
4. Nossos pilotos conseguiram 87 vitórias homologadas, com motor e componentes genuinamente nacionais. Índice que nenhuma outra marca registrou ainda. Para testar e comprovar o DKW.
5. Registramos a 1.ª Marca Nacional de Velocidade Pura - Projeto Carcará - em 29-6-66, com 212.903 km/h, homologada. Comprovando a potência DKW.
6. 30.000 acionistas (eram 1.032 quando começamos) confiam em nosso empreendimento. Que é fabricar e vender DKW.
7. Agora, em vez de ficarmos simplesmente orgulhosos com todos estes fatos, deixamos as comparações de lado e partimos para uma nova arrancada fazendo novos investimentos para a ampliação da linha DKW. Isto, para nos próximos 3 anos e meio, dobrar a produção.
8. Em outras palavras:

## em 1970 festejaremos o DKW n.º 200.000

(um pioneiro não pára)



BRASILEIROS PRODUZINDO VEÍCULOS PARA O BRASIL



# Choque entre operários e Guarda Vermelha fere 140

NOVA ORDEM



Em obediência ao Partido, jovens chineses desfilam em Pequim para elogiar a grande revolução cultural. (Radiofoto UPI-JB)

## Carta de Ho Chi Minh a De Gaulle entregue no Camboja

**Phnom Penh (UPI-JB)** — O Presidente francês Charles De Gaulle e o enviado especial do Governo do Vietnã do Norte no Camboja, Nguyen Thuong, mantiveram ontem uma entrevista de meia hora sobre as perspectivas de solução da guerra vietnamita, mas nada se sabe a respeito, a não ser que Thuong entregou a De Gaulle uma mensagem pessoal do Presidente Ho Chi Minh.

Há grande expectativa em torno do discurso que De Gaulle fará hoje em Phnom Penh, no qual o tema central será um caloroso apelo a todas as nações para que ajudem a restaurar a paz no Vietnã. Fontes francesas informaram que ele se absterá de atacar os Estados Unidos, mas está fora de cogitação um encontro com o Presidente Johnson em Guadalupe, na viagem de regresso a Paris.

### SEGREDO

A entrevista com Thuong realizou-se no Palácio Real do Camboja e foi considerada a mais importante já realizada por De Gaulle acerca do Vietnã. Gilbert Perot, Secretário de Imprensa, declarou que foi ainda mais importante e direta

que a reunião de junho, em Hanói, entre o representante francês Jean Sainteny e altos funcionários do Governo norte-vietnamita.

A mensagem levada por Sainteny continha uma saudação a Ho Chi Minh e seu Governo, e a recomendação de que o recebessem como pessoa de confiança de De Gaulle.

### DISCURSO

O discurso que De Gaulle fará hoje parece ser o mais importante de sua atual viagem de 44 mil quilômetros em redor do mundo. Não fará sugestões concretas ou propostas sobre a forma de se iniciarem negociações de paz no Vietnã, mas advertirá as partes envolvidas na guerra dos perigos desta degenerar num terceiro conflito mundial, de gravíssimas consequências, devido ao emprego das armas nucleares.

De Gaulle trabalhou um pouco à noite, preparando o discurso. Ignora-se se fará referências diretas aos Estados Unidos, ou se tocará na questão do lado encontro com o Presidente Johnson, na viagem de volta, quando parará na ilha de Guadalupe, nas Caraíbas. Em Washington, fontes da Casa Branca declararam, terça-feira, que Johnson concordaria com a reunião, se De Gaulle a desejasse.

O apelo em favor da paz no Sudeste asiático, ao que informam as fontes, incluirá uma ressalva aos Governos de Washington e Pequim para a retirada de todas as tropas estrangeiras do Vietnã.

### COM SIHANOUK

De Gaulle, que chegou terça-feira ao Camboja, é hospede do Palácio Real. Pela manhã, realizou uma conferência de 45 minutos com o Príncipe Sihanouk, na presença do Chanceler francês Couve de Merville.

A crise no Vietnã foi o tema. Afirma-se que De Gaulle manifestou aprovação à política de independência e neutralidade seguida pelo Camboja no conflito, comentando: "Esta é a

única política boa que se pode assegurar, nas atuais circunstâncias, nesta região do mundo."

### EM PARIS

Uma delegação da Confederação Geral do Trabalho regressou ontem a Paris, de uma visita a Hanói, e declarou que o Governo norte-vietnamita espera resultados positivos das atuais conversações de De Gaulle em Phnom Penh.

O Secretário da CGT francesa, Georges Seguy, comentou que o Governo de Hanói acompanha de perto com interesse a visita de De Gaulle ao Camboja. Quanto às perspectivas de paz, disse que o Vietnã do Norte não recusa negociar, como princípio básico. Mas saber se negociar é possível, isso é com o Presidente Johnson. Nas circunstâncias atuais, ele está apenas intensificando a guerra. O Governo de Hanói, por isso, empreende uma luta de resistência ao imperialismo.

Informou Seguy que provas materiais dos intensos raids terroristas norte-americanos contra o Vietnã do Norte serão apresentados amanhã, numa grande concentração que se realizará ao cair da tarde em Hanói.

## Duas lanchas norte-vietnamitas atacadas

**Saigon (UPI-JB)** — Aviãos da Marinha norte-americana bombardearam ontem duas lanchas de patrulha norte-vietnamitas no Golfo de Tonquim, destruindo uma e danificando a outra, tendo o ataque sido realizado com bombas de 120 e 500 quilos e fogo de canhão de 20 milímetros.

As casas de Saigon foram sacudidas ontem em consequência de um bombardeio norte-americano contra unidades vietcongs nos subúrbios da capital, ignorando-se até o momento os resultados da operação. Mais um avião dos Estados Unidos foi derrubado ontem, no Vietnã do Norte, elevando-se para 348 o número de apa-

relhos perdidos no norte do Paralelo 17.

### CAMPANHA

O Vietcong intensificou ontem sua campanha terrorista para impedir a realização das eleições marcadas pela Junta de Governo para 11 de setembro. Um terrorista lançou uma granada contra um alojamento de soldados norte-americanos em Saigon, ferindo um transeunte sul-vietnamita.

Em Can Thon, principal cidade do Delta do Mekong, os vietcongs fizeram explodir uma mina que matou um motorista e feriu 11 pessoas. A Polícia informou que o mecanismo da mina

foi ajustado para explodir quando houvesse maior afiliação no mercado. Há dois meses duas mulheres colocaram uma bomba em Can Thon provocando a morte de um menino de seis anos.

Em fontes oficiais informou-se ontem que os vietcongs organizaram grupos de pistoleiros para matar funcionários civis e militares dos Estados Unidos e do Vietnã, oferecendo recompensas pelos crimes.

A Polícia tem ordens para disparar contra quem quer que seja surpreendido com documentos ou outro material contra as eleições, de acordo com as medidas baixadas pelo Primeiro-Ministro

Cao Ky para impedir a sabotagem das eleições.

No Sul, os guerrilheiros continuam seus ataques com o objetivo de frustrar as eleições. Na noite de terça-feira fizeram atos de terrorismo numa localidade a cinco quilômetros de Saigon, e nas proximidades de Can Tho, em Ngo Choa, dispararam com morteiros contra uma aldeia.

No Pagode de Vien Hoa foi encontrado o corpo carbonizado de uma moça vietnamita não identificada que se suicidou. A Igreja budista continua pedindo a seus fiéis que boicotem as eleições, mas não se sabe se esse pedido tem alguma relação com o suicídio.

## Ex-Ministro francês pede saída de tropas

O ex-Ministro francês Robert Buron declarou ontem, no Aeroporto do Galeão, onde passou em trânsito para Santiago, que "como cidadão francês acha a guerra do Vietnã abominável, como ex-Ministro, acha que os acordos de Genebra devem ser respeitados, e como democrata-cristão acha que os americanos devem sair do Vietnã, condição sine qua non para as conversações de paz".

O Sr. Robert Buron, Presidente do Centro de Desen-

volvimento da Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico afirmou ainda que "a Democracia Cristã é a única solução para o subdesenvolvimento da América Latina", e que "o Presidente Frei terá êxito em seu objetivo de libertar o Chile através da revolução com liberdade".

### DE GAULLE

Depois de afirmar que conheceu o Presidente Frei "há muitos anos, quando

éramos apenas moços idealistas à procura da verdade", o Sr. Buron lamentou não poder ficar no Brasil, para conhecer pessoalmente o Professor Alcide de Amoroso Lima que qualificou de "uma extraordinária figura" e de "Maurício brasileiro".

O Presidente De Gaulle, segundo o Sr. Buron, "é um dos poucos homens corretos e firmes que dirigem o destino de uma nação, nos nossos dias" e suas declarações sobre a situação no Vietnã

**Belgrado e Hong-Kong (UPI-JB)** — A agência noticiosa da Jugoslávia, Tanjug, informou ontem, num despacho de Pequim, sobre a colisão de um violento choque entre 40 mil trabalhadores e elementos da chamada Guarda Vermelha, acentuando que 140 pessoas ficaram feridas no incidente, registrado em Chingiao, cidade da província de Shantung.

O Ministro da Defesa da China Popular, Lin Piao, e o Primeiro-Ministro Chu En-lai presidiram ontem uma demonstração de cerca de 50 mil guardas vermelhos em Pequim. Estão chegando à estação ferroviária central da capital chinesa guardas vermelhos procedentes de todos os pontos do país e da Mongólia Interior.

O correspondente da Tanjug em Pequim informa que os jo-

vens integrantes da Guarda Vermelha receberam instruções para evitar quaisquer excessos. Ao mesmo tempo, juntamente com os jovens, filiados a outras entidades e inúmeros soldados chefiavam à capital chinesa a fim de participar de uma nova manifestação de apoio a Mao Tsé-tung e em defesa da purificação do comunismo.

Acatando as instruções de impedir incidentes, os jovens da Guarda Vermelha retiraram as fotografias de Mao Tsé-tung antes colocadas diante dos portões da Embaixada da União Soviética. Os mesmos elementos receberam também ordens de não molestar os estrangeiros e os chineses em visita pelo país.

Foi ainda proibida a revista a residências comunistas sob o pretexto de procurar "elemen-

tos revisionistas", procedimento a cargo, exclusivamente, das autoridades constituídas. Afirmando-se, porém, que todas as propriedades confiscadas pela Guarda Vermelha — sejam imóveis, livros ou antiguidades — passarão a constituir bens do Estado.

### REUNIAO

Sobre a grande concentração da Guarda Vermelha em Pequim, um correspondente do diário Mainichi, de Tóquio, admitiu que ela poderia ser o começo de uma reunião da organização. Acrescentou que se acreditava que um milhão de guardas vermelhos se concentrariam em Pequim.

O correspondente disse que Lin Piao — considerado agora o segundo na hierarquia comunista chinesa — apareceu

na praça num palanque junto com Chou En-lai e vários outros funcionários. Sua presença — o evidente apoio do Exército — pelo menos vários milhares repletos de soldados se uniram aos guardas vermelhos — deram à reunião considerável importância política. Depois da concentração, os guardas vermelhos realizaram uma passeata por várias ruas de Pequim.

### CONTRA

Uma transmissão radiotelefônica da Tcheco-Eslováquia disse que o Comitê do Partido Comunista de Tsing Tão havia convocado uns 40 mil operários e empregados de lojas e escritórios "para uma manifestação monumental contra a arbitrariedade dos guardas vermelhos".

## Expulsas de Pequim oito velhas freiras

**Hong-Kong, Munique e Berlim (UPI-JB)** — Oito religiosas católicas, idosas, acusadas de espionagem pelos chineses, choraram ontem de alegria ao chegar a Hong-Kong, e funcionários católicos que foram à fronteira recebê-las ficaram assombrados com o tratamento que os guardas comunistas lhes dispensaram.

Uma das religiosas cruzou a fronteira apoiada em muletas, enquanto uma centena de chineses, aparentemente da Guarda Vermelha, gritavam e diziam insultos ao grupo. As freiras viveram muitos anos na China como missionárias, e quando os comunistas tomaram o poder elas se dedicaram a ensinar os filhos dos diplomatas estrangeiros em Pequim.

As autoridades comunistas expulsaram as freiras acusando-as de atividades ilegais e espionagem. Aparentemente, eram os últimos religiosos que restavam na China, com exceção do Bispo católico norte-americano James Wal, que cumpre pena numa prisão de Xangai.

As freiras, segundo as autoridades católicas de Hong-Kong, têm suas idades entre 60 e 76 anos. Todas disseram que praticamente não dormiram durante os últimos oito dias.

### PROTESTO

A Alemanha Oriental protestou contra o espancamento de seus diplomatas em Pequim, mas o Governo da China Popular recusou a nota, segundo informou oficialmente a agência noticiosa ADN.

A nota, classificada de energética pela agência, foi entregue ao Embaixador da China Popular em Berlim, Chang Hui Fong. Pouco antes, o Encarregado de Negócios da Alemanha Oriental, Helmut Libermann, tinha protestado em Pequim.

A nota divulgada ontem diz que os chineses "recusaram o protesto e tentaram justificar os atos de vandalismo contra os representantes oficiais da República Democrática Alemã e seus parentes".

O incidente ocorreu domingo, quando dois diplomatas alemães orientais e três parentes foram atacados durante uma manifestação realizada por milhares de chineses em frente à Embaixada soviética em Pequim, na rua da Luta contra o Revisionismo.

A nota de protesto da Alemanha Oriental diz que a Po-

lícia chinesa observou impassível os atos dos manifestantes, negando-se a ajudar os alemães quando os jovens da Guarda Vermelha bloquearam a passagem de um automóvel com chapas diplomáticas.

Afirma a nota que os rapazes "tiraram os ocupantes do veículo pela força, os maltrataram brutalmente e levaram presos para uma sede da organização Guarda Vermelha, onde ficaram incommunicáveis várias horas".

Estavam no carro o Tenente-Coronel Walter Kautzsch, Adido Militar em Pequim, sua mulher e seu filho, e o Tenente-Coronel E. Mueller, Adido Militar no Vietnã do Norte, com sua mulher. A nota diz que a esposa do Adido na China Popular foi golpeada várias vezes na cabeça com um objeto pesado.

## Washington dá asilo a técnico chinês

**Nova Iorque (UPI-JB)** — Um técnico em comércio exterior da China Popular, que pediu asilo aos Estados Unidos deixando sua Embaixada em Damasco, Síria, chegou ontem a Nova Iorque.

Miao Chen Pal, ex-funcionário do Ministério do Comércio Exterior da China Popular, disse aos jornalistas que tinha conseguido asilo permanente nos Estados Unidos.

### LIBERDADE

"Não sou mais comunista" — declarou — "porque não acredito no comunismo. Vim em busca de liberdade, tanto física como mental".

Miao chegou a Nova Iorque a bordo de um avião da Pan American, que tomou em Frankfurt, Alemanha Ocidental. Um representante do Departamento de Estado não informou como ele chegou à Europa.

Em Washington, um porta-voz do Departamento de

Estado disse que "Miao Chen Pal pediu autorização para vir e permanecer nos Estados Unidos. A permissão foi concedida agora".

Disseram as fontes que Miao, de 29 anos, nasceu em Nankim, deixou a Embaixada da China Popular, na Síria, dia 26 de junho deste ano. O técnico foi recebido no aeroporto por Robert Loh, funcionário do Departamento de Defesa emprestado ao Departamento de Estado. Loh servia de intérprete para Miao, que fala um dialeto mandarim.

Disse que pediu asilo "porque o Governo comunista chinês aumentou sua opressão e controle sobre o povo chinês, que não tem mais liberdade de ação ou de pensamento".

### O CASO MAO

Chen Pal acrescentou que a depuração e supressão dos elementos burgueses na China Popular têm por objetivo eliminar a crescente

oposição à política de Mao Tsé-tung.

"A razão para que tenha aumentado a oposição à política de Mao encontra-se nos muitos fracassos sofridos pelo país" — disse. "Tanto no aspecto interno quanto no internacional, não teve êxito a política de Mao. Entretanto, não têm os chineses a oportunidade de modificar essa política, e por isso todos aqueles que se opuseram a ela serão vítimas do regime de terror".

Continuou: "Todos os que não estão de acordo com a política extremista de Mao são afastados de seus cargos e não podem expressar-se livremente. Por conhecer isso muito bem, resolvi não continuar a serviço de um regime cuja política não posso aceitar".

### ACESSO AS FONTES

Declarou Chen Pal que a depuração na China Popular vem sendo realizada há muitos meses e continuará

durante algum tempo. "Na qualidade de membro do Partido Comunista chinês" — disse — "tinha acesso às informações, e estas me demonstraram que a destituição do Prefeito de Pequim, Peng Chen, foi resultado de sua oposição à política de Mao".

Prosseguiu: "Em setembro de 1965, durante uma reunião de funcionários nacionais empenhados em serviços de propaganda, disse Peng Chen que diante da verdade todas as pessoas eram iguais; que a todos devia ser concedida a liberdade de palavra; que o próprio Mao devia ser também criticado, quando estivesse equivocado. Outro funcionário depurado, Lu Ting-I, que chefiava o Departamento de Propaganda do Partido Comunista, fez um discurso na mesma reunião, quando atacou Stalin. Mao não tolera esse tipo de oposição e considerou o ataque contra Stalin um ataque a ele próprio".

## PC da URSS condena novas decisões da China

**Moscou (UPI — JB)** — O Comitê Central do Partido Comunista da URSS condenou as recentes decisões adotadas pelos dirigentes do Partido Comunista da China Popular, denunciando-as como "erro e grave passo prejudicial para a causa da unidade do movimento internacional comunista".

Uma declaração da agência oficial de notícias Tass diz que as decisões chinesas provocaram danos "à causa da luta a favor do socialismo, liberação nacional, paz e segurança dos povos".

"As decisões chinesas, tomadas na recente sessão plenária do Comitê Central reunido em Pequim, constituíram um serviço particularmente grande ao imperialismo e à reação" — acrescentou a Tass.

Disse em seguida a agência de notícias, mencionando declaração oficial da Comissão Central soviética, que esse "serviço" foi prestado "num momento em que o imperialismo intensifica sua campanha contra o movimento revolucionário e a sua guerra do Vietnã".

A responsabilidade pelos "incessantes esforços visando a dividir o movimento comunista real inteiramente sobre a direção do Partido Comunista e o Governo da China Popular" — acrescentou a declaração.

"Apesar das dificuldades criadas pela direção chinesa", termina o comunicado, "o Partido Comunista soviético continuará trabalhando em favor da amizade entre os povos comunistas".

### PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez, desde o afastamento do ex-Pri-

meiro-Ministro Nikita Krushchev que se faz, em público, em Moscou, declarações contra a posição chinesa. Os observadores encaram o fato como um apelo direto ao povo chinês, em busca da unidade do movimento comunista, agora mais dividido que nunca.

Toda a culpa da cisão no movimento comunista internacional é atribuída aos líderes chineses pelo Governo de Moscou. Para este, a política chinesa só faz ajudar o imperialismo tanque.

## Uma crise por trás da Guarda Vermelha

Charles R. Smith, da UPI

Especial para o JB

**Hong-Kong** — A China parece estar atravessando a sua mais séria crise em 17 anos de existência. Para os observadores aqui parece que a batalha visa a destruir no rebento, enquanto o venerável Mao Tsé-tung, Presidente do Partido, ainda está vivo, qualquer tendência para a espécie de revisionismo moderador que varreu a União Soviética depois da morte de Stalin.

O culto a Mao, proclamam seus líderes, será perpetuado "por vários anos, por várias décadas de anos, por vários séculos, por várias dezenas de séculos". Em outras palavras, não há lugar para a desmoralização da China como houve na União Soviética para a desestabilização nos últimos anos.

Nesse contexto, torna-se da maior importância quem fica em primeiro lugar na linha de sucessão do velho Mao de 72 anos, que conduziu a revolução chinesa desde o princípio. E aí, aparentemente, onde entra o Ministro da Defesa, Lin Piao, de 59 anos. Por todos os indícios ele é agora o homem n.º 2 de Pequim, depois de uma série de expurgos que afastaram para os lados outros herdeiros presuntivos, talvez para completo esquecimento.

A estrutura de poder do PC chinês, nos últimos meses, foi abalada como nunca havia sido antes. Uma dezena ou mais de líderes de envergadura foram afastados e mais pareciam estar para tomar o mesmo caminho. Agindo em nome da "grande revolução cultural proletária", Lin Piao e seus partidários parecem ter sido responsáveis pela maioria dessas depurações, segundo acreditam analistas em Hong-Kong.

Uma razão para esta conclusão é que o Exército, o Ministério da Defesa de Lin e o jornal militar *Diário do Exército de Libertação* estiveram na vanguarda das forças do expurgo, à frente mesmo do *Diário do Povo*, de Pequim, que é o órgão oficial da Comissão Central do PC chinês e que no passado era escolhido para fazer os pronunciamentos de importância.

Foi o *Diário do Exército de Libertação* que traçou as diretrizes para a "revolução cultural" em dois editoriais na primavera passada, e foi esse jornal que fez os primeiros ataques abertos aos intelectuais de "linha negra", "antipartido" e "anti-socialistas" do próprio Partido.

A medida que as críticas se tornaram mais duras e mais amplas, tornou-se aparente que não somente os intelectuais mas os líderes de cúpula do PC estavam também em perigo.

Os órgãos de propaganda chineses começaram a alegar que alguns membros do Partido estavam "desfraldando bandeiras vermelhas para se oporem à bandeira vermelha" e, na realidade, atacando o maoísmo embora fingindo apoiá-lo.

Uma vítima do expurgo foi o Prefeito Peng Chen, que durante anos tinha sido voz nos conselhos de formulação de alta política e foi frequentemente mencionado como um possível sucessor de Mao. Entre outros homens importantes que caíram se incluem Lu Jui-Ching, Chefe do Estado-Maior do Exército e outrora Chefe do Serviço Secreto; Lu Ting-Yi, durante longo tempo Chefe do Departamento de Propaganda do Parti-

do; o ex-Ministro da Defesa Peng Teh-Huai; o ex-Marechal Liu Po-Cheng e o veterano Comissário Político Li Ching-Chuan.

Mesmo o Presidente Liu Shao-Chi, considerado o herdeiro provável de Mao até o meado de agosto, talvez não tenha escapado à degola. Um comunicado da CC do Partido em meado de agosto louvou Mao às alturas, mencionou favoravelmente Lin Piao e ignorou completamente Liu Shao-Chi, que poucos dias depois apareceu em oitavo lugar na lista da liderança.

A lista dos expurgados aparentemente está na casa das centenas e talvez dos milhares. A sorte dos expulso é desconhecida, mas alguns observadores da China esperam derramamento de sangue antes que termine o atual conflito.

O início em que Mao apareceu também assinalou o começo do movimento chamado de "Guarda Vermelha", no qual bandos de alunos de curso secundário têm percorrido as ruas das cidades e aldeias da China destruindo tudo que lhes parecia oposto ao pensamento de Mao ou ao simbolismo do Ocidente.

Observadores da China aqui estão francamente intrigados com o aparecimento dos Guardas Vermelhos. Ninguém sabe precisamente que eles pretendem fazer ou qual será o seu futuro. Aparentemente, eles parecem ser "guardas" inspirados no modo de vida de Mao, alistados em lugar das legiões treinadas do Partido cuja lealdade ao maoísmo talvez agora seja suspeita.



## MECÂNICO DE AUTOMÓVEL

(TOURING CLUB DO BRASIL)

Precisa-se de mecânicos de automóvel, com grande prática e que dêem referências.

Tratar no Posto Berilo Neves, à Rua Visconde de Figueiredo, 110 (Tijuca), das 13 às 16 hs. com o Sr. Machado. Paga-se bem. (P)

## TOURING CLUB DO BRASIL

AOS ASSOCIADOS:

O TOURING CLUB DO BRASIL comunica aos seus associados que, para transferências de propriedade e local, ou licenciamento de carros na Guanabara, faz-se necessária a apresentação de prova de residência, que pode ser: conta de luz, conta de telefone, imposto predial ou atestado de residência, fornecido pelo Distrito Policial. (P)

## Clínica de Doenças Sexuais

Trat. de importância — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel.: 42-1071.

**221818**  
Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL.

## Democratas pela redução de tropas

Washington (UPI-JB) — Depois de consultarem o Presidente Lyndon Johnson, líderes democratas apresentaram ontem ao Senado uma proposta a favor da redução das forças armadas mantidas pelos Estados Unidos na OTAN, alegando que os países da Europa Ocidental aumentaram sua capacidade de auto-abastecimento e melhoraram suas relações com a URSS.

Em declaração dirigida ao Senado, o líder do Partido Democrata, Mike Mansfield, afirma que é chegada o momento de o Senado modificar o conselho dado ao ex-Presidente Harry Truman, em 1951, de que mais quatro divisões deveriam apoiar a linha de defesa da OTAN.

Diz Mansfield que desde 1951 a Europa Ocidental se reabilitou, depois da devastação da segunda guerra mundial, transformando-se numa região própria e dinâmica, com capacidade militar, política e econômica. Além disso, acrescenta, os aliados da OTAN na Europa estão mantendo suas quantidades de tropas em níveis muito abaixo do que os originalmente aceitos como necessários, o que indica uma mudança no conceito sobre a Europa Ocidental e suas relações.

## Paulo VI visita túmulo de São Celestino, único Papa da História que renunciou

Castel Gandolfo (UPI — JB) — O Papa Paulo VI visitará hoje, o túmulo de São Celestino, o único Papa da História que renunciou, o que, segundo os observadores, poderia constituir uma indicação de que o atual Chefe da Igreja Católica pretenda abdicar de suas funções quando ficar mais velho.

Um porta-voz autorizado do Vaticano não deu maior importância aos comentários dos observadores, acrescentando que o limite voluntário de 75 anos recomendado por Paulo VI aos bispos para que se retirem da vida eclesiástica, dificilmente se aplicaria ao próprio Papa.

## IMPROVAVEL

A origem dos comentários está no decreto de 12 de agosto, em que o Papa fez a recomendação aos bispos. Os rumores de que Paulo VI poderia aplicar a si próprio esta regra, ao completar 75 anos, no dia 26 de setembro de 1972, surgiram espontaneamente e começaram a tomar corpo ontem quando se anunciou a peregrinação de hoje a Monte Pulmo, onde morreu São Pedro Celestino, que renunciou em 1294.

Segundo o porta-voz do Vaticano "é grandemente improvável que o Papa adote para si o limite voluntário de idade. Um Papa é muito diferente de um bispo e um ex-Papa poderia criar mais dificuldades

para a Igreja do que um Papa velho".

"A visita não significa necessariamente", continua o porta-voz "que o Santo Padre vá na abdicção de São Celestino um exemplo. Depois de tudo São Celestino tinha razões pessoais para renunciar, era um eremita que não se sentia capaz de carregar o peso do papado".

"Uma boa razão para a visita do Papa ao Monte Pulmo", prossegue, "é que os proprietários do Castelo e as famílias Sereniti-Longhi e Marchetti-Longhi são suas amigas pessoais. Além disso é uma visita pastoral que permitirá ao Papa ter a oportunidade de ver alguns santuários e lugares históricos da Itália".

## Beatles de volta a casa

Londres (UPI-JB) — Mais plebs, mortos de cansados da viagem e com uma única idéia em mente — dormir — os Beatles regressaram ontem ao lar, depois de uma tournée de êxito pelos Estados Unidos, e foram recebidos por centenas de beatlemaníacos que passaram a noite num frio aeroporto de Londres, aguardando seus ídolos.

Ocorreu apenas um incidente, quando um grupo de jovens hasteou num edifício do aeroporto uma grande bandeira com a legenda "Graças a Deus que vocês regressaram sãos e salvos" — numa aparente zombaria aos comentários de John Lennon acerca de Jesus Cristo e à reação mundial que provocaram.

"A viagem foi ótima, mas muito cansativa" — declarou Paul McCartney, ao divulgar o lucro do conjunto nesta excursão: US\$ 1 milhão.

## Cuba aumenta influência no ex-Congo francês enviando 150 instrutores militares

Londres (UPI — JB) — Cuba aumentou sua influência no Congo-Brazzaville ao enviar 150 instrutores militares e oferecer bolsas para estudos de Agricultura e Medicina, fazendo com que os observadores políticos afirmem que Havana transferiu suas atividades, na África, de Argel para o ex-Congo francês.

Atualmente, 250 instrutores cubanos encontram-se em Brazzaville treinando os membros do Corpo Civil da Defesa Nacional, acreditando-se que a troca da Argélia pelo Congo deveu-se principalmente à queda do Presidente Ahmed Ben Bella, apontado como partidário de Fidel Castro.

## MUDANÇA

Há um ano o Embaixador de Cuba em Argel, Jorge Sanguera Riveri, se mudou para Brazzaville intensificando imediatamente as relações do Governo congolês com Havana através do oferecimento de 150 bolsas-de-estudo.

Além disso, Cuba enviou instrutores para ensinar no Centro Agrícola de Brazzaville e soldados especialmente treinados para integrar a guarda presidencial. Esta tropa teve seu batismo de fogo em junho ao reprimir as manifestações de rua contra o Governo.

Ao que tudo indica, a pre-

sença de instrutores militares cubanos em Brazzaville criou sérias divergências no Exército congolês, obrigando o Primeiro-Ministro Ambroise Ntoumazalay a afirmar publicamente que seu Governo não afastaria os cubanos responsáveis pelo treinamento das milícias congolêses.

Em declaração divulgada há poucos dias, Ntoumazalay deixou poucas dúvidas de que seu regime depende destes soldados para se manter no poder. Se os camaradas cubanos não tivessem ganho o povo — afirmou — talvez o atual Governo não estivesse agora no poder.

Agora, nos Postos Shell,  
o único óleo lubrificante  
que assegura superquilometragem  
com supermargem de segurança!

Shell Super,  
como indica o carimbo na lata,  
"excede as especificações  
da indústria automotiva".

Isto é ou não é algo mais?

Já lançado em 70 países, SHELL SUPER foi criado para agüentar as condições cada vez mais duras do tráfego moderno. Apenas um novo lubrificante? Muito mais que isso. É uma nova concepção de proteção. Proteção tão efetiva que se traduz em real superquilometragem com supermargem de segurança.

Superquilometragem com supermargem de segurança na troca de óleo:

Porque SHELL SUPER garante perfeita lubrificação, mesmo nas mais duras condições de funcionamento do motor. Supera qualquer óleo em relação à sua vida efetiva, qualquer que seja o período de troca de óleo (de 1.500 a 9.000 km — ou ainda mais para o Rolls Royce) recomendado pelos fabricantes de automóveis.

Supermargem de segurança no tráfego congestionado das cidades:

Porque SHELL SUPER mantém o motor excepcionalmente "limpo" no sempre desgastante "anda-e-pára" do tráfego urbano.

Supermargem de segurança na estrada quando o motor está superaquecido:

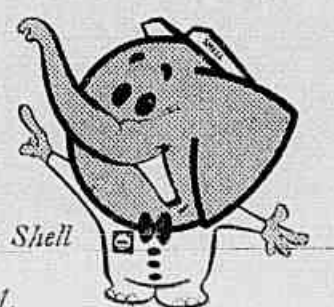
Porque a incomparável estabilidade do SHELL SUPER às mais elevadas temperaturas permite vencer longos percursos de estrada com absoluta proteção do motor.

Supermargem de segurança para vida mais longa do motor do seu carro:

Porque SHELL SUPER é inigualável na proteção contra a corrosão e reduz eficazmente o desgaste do motor, com desempenho de alto nível para períodos mais longos de troca de óleo. Lembre-se de quanto custou o seu carro. SHELL SUPER protege o capital que você investiu.

Você observou bem o que diz o carimbo na lata do SHELL SUPER? É garantia de que foi testado durante milhares de horas em motores das mais famosas marcas de automóveis, submetido às mais rigorosas exigências técnicas — e provou exceder as especificações dos fabricantes de automóveis.

Nos Postos Shell, você obterá mais detalhes ainda sobre as qualidades que comprovam a superioridade do SHELL SUPER — o óleo do futuro, já disponível hoje!



E lembre-se:  
só nos Postos Shell  
há gasolina  
contendo I.C.A.

Nos Postos Shell

algo mais para seu carro e você.



## Informe JB

## Oposição não ouve Lacerda

O Deputado Vieira de Melo disse hoje que a oposição apoia as críticas e o combate do Sr. Carlos Lacerda ao Governo do Marechal Castelo Branco, mas diverge quanto ao apoio às armas, primeiro porque não as possui e segundo porque o MDB, que combate a violência, não pensa em se valer dela para atingir os seus objetivos.

— O MDB — declarou Vieira — faz e continuará fazendo oposição vigorosa e viril, mas não descambará jamais para a subversão. — Com isso o líder do MDB procurou negar também veracidade das notícias de entendimento da área Juscelinista com o ex-Governador da Guanabara, para o tipo de ação que Lacerda está preconizando.

Uma alta personalidade do Planalto informava ontem que o Governo "simplesmente não tomará conhecimento" do pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, feito através da revista Visão. Para essa figura governamental, o apoio às armas não será ouvido, "porque o Lacerda não tem hoje condições para levantar um só grupo de combate".

## Nôvo título

O Governo voltou a estudar um novo tipo de Obrigação do Tesouro, a ser colocada pelos Bancos, para dar aplicação ao sistema de crédito dirigido.

## Revogações

Ha rumores e insinuações de que o Presidente da República admite revogar o Ato Institucional nº 2.

Se isso ocorrer, estará revogado também o dispositivo que torna inelegível o Presidente Castelo Branco para o pleito de 3 de outubro.

## Idéias novas

A propósito da convocação extraordinária do Congresso, comentava-se ontem no Palácio Monroe que o Senador Aarão Steinbruch vai propor a criação do 13.º subsídio para os parlamentares em missão constituinte. Admite-se também que proponha a instituição de uma *natallina*, já que os trabalhos constitucionais atravessaram as festas de fim de ano.

Enquanto isso — também se comentava no velho Monroe — o Deputado Benjamin Farah, que não quer ser passado para trás em matérias dessa natureza, cuida de propor o *quinqüênio-conspiração*, para civis (funcionários públicos) e militares que passam a vida tramando contra o Governo. Cada quinqüênio-conspiração daria direito a 20% de majoração nos vencimentos. O projeto deverá instituir, também, o benefício da aposentadoria para os conspiradores com mais de 30 anos de serviço.

## CEDAG

Uma das conclusões do inquérito da CEDAG declara nulo "o ato de liberalidade de 3 bilhões de cruzeiros da Companhia para com o Consórcio Guandú". Hoje, às 15 horas, o Procurador-Geral do Estado falará à imprensa, entregando uma nota oficial com as conclusões do processo, que deverá ser encaminhado à Justiça para as ações cabíveis.

## Obstrução irrealista

O primeiro grande exemplo de obstrução oposicionista comprovou o irrealismo da Oposição. O Governo se beneficia do favor especial do Ato Institucional, na ofensiva de leis que empreende na área parlamentar. Se ao fim de 30 dias o Congresso não aprovar os projetos, eles se transformam automaticamente em leis. No caso do projeto sobre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, o trabalho preparatório significou uma série de medidas acatadoras da ideia de estabelecer, paralelamente à estabilidade, uma nova situação mais ampla e mais dinâmica, assegurando-se opção ao assalariado. Como na área trabalhista a desconfiança é um sentimento constante, o relator do projeto — refletindo a flexibilidade governamental, que exprime confiança na aceitação da nova forma — propôs uma emenda que assegurava a quem fizesse a opção um prazo suplementar de 365 dias para o arrependimento. Mas o direito de arrependimento se está ameaçado pela Oposição, que se recusa a deixar o projeto submeter-se a voto. Com isso, a matéria será aprovada automaticamente nos termos do Ato Institucional. Os líderes oposicionistas deveriam meditar melhor sobre a técnica do obstruccionismo, pois os lados negativos da cega aplicação da estratégia poderá desacreditar a Oposição.

Situação da Rede Ferroviária

Do jornalista Antônio Pôrto Sobrinho, Chefe do Departamento de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal, recebemos uma nota segundo a qual "a situação financeira da Rede graças a Deus vai bem, dentro da relatividade das coisas".

— Basta dizer — acrescenta a nota — que enquanto em 1963 71% dos recursos da empresa provieram do Tesouro, em 1965 essa percentagem caiu para 58%, devendo descer para 44% no corrente exercício, o que, por sua vez, elevará para 56% a participação dos usuários. Por outro lado, houve ainda, de 1963 para 1965, um decréscimo, em valores deflacionados, do nosso déficit, da ordem de 35%.

## Vieira para o Senado

Após uma reunião movimentada, que terminou às 4 horas da madrugada de ontem, o MDB da Bahia aclamou a candidatura do Deputado Vieira de Melo ao Senado, pelas oposições. Para isso foi preciso que os Srs. Clemens Sampaio, Bolívar Santana e Jorge Valente, antes candidatos numa chapa tripla, renunciassem. O Sr. Vieira de Melo concorrerá com o Senador Aluísio de Carvalho Filho, da ARENA, com boas possibilidades de vitória, uma vez que contará com o mesmo esquema, desfalcao apenas do Deputado Oliveira Brito, mas reforçado do ex-PTB, que em 1962 elegeu os Senadores Josafá Marinho e Antônio Balduino.

## Automóveis

O carro da Ford que será brevemente fabricado no Brasil — o Galaxie — já faz uma "concorrência pré-natal" à indústria automobilística brasileira. Quem pensa em comprar um carro grande tende a esperar pelo Galaxie americano, ainda que venha a ser vendido por maior preço. Outra causa secundária de certa retração no mercado de automóveis: o Salão de Novembro, em São Paulo, com as suas promessas de novidades. O Governo parece convencido de que as dificuldades se dissiparão naturalmente, sem necessidade de estímulos especiais.

## Hora de Bulhões

Não é verdade que o Ministro Otávio Bulhões costume comentar em seu círculo íntimo, esfregando as mãos: "A partir de outubro é que as coisas vão ficar boas de verdade." Bulhões tem dito algo bem diferente: "A partir de outubro é que a situação vai melhorar." Como se vê, alguns ouviram em outubro cantar, sem saber aonde.

Bulhões confessa que habitualmente dorme bem, sem problemas com o travesseiro. Costuma trabalhar em casa ouvindo Mozart, Vivaldi, Debussy, Stravinsky. Para pegar no sono, às vezes, se socorre da literatura policial.

Ignora Bulhões quem o tenha indicado para o Ministério da Fazenda do Governo revolucionário. Supõe que a sugestão tenha partido do Deputado Ranieri Mazzilli, no seu último interrogatório presidencial. Não leva a sério os rumores que o apontam como Ministro da Fazenda também do Governo Costa e Silva.

O Ministro da Fazenda não repudiou o tratamento gradualista da inflação brasileira. Se voltássemos a abril de 1964, ele repetiria a receita, apenas com algumas adaptações e correções.

## Calote universitário

São os jovens os maiores consumidores de artigos de vestuário, discos, artigos de esporte, instrumentos de música, refrigerantes, revistas, bicicletas e motocicletas, aparelhos de rádio, perfumarias etc. etc.

O sentimento de poupança da juventude brasileira só se revela para o pagamento de anuidades escolares. A Universidade, no Brasil, custa menos do que o cigarro, o cinema e o mais modesto enxoval de um cabulêdo bem "por dentro da onda". A luta pelo calote universitário só pode mesmo ser entendida pelo seu aspecto melancólico e subdesenvolvido.

## Lance-livre

O Governador Lomanto Júnior, ora no Rio, foi homenageado pelo Governo espanhol que, através do Embaixador Jaime de Alba, lhe conferiu a Comenda da Ordem de Isabel, a Católica, em grau superior. Entre as personalidades presentes ao ato, que se realizou na sede da Embaixada da Espanha no Rio, destacavam-se os Ministros Roberto Campos, Juracy Magalhães e Zilmar de Azeiteiro Macedo, o Governador Negrão de Lima, o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança e o Ministro do Planejamento da Espanha, Sr. Lopez Roda.

A Comissão Desenvolvimento Industrial, presidida pelo Ministro Paulo Eclido, aprovou, através do GEINTEC, projeto apresentado pela Cia. Brasileira de Pressagem de Aço para ampliação de sua fábrica de estampados para veículos automotores (importação de equipamentos no valor de 60 mil dólares e aquisição de máquinas nacionais no valor de 150 milhões de cruzeiros); e através da CIEPAL projeto relativo à ampliação das instalações da Indústria de Produtos Piraquê (inversão global de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros).

O economista Divaldo Surugue, que é o mais jovem prefeito do Brasil (Maceió), acaba de ser eleito, por unanimidade, presidente da Associação Alagoana de Municípios, filiada à Associação Brasileira de Municípios.

Mário Quintana autografará sua Antologia Pôética, lançada pela Editora do Autor, no próximo dia 6, às 21 horas, na Mesa Pateada à Rua Visconde de Práia n. 47. O poeta gaúcho está há alguns dias no Rio, que visitará uma única vez em 1966. Este será o seu primeiro encontro com o público. A antologia de Quintana traz na íntegra os poemas A Rua dos Cataventos e

## AGRADECIDOS POR TUDO



Bailarinas russas gostaram do povo e das belezas do Rio

## Integrantes do Ballet de Leningrado vieram ao JB para agradecer noticiário

O Adido Cultural da Embaixada da União Soviética no Brasil, Sr. Boris Kostitzin, trouxe à redação do JORNAL DO BRASIL o Diretor do Ballet de Leningrado, Sr. Gennadi Sukhonov, o bailarino Benjamin Zinin e alguns outros bailarinos para agradecer o noticiário sobre a temporada que fazem no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O Ballet retornou ao Rio — após se apresentar em São Paulo — porque até agora o Governo da Argentina lhe negou vistos de passaportes para entrada naquele país, não havendo, no entanto, nenhuma confirmação por parte do empresário portenho de que a ordem tenha sido confirmada.

## PROGRAMA

Amanhã, às 21 horas, o Ballet de Leningrado vai dar um espetáculo no Teatro Municipal, estando as entradas praticamente esgotadas, o mesmo acontecendo no sábado, uma vez que em ambas as noites será levada a peça *O Lago dos Cisnes*, de Tchaikovsky, encenando-se a nova temporada no dia 8, com programas variados. Enquanto isso os artistas passaram pelo Rio, aos grupos, tendo Valentina Mikhailovna, Galina Pokrskikhina e Tatiana Borovikova — que vieram ao JB — gostado muito do povo e da praia.

Se for mantida a negativa argentina de proibir o ingresso do conjunto naquele país, nem por isso haverá prejuízo, uma vez que a subita volta ao Rio dá para cobrir a despesa. Daqui seguirão para Montevideo, Chile, Peru, Colômbia, Panamá e mais alguns países da América Latina.

O empresário brasileiro Emílio

## Arinos ganha Consulado em Genebra

Brasília (Sucursal) — O Diplomata Afonso Arinos de Melo Franco Filho, um dos principais líderes da bancada da Oposição na Câmara dos Deputados, foi nomeado ontem pelo Presidente Castelo Branco para as funções de Cônsul do Brasil em Genebra.

Na bancada da Oposição, o Deputado Afonso Arinos Filho destacou-se na campanha contra o projeto de lei que autorizava o Governo brasileiro a enviar tropas para a República Dominicana no ano passado.

O Diplomata Afonso Arinos assumiu a cadeira de Deputado Federal em 1964, vindo da Holanda, como suplente do Marechal Jurez Távora na legenda do PDC da Guanabara, tendo-se inscrito recentemente no Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em oposição ao seu pai, Senador Afonso Arinos, que pertence à ARENA.

## Rónai fala sobre "Romeu e Julieta"

Romeu e Julieta no conto, na lenda, no drama e na ópera é a aula a ser dada amanhã pelo Professor Paulo Rónai, às 17 horas, na Sala Santa Cecília do Teatro Municipal, prosseguindo o curso sobre a Origem Literária das Óperas, ministrado às sextas-feiras, com entrada franca para o público, em promoção da Escola de Canto Carmem Gomes.

Anteriormente, duas palestras foram feitas, uma sobre *O Rei se Diverte*, de Victor Hugo, e *Rigolotto*, de Verdi, seguindo-se *A Figura de Salomé*, do Novo Testamento até Richard Strauss.

## O PROGRAMA

O curso vai prosseguir até 21 de outubro e apresentará, nesse mês, a 16.ª de Don Juan a Don Giovanni; a 23.ª Dois Episódios de Virgílio nos Troianos, de Berlioz; a 30.ª Guilherme Tell, de Schiller a Rossini; a 7 de outubro, aula sobre Um Dom João Russo, de Eugen Oniéguin; a 14.ª La Bohème, do Romancê à Ópera, encerrando-se com O Verismo na Cavalleria Rusticana, de Mascagni.

## Filme mostra reabilitação fisiológica

O filme *Ressurgimento Fisiológico*, rodado nos serviços do Professor Sivadon, em Paris, será exibido às 9 horas da manhã de hoje na Escola de Reabilitação Física da ABBR, no Jardim Botânico, com apresentação e comentários do Dr. Edmundo Haas.

## Floresta brasileira terá atlas

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, lançará nas próximas semanas o Atlas Florestal do Brasil, que vai completar o mapa fitogeográfico de Maribus, após decorrido um século do aparecimento do trabalho do famoso pesquisador alemão, segundo o Diretor do SIA, Sr. Rufino de Almeida Guerra.

Trata-se de obra monumental, tanto em relação ao que se tem feito no País como, mesmo, em todo o mundo, pois sua elaboração obedeceu aos mais rigorosos e atualizados princípios técnicos que orientam esse gênero de trabalho. A impressão já foi concluída, restando apenas pequena complementação para ser distribuída.

## O AUTOR

Revelou o diretor do SIA que, nesse trabalho, o seu autor, Professor Henrique Pimenta Veloso, gastou todo o tempo que media entre 1942 e 1965, com uma dedicação e abnegação de um verdadeiro cientista.

— A edição do Atlas Florestal Brasileiro — continuou o Sr. Almeida Guerra — encontrou todo o apoio tanto do Conselho Florestal Federal, como do Fundo Federal Agropecuário, que a financiou, levando em conta a grandeza da destinação da obra.

Desejamos convidar, para presidir à entrega do Atlas ao povo brasileiro, o Marechal Castelo Branco, em cerimônia que bem assinala o valor do trabalho e da expressão que vai ter para a vida do Brasil.

A obra será entregue, simultaneamente, em todos os Estados, através de seus governadores. No lançamento do Rio de Janeiro — concluiu — não poderão faltar os ex-Ministros Hugo de Almeida Leme e Nei Braga, que deram inteiro apoio à edição.

## "Iê-iê-iê" toma conta dos Maxacalis que adaptam o ritmo nôvo a velhas danças

Belo Horizonte (Sucursal) — Com três tambores e dois taróis, os índios Maxacalis começaram a adaptar o ritmo iê-iê-iê às suas danças, causando preocupação ao Chefe do SPI em Minas, Sr. José Leão, que já ameaça tomar deles o rádio de pilha em que ouvem as músicas modernas, com medo que sejam modificadas as suas tradições.

Os instrumentos musicais foram levados à tribo pelo genro do Prefeito de Maxacalis, Sr. Abelardo Martins, e o rádio, conseguido numa troca por arcos, flechas e objetos de cerâmica, com um turista que os convenceu de que as músicas serviriam para animar suas festas e tirá-los um pouco da solidão.

## OBJETO DE ESTUDO

Diante da facilidade de adaptação de tudo que vêm aos seus costumes, os índios Maxacalis serão submetidos a um estudo por uma equipe de sociólogos e psicólogos da Secretaria do Trabalho e Cultura Popular, para que o pólo do SPI encarregado da tribo possa fixar alguns critérios sobre os tipos de turistas que podem conviver com eles e quais os objetos que podem receber.

Os resultados obtidos se também aplicados no ensino que os índios terão a partir do próximo mês, na escola a ser instalada na aldeia, porque os funcionários do SPI acham que mesmo os motivos didáticos das aulas, se não forem bem escolhidos, poderão despertar nelas a vontade de ir viver na cidade ou estimular alguma modificação em seus costumes.

## Encontro com R. Carlos dá chance de 70 milhões

São Paulo (Sucursal) — Encerraram-se ontem as inscrições para o 1.º Encontro Nacional da Jovem Guarda, com Roberto Carlos, que reunirá cantores, compositores e conjuntos musicais de 16-18 de São Paulo, Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, em concurso cuja final premiará com 10, 5 e 2,5 milhões de cruzeiros os três primeiros colocados em cada capital.

Sómente em São Paulo inscreveram-se quase dois mil jovens, que começarão a ser selecionados a partir de sábado. Roberto Carlos, Vanderleia e Erasmo Carlos, patronos do concurso, estarão no próximo dia 10 em Porto Alegre, para assistir à primeira classificação regional.

SELEÇÃO

Em cada uma das quatro capitais concorrentes haverá uma comissão julgadora, supervisionada pela comissão central de São Paulo. Para concorrer à classificação regional, os candidatos submetem-se a uma pré-seleção.

Sómente 30 candidatos entre três categorias participarão do certame regional, que classificará dois conjuntos, dois cantores e duas músicas.

A semifinal, no dia 8 em São Paulo, escolherá os 24 concorrentes — seis de cada capital — que disputarão os prêmios da classificação final.

## Loura bela com tesoura corta onda de cabelo

Belo Horizonte (Sucursal) — Preocupado com o número crescente de colegas cabeludos, o Presidente do DCE da Universidade Católica de Minas, Gamaliet Herval, resolveu o problema contratando uma cabeleleira para trabalhar no salão mantido pela entidade, o que levou ontem os alunos a fazerem fila para aparar as ondas.

O acúmulo de serviço que a loura provocou fez o Presidente da entidade, com o apoio do Reitor, D. Serafim Fernandes de Araújo, decidir contratar outra cabeleleira para o salão, "única solução para acabar com os cabelos da nossa Universidade que passarão a ter agora uma motivação maior para deixar-se tosquiar".

## Perdigão visita Museu da Imagem e do Som e saúde comunidade luso-brasileira

O Presidente da Fundação Gulbenkian, Professor Azeredo Perdigão, gravou ontem rápida saudação para o acervo do Museu da Imagem e do Som, no qual agradeceu a acolhida recebida "nesta peregrinação por terras de Santa Cruz", retirando-se ao som de *Chão de Estrelas*, na voz de Sílvia Caldas.

Durante a visita que fez às instalações do Museu, o Professor Perdigão mostrou-se impressionado com o painel da Av. Rio Branco em 1906 e disse que talvez levasse sua mulher para vê-lo hoje, no caso de não retornar à tarde para Lisboa para estar presente à chegada do Chanceler Juracy Magalhães na Capital portuguesa.

## GRAVAÇÃO

Acompanhado do Diretor-Executivo do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Crava Alvim, e do Secretário da Fundação Vieira Fazenda, sob a qual o Museu está subordinado, Sr. Hélio Martins, o Professor Perdigão percorreu a

exposição sobre Pereira Passos, com fotografias do Rio no começo do século, fazendo muitas perguntas sobre a organização do Museu e seu funcionamento. Em seguida dirigiu-se à sala de gravações, tendo feito rápida saudação aos brasileiros e portugueses radicados no Brasil.



**NOVAS LETRAS DE CÂMBIO**

**AYMORE**

**AO PORTADOR**

Com Correção Monetária Pré-Fixada

Alteração entre outros em duas sólidas organizações bancárias:

**BANCO HOLLANDÊS UNIDO S/A.**

**BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A**

Essas letras se encontram à venda nas seguintes locais:


**BANCO HOLLANDÊS UNIDO S/A**  
Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel.: 31-3855 - GB

**BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A**  
Praça Pio X, 119 - Tel.: 23-1776 - GB

**UNIÃO FINANCEIRA S/A - CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS**  
Rua do Ouvidor, 108 - 3.º andar - Tel.: 31-3478/79 - 31-2737 - GB

**COMPANHIA AYMORÉ DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**

Carta de Autorização da SUMOC n.º 54  
Capital e Reservas: CR\$ 1.392.796.863  
Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tel.: 31-3478/79 - GB



**Pitney-Bowes**

V. está entre 23 e 28 anos de idade?

V. está desejoso de iniciar uma carreira real em Vendas?

V. está capacitado para ser um Técnico em Vendas?

**ENTÃO ESTA É A SUA OPORTUNIDADE:**

A Pitney Bowes admitirá em seu Quadro de Técnicos de Vendas, jovens desejosos de iniciar-se na carreira.

Os candidatos devem se dirigir à Rua México, 3 - 13.º andar, a partir das 9 horas de hoje e marcar entrevista com D. Marlene.



## Fase ordinária da reunião do "apartheid" acaba antes da hora sem adotar sanções

Brasília (Socursal) — Com uma antecipação de dois dias, encerraram-se ontem os trabalhos ordinários do Seminário das Nações Unidas sobre o Apartheid, sem que se chegasse a qualquer perspectiva de que os Estados Unidos e a Inglaterra possam vir a favorecer a adoção de sanções econômicas obrigatórias, contra o Governo da África do Sul.

O relator Victor Adegoro, da Guiné, começou ontem mesmo a redigir o trabalho no qual sintetizará mais de 50 horas de debates, em que todos os oradores condenaram o Governo de Pretória como infrator dos direitos humanos, sem entretanto chegar a nenhuma conclusão capaz de alterar substancialmente os termos do problema suscitado pela política de apartheid, como aliás estava previsto.

### O RELATÓRIO

O relatório do Sr. Adegoro — a ser submetido à 21.ª Sessão da Assembleia-Geral da ONU, ainda no corrente mês — divide-se em duas partes: a primeira, informativa, consistindo de uma síntese dos conceitos e opiniões emitidos no Seminário sobre o apartheid e os perigos que ele representa para a paz e a segurança internacional; a segunda, relacionando as diversas sugestões quanto às medidas que poderiam ser adotadas para abolir a política de apartheid e estabelecer na África do Sul uma sociedade livre de discriminação racial.

### ENCERRAMENTO DOMINGO

A pedido de vários participantes, que alegaram a necessidade de retirar-se imediatamente para atender a outros compromissos, o Seminário decidiu antecipar para domingo o seu encerramento programado para segunda-feira.

No sábado, a reunião voltará a instalar-se no plenário para elaborar o relatório, que, entretanto, não será submetido a votação. O trabalho consistirá apenas em examinar a forma pela qual o relator terá registrado as diversas opiniões e as medidas propostas, o que não elimina a possibilidade de acesas discussões.

Quanto às recomendações da reunião, excluídas algumas providências de ordem secundária, a característica principal do Seminário de Brasília terá sido a demonstração das divergências, profundas e aparentemente irreconciliáveis, entre os blocos ocidentais e afro-asiáticos, no que se refere às sanções preconizadas contra a África do Sul.

A unanimidade de opiniões, e assim mesmo condicionada por algumas sutis variações, restringiu-se a propostas como a criação de um Centro Internacional de Informações para manter a opinião pública mundial constantemente informada dos problemas do apartheid; o aumento dos fundos de defesa e assistência dos refugiados sul-africanos; e a realização de duas conferências sobre o apartheid — uma de associações, sindicatos, organizações culturais, entidades culturais, jovens estudantes etc., e outra, próxima à África do Sul, das nações mais diretamente interessadas no combate ao regime de Pretória.

Três tendências principais se manifestaram no curso do Se-

minário, no que se refere à aplicação de sanções contra o Governo sul-africano: de um lado, com a atuação mais vigorosa e sistemática, os afro-asiáticos e os comunistas, que defendem sanções econômicas obrigatórias, com todas as possíveis consequências dessas medidas. De outro lado, alguns países como a Itália, Suécia e Dinamarca, que admitem ser necessárias aquelas sanções, mas salientam os perigos de sua execução, e, finalmente, o grupo liderado pelos Estados Unidos e a Inglaterra, que, mais ou menos camuflado em abstrações jurídicas e jogos de semântica, qualifica como inviáveis as sanções econômicas obrigatórias, e a elas se opõem.

Os afro-asiáticos e os comunistas responsabilizam o Ocidente, sobretudo os Estados Unidos e a Inglaterra, de apagar-se aos seus interesses econômicos na África do Sul para dificultar a execução das medidas recomendadas pela Assembleia-Geral da ONU no sentido de que os Estados membros suspendam seu comércio com a África do Sul. Como se sabe, para que tais medidas se tornem obrigatórias, é preciso que o Conselho de Segurança, de acordo com a Carta da ONU, declare que o apartheid constitui uma ameaça à paz e à segurança. Como o Ocidente tem predominância na composição do Conselho de Segurança, é óbvio que tal conclusão do problema sul-africano não seria ali facilmente admitida, como não foi até hoje.

Durante a sessão de ontem, o Sr. Achkar Marof, da Guiné, leu para os participantes telegrama que recebeu da União Pan-Africanista, no qual se informava o rapto do líder negro sul-africano John Peka, que se encontrava na colônia britânica da Basutolândia.

Segundo o telegrama, o rapto foi praticado no dia 23 de agosto último, data em que se iniciou o Seminário de Brasília. Os autores teriam sido agentes do Governo de Pretória, com a cumplicidade das autoridades britânicas da Basutolândia e do Primeiro-Ministro Leabua, daquela território. Solicitadas as providências do participante britânico para a obtenção de maiores informações, pouco depois o Sr. Dennis Austin anunciou ter entrado em contato com a Embaixada britânica em Brasília no sentido de que o Seminário recebesse informes de Londres sobre o fato denunciado.

## Toynbee não apóia a luta armada contra "apartheid"

Recife (Socursal) — O historiador Arnold Toynbee disse ontem, em entrevista coletiva, compreender a impaciência de alguns líderes afro-asiáticos que pregam a luta armada, mas indicou a luta do apartheid, mas indicou a luta econômica como melhor caminho, pois o uso da força degeneraria em guerra atômica.

O historiador — que viu, no Nordeste, cidades malditas, com fome, e muita vegetação — afirmou que o uso de sanções econômicas, medida condenada no Seminário de Brasília sobre o apartheid, pode produzir bons resultados, mas se falhar, recomendará a solução da força, o que significaria o fim da raça humana.

O historiador Arnold Toynbee, que veio ao Recife para pronunciar uma conferência, sóltulo Porque Estudiar História iniciou sua entrevista, dizendo que no Nordeste as cidades são muito maiores do que julgava e a região conta com uma vegetação encantadora.

Explicou, então, que visitou Fortaleza e Teresina — "a última uma cidade pequena, mas muito bonita" — e durante a sua rápida permanência no Nordeste conseguiu observar, com surpresa, a situação de miséria e pobreza da região, da

## Facilências aumentam em São Paulo

São Paulo (Socursal) — Mais dez firmas paulistas entraram ontem, na Justiça, com pedidos de concordata preventiva, enquanto nove requereram falência.

Os Juizes da 1.ª e 7.ª Varas Cíveis examinaram as petições e, logo depois, decretaram falidas quatro empresas.

## Cada criança uma esperança

"Mãe de Ação para Infância" — Movimento de luta pela melhoria da vida das crianças de São Paulo. Rua Franklin Roosevelt, 23 — A.º andar — 401/2/3 — Tel. 32-7866.

## OS PUPLOS DO SR. REITOR



Seguido pelos soldados da PM, o Reitor Pedro Calmon aconselhou aos estudantes que pagassem e mantivessem a calma

## Festival encontra muito amor, tristeza, paz e flor nos acordes semifinais

Com a maior parte dos temas falando em amor, paz, tristeza e flores, foram divulgadas ontem, pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, as 36 músicas semifinais da primeira fase do Festival Internacional da Canção Popular, constituindo surpresa a eliminação de nomes como Zé Keti, Pixinguinha e Ismael Silva.

Na presença do Secretário de Turismo, Ministro Rio Branco, e da Comissão de Seleção do Festival, o Governador Negrão de Lima leu a relação das músicas e dos nomes de seus autores, entre os quais uma psiquiatra, D. Zilda Cornack, ao lado de Vinícius de Moraes, Edu Lobo, Capiba e Luis Bonfá.

### SELEÇÃO

A Comissão de Seleção do Festival, que desde o dia 15 vinha trabalhando para escolher as 36 semifinalistas entre 1.910 composições inscritas, é presidida pelo Acadêmico Marques Rebelo e formada pelos maestros Gata e Guerra Peixe, os musicistas Geni Marcondes e Nelson Lins de Barros.

As músicas classificadas, dentre as quais saíram a representante do Brasil no Festival Internacional, são as seguintes: Canção Brasileira, de Hecker Tavares; Aquela Amor Melhor, de Tito Madi; O Amor é Chorar, de Paulo Sérgio e Marcos Vale; Não se Morre de Mal de Amor e Canção de Ninar a Anã, ambas de Reginaldo Bessa; Dia das Rosas, de Luis Bonfá e Maria Helena Toledo; O Que Fico de Nós Dois, de Carlos Alberto Maciel Arruda e Renato Silveira; Quando Dois se Gostam, de Dalmo Castelo; Flor no Chão, de Raul Mascarenhas e Haroldo Barbosa; Canção de Ouro e Prata, de Marco Antônio de Menezes Pimentel e Francisco de Assis; Vai de Uma Vez, de Fernando César e Brilhão; Festa no Mar, de José Orlando Ramos; Se a Gente Grande Soubesse, de Billy Blanco; Crepusculo e Nossos Silêncios, ambas de Zilda Cornack; Maria, de Francis Hime e Vinícius de Moraes; Canção Triste, de Edu Lobo e Vinícius de Moraes; Não Sei, de Dulce Nunes e Rui Guerra; Chora Coração, de Baden Powell e Vinícius de Moraes; Vou Tão Sozinho, de Catulo de Paula; Sabevo, de Dori Caymi e Nelson Mota; Apoteose do Samba, de Herivelto Martins e Klecius Kallos; Canção à Mão, de Sérgio Bittencourt e Alberto Arantes Barreto; e Inalá, de Luis Carlos Pereira de Sá, num total de 24 músicas de compositores da Guanabara.

De São Paulo, foram classificadas sete canções: Guerra e Paz, de Vilma Camargo; Cavaleiro da Minha Esperança, de Geraldo Vandré e Tuca; Benza Deus, de Paulinho Nogueira; Chamar e Cantar, de Vera Leão e Ulices Leão; De Amor ou Paz, de Carlos Parana e Adauto Santos; Beira-Mar, de Gilberto Gil e Caetano Veloso; Minha Senhora, de Gilberto Gil e Torquato Neto.

O compositor Capiba, de Pernambuco, foi classificado com três músicas: Canção do Amor Que Não Vem, Festa de Cera e Canção de Um Negro Amor, esta de parceria com Ariano Suassuna.

Da Bahia foi classificada a música E Preciso Pedalar, de Alcindo Luz e Carlos Coquejo, e, de Belo Horizonte, A

Morte de André, de José Gerardo D'Angelo.

### ELIMINADOS

Entre os nomes já tradicionalmente da música popular brasileira inscritos no Festival e eliminados na seleção, estão os de Zé Keti, Ismael Silva, Pixinguinha, Rosana Toledo, Vicente Celestino e Gilda de Abreu, além do cronista Rubem Braga, que entrou no concurso fazendo letra para uma música de Luis Bonfá, e de Dorival Caymi e Grande Otelo, cujas gravações chegaram à Secretaria de Turismo depois de encerrado o prazo.

### PRÊMIOS

A canção que representará o Brasil no I Festival Internacional da Canção Popular, receberá um prêmio de Cr\$ 25 mil. Entre os 36 semifinalistas, 20 dos quais para o compositor e 5 para o cantor. A segunda colocada terá Cr\$ 7 milhões, divididos em 5 e 2 para o compositor e cantor, e a terceira Cr\$ 3 milhões, com Cr\$ 2 e Cr\$ 1 milhão, respectivamente, para o compositor e cantor.

### A VEZ DE CAPIBA

Logo após a revelação das músicas semifinalistas, o maestro Gata disse que o critério da Comissão foi o mais aberto possível, "pois nos julgamos segundo somente o valor artístico, resultando no final um número variado de músicas representando todas as tendências da música brasileira, desde o samba-canção, o chorinho até o samba clássico.

O musicista Nelson Lins e Barros, também membro da Comissão, disse que o compositor pernambucano Capiba, que teve três músicas classificadas, mostrou uma extrema versatilidade, e certamente será um dos prováveis vencedores. "Val concorrer com o estilo moderno, que é a música que a juventude gosta no momento, com Vinícius de Moraes na modinha e com os compositores cariocas na marcha-rancho".

Para o maestro Guerra Peixe, Capiba é o melhor compositor de música popular nordestina há mais de trinta anos, ganhando, neste período, todos os prêmios de melhores músicas carnavalescas do Recife.

E também uma das figuras mais conhecidas do Nordeste, podendo ser eleito facilmente Governador de Pernambuco, onde reside, sem maiores esforços, se resolvesse se candidatar.

Capiba, segundo o maestro Guerra Peixe, deve estar com 62 anos de idade.

## Participação de Vandré é com cantiga medieval

São Paulo (Socursal) — O maranhense Geraldo Vandré — vencedor este ano do Festival da Música Popular Brasileira, da TV Record, com a marcha-rancho Porta-Estandarte — informou que se estiver entre os 36 semifinalistas do Festival do Rio, é com a letra de Cantiga Medieval do Norte para um Nôco Cavaleiro Andante, com música da compositora e cantora Tuca.

Vandré e Tuca se inscreveram no Festival da Canção Popular há um mês e meio com uma canção medieval — até então sem título — e a notícia de que estão entre os finalistas surpreendeu-os, ontem à tarde, no escritório da Rhodia Publicidade, para a qual Geraldo Vandré organizará um show em todo o Brasil, cantando as músicas que compôs para o texto *Mulher, Este Super-Homem*, de Milor Fernandes.

### O CAVALIEIRO

A letra que Vandré escreveu para a canção de Tuca, trazendo o medieval para o Nordeste brasileiro, é a seguinte: Bem no fundo do coração/ Guardo há tempos um cava-

leiro / que inda vou mandar pra o Norte / vestido de boiadeiro. A caatinga é o seu lugar / sua andança pra voltar, experiência suas armas, injustiças pra guerrear. Mas, meu cavaleiro não vai se descurar / quem sai de uma sã brava / no mar pode se afogar / e há um mundo inteiro / que espera ouvir falar / de um bravo cavaleiro / que bem soube se guardar / para um dia lá no sertão / e no mar e em teu coração / sertanejo ou jangadeiro / trazer paz pra o Norte inteiro.

### ANGUSTIA

Sobre as determinações do Serviço Federal de Censura, que proibiu todas as músicas que falem de sexo e política, Vandré declarou que ficou ainda mais angustiado, e acrescentou:

— Além de ser uma atitude medievalista e tipicamente política, venceu as eleições para o Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

## Últimos 300 estudantes de Direito pagam anuidade sob protesto contra o Governo

Após ouvirem o Presidente do CACO, que falou de um palanque improvisado na Praça da República, os 300 alunos da Faculdade de Direito da UFRJ que ainda não haviam pago a taxa de anuidade, resolveram fazê-lo, formando uma extensa fila aos gritos de "Abaixo a ditadura e o imperialismo".

O estudante Vladimir Palmeira, ao explicar aos colegas sua decisão, afirmou que, em vista de a maioria ter pago, a solução mais racional seria todos pagarem, pois "nosso caminho não será feito apenas de vitórias, mas também de derrotas parciais".

### ESPANCAMENTO

Apesar de terem sofrido espantamento, os 300 alunos estavam decididos a manter-se contra o pagamento, radicalizando sua posição, quando o Diretor Heilo Gomes expulsou do seu Gabinete o Professor Rubem Dourado, que tentava uma solução conciliatória.

O prazo de pagamento da anuidade — disse o Professor Heilo Gomes — expirou agora. Baseado em instruções do Conselho Universitário, e após sindicância para apurar quem são os isentos de matrícula e quem fez depósitos bancários, baixarei um ato cassando as matrículas dos alunos. Até 19 horas, a tesouraria recebeu o pagamento de 1.300 alunos. A hierarquia de esquerda da Faculdade continua ativa. Vendo a eleição do diretório, julga que transgredir com a desordem. A batalha está ganha. Não abro diálogo nem recebo subversivos.

Disse que há três dias redigiu um pedido de demissão, que seria entregue se menos da metade dos alunos deixasse de pagar a anuidade: "Os alunos perderam a batalha".

### ACORDO

Concentrados na Rua Moncorvo Filho, sob vigilância de um contingente da Polícia Militar, os alunos voltaram rudemente os colegas que tentavam penetrar na faculdade, onde quatro funcionários, em caixas de charutos Pimentel — a marca predileta do diretor — recolhiam os pagamentos. O Gabinete, o Professor Heilo Gomes tentava, pelo telefone, saber o montante recebido.

— O policiamento — afirmou — foi pedido pelos pais de alunos. Uma senhora algoana chegou a entrar em luta com membros do diretório, que queriam impedir a de admitir a situação do filho. Não admito acordo, pois se fosse derrotado eu me demitiria. Um líder de esquerda, bom aluno, aliás, pagou Cr\$ 14 mil no primeiro semestre e, com as economias, comprou livros. Os alunos do curso de doutorado pagaram sem criar caos.

Os alunos da Faculdade, através do diretório acadêmico, tentaram um contato com o Diretor, que, entretanto, se recusou a recebê-lo, embora tenham furado o bloqueio dos soldados, no saguão. Desanimados, reuniram-se no Bar Lisboa, onde desmentiram que qualquer membro do CACO Livre estivesse isento de matrícula. As 19 horas, chegou a Faculdade o Reitor Pedro Calmon, que aconselhou os alunos a pagar, "sem discutirem". Os senhores estão-se rebelando contra a instituição a que pertencem. Isso é uma insensatez. Apóio inteiramente a atitude do diretor, que está cumprindo

normas do Conselho Universitário". Do saguão da Faculdade, enquanto alguns alunos, sobretudo moças, tentavam timidamente pagar a anuidade, um repórter telefonou para o Gabinete do Professor Heilo Gomes. O Senhor está relatando ao Reitor o que está havendo? disse o repórter.

Nada disso — respondeu o diretor —, estou contando um filme que vi. Não recebo estudantes, não admito acordo e não quero ninguém aqui. As cartas estão lançadas.

Revolto com a informação, levada por um funcionário, de que alguns alunos pagaram a anuidade no Banco do Brasil, os estudantes atiraram as vintas, provocando exaltação nos soldados da PM. Um aluno do terceiro ano tentou cordialmente convencer o chefe do policiamento a deixar os membros do diretório subir ao Gabinete, mas recebeu um empurrão. Reagindo, com a ajuda de outros, generalizou-se um conflito. O Professor Heilo Gomes, atraído pelo barulho, chegou à janela a tempo de ver vários soldados espancaram os estudantes.

— Baixa o pau, Mela Sete — gritou um praça.

— Vou entrar no peito — respondeu um aluno. Isso é um próprio federal, e estamos numa democracia.

Impedidos de ter acesso ao Gabinete, os alunos procuraram o Professor Rubem Dourado, sugerindo que ele falasse ao Diretor e, como mediador, tentasse uma solução que não fosse o pagamento.

— É inútil — disse o Professor Dourado. O Heilo é intransigente, e está cumprindo ordem vem de Brasília. Sou Branco. O problema não é do Conselho Universitário, pois a ordem vem de Brasília. Sou amigo de vocês e falo como amigo. Desistam. Por desercão de consciência, vou tentar.

Dez minutos depois, visivelmente irritado, o Professor Dourado retornou à rua.

O Heilo me expulsou da sala o Professor Rubem. Não esperava uma atitude dessas. Fiz o que pude.

Em seguida, desceu o Reitor Pedro Calmon, repetindo que os alunos deviam pagar a anuidade sem discussão. "Na Argentina, queixam-se de que o Governo revolucionário fecha escolas. Aqui são os próprios estudantes que o fazem. Quinze dias de restaurante pagam, em economia, um ano de anuidade. A tese da gratuidade tem grandes defensores, inclusive o jurista Senra Fagundes. Eu próprio não sou contra ela."

## Chapas contra Suplici ganham em São Paulo

São Paulo (Socursal) — As chapas que assumiram posições contrárias ao Governo e à Lei Suplici continuam vencendo, por ampla vantagem de votos, as eleições nas Faculdades paulistas, tanto na Universidade de São Paulo como na Pontifícia Universidade Católica.

As mesas apuradoras que conseguiram concluir a contagem de votos ontem acusaram a vitória da chapa Nova Di-

menção, liderada por Leonel Flávio, na Faculdade de Direito da USP, e a da Liberdade e Ação, encabeçada por Eduardo Bonuma, na Faculdade de Direito da PUC.

Na Faculdade de Jornalismo Cásero Libero, da PUC, a chapa Vanguarda, apoiada pela Juventude Universitária Católica, de tendência esquerdista, derrotou o grupo Renovação, liderado por Mario Serehy.

Após o término das eleições, os membros do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

mensão, liderada por Leonel Flávio, na Faculdade de Direito da USP, e a da Liberdade e Ação, encabeçada por Eduardo Bonuma, na Faculdade de Direito da PUC.

Na Faculdade de Jornalismo Cásero Libero, da PUC, a chapa Vanguarda, apoiada pela Juventude Universitária Católica, de tendência esquerdista, derrotou o grupo Renovação, liderado por Mario Serehy.

Após o término das eleições, os membros do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

mensão, liderada por Leonel Flávio, na Faculdade de Direito da USP, e a da Liberdade e Ação, encabeçada por Eduardo Bonuma, na Faculdade de Direito da PUC.

Na Faculdade de Jornalismo Cásero Libero, da PUC, a chapa Vanguarda, apoiada pela Juventude Universitária Católica, de tendência esquerdista, derrotou o grupo Renovação, liderado por Mario Serehy.

Após o término das eleições, os membros do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

mensão, liderada por Leonel Flávio, na Faculdade de Direito da USP, e a da Liberdade e Ação, encabeçada por Eduardo Bonuma, na Faculdade de Direito da PUC.

Na Faculdade de Jornalismo Cásero Libero, da PUC, a chapa Vanguarda, apoiada pela Juventude Universitária Católica, de tendência esquerdista, derrotou o grupo Renovação, liderado por Mario Serehy.

Após o término das eleições, os membros do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

mensão, liderada por Leonel Flávio, na Faculdade de Direito da USP, e a da Liberdade e Ação, encabeçada por Eduardo Bonuma, na Faculdade de Direito da PUC.

Na Faculdade de Jornalismo Cásero Libero, da PUC, a chapa Vanguarda, apoiada pela Juventude Universitária Católica, de tendência esquerdista, derrotou o grupo Renovação, liderado por Mario Serehy.

Após o término das eleições, os membros do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

mensão, liderada por Leonel Flávio, na Faculdade de Direito da USP, e a da Liberdade e Ação, encabeçada por Eduardo Bonuma, na Faculdade de Direito da PUC.

Na Faculdade de Jornalismo Cásero Libero, da PUC, a chapa Vanguarda, apoiada pela Juventude Universitária Católica, de tendência esquerdista, derrotou o grupo Renovação, liderado por Mario Serehy.

Após o término das eleições, os membros do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, por 1.763 votos contra 937 dados ao adversário, numa votação caracterizada pela ampla participação dos estudantes.

A Chapa vencedora é contrária à radicalização de posições políticas dentro da Universidade, e, segundo o programa apresentado, vai lutar pela "melhoria do restaurante da PUC, pela instalação de um

## Morte de sargento cassado que apareceu boiando no Jacuí será apurada por CPI

Porto Alegre (Socursal) — A morte do sargento cassado Manuel Raimundo Soares — o homem encontrado boiando no Rio Jacuí — será investigada pela Comissão Parlamentar de Inquérito que a Assembleia Legislativa constituiu ontem, a pedido do Deputado Ailton Barnasque, do MDB, para esclarecer a situação dos presos políticos no Estado.

A Comissão, integrada pelos Deputados Ludovino Fanton, Válio Bertolucci, Gubem Castanheira, Antônio Fornari, Héd Borges e Porcínio Pinto, além do Sr. Ailton Barnasque, ouvirá ainda hoje a viúva do ex-sargento, Sr.ª Elisabete Soares, e, logo em seguida, visitará todos os presos de Porto Alegre.

### MORTE TRÁGICA

O corpo de Manuel Raimundo Soares apareceu boiando, há quase uma semana, nas águas do Jacuí, tendo as mãos amarradas pela própria camisa. A Secretaria de Segurança, logo após o reconhecimento feito pela viúva, Sr.ª Elisabete Soares, divulgou nota oficial dizendo que não tinha condições para fazer a identificação mas estava "procedendo a investigações minuciosas".

Na tarde de ontem, 24 horas depois da primeira nota, a Secretaria divulgou outra, reconhecendo, finalmente, que o corpo era mesmo do preso político.

Manuel Raimundo Soares teve atuação destacada no movimento dos sargentos, durante o Governo do ex-Deputado João Goulart, e, vitoriosa a revolução, foi expulso do Exército e teve os seus direitos políticos cassados. Chegou a ser preso várias vezes, a última das quais há cinco meses pelas autoridades militares do Rio Grande do Sul.

### DENÚNCIA AO STM

No Rio, o Ministro Alcides Carneiro, relator do habeas-corpus requerido para o ex-sargento Manuel Raimundo Soares, comunicou ontem sua morte ao Superior Tribunal Militar, que o autorizou a pedir esclarecimentos sobre o fato às autoridades do III Exército.

Há pouco tempo, quando do julgamento do terceiro habeas-corpus impetrado em favor do ex-sargento, o III Exército informou ao Superior Tribunal Militar não haver no Rio Grande do Sul, nenhum preso com nome de Manuel Raimundo Soares. No entanto, o requerimento havia chegado ao STM com uma carta que ele escreveu na Ilha Presídio à sua mulher. Eis a íntegra da carta:

"Querida Bethina: Esta é a sexta carta que eu tenho redigido. Não sei se as outras cinco chegaram até aí. Hoje completam-se 90 dias que fui detido, após ter sido "dedurado" pelo tapete chamado Edu Rodrigues. Aqui nesta ilha recuperai a saúde, pois até as "bolinhas de água" nos dedos desapareceram. Os outros presos acham até que estou mais gordo; é possível. Tenho andado preocupado com a sua situação e a da casa. Espero que os problemas tenham sido resolvidos bem e que você esteja recebendo a pensão a que faz jus até a minha soltura.

Não esqueça que as cartas de pessoas que você não conhece não têm valor nenhum. Não se preocupe em responder cartas de pessoas desconhecidas, pois elas não serão lidas."

Impedidos de ter acesso ao Gabinete, os alunos procuraram o Professor Rubem Dourado, sugerindo que ele falasse ao Diretor e, como mediador, tentasse uma solução que não fosse o pagamento.

— É inútil — disse o Professor Dourado. O Heilo é intransigente, e está cumprindo ordem vem de Brasília. Sou Branco. O problema não é do Conselho Universitário, pois a ordem vem de Brasília. Sou amigo de vocês e falo como amigo. Desistam. Por desercão de consciência, vou tentar.

Dez minutos depois, visivelmente irritado, o Professor Dourado retornou à rua.

O Heilo me expulsou da sala o Professor Rubem. Não esperava uma atitude dessas. Fiz o que pude.

Em seguida, desceu o Reitor Pedro Calmon, repetindo que os alunos deviam pagar a anuidade sem discussão. "Na Argentina, queixam-se de que o Governo revolucionário fecha escolas. Aqui são os próprios estudantes que o fazem. Quinze dias de restaurante pagam, em economia, um ano de anuidade. A tese da gratuidade tem grandes defensores, inclusive o jurista Senra Fagundes. Eu próprio não sou contra ela."

Revolto com a informação, levada por um funcionário, de que alguns alunos pagaram a anuidade no Banco do Brasil, os estudantes atiraram as vintas, provocando exaltação nos soldados da PM. Um aluno do terceiro ano tentou cordialmente convencer o chefe do policiamento a deixar os membros do diretório subir ao Gabinete, mas recebeu um empurrão. Reagindo, com a ajuda de outros, generalizou-se um conflito. O Professor Heilo Gomes, atraído pelo barulho, chegou à janela a tempo de ver vários soldados espancaram os estudantes.

— Baixa o pau, Mela Sete — gritou um praça.

— Vou entrar no peito — respondeu um aluno. Isso é um próprio federal, e estamos numa democracia.

Impedidos de ter acesso ao Gabinete, os alunos procuraram o Professor Rubem Dourado, sugerindo que ele falasse ao Diretor e, como mediador, tentasse uma solução que não fosse o pagamento.

— É inútil — disse o Professor Dourado. O Heilo é intransigente, e está cumprindo ordem vem de Brasília. Sou Branco. O problema não é do Conselho Universitário, pois a ordem vem de Brasília. Sou amigo de vocês e falo como amigo. Desistam. Por desercão de consciência, vou tentar.

Dez minutos depois, visivelmente irritado, o Professor Dourado retornou à rua.

O Heilo me expulsou da sala o Professor Rubem. Não esperava uma atitude dessas. Fiz o que pude.

Em seguida, desceu o Reitor Pedro Calmon, repetindo que os alunos deviam pagar a anuidade sem discussão. "Na Argentina, queixam-se de que o Governo revolucionário fecha escolas. Aqui são os próprios estudantes que o fazem. Quinze dias de restaurante pagam, em economia, um ano de anuidade. A tese da gratuidade tem grandes defensores, inclusive o jurista Senra Fagundes. Eu próprio não sou contra ela."

Revolto com a informação, levada por um funcionário, de que alguns alunos pagaram a anuidade no Banco do Brasil, os estudantes atiraram as vintas, provocando exaltação nos soldados da PM. Um aluno do terceiro ano tentou cordialmente convencer o chefe do policiamento a deixar os membros do diretório subir ao Gabinete, mas recebeu um empurrão. Reagindo, com a ajuda de outros, generalizou-se um conflito. O Professor Heilo Gomes, atraído pelo barulho, chegou à janela a tempo de ver vários soldados espancaram os estudantes.

— Baixa o pau, Mela Sete — gritou um praça.</



# Nova tributação poderá gerar corte nas despesas do Estado

## Espanha quer equilibrar intercâmbio com o Brasil cujo saldo é favorável

O Ministro do Planejamento da Espanha, Sr. Laureano Lopez Rodó, disse ontem, em entrevista coletiva, que seu país deseja equilibrar e multiplicar o intercâmbio comercial com o Brasil, já que no ano passado a Espanha importou do Brasil um total de US\$ 28 milhões, enquanto que nos exportou apenas US\$ 5 milhões.

Mais tarde, recebido no BNDE, o Ministro Lopez Rodó adiantou ao Sr. José Garrido Torres que apresentará ao Governo espanhol as observações colhidas no encontro a respeito da oferta espanhola de créditos para o desenvolvimento de projetos industriais no Brasil, mostrando-se a direção do Banco interessada nos créditos em moeda forte.

### PRAZO E JUROS

Tais créditos, salientou o Sr. Garrido Torres, seriam utilizados nos programas de financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos e às pequenas e médias empresas (FINAME e PIPEME). Observou, contudo, que haveria necessidade de contar com juros mais baixos e prazos mais dilatados, além de se assegurar a conversão de parte dos créditos em cruzeiros, para aplicação no País, como vem ocorrendo com os recursos recebidos do BID, AID e Kreditanstalt e também conforme ofertas recentes de outras fontes financeiras internacionais.

Observou o Ministro espanhol que seria interessante contar com alguns projetos específicos de desenvolvimento industrial contemplando a aquisição de equipamentos espanhóis, com o que se fortalecerá a tese do financiamento global a programas de desenvolvimento. Acentuou que o Governo espanhol se preocupa com a possibilidade de manterem ociosos, no todo ou em parte, recursos colocados à disposição de programas globais de financiamento, como tem ocorrido em relação a outros países — no que o Sr. Garrido Torres respondeu que a hipótese está afastada em relação aos créditos internacionais colocados globalmente à disposição do BNDE, citando como exemplos a rápida utilização dos recursos do FINAME e do PIPEME.

### INTERCAMBIO

Na entrevista coletiva, o Sr. Lopez Rodó afirmou ainda que

O corte nas despesas previstas para 1967 foi a única solução apontada pelo Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Moreira Alves, caso a arrecadação do próximo ano seja inferior à do presente exercício devido à substituição do Imposto de Vendas e Consignações pelo de Circulação, pois o Estado foi obrigado a elaborar o orçamento com base na arrecadação atual "por falta de elementos para avaliar os resultados da nova tributação".

As informações que o pagamento do último aumento do funcionalismo está sendo posto em dia, o Sr. Márcio Moreira Alves declarou que o aumento periódico dos impostos estaduais, foi a sugestão feita pelo Estado para equilibrar a situação do funcionalismo, poder conceder os aumentos em dia e acabar com os atrasos "pois na situação atual é totalmente impossível fazer face às despesas".

### MUDANÇA E ARRECADAÇÃO

Disse o Secretário que, na sua opinião, antes da mudança tributária deveria ter sido feito um levantamento no Estado que permitisse ter uma base de quais seriam os resultados das alterações, mas, devido ao fato de que a coisa acabou sendo feita, ninguém pode avaliar agora quais serão as consequências da nova tributação.

— No entanto, continuou o Secretário, diante das apelações insistentes do Governo Federal de diminuir bastante o impacto, preparando a regulamentação para que o novo imposto tenha uma aplicação gradativa, dividida em períodos que irão de janeiro de 1967 até janeiro de 1968. A mudança é de importância vital para o Estado, pois o que se arrecada com a participação no Imposto de Renda e no de Consumo, não representa mais de 1% da arrecadação total.

Revelou o Sr. Márcio Moreira Alves que até o momento, a arrecadação está registrando um aumento de 40% com relação à registrada no mesmo período do ano passado, baseada, principalmente no IVC que representa 85% da arrecadação geral, sendo que no âmbito estadual tanto o Imposto de Indústrias e Profissões como o Predial não tem a menor significação na receita geral. O Imposto Predial inclusive foi diminuído por lei recentemente e, segundo o Secretário de Finanças, é urgente a alteração na sua regulamentação.

Foi a seguinte a arrecadação na Guanabara do Imposto de Vendas e Consignações, até o mês de julho, em bilhões de cruzeiros:

	1966	1965
janeiro	20.649	15.976
fevereiro	21.881	17.739
março	28.534	18.170
abril	24.572	11.602
maio	29.167	18.894
junho	29.241	19.779
julho	23.650	20.969

### DIVIDAS DO ESTADO

Esclareceu o Sr. Márcio Moreira Alves que, quando assumiu a Secretaria, ao não terem se conseguido os empréstimos planejados, tomou-se a decisão de diminuir a despesa para eliminar o déficit, sendo que as despesas de custeio foram cortadas em 50% e as de investimentos, após estudo demorado, foram limitadas ao mínimo possível, atingindo principalmente a compra de novo material.

Segundo o Secretário de Finanças é possível que apenas as despesas de pessoal não per-

mitam que o exercício corrente acabe equilibrado, pois a situação das dívidas do Estado — sem poder precisar exatamente a quanto ascender por não estar tudo em caixa — melhorou bastante com o novo Governo estadual.

Adiantou o Sr. Márcio Moreira Alves que no que se refere às dívidas aos empreiteiros "a situação já é plenamente normal em bastantes casos", sendo que apenas a CEDAG e a SURSAN têm ainda grandes somas a pagar, esclarecendo que a difícil situação que no momento atravessa a área de crédito não tem se refletido diretamente na arrecadação estadual, e nem acarretando que o volume das dívidas do Estado aos empreiteiros possa estar criando dificuldades que são apenas "repercussão do momento de crise que se sente em todo o País".

### ORÇAMENTO E FUNCIONALISMO

Explicou o Sr. Márcio Moreira Alves que enquanto a legislação do novo sistema tributário está numa fase de grande incerteza, o Estado se viu obrigado a elaborar um orçamento — que por lei tem que ser apresentado até setembro de cada ano — baseado na arrecadação deste ano e com os aumentos que esta sofreria se não houvesse alteração na tributação em 1967.

— Vivemos, por isso, prosseguiu o Secretário de Finanças, que adotou uma hipótese, fazendo uma estimativa da receita baseada nos atuais impostos; e é claro que se a arrecadação de 1967, ao mostrar inferior ao previsto, a única solução será comprimir as despesas. A imprecisão foi nosso único recurso, diante da intransigência do Governo Federal, com a nova tributação, que acredita que a reforma será um fator decisivo da luta contra a inflação.

Com referência aos salários do funcionalismo público estadual, o Sr. Márcio Moreira Alves explicou que o aumento dos servidores está ligado ao salário mínimo, e como alguns impostos já estão de acordo com os aumentos do salário, seria sem dúvida uma solução reestruturar todos da mesma maneira, para tornar viável a regularização da situação do funcionalismo "pois a receita do Estado não corresponde às despesas e as disponibilidades em caixa são insuficientes para atender a todos os compromissos".

Finalizando disse o Secretário de Finanças do Estado da Guanabara que somente neste mês de setembro a Secretaria pagará a terceira etapa do aumento concedido de acordo com o salário mínimo decretado em 1965. Foi diante desta precariedade, disse o Secretário, que surgiu a ideia da possibilidade dos impostos serem aumentados toda vez que o fôsse o salário mínimo da região.

Ao concluir, o Sr. Márcio Alves declarou que apesar de seus temores, acredita que a nova legislação tributária floriamente está bem estruturada, não tendo nada contra a nova sistemática, e sim apenas contra o imediato da aplicação "que dificilmente deixará de prejudicar as finanças estaduais".

## GRUPO HALLES

FINANCIAMENTOS

Através do FINAME

Prazos longos - Taxa reduzida

## HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

**CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO**

Capital e Reservas: Cr\$ 2.450.894.562

Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobradinho - Tel. 82-1189, 82-8358 e 82-7340

### BÓLSAS E MERCADOS

#### DOLAR

Cr\$ 2.220 a libra e Cr\$ 6.127,00 a Cr\$ 6.193,00. Fechou inalterado.

#### LIBRA

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel resultou com compradores a Cr\$ 2.200 e vendedores a Cr\$ 2.210 e a libra a Cr\$ 6.150 e a Cr\$ 6.210. Fechou inalterado.

#### LIVRE

Calmo e inalterado foi como abriu ontem o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas Compra Venda

Dólar ..... 2.200,00 2.220,00

#### MOEDAS

Dólar Can.	2.044,20	2.055,10	2 RPC	6.127,00	6.193,00
Libra Ester.	6.127,00	6.193,00	Ouro Fino	Cr\$	2.450.894.562
Marco Alem.	351,10	357,20	Gr. Ouro	2.475.805,9	2.493.111,5
Florim	607,80	614,40	TAXAS DO MANUAL		
Francos Belgas	44,10	44,70	Moedas	Compra	Venda
Francos Suíços	448,10	453,40	Dólar	2.200,00	2.220,00
Francos Siles	506,00	512,50	Libra	6.150,00	6.210,00
Lira	3.528	3.573	Francos Francos	448,00	453,00
Coroa Din.	317,70	321,70	Francos Suíços	510,00	519,00
Coroa Norue.	307,70	311,70	Escudo Port.	77,00	77,30
Coroa Sueca	425,30	430,40	Países Baixos	36,00	36,30
Shilling Austr.	85,20	87,20	Libra Ital.	3,50	3,60
Escudo Port.	75,30	76,40	Marco Alem.	352,00	359,00
Peseta	36,50	37,00	Peso Arg.	9,50	9,80
Peso Argent.	9,00	9,20	Peso Urug.	33,00	33,60
Peso Urug.	29,70	30,70	Francos Belgas	43,00	44,40
S. Convênios	2.200,00	2.220,00			

#### TÍTULOS

Foram vendidos ontem no Pregão da Manhã, 286.448 títulos no valor de Cr\$ 50.718.700, no mercado de ações 2.058 no valor de Cr\$ 2.315.670. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr\$ 624.974.000. Índice BV-75,9 com alta de 2,0.

31-8-66	30-8-66	24-8-66	17-8-66	Agosto de 1965
3128	3036	3040	3179	3742

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS					
Valor da Data	Cota (Cr\$)	Ult. Dist. (Cr\$)	Valor do Fundo (Cr\$ 000)	Valor da Data	Ult. Dist. (Cr\$)
FUNDO CRESCINCO	30-8	556,00	10,00 junho	36.133.625	
COND. DELTEC	31-8	235,00	20,00 junho	3.072.241	
FUNDO HALLS	31-8	445,60	12,00 junho	1.137.540	
FUNDO ATLANTICO	26-8	378,00	12,00 junho	1.037.627	
FUNDO V. CRUZ	30-8	3.082,00	65,00 junho	515.678	
FUNDO ORGICA	29-8	158,00	4,00 junho	256.702	
FUNDO BRASIL	29-8	158,00	2,50 junho	186.101	
FUNDO SBS (Sabão)	26-8	100,00	5,00 junho	146.337	
FUNDO TAMOJO	29-8	823,00	11-8	52.670	
FUNDO NORTEC	31-8	530,00	20,00 maio		

### VENDAS REALIZADAS ONTEM: (Pregão da Manhã)

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
B. DO BRASIL	1.002 2.880	IDEM	800 530	SID. NAC., Port.	1.300 840	V. R. DOCE, Nom.	300 4.830
IDEM	100 2.890	IDEM	4.400 520	IDEM	2.000 830	IDEM	400 5.000
IDEM	1.200 2.900	D. DE SANTOS	700 520	IDEM	1.600 860	IDEM, Nom. ex-D.	3.200 2.500
IDEM	300 2.920	IDEM	4.000 530	IDEM, Nom.	5 830	W. MARTINS	2.300 4.370
ACOES DE CIAS DIVERSAS		IDEM	4.100 540	HIME	800 500	WILLIS, Pref.	5.300 6.200
A. VILARES, Ord.	100 1.400	IDEM	2.000 545	KIBON	2.500 510	WILLIS, Ord.	500 630
A. VILARES, Pref.	1.600 1.430	IDEM	10.000 550	IDEM	1.000 2.350		
IDEM	500 1.480	IDEM	3.200 555	IDEM	100 2.360	DEBENTURES DIVERSAS	
ARNO	1.100 635	IDEM	8.700 560	IDEM	800 2.570	PETROBRAS	35 1.000
IDEM	700 610	IDEM	300 565	IDEM	500 2.580	IDEM	1 400
B. DE ROUPAS	1.700 815	F. BRASILEIRO	100 1.150	IDEM	100 2.590	DEBENTURES DIVERSAS	
IDEM	8.000 315	AMER. FABRIL	1.000 239	IDEM	400 1.940	PORTADOR, 1 ano	1.800 20.300
BRASIMIA, Pref.	1.000 1.320	IDEM	12.000 240	IDEM	800 1.945	IDEM	300 20.450
IDEM	4.300 1.440	SOUSA CRUZ	11.000 250	IDEM	3.500 1.950	IDEM	400 20.500
IDEM	1.900 1.450	IDEM	1.000 2.000	MESELA, Pref.	1.400 1.180	PORTADOR, 2 anos	3.100 600
IDEM	14.300 1.530	IDEM	1.000 2.010	MESELA, Ord.	1.000 730	PORTADOR, 3 anos	2.100 600
IDEM	1.600 1.635	IDEM	400 2.015	MESELA, Ord.	3.300 735	PORTADOR, 5 anos	890 19.600
IDEM	2.100 1.680	IDEM	2.000 2.020	IDEM	1.500 740	IDEM	65 19.650
BRASIMIA, Pref.	85 1.820	IDEM	550 2.030	M. SANTISTA	100 1.110	5 ANOS (Endos)	160 19.260
IDEM	8.900 1.740	IDEM	200 2.035	PETROBRAS, Nov.	1.500 620	TÍTULOS DOS ESTADOS	
IDEM	300 1.755	IDEM	700 2.040	SAMITRI	1.000 610	LEI 303	1.129 500
IDEM	2.000 1.760	IDEM	100 2.050	IDEM	1.600 620	TTT, PROGRESSIV.	35.242 600
IDEM	1.500 1.780	IDEM	700 2.060	S. P. ALPARGATAS	500 630	IDEM	1.243 600
DONA ISABEL	2.200 500	IDEM	100 2.070	V. R. DOCE, Port.	200 5.250		
IDEM	1.800 505	IDEM	28.100 475	- C/ Dir.	500 5.260		
IDEM	300 510	IDEM	32.200 480	IDEM, Port. ex-D.	100 2.650		
		IDEM, Recibos	890 460				

Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)	150	86,50	7.300	IDEM	360	73,00	1.000	IDEM	237	82,50	14.000
IDEM	270	70,70	2.000	FIDES	180	86,70	7.300	NOVO-RIO	150	83,40	29.000
IDEM	360	77,50	10.000	IDEM	219	84,30	14.000	IDEM	190	85,00	20.000
COPEGO	120	87,30	4.600	HALLES	180	86,50	20.000	IDEM	254	81,50	20.000
CREDICASTRO	120	87,00	42.000	IDEM	210	84,20	10.000	IDEM	257	84,20	20.000
CIFRA	120	88,50	14.000	IDEM	220	83,20	10.000	ORICA	180	83,50	2.600
IDEM	180	83,70	1.000	AIMORR	150	90,30	6.000	COPETRAS	180	83,50	100.000
IDEM	200	83,20	10.000	IDEM	153	80,20	1.100	COPETRAS	292	75,80	3.200
IDEM	200	84,30	15.000	IDEM	153	80,20	300	S. B. SABBIA	150	82,00	53.000
IDEM	200	84,30	6.000	GRESA S.A.	163	83,20	1.500	FININVEST	150	87,03	13.000
IDEM	240	82,60	43.500	IDEM	117	81,30	6.000	COM CORRECAO MONETARIA:			
IDEM	270	79,70	10.000	IDEM	297	85,00	6.100	IPIRANGA	150	83,00	45.000
				IDEM	210	84,80	6.000	(15% + 3% - 10%) - PRE-FI-			
								XADA	180	120,00	110.000

### BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:													
Ações		Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.	Ações		Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS		783,97	796,49	777,44	788,41	+ 12,89	15 CONCESSIONARIAS		123,35	123,15	119,30	121,32	+ 1,76
30 FERROVIARIAS		194,74	197,87	192,77	193,76	+ 2,73	65 AÇÕES		272,16	276,65	269,91	273,93	+ 4,16
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 813.300; Ferrovias 148.000; Concessionárias de Serviços Públicos 113.700;													
Total 1.074.000.													

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 139.93.								
Nova Iorque (UPI) — Precos finais na Bolsa de Nova Iorque, hoje:	Can Pac	51-14	Grace W R	40-18	Otis Elev	39-34	Textron	46-53
	Case JI	21-14	IBM	320-12	Pac Gel	26-38	Timken	27-18
	Cerro	33-58	Int Tel & Tel	66	Pan Am	30-78	Union Carbide	50
	Ches & OH	63-38	Kennecott	48	Paramount	64-34	Union Pacific	35-18
	Chrysler	38-12	Kroger	25-12	Penn RR	45-78	United Altr	69-78
	Col Gas	34-78	Lehman	20	Pub SEC	26-34	United Gas	45-48
	Con ED	32-78	Lockheed	53-24	RCA	44-58	US Steel	39-12
	Conit Can	30-34	Loews GE	20	Rep STL	35	US Gypsum	48
	Corn ED	28-18	Trs Harv &	3-34	Rey Tob	35	US Rubber	38-14
	Corn PD	39-18	Int Nick	66	Sears Roebuck	51-38	US Smelting	41-38
	Crown Zell	42-12	Int Tel & Tel	66	Sinclair	29	Walters	43-38
	Curtis W	13-12	Johns Manville	45	Southern Rail	44-34	Alcon Inc	7-18
	Dupont	171-12	Lockheed	53-24	STD O Cal	66-38	Ark Lac Gas	36-18
	East Air	73-18	Loews Thea	22-78	STD O Ind	43	Brk Am Oil	25-34
	Eastman	119-18	Longo	22-24	Standard	25-24	Brit Pet	9
	Electron SPC	39	Mobil Oil	30-58	Standard Grand	25-24	Coble	30
	Ford	42-34	Moat Ward XD	23-24	Studebaker	30-38	Emery MFG	10-14
	Gen EL	85	Nat Cash R	32-38	Swift XD	40	Hacky Oil	11
	Gen Foods	63-78	Nat Dist	32-38	Tech Mat	8	Nor So Rty	50-58
	Gen Motors	72-78	Ny Cons	35-38	Texas	63-16		
	Glidden	10-34	Ny Dep	35-14				
	Glidden	10-34						
	Goodyear	48-78						



# OIC decide por unanimidade redistribuir cotas do café

Londres e Moscou (UPI-JB) — O Conselho Internacional do Café decidiu ontem unanimemente fazer uma tentativa de redistribuição do mercado mundial de exportação do café, durante sua sessão anual. O Conselho concordou também em que as autorizações bilaterais de exportação a nações membros do Acordo Internacional do Café, para o próximo ano, 1966-67, seriam provavelmente "de ordem de 46 e meio milhões de sacas".

Os delegados do Brasil e da Colômbia, que procuraram adiar por mais um ano a decisão sobre redistribuição de cotas, disseram à UPI que a resolução adotada provavelmente não levará a uma solução do problema durante a atual reunião, que terminará dentro de poucos dias, e que o apoio que deram à resolução não significa qualquer recuo no ponto-de-vista adotado em comum pelos dois países.

## MEDIDAS CONCRETAS

De acordo com a resolução, apresentada por um bloco afro-asiático-latino-americano, um grupo de trabalho constituído dos maiores exportadores e importadores de café começará imediatamente a examinar as solicitações das várias nações sobre aumento de cotas básicas,

"a fim de fazer recomendações concretas, para permitir ao Conselho resolver o problema antes do final do atual período da sétima sessão".

Pontos da Conferência disseram que a adoção de 46,5 milhões de sacas como autorização total de exportação para 1966-67 permitirá a fixação de uma cota básica global de exportação para esse ano de cerca de 43,7 milhões de sacas.

## SOVIÉTICOS ACUSAM

A Agência Tass declarou ontem que a Conferência Internacional do Café, que ora se realiza em Londres, está sendo travada em um clima conflituoso em que se medem forças os poderosos grupos monopolistas ocidentais, em detrimento dos países produtores.

Afirma a Tass que "35 países da África, Ásia e América Latina estão combatendo ferozmente para tentar manter seus direitos, frente à pressão de poderosos grupos ocidentais". Acrescenta que os principais países consumidores usam o Convênio Internacional do Café para impor suas condições no mercado mundial, fixando cotas e preços, e efetuando uma política favorável aos grandes monopolistas.

## Reunião deverá terminar sábado

Londres (Walter Fontoura) — A Sétima Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café caminha monotonamente para o desfecho, que na opinião dos observadores, ocorrerá na madrugada de sábado próximo, com a votação de um conjunto de resoluções, no qual somente está acerta a instituição dos selos que autenticarão os Certificados de Origem, de acordo com a proposta americana.

No que se refere à revisão de cotas, pleiteada pelos africanos e centro-americanos, sustentam os delegados brasileiros que nenhum progresso será feito. Quanto à instituição do critério de seletividade, é mais provável do que a revisão das cotas, mas está ainda em negociação, embora sob acirrada oposição dos produtores centro-americanos reunidos na FEDECAME.

## IMPACIÊNCIA

Ontem, numa atmosfera impaciente foi aprovada a constituição de um Grupo de Trabalho para tentar, até amanhã, alcançar um critério aceitável para a revisão das cotas. Diferente de todas as outras conferências internacionais — ali porque o Acordo do Café é o único convênio de produto de base funcionando no mundo —, esta apresenta muitos papéis, muitas discussões, propostas e reuniões, mas pouquíssimas informações.

A tática adotada de ir discutindo cada ponto da agenda separadamente para nas últimas 24 horas fazer um rush e aprovar ou vetar o que for possível, resultou num ambiente de confusão em que jornalistas e até mesmo delegados ficam sem saber o que está acontecendo. Ontem, enquanto o Conselho se reunia para aprovar ou não proposta da FEDECAME e da IACO sobre um Grupo de Trabalho para rever as cotas, a imprensa geral dos observadores era de que "todos os delegados deveriam ser mandados de volta à escola".

A Delegação do Brasil, que consegue impor-se ao respeito das demais e da própria imprensa estrangeira, pela firmeza e coerência de sua posição, escapa ao julgamento e

espera. Esperar pacientemente por um critério único e racional capaz de justificar o aumento das cotas, que, ao que parece, não existe, é a posição brasileira. O Brasil aceita qualquer proposta sobre os itens da agenda, mas o Sr. Leonidas Bório não concordará com qualquer sacrifício que não seja igualmente dividido com todas as outras nações produtoras.

Quinze dias reunidos em Londres, alguns delegados começam agora a ter mais um motivo de preocupação, extracurricular: é que, forçados a comparecer a incontinentes almoços e coquetéis, estão engordando mais do que pretendiam.

## REVISÃO DE COTAS

Reunidos, nas últimas horas, até altas horas da noite, para chegar a um acordo sobre a revisão de cotas, os produtores africanos e centro-americanos não conseguiram produzir nada de objetivo dentro da regra proposta pelo Brasil, que é a de um critério uniforme para justificar o aumento. Em consequência, africanos e centro-americanos submeteram ao Conselho uma proposta, no sentido de que se constitua um Grupo de Trabalho para encontrar aquele critério.

Os brasileiros concordaram com a ideia e o Grupo foi constituído, com a participação do Brasil, da Colômbia, IACO, FEDECAME e um representante do grupo dos independentes Índia, Portugal, Indonésia, Trindade e Tobago — por parte dos produtores; e Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra e Suécia, por parte dos consumidores.

Os brasileiros, entretanto, estão céticos quanto à possibilidade de chegar-se a qualquer acordo. Desde 1962, os africanos tentam encontrá-lo e até hoje nada conseguiram. De qualquer forma, porém, o Grupo foi constituído e hoje não haverá reunião do Conselho para permitir que ele elabore suas decisões. Durante a reunião em que se decidiu a criação desse Grupo, o delegado do Equador pediu permissão para substituir, no texto, a palavra provável por previsível. Foi aprovada a modificação.

# Gonzaga vai ao CONSPLAN defender política salarial que disse ser transitória

O caráter de transitoriedade da atual política salarial e sua compatibilização com a política geral do Governo, sem redução do salário real médio dos trabalhadores, foram os principais aspectos destacados na reunião de ontem do Conselho Consultivo do Planejamento — CONSPLAN — pelo Ministro do Trabalho, Sr. Luis Gonzaga do Nascimento Silva, em rápida análise que fez do problema das distorções que geravam os aumentos salariais.

Na mesma reunião, o Secretário Executivo do CONSPLAN, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, fez sucinto exame dos instrumentos utilizados pelo Governo para promover a redistribuição da renda e o Presidente da Comissão Especial que examina a extensão da previdência social ao trabalhador rural, Sr. Lindolfo Martins Ferreira, comunicou que os trabalhos desse grupo serão concluídos dentro de 30 dias.

## CRÉDITO RURAL

O representante da Federação dos Trabalhadores Rurais de São Paulo, Sr. José Rotta, abordou na reunião de ontem do CONSPLAN o problema do endosso da promissória rural que cria, por vezes, situações difíceis para o pequeno agricultor que se torna co-responsável por uma dívida que não é sua.

O assunto provocou várias intervenções, entre as quais a do Sr. Lindolfo Martins Ferreira, que externou a opinião de que o crédito originário da promissória rural é tipicamente de comercialização e que deveria constituir faixa própria.

O Ministro Interino do Planejamento, Sr. Sebastião Santana, que presidiu a reunião, afirmou que o problema do crédito rural está sendo estudado em nível técnico, e que posteriormente serão esses estudos submetidos à consideração do Colegiado.

## RENDA

O Secretário Executivo do CONSPLAN, depois de lembrar que o Governo não utiliza a política salarial como instrumento para promover a redistribuição da renda, afirmou que para esse fim está sendo usada a política tributária e a política social, compreendendo esta a política habitacional, educacional e previdenciária.

Afirmou também que os resultados da política de combate à inflação são positivos, tendo-se verificado a inversão da tendência de aceleração para

desaceleração inflacionária. Finalizando, disse que o ônus da política econômico-financeira do Governo tem sido distribuído equitativamente entre empregados e empregadores e afirmou que não houve redução do salário real médio dos trabalhadores.

## RECURSOS PARA EMPRESAS

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria e membro do CONSPLAN, Gen. Edmundo Macedo Soares, defendeu a tese de que é necessário deixar maior soma de recursos à disposição das empresas para que estas promovam um mais rápido desenvolvimento do País. Sustentou, também, que os trabalhadores terão maiores benefícios com o crescimento de maiores recursos para as empresas e concluiu afirmando que as classes empresariais têm plena consciência dos problemas vividos pelos trabalhadores.

A intervenção do Gen. Edmundo Macedo Soares foi conseqüência de posições externadas por dois líderes dos trabalhadores e membros do CONSPLAN, Srs. Ari Campista, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e José Rotta, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, de São Paulo.

Ainda na reunião de ontem ficou estabelecido que o CONSPLAN se reunirá ordinariamente na primeira quinta-feira de cada mês, às 10 horas, a partir do mês de outubro. Para setembro não foi convocada reunião do órgão.

# Fusão de bancos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Assinada pelos Presidentes dos Bancos Hipotecário e Agrícola, Minas da Produção e de Crédito Real, uma carta-compromisso foi encaminhada ontem ao Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, na qual se comprometem, com autorização do Governador Israel Pinheiro, a concluir a fusão dos três bancos oficiais até o fim do ano, quando surgirá um único com o nome de Banco do Estado de Minas.

Informa ainda a carta-compromisso que a fusão indireta — processo pelo qual se atingirá a fusão direta — já começou a se processar esta semana com a unificação dos três cadastros e de algumas cartilhas, acrescentando que o problema da transferência de imóveis está sendo estudado por uma equipe de técnicos.

# SOTECNA tem novas instalações

Serão inauguradas às 17 horas de hoje, à Rua da Quitanda, as novas instalações da SOTECNA Sociedade Técnica de Administração e Corretagem de Seguros Ltda., subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional e da qual é presidente o Sr. Hermínio de Miranda e superintendente, o Sr. José Marco Ferreira de Sousa.

Há mais de um ano, desde que foi fundada, a SOTECNA tem procurado expor e aplicar uma nova mentalidade na administração de seguros, especialmente no campo da previdência social, através de revolucionários planos de seguro em grupo.

**AJA VOCE TAMBEM NO MES DA AÇÃO PELA INFANCIA**

**CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA PEDE O SEU APOIO**

(CAMPANHA FINANCEIRA DE 1966)  
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and.  
1401 A 403 — Tel. 32-7666

# Recursos externos para o setor privado já atingem 700 bilhões de cruzeiros

Atingem a Cr\$ 700 bilhões os recursos externos para assistência ao crédito privado, segundo revelou ontem o Coordenador brasileiro da Aliança para o Progresso, Sr. Francisco de Assis Grieco, que lembrou estar sendo criada no País uma rede institucional capaz de autofinanciar-se subseqüentemente.

— A expansão dos financiamentos externos ao setor privado é elemento sintomático do processo de recuperação econômico-financeira — afirmou o Sr. Francisco Assis Grieco que, após, reconheceu como ainda complexo o sistema de financiamento de projetos específicos, pela imposição de inúmeras barreiras burocráticas.

## CRÉDITOS

Referindo-se à expansão de financiamentos externos à indústria privada brasileira e às novas possibilidades que poderiam ser exploradas pelos empresários nacionais, lembrou que a Agência para o Desenvolvimento e o Investimento Internacional (AID), órgão do Governo norte-americano, já concedeu recursos, em moeda nacional, que ultrapassam Cr\$ 260 bilhões e que constituirão o capital-semente para fundos agrícolas e especialmente industriais, como o FUNDECE, FINAME, Fundo Industrial (CREAI).

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — evoluindo, recentemente, do financiamento de projetos específicos, com todas as limitações e dificuldades correlatas, para a concessão de empréstimos globais de aplicação em crédito agroindustrial, já concedeu empréstimos ao Brasil de mais de 130 bilhões de cruzeiros. Entre eles, destacou o empréstimo de cerca de Cr\$ 60 bilhões para o FIPIME, que atende a pequena e média indústria e, recentemente, perto de Cr\$ 45 bilhões para o FUNAGRI, para utilização em expansão do crédito agrícola ao pequeno agricultor.

Conquanto não sejam diretamente relacionados à Aliança é justo ressaltar também a participação da República Federal da Alemanha, por intermédio do "Kreditanstalt fuer Wiederaufbau", em financiamentos a programas de atendimento a pequenas e médias empresas, pelo FIPIME, no montante de cerca de Cr\$ 18 bilhões; e, na área do Nordeste, pela CREAI, cerca de 30 bilhões, igualmente para pequena e média empresa — afirmou e prosseguiu: "Verifica-se, dessa maneira, que foram adiantados recursos de financiamento à economia privada de perto de

Cr\$ 440 bilhões, em condições favoráveis de prazo e taxa de juros capazes de estimular imediatamente a retomada do crescimento industrial e recuperação da produção agrícola".

"O aproveitamento desses recursos externos, continuou o Sr. Francisco Grieco, data do atual Governo, sendo elemento sintomático do processo da recuperação econômico-financeira. Evidentemente, o sistema de financiamento de projetos específicos ainda é complexo e no nosso ver demorado pela imposição de inúmeras barreiras burocráticas não apenas do lado brasileiro mas, igualmente, das agências financiadoras. A concessão desses recursos demanda projetos de elaboração complexa e tramitação lenta em uma série de degraus administrativos com problemas jurídicos de aval e condições prévias para desembolso — sem falar nos riscos de riscos de câmbio, demoras de licitação e no próprio custo do projeto, com risco próprio do solicitante que nem sempre recorre o financiamento pleiteando.

# Minas examina criação de ferrovia do minério para unir Paraopeba ao litoral

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Paulino Cícero de Vasconcelos apresentou ontem, à Assembleia Legislativa, projeto autorizando o Governo do Estado a constituir a empresa paraestatal Ferrovia do Minério S.A. — FERROMISA — destinada a construir uma estrada de ferro ligando o Vale do Paraopeba ao litoral do Estado do Rio ou da Guanabara, com capacidade de tráfego para a exportação de 20 milhões de toneladas de minério de ferro.

O projeto determina, ainda, que a FERROMISA será obrigada a pleitear, dos poderes competentes, o prazo máximo de privilégio permitido em lei para a construção e exploração de um cais em Angra dos Reis, ou outro local do litoral do Estado do Rio ou da Guanabara, para o embarque de minério a ser exportado e do carvão a ser importado.

## PROJETO

Para a construção da ferrovia, cujo prazo estipulado pelo projeto é de 10 anos para o trecho total e de quatro anos para o percurso dentro do Estado de Minas Gerais, a FERROMISA ficará obrigada, até o período máximo de 10 meses a contar da publicação da lei, tentar a negociação com a Cia. Vale do Rio Doce

e Cia. Siderúrgica Nacional, em primeiro lugar, e em segundo, com empresas siderúrgicas operando no País com produção superior a 300 mil t/ano e detentoras de jazidas. Vencido esse prazo, e não sendo encontrada fórmula de associação, a FERROMISA poderá associar-se a grupos internacionais para a concretização do empreendimento.

# Empresário vê liquidação de financeiras através da desorientação do mercado

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Rodolfo Antônio de Lara Campos, Superintendente de uma importante firma de crédito, financiamento e investimento de São Paulo, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que as financeiras poderão ser liquidadas com a desorientação do Governo na regulamentação do mercado de capitais, o que está provocando uma queda constante na procura de letras de câmbio.

Esclareceu, ainda, que as letras de câmbio não são inflacionárias em si mesmas, mas devido às taxas do Governo, que atingem 8% sobre o total do financiamento, onerando o custo dos papéis, e comentou que se não existissem os tributos federais as empresas poderiam financiar à taxa de 3%, como fazem os bancos, em vez de 4,3%.

## CRÍTICA

Apesar de ter tomado várias providências no sentido da melhoria do mercado financeiro, tem provocado grande intran-

quilidade nesse setor, além de pouco ter feito na área das ações e de restringir até a concorrência, como no caso dos Bancos de Investimentos.

Segundo o Sr. Agrícola Bethken, o tratamento fiscal é pouco estimulado e os incentivos existentes na área financeira representam apenas uma diminuição na perseguição fiscal.

# Circular sobre taxas de juros

O Banco Central deverá divulgar, hoje, Circular homologando as taxas de juros e correção monetária para os depósitos a prazo fixo fixadas pelos bancos, que oscilarão entre 18 e 22 por cento ao ano, de acordo com o prazo escolhido pelo depositante.

A nova Circular — que deverá tomar o número 50 — já se encontra pronta, faltando apenas a assinatura do Presidente do órgão, Sr. Dênio Nogueira, acrescentando os meios bancários que com essa Circular já possam os bancos começar a operar normalmente com os depósitos a prazo fixo.

# Geyer fala do equilíbrio da empresa

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, afirmou, ontem, que para o equilíbrio financeiro da empresa, os dirigentes devem seguir os seguintes pontos: 1 — Desmobilizar e reduzir o estoque; 2 — Diminuir o contas a receber; 3 — Aumentar o capital próprio; 4 — Transformar o exigível a curto prazo em longo prazo; 5 — Aumentar o lucro para as reinversões necessárias.

Acrescentou o Sr. Jorge Geyer, em sua palestra na reunião dos lojistas, que os empresários precisam estar cada vez mais unidos para somar esforços visando a superar a crise em curso, a fim de que a inflação seja detida e retomado o desenvolvimento nacional, e defendeu o lucro como sendo essencial ao progresso, destacando a sua aplicação no aperfeiçoamento e desenvolvimento da empresa.

# NOSSA INAUGURAÇÃO?

Não, mas é a inauguração das instalações de nossa sede própria, exatamente 21 meses depois de ter sido constituída e ter "inaugurado" uma nova mentalidade na administração de seguros.

Para isso, tem a SOTECNA equipe especializada e de alto nível, para o estudo de seguros de grandes empresas industriais e o exame de cláusulas em contratos nos quais haja obrigação securitária. Assim, podemos prestar serviços de alta qualidade aos nossos clientes e firmarmos um novo conceito na administração de seguros.

**SOTECNA**



SOCIEDADE TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.

Nesta oportunidade, rendemos nossa homenagem ao Exmo. Sr. General Oswaldo Pinto da Veiga, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e criador da SOTECNA e agradecemos a confiança com que nos distinguiram os nossos clientes:

Companhia Siderúrgica Nacional - Sociedade Carbonífera Próspera S.A. - COBRAP - Companhia Brasileira de Projetos Industriais - Óleos de Palma S.A. Agro Industrial OPALMA - Sociedade Termoeletrica de Capivari-SOTELCA - Shopping Center do Brasil S.A. - Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S.A.-AGEF.

**LIVROS VENDA ESPECIAL**

**Descontos de 10 a 50%**  
Aproveite esta grande oportunidade. Livros sobre Filosofia, Psicologia, Sociologia, Filologia, Religião, Linguística, Dicionários, Literatura, História, Geografia, Viagens, Biografia, Matemática, Física, Química, Geologia, Botânica e Zoologia, brasileiros e estrangeiros.  
**LIVRARIA FORENSE**  
AV. ERASMO BRAGA, 299



## Aboud vende por menos para amigos

São Luís (Correspondente) — Um grupo arenista comprou por Cr\$ 350 milhões o Jornal do Dia, de propriedade do Deputado Alberto Aboud, que havia recusado uma proposta de Cr\$ 350 milhões feita pelo grupo liderado pelo ex-Governador Eugênio de Barros e o Prefeito Epitácio Cafeteira.

O Diário da Manhã, de propriedade do ex-Governador Newton Belo, foi arrendado pelos Deputados Cid Carvalho e Renato Archer, devendo defender a orientação do MDB. A sua circulação foi suspensa até o próximo domingo, providência tomada também pelos novos proprietários do Jornal do Dia.

## JB foi tema de aulas em Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — A posição do JORNAL DO BRASIL na imprensa brasileira foi tema de duas palestras do Chefe da Sucursal do JB no Nordeste, jornalista Bernardo Ludermir, no curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco.

Na primeira das duas aulas, Ludermir tratou dos "75 anos de renovação do JB", explicando, na segunda, o planejamento da edição diária do jornal: elaboração da pauta, reuniões de editores, e separadamente, de editorialistas, além da preparação do texto, na parte de redação. Mas também a preocupação criativa e a parte industrial da empresa foram tratadas e discutidas.

### COLABORAÇÃO

Nessa segunda palestra, o Chefe da Sucursal do JB contou com a colaboração do Professor Fernando Meneses, da cadeira de Técnica de Jornalismo, presentes alunos do segundo e do terceiro ano.

O JORNAL DO BRASIL foi considerado pelos futuros bacharéis em Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco como o órgão-padrão da imprensa brasileira e apontado como o jornal mais lido pelos universitários pernambucanos.

## Remessa de valores mais cara

Entrou em vigor, a partir de ontem, o novo preço de venda ao público das sobre-empresas transparentes para remessa de valores pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. O novo preço é de Cr\$ 20 por unidade, tendo o último reajustamento sido feito em fevereiro de 1963.

O DCT baixou normas, também, regulando a remessa dos valores, fixando um teto máximo de Cr\$ 50 mil para cada sobre-empresa remetida. A medida deve-se à nova emissão das cédulas de Cr\$ 10 mil, o que permitirá que maiores importâncias possam ser contidas em menor volume.

## Formosa se engalana para Juraci

Após dois meses de férias no Brasil retornou ontem a Taipei o Embaixador Milton Teles Ribeiro, que afirmou, ao embarcar, estar o Governo do Marechalissimo Chiang Kai-shek preparando uma "estrondosa" recepção ao Chanceler Juraci Magalhães, para homenageá-lo na sua visita à China Nacionalista que se dará nos últimos dias do ano ou em princípios de 1967.

O Embaixador do Brasil em Taipei disse ainda que os chineses de Formosa dispõem um carinho especial no Brasil e ao seu povo porque "eles jamais se esqueceram que o Brasil hospedou a Sr.ª Chiang Kai-shek" e pela posição da delegação brasileira na ONU, sempre "coerente na defesa do Governo de Formosa e contra a admissão da China Comunista na ONU".

## Curso estuda renovação da liturgia

Dom Hildebrando Martins beneditino, deu prosseguimento ontem ao Curso de Renovação Litúrgica, para leigos, na paróquia de São Judas Tadeu, focalizando o tema Assembleia e Celebração Litúrgica, quando mostrou que o sacramento de Cristo é o centro de toda a renovação litúrgica.

O curso, iniciado no dia 22 do corrente, consta ao todo de 12 aulas, às 20 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e tem por finalidade levar ao povo a atualização litúrgica pregada pelo Concílio Vaticano II, para que participe mais ativa e conscientemente nas missas dominicais — segundo informou Dom Hildebrando.

## Suspensa ajuda americana a dois Estados nordestinos até aplicação ser apurada

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem a suspensão da ajuda financeira a dois Estados do Nordeste brasileiro, destinada a construções escolares, até que se investiguem irregularidades que teriam sido constatadas durante uma correção rotineira.

O congelamento de auxílios do Fundo de Construções Escolares, na Paraíba e no Maranhão, foi interpretado por observadores de Washington como nova política rígida da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), no sentido de se certificar se sua assistência é empregada para os fins constantes dos contratos de empréstimo.

### DINHEIRO SUMIU

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que as irregularidades foram constatadas durante inspeção conjunta nos projetos de construção, por parte da SUDENE e da AID. Fontes informadas disseram que pelo menos Cr\$ 27 milhões em fundos de ajuda não foram encontrados, estando em andamento uma sindicância para descobrir o que aconteceu com o dinheiro desaparecido. O mesmo porta-voz disse que a AID vem recebendo excelente cooperação dos dois Estados e do Governo brasileiro para "aplicar as necessárias medidas corretivas".

### SENADOR RECOMENDA

Os projetos escolares — segundo aquela fonte — representam apenas alguns dos muitos projetos da Aliança para o Progresso, em execução naqueles dois Estados. Funcionários disseram que os auxílios da

AID para outros projetos de educação e saúde não serão afetados, acrescentando que a irregularidade não significa necessariamente que alguém se tenha apoderado do dinheiro, podendo significar que estejam construindo escolas em regiões onde não haja professores suficientes ou que tenham malogrado na apropriação aplicação dos fundos.

O Senador Ernest Guerning recomendou, recentemente, minuciosa verificação nos auxílios norte-americanos, observando que verbas ressmpradas das acusações de tendência de serem empregadas em fins diversos dos previstos inicialmente. Frisou que a proibição de concessão de ajuda após a descoberta de desvios não resultará no desenvolvimento que os subempréstimos devem proporcionar. Por outro lado, a verificação contínua das aplicações impediria uma aplicação imprópria de fundos.

## Deputados querem criar Estado de Tocantins na Região Norte de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Um grupo de deputados oposicionistas e situacionistas, sob a liderança do Deputado Jaime de Farias (MDB) pediu, ontem, a autorização da Assembleia Legislativa para a criação do Estado do Tocantins, com o desmembramento da Região Norte, depois de consultadas em plebiscito as populações regionais, de acordo com o que estabelece o Artigo 2.º de Constituição Federal.

A área cujo desmembramento se propõe está compreendida entre os paralelos 13 e 5 de latitude Sul, envolvendo 80 municípios, com uma população total de, aproximadamente, 450 mil pessoas, todos situados na faixa territorial dos rios Araguaia e Tocantins, rica em minérios mas de terras quase inservíveis para a agricultura.

### VELHA ASPIRAÇÃO

A criação do Estado do Tocantins é uma velha aspiração das populações daquela região que se queixam de todos os governos porque nenhum deles, realmente, prestou atenção aos problemas regionais, que são ainda primários, pois não há, em toda a vasta área, qualquer atividade econômica de importância. Há muita riqueza natural (minérios, madeiras e amendões oleaginosos, mas de difícil exploração. O solo é quase semi-árido e a região não conseguiu ainda interessar os investidores do Sul.

De certo modo, o Norte de Goiás se assemelha às zonas mais pobres do Nordeste brasileiro, exceto nos conflitos sociais, pois é recente a criação de uma consciência regional e esta já se apresenta na forma de um movimento separatista, convencido o Norte de que, dificilmente, lhe serão atribuídos recursos estaduais, tanto pela insuficiência destas, quanto porque o Sul do Estado, onde a resposta econômica aos investimentos é mais pronta, ainda tem problemas primários a resolver.

### ARTIGOS PRINCIPAIS

O projeto de desmembramento relaciona os municípios localizados na área, e tem quatro artigos fundamentais:

1 — De acordo com o que faz o artigo 2.º da Constituição Federal, fica desmembrada do Estado de Goiás a área compreendida entre os paralelos 13 e 5, destinada a constituir o Estado do Tocantins.

2 — Cento e vinte dias após a publicação desta lei, as populações da área ora desmembrada serão convocadas ao plebiscito, a fim de opinarem, aprovando ou não, a emancipação da região localizadora.

3 — Os funcionários efetivos da área emancipada optarão ou pelo Estado de Goiás ou pelo Estado do Tocantins, respeitando-se os direitos adquiridos.

4 — Até que seja instalado o Governo do Estado do Tocantins, a nova unidade federativa se regerá pela Constituição do Estado de Goiás e suas leis complementares.

## Itamarati vai para Brasília até 1968 numa mudança que ainda custa Cr\$ 150 bilhões

Brasília (SUCURSAL) — O Ministério das Relações Exteriores será transferido do Rio para Brasília entre novembro de 1967 e fevereiro de 1968, numa mudança que ainda exigirá a inversão de Cr\$ 150 bilhões, prevendo-se um prazo posterior de três anos, isto é, até 1971, para que todas as Embaixadas estrangeiras se instalem na Capital.

As informações foram prestadas ontem à Câmara pelo Chanceler Juraci Magalhães, em resposta a requerimento do Deputado Carlos Werneck (ARENA-RJ), acrescentando o Ministro que o Palácio dos Arcos — sede da Secretaria de Estado, em construção na Esplanada dos Ministérios — estará pronto dentro de cinco meses e a sede dos serviços administrativos em um ano.

### CREDITO ESPECIAL

Para atender ao cronograma de trabalho — explicou o Ministro Juraci Magalhães — o Ministério da Fazenda solicitou ao Presidente da República já encaminhado ao Congresso projeto de lei pedindo a abertura de crédito especial de Cr\$ 5 bilhões, para acelerar as obras da nova sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.

Informou ainda que o Itamarati terá residências para seus funcionários na Asa Norte e na Asa Sul do Plano Piloto, em casas que serão vendidas aos funcionários administrativos e de carreira, do Ministério. Os primeiros setores das Embaixadas a se transferirem serão o político e o militar, em seguida, o financeiro, o cultural e o comercial, pela ordem.

### COMUNICAÇÕES

Enumerou, a seguir, as providências adotadas ou em curso visando a assegurar os meios de comunicações indispensáveis à natureza de suas atividades.

No setor telefônico, existem atualmente em funcionamento cerca de 14 mil linhas, havendo ainda 1.500 para distribuição. Dentro de um ano estarão disponíveis 6 mil novas linhas das quais uma fração "conservadora e realista" ficará reservada para o Itamarati e o Corpo Diplomático. Com o aumento do número de canais de microondas de 132 para 600, serão instalados novos circuitos de telex, de acordo com as necessidades das missões estrangeiras. Na Avenida das Na-

ções — onde serão construídas as embaixadas, estão sendo substituídos os cabos telefônicos instalados precariamente, por outros definitivos, que ofereçam completa clareza e segurança nas comunicações.

### PROBLEMAS

O Chanceler brasileiro afirmou que há muito tempo o Itamarati vem alertando os representantes diplomáticos estrangeiros para problemas que surgirão com a mudança do Ministério das Relações Exteriores do Rio para Brasília, dificuldades que estão sendo sanadas, não só por parte "mas também por iniciativa das próprias embaixadas estrangeiras".

Lembrou que o discurso que pronunciou em Brasília, por ocasião da inauguração da estrutura da nova sede do Itamarati, na presença de dezenas de chefes de missões diplomáticas e do Presidente Castelo Branco, foi enviado a todas as embaixadas brasileiras no exterior, com a instrução de remetê-lo traduzido aos governos locais. Nesse pronunciamento, o Chanceler Juraci Magalhães disse da sua certeza de que os chefes das missões ali presentes, ao levarem ao conhecimento de seus governos a decisão de acelerar a transferência do Itamarati, "dariam todo seu apoio à mudança de suas representações, procurando, da melhor forma possível, ajustar os seus planos de transferência ao cronograma traçado para a vinda do Itamarati, que deverá concretizar-se a partir de fins de 1967".

## UM PRÍNCIPE REALIZADO



O Príncipe Nicolau de Hohenzollern disse que uma fábrica realizou seu sonho de criança

## "Naturopata" culpa carne por doenças

O "naturopata" Artur Weiss — como ele próprio se chama —, holandês de 63 anos que estudou medicina natural e está radicado no Brasil há 14 anos, condenou o uso de carnes e enlatados, por causar "toda espécie de doenças", e preconizou uma alimentação vegetariana, para "desintoxicar o organismo e prolongar a vida humana".

Baseado no livro do cientista suíço Ralph Birchler sobre o povo da Hunza, na Ásia, que se come folhas e não sofre de qualquer moléstia, o Sr. Artur fará uma série de palestras sobre Como Viver Melhor, Nutrição, Bem, sob o patrocínio da Cooperativa Mista de Produtos Alimentícios.

### TOXICOS

Outra tese do "naturopata" é de que os alimentos tratados quimicamente causam doenças incuráveis, como a diabetes e o câncer, por acumularem tóxicos no organismo numa proporção de 2 a 3 gramas de toxinas diárias.

## Instalado o Banco de Brasília

Brasília (SUCURSAL) — O Banco Regional de Brasília S.A. foi instalado ontem pelo Prefeito Plínio Cantanhede, marcando o início de suas operações. A solenidade contou com a presença de autoridades municipais e representantes das classes produtoras.

O Banco, cuja maioria de ações será controlada pela Prefeitura do Distrito Federal, está funcionando no 10.º andar do Edifício do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no Setor Bancário Sul.

### POLO DE ATRAÇÃO

Ao instalar o Banco Regional, o Sr. Plínio Cantanhede afirmou que "Brasília, como polo de atração para o desenvolvimento do Planalto Central, não poderia prescindir de um banco com os moldes daquele, que primará, essencialmente, na promoção do progresso desta vasta região".

A solenidade foi aberta pelo Secretário de Finanças, Sr. Joaquim Neves Pereira, que saudou os presentes e falou da importância daquele estabelecimento bancário. Em seguida, falou o Presidente do Banco, Sr. Alcides de Abreu, que também falou do significado da instalação.

## Tiradentes de 1864 salvo do britador

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O mais antigo monumento a Tiradentes — construído em 1864 — foi descoberto pelo Diretor do Museu Histórico de Ouro Preto, historiador Vicente Racioppi, a tempo de evitar que fosse moído como pedra comum em um britador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. Vicente Racioppi conseguiu autorização do Diretor da Central do Brasil para trazer o bloco de pedra e o entregar à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte que vai recuperá-lo e colocá-lo na esquina da Avenida Afonso Pena com a Rua Guajajara como o mais antigo monumento da Cidade, construído quando a Capital de Minas era Ouro Preto.

## Escalão da FAIBRAS chega hoje

O primeiro escalão da FAIBRAS, composto de militares do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais — integrantes da Força Interamericana de Paz, sediada em São Domingos — regressa hoje, ao Rio, desembarcando às 9 horas, no Aeroporto Militar do Galeão, segundo o comunicado oficial do Estado-Maior das Forças Armadas.

## Príncipe romeno trata de assuntos particulares no Brasil e vai a 3 Capitais

O príncipe romeno Nicolau de Hohenzollern de Bragança encontra-se no Rio desde a última segunda-feira em viagem para tratar de assuntos particulares, e pretende, durante a sua permanência de 30 dias no Brasil, conhecer Brasília, Salvador e Belo Horizonte.

Residindo quase simultaneamente em Madri e Lausanne, o Príncipe Nicolau montou no ano passado, na Alemanha, uma fábrica de máquinas de lavar roupa por processos químicos, realizando o seu sonho de criança sempre inclinada à mecânica.

### DESCENDÊNCIA

Devido a um atrito com o Rei Carol, seu irmão, em 1937 o Príncipe Nicolau deixou a Romênia. Atualmente com 63 anos, ele e sua irmã Ilana são os únicos sobreviventes de uma família de seis irmãos, tendo ficado vivo em 1963 e sua irmã Ilana, ingressado em um convento no ano passado, depois de dois casamentos mal sucedidos.

Descendente da Casa Real alemã Hohenzollern, o Príncipe Nicolau é também bisneto de D. Maria da Glória, filha de D. Pedro I, e a Rainha Vitória da Inglaterra era sua tia-bisavó. Entre seus irmãos, Elisabeth foi Rainha da Grécia (casada com o Rei Jorge).

## Jornalistas fluminenses aprovam moção de defesa da liberdade de imprensa

Niterói (SUCURSAL) — Em assembleia-geral realizada ontem, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio aprovou moção de defesa da liberdade de imprensa e da liberdade do exercício da profissão, decidindo, ainda, enviar telegrama à ABI de solidariedade à campanha que iniciou contra a aprovação, pela Câmara, do projeto Armando Falcão, considerado "lesivo à classe".

O Sindicato expediu depois os termos da moção, cujas cópias serão enviadas às principais autoridades do País, na qual repudia ainda "qualquer tentativa direta ou indireta que tentem prejudicar a liberdade de informação, de crítica e de opinião, exercidas através da imprensa ou que venham a criar dificuldades ao livre exercício da profissão de jornalista".

### AOS OUTROS

Na assembleia foi ainda aprovada outra moção de aplausos à Diretoria da ABI por ter sido a primeira a se levantar contra as ameaças de restrições à liberdade de imprensa, decidindo, também, enviar cópias da resolução ao Presidente da República, Ministro da Justiça, Ministro do Trabalho, Presidentes da Câmara e do Senado e à Assembleia Legislativa do Estado do Rio.

Aos demais Sindicatos de Jornalistas, o órgão classista do Estado do Rio resolveu, por fim, enviar uma circular na qual pede para que também se pronunciem "contra quaisquer tentativas de modificação da Lei de Imprensa, nos termos de projeto submetido à Câmara Federal pelo Deputado Ar-

mando Falcão", que foi bastante criticado na reunião.

### ANISTIA E SALÁRIOS

Resolveu a assembleia, também, num outro item de sua ordem do dia, "reclamar a revisão de punições impostas a jornalistas em vários pontos do País, em razão do exercício do direito de crítica ou combate a atos de autoridades governamentais, feitos através de órgão de imprensa". Manifestou-se, igualmente, contra a participação de capitais estrangeiros em empresas jornalísticas e de radiodifusão.

A Junta Governativa do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio, presidida pelo Sr. Osvaldo Lopes, foi autorizada também, pela assembleia-geral de ontem, a instaurar dissídio coletivo para a revisão dos salários dos jornalistas que trabalham em órgãos de imprensa do interior fluminense, que recebem ainda os níveis aprovados em 1963.

## Petrobrás obtém gás e óleo 17 minutos após início das sondagens em Boa Esperança

A Petrobrás bateu anteontem todos os seus recordes de sondagem, ao obter gás na superfície seis minutos após o início dos trabalhos no poço da Fazenda Boa Esperança, no Recôncavo Baiano, seguido, 11 minutos depois, de um jorro de óleo que a princípio foi regular, mas avolumou-se rapidamente e, ao terminar os testes, dava aos técnicos grandes esperanças de manter-se nesse ritmo.

A descoberta desse poço, denominado FBE-1-BA, foi confirmada, no Rio, pela direção da Petrobrás, cujo Serviço de Relações Públicas recebeu ontem da Bahia os primeiros detalhes sobre as sondagens iniciadas no dia 19 de julho.

### MAIOR SUCESSO

Segundo técnicos da Petrobrás, o êxito alcançado nas sondagens da Fazenda de Boa Esperança, com o aparelhamento de gás nos seis minutos e óleo aos 17, bate todos os recordes da pesquisa de petróleo no Brasil, embora já se tenha registrado em outros países.

O poço FBE-1-BA está a cinco quilômetros de Aracá, no centro-leste do Recôncavo Baiano. O gás e o óleo apareceram na superfície quando as sondas de teste atingiam a profundidade de 2.371 a 2.376 metros.

### PENDÊNCIA

O comunicado recebido pela direção da Petrobrás, no Rio, é de que o petróleo jorrou, a princípio, regularmente e, em seguida, em grande profusão, assim continuando até o final do teste. O gás atingiu uma coluna de quatro metros de altura e o óleo subiu de 15 a 20 metros, em chamas.

Embora o comunicado da equipe da Fazenda de Boa Esperança afirme que a descoberta do FBE-1-BA é de grande relevância, a Petrobrás informou que só o teste definitivo, aos 2.400 metros de profundidade, dará a verdadeira potencialidade do poço, se for mantido o ritmo de produção verificado até agora.

### LIÇÃO DO PASSADO

O Serviço de Relações Públicas acrescentou que a empresa só divulga informações oficiais sobre novas descobertas após a confirmação dos êxitos, porque têm acontecido vários casos de poços passaram a produzir água depois de um promissor jorro inicial.

Todas essas descobertas — informou ainda — são primeiro divulgadas pela imprensa, e, mais tarde, confirmadas ou não pela Petrobrás. Não queremos nos precipitar e cair nos mesmos erros do passado. Há poucos dias, um poço jorrou petróleo abundantemente e, em seguida, só deu água. Felizmente nada informamos sobre ele.

## Invento de cearense fura poço com nariz de avião e o ronco de calhambeque

Fortaleza (Correspondente) — Com o motor de um velho automóvel Prefect e a bequilha de um avião que calu e foi comprada como sucata, o mecânico cearense Pierre Diderot construiu em sua oficina caseira uma máquina perfuratriz para poços que está sendo objeto da curiosidade geral.

O Sr. Diderot, que concluiu recentemente um curso prático-teórico de perfuração ministrado pela Fundação SESP, resolveu construir a sua máquina, gastando apenas algum ferro-velho e pouco mais de Cr\$ 3 milhões, e batizou-a com o nome de Rapid I.

### INDÚSTRIA

Após uma demonstração, ontem, para engenheiros e jornalistas, no parque de exposições da Escola de Engenharia, perfurando em uma hora um poço de 15 metros de profundidade e diâmetro de 6 polegadas, o inventor cearense informou que vai montar uma fábrica de perfuratrizes, "principalmente porque reconhece que o Ceará está carecendo dessas máquinas e os programas de perfuração de poços não poderão ser cumpridos".

Comeará então a atuar no terreno da perfuração de poços para residências e indústrias na Capital e no interior, pois a sua máquina pode perfurar em poucas horas um poço de 40 metros, com diâmetro de seis polegadas, profundidade considerada ideal para quase todos os bairros da Cidade de Fortaleza, onde a água geralmente aflora a pouco mais de seis metros do solo.

## BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária matriz e 37 agências

\*Sede: Praça Pio X, 118-A AGÊNCIAS

### CENTRO-Agências:

\* ACRE... Atre, 55-A  
\* AEROPORTO... Av. Franklin Roosevelt, 181-A  
\* AVENIDA... Av. Rio Branco, 135-A e B  
\* CAMERINO... Camerino, 170  
\* CASTELO... Av. Alameda Barroso, 81-A  
\* CINELANDIA... Praça Floriano, 23  
\* LAPA... Av. Mem de Sá, 107/109  
\* PASSOS... Passos, 34  
\* RUA DA ALFÂNDEGA... Alameda, 257/259  
\* SANTO CRISTO... Santo Cristo, 220  
\* TIRADENTES... Praça Tiradentes, 77

### ZONA NORTE-Agências:

\* ESTÁCIO... Haddock Lobo, 17-B  
\* HADDOCK LOBO... Haddock Lobo, 458-A  
\* MERCADO BENCA... Capela, Felix, 111  
\* SÃO CRISTÓVÃO... São Cristóvão, 1.198-B  
\* TIJUCA... General Rosa, 675-A  
\* URUGUAI... Uruguai, 199-A  
\* VILA ISABEL... Av. 28 de Setembro, 312-A

### ZONA SUL-Agências:

\* BARATA RIBEIRO... Barata Ribeiro, 96-C  
\* CATETE... Almirante Tamandaré, 77  
\* COCACABANA... Av. N. S. Copacabana, 656-A  
\* VISCONDE DO PINHEIRO... Visconde do Pinheiro, 142-A  
\* JARDIM BOTÂNICO... General Gerson, 23  
\* LARANJEIRAS... Laranjeiras, 475-A  
\* LEBLON... Av. Ataulfo de Paiva, 734  
\* LEME... Antonio Viana, 18-B  
\* PRAIA DE BOTAFOGO... Praia de Botafogo, 428-A  
\* VOLUNTÁRIOS... Voluntários da Pátria, 264

### ZONA DA CENTRAL DO BRASIL-Agências:

\* BANQUÍ... Av. Cônego Vasconcelos, 152-B  
\* LARGO DA FEIRA... Copacabana, 656-A  
\* BENTO RIBEIRO... João Viana, 1.093-B e C  
\* CAMPO GRANDE... Rua Vitoria Dantas, 40 K e J  
\* IRAJÁ... Av. Monsenhor Felix, 544  
\* MADUREIRA... Monsenhor Felix, 42-B  
\* MEIER... Frederico Meier, 26

### ZONA DA LEOPOLDINA-Agências:

\* BONSUCESSO... Cardade de Morais, 11  
\* PENHA... Av. Braz de Pina, 38-B  
\* RAMOS... Urubites, 1.109

### \* Imóveis próprios e em construção

### SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados, exclusivamente no desenvolvimento da indústria e do comércio do Estado da Guanabara.

O pagamento de impostos Federais, inclusive Imposto de Renda, e contas de Luz e Gaz, podem ser feitos com a maior facilidade na matriz ou em qualquer das agências do

## BANCO BOAVISTA S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

## COMUNICADO

Ao público e autoridades

Tendo o Sr. OSWALDO ROCHA DA FONSECA FILHO (Carteira n.º 272), Inspetor de Indústria e Comércio da SUNAB e lotado na Delegacia da Guanabara, comunicado, após sua transferência para outra Delegacia, o extravio de sua carteira funcional, comunicamos que a mesma se tornou sem nenhum valor devendo seu eventual portador ser detido e entregue à autoridade policial competente.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1966.

GERVASIO DESCHAMPS PINTO

Ten.-Cel. — Delegado

19





**Faça como nós: não ceda um milímetro!**

Saber exigir também é "qualidade". Exija conexões de ferro maleável FÓZ. Perfeitas, resistentes e duram mais.

em conexões o nome é FÓZ  
**CONEXÕES DE FERRO MALEÁVEL**

REPRESENTANTE GB. — ANTONIO R. MEIRA



**Lumina**

**25.000 HORAS-UTEIS**

**KEI S/A — Materiais de Construção**

Rua Pedro Américo, 314 — Loja — Tels.: 25-0252 — 52-4597

**A VÁLVULA DE DESCARGA BRASLING É DE 1" — PORISSO ECONOMIZA 40%**

**NA INSTALAÇÃO HIDRÁULICA**  
• Utiliza canos e registro de 1 polegada em toda a instalação.  
• Não produz golpe de ariete, que provoca danos nas instalações.  
• Economiza até 50% no consumo de água.  
• Silenciosa, de manejo facilíssimo: pode ser acionada por uma criança.  
• E além disso é estética. Cromada. Perfeita.

**BRASLING** FUNDIÇÃO BRASILEIRA DE METAIS S.A.

Av. Estado, 7781 — Tels.: 63-2182 e 63-4834 — São Paulo.

REPRESENTANTE GUANABARA

Av. Graça Aranha, 416 — Gr. 608/9 — Tel. 42-1078

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



**EDIFÍCIO OU CABANA**

**LAJES VOLTERRANA**

— a economia da industrialização aplicada na sua construção

RIO-GB: RUA DA LAPA, 180 - 5.º AND. - TELS.: 22-5470 E 42-3504

NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 370 - GR. 1116 - TEL.: 2-6491

# engenharia - arquitetura construção

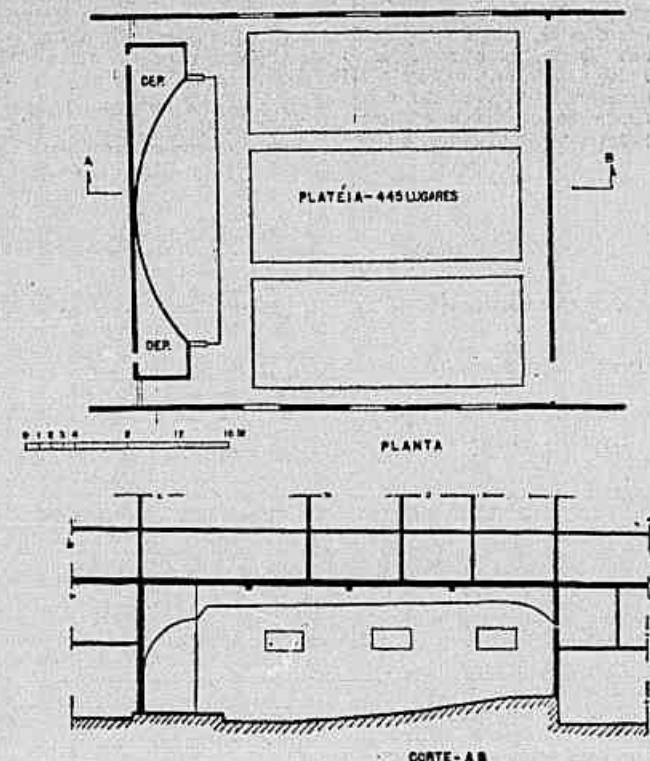
COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS TÉCNICOS  
ARQUITETO  
ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

## Problemas de Acústica nas Construções Modernas

EXEMPLO PRÁTICO (continuação)

O exemplo, que se segue, estudo acústico de um auditório, desenvolvido desde a concepção contra os ruídos externos, passando pelo estudo geométrico-acústico (forma), até ao cálculo do tempo de reverberação.

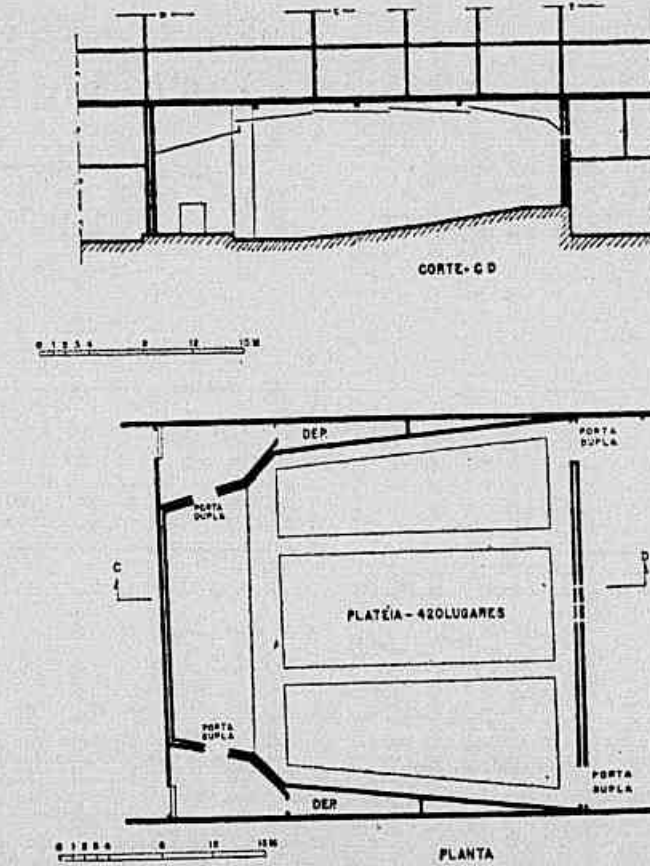
O referido auditório tem por finalidade a realização de palestras, conferências e projeções cinematográficas. O salão apresenta como dimensões médias 28 m x 30 m x 9 m, prevendo-se uma lotação de 445 lugares aproximadamente. A instalação do ar condicionado exigirá a manobra de grandes massas de ar a baixa velocidade, a fim de não introduzir no salão ruídos excessivos durante o seu funcionamento.



FORMA DO SALÃO

A forma apresentada pelo arquiteto interessado é a que se pode ver na figura 6, em planta, e 7, em corte. Como inconvenientes, podemos apresentar os seguintes:  
a) A forma circular ou elíptica, tanto em corte como em planta, dá lugar a pontos de focalização, pontos mortos e outros defeitos acústicos, devendo portanto ser afastada;  
b) A forma retangular (planta) deve ser também afastada, evitando-se assim o perigo da formação de ondas estacionárias, em virtude do paralelismo das paredes laterais;  
c) Do ponto de vista acústico a planta, cuja largura excede bastante o comprimento, apresenta o inconveniente de não permitir uma distribuição uniforme do som sobre toda a assistência, observando-se, por exemplo, um deficiente nível sonoro nos lugares extremos das primeiras fileiras e um reforço de som em demais nos lugares centrais;  
d) O teto não nos permite a sua utilização como refletor do som para as regiões mais afastadas do orador ou fonte sonora;  
e) Não é também aconselhável a existência de janelas ou quaisquer aberturas para o exterior, a fim de garantir o baixo ruído de fundo que se exige em salas desta natureza.

As figuras 8 e 9 apresentam, em planta e corte, a solução para o problema, suprimindo os defeitos



acústicos acima enumerados, garantindo uma razoável uniformidade na distribuição do som, compreendendo para isso a forma do teto, que passa a funcionar, como potente refletor para as últimas fileiras da platéia.

### ISOLAMENTO SONORO

Segundo os diversos autores, a perfeita acústica em um auditório um ruído de fundo da ordem de 25 a 30 db (decibéis), quando a sala se encontra vazia. Para se obter tal nível de ruído é mister que se faça um isolamento sonoro do auditório com o fim de reduzir tanto quanto possível o ruído de fundo, permitindo boas condições de audição da palavra. Devemos portanto ter uma sala desprovida de janelas, com paredes duplas, teto bastante isolante e portas duplas de execução cuidadosa.

### TEMPO DE REVERBERAÇÃO

Reverberação é a persistência do som no ar, após cessada a emissão sonora da fonte. Ela é o fenômeno mais cuidadosamente estudado na acústica dos auditórios. Sendo exagerada (permanência prolongada do som) prejudicará a inteligibilidade da palavra, tornando a acústica "empastada". Caso contrário (permanência excessivamente curta do som) deixará o ambiente "muito seco". Há, portanto, para cada ambiente, um determinado "tempo ótimo de reverberação", sendo interessante notar que o mesmo varia com a finalidade do ambiente e seu volume interno.

A seleção dos materiais absorventes acústicos numa sala deve ser bastante cuidadosa, para que se possam obter bons resultados no cálculo do tempo ótimo de reverberação.

Inicialmente devemos fixar esse tempo ótimo de reverberação, o qual é determinado em função do volume, através do gráfico da figura 10 (tela de conferências, auditório, cinema).

Fixado o tempo de reverberação, partiremos para a fórmula de Eyring a fim de escolhermos os materiais a especificar. Utilizaremos também os dados da tabela 1, que nos fornece os coeficientes de absorção dos diversos materiais por unidade de área.

Pela planta e corte (figuras 6 e 7) tiramos:

a) Volume interno do ambiente  $V = 6.750 \text{ m}^3$ ;  
b) Área total das superfícies interiores do recinto  $S = 2.784 \text{ m}^2$ .

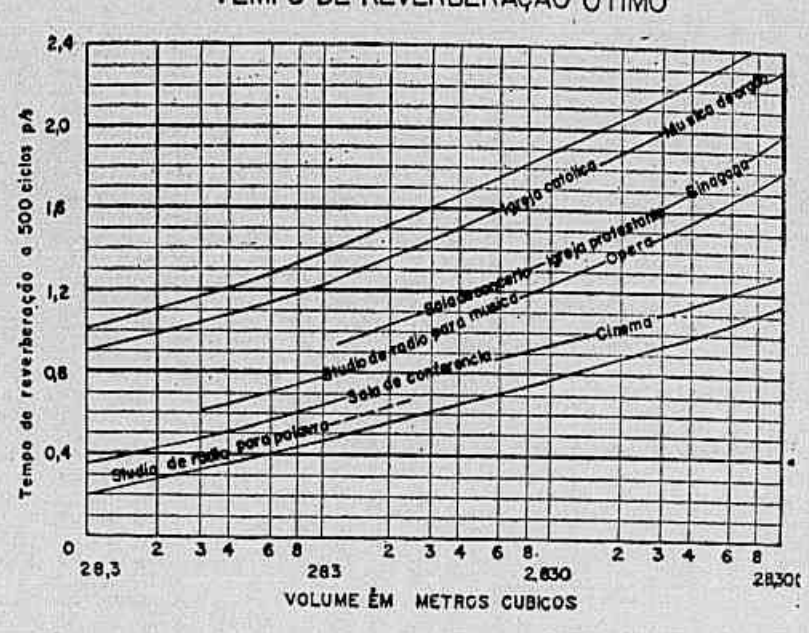
Pelo gráfico da figura 10, temos:

$T = 1,08 \text{ segundos}$  (tempo ótimo de reverberação para um auditório de volume igual a  $6.750 \text{ m}^3$ , na frequência de 500 ciclos).

Temos, adotando a fórmula de Eyring:

$T = \frac{0,161 \times V}{-2,3 S \log(1 - \alpha)}$

### TEMPO DE REVERBERAÇÃO ÓTIMO



Fonte: Bolf, Beranek and Newman

Determinação do  $\alpha$ , antes do tratamento acústico:

Natureza das superfícies absorventes	Áreas (S) —m²—	Coef. Absor. —000 c/s—	Unid. Absor. —500 c/s—
Póreo (gesso ou estuque)	942,00	0,030	28,30
Paredes laterais (alvenaria pintada a óleo) ....	311,00	0,023	7,30
Janelas (tipo basculantes abertas) .....	27,00	0,800	21,60
Lambri de madeira (até 2 metros) .....	112,00	0,080	6,72
Flores (tacos de madeira)	900,00	0,030	27,00
Paredes de fundo (lambri de madeira) .....	180,00	0,060	10,80
Paredes de frente (alvenaria pintada a óleo) .....	90,00	0,023	2,07
Pórtulas totalmente estofadas (445 pol., 2 p. m²)	222,50	0,560	124,20
<b>TOTAIS</b> .....	<b>2.784,50</b>	—	<b>228,23</b>

$$\alpha = \frac{a_1 S_1 + a_2 S_2 + a_3 S_3 + \dots + a_n S_n}{S_1 + S_2 + S_3 + \dots + S_n} = \frac{228,23}{2.784,50} = 0,082$$

$$T = \frac{0,161 \times 6.750}{-2,3 \times 2.784,50 \times \log(1 - 0,082)} = \frac{1,090}{236} = 4,62 \text{ seg.}$$

Podemos observar o elevado tempo de reverberação, calculado antes do tratamento acústico (4,62 segundos) em relação ao ideal (1,08 segundos). Adotando a mesma fórmula de Eyring, calcularemos o novo tempo de reverberação, após o tratamento acústico. Vejamos:

Determinação do  $\alpha$ , após o tratamento acústico:

Natureza das superfícies absorventes	Áreas (S) —m²—	Coef. Absor. —000 c/s—	Unid. Absor. —500 c/s—
Póreo (gesso ou estuque)	790,00	0,030	23,70
Última seção de póreo (material absorv. acúst.)	189,00	0,640	121,40
Paredes de fundo (material absorvente acústico)	100,00	0,640	64,00
Paredes laterais (alvenaria pintada a óleo) .....	330,00	0,023	7,59
Paredes de frente (alvenaria pintada a óleo) .....	140,00	0,023	3,22
Piso de platéia (estapeado)	788,00	0,100	78,80
Piso de palco (tacos de madeira) .....	132,00	0,030	3,96
Pórtulas totalmente estofadas (445 pol., 2 por m²)	222,50	0,560	124,20
<b>TOTAIS</b> .....	<b>2.863,50</b>	—	<b>482,39</b>

$$\alpha = \frac{482,39}{2.863,50} = 0,17$$

$$T = \frac{0,161 \times 6.750}{-2,3 \times 2.863,50 \times \log(1 - 0,17)} = \frac{1,090}{332} = 3,04 \text{ seg.}$$

O novo tempo de reverberação calculado (3,04 segundos) é bem inferior ao tempo de reverberação achado antes do tratamento acústico (4,62 segundos), apresentando-se próximo do ideal (1,08 segundos). Poderemos aproximá-lo ainda mais, com a substituição de materiais menos absorventes por outros de maior coeficiente de absorção, ou, simplesmente, revestindo as paredes de alvenaria pintadas a óleo com materiais absorventes acústicos em pontos estratégicos. Convm notar ser indesejável o uso de materiais absorventes no fóreo de

(Continua)

### FILIAIS:

- AV. N. S.ª COPACABANA, 914 — Tel. 36-7411
- AVENIDA SUBURBANA, 2.341 — Tel. 29-5954
- RUA DOMINGOS LOPES, 795
- R. CONDE DE BONFIM, 571-A — Tel. 38-4022
- BREVE — RUA DA CONCEIÇÃO, 125 — NITERÓI



**marcovan**

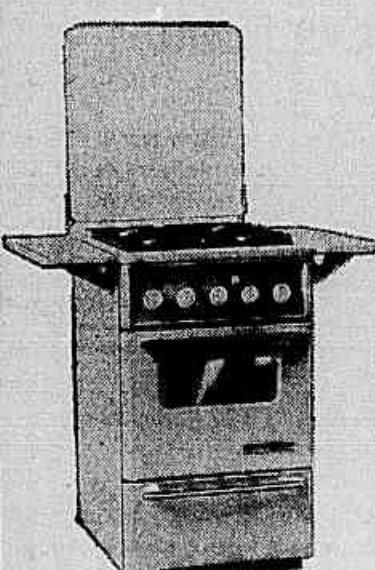
FERRAGENS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

MATRIZ: RUA SÃO JOSÉ, 78/80 — REVENDEDOR — TELEFONE: 52-6175

**LADRILHOS • PINGADEIRAS RODAPÉS • LAJOTAS • PEITORIS**



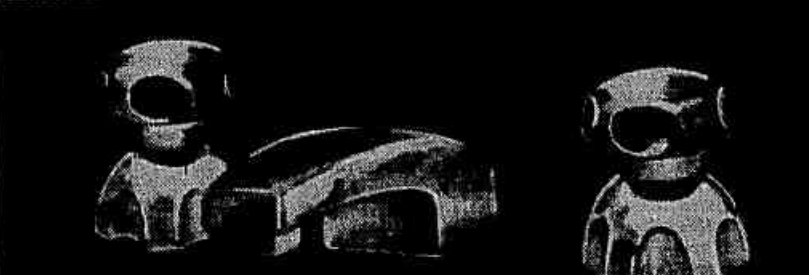
**O MELHOR SEMPRE!... SEM QUALQUER RISCO NAS CORES: PRETO • PÉROLA • VERMELHO • AMARELO**



**WALLIG O FOGÃO**

- TAMPO BANDEJA
- GRELHA INTEGRAL
- FLAMATIC ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

NOVO VISORAMIC



### COMPLETO CONJUNTO PARA BANHEIRO

LINHA "RAINBOM" EM FASCINANTES E MODERNAS CORES METAL SANITÁRIO DE ALTA QUALIDADE CONSAGRADO PELA OPINIÃO PÚBLICA





## AVISOS RELIGIOSOS

## AUGUSTO MEDEIROS DA MOTTA

**+** A família de Augusto Medeiros da Motta cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento que se dará hoje, às 16h 30m, saindo o féretro da Av. Paris, 72 (Colégio Luso Carioca) para o Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (Caju). (384)

## AUGUSTO MEDEIROS DA MOTTA

**+** O Rotary Club Leopoldinense — Rio cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu insigne membro Professor Augusto Medeiros da Motta e convida para o sepultamento que se dará hoje, às 16h 30m, saindo o féretro da Av. Paris, 72 (Colégio Luso Carioca) para o Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (Caju). (385)

CLOTILDE RIBEIRO  
BARBOSA DA ROCHA

(FALECIMENTO)

**+** A família de Clotilde Ribeiro Barbosa da Rocha comunica seu falecimento e convida para o sepultamento, hoje, dia 1.º de setembro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

## EWALDO UHLMANN

(FALECIMENTO)

**+** A família de EWALDO UHLMANN cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 1.º, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

## JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Olindina Ferreira da Silva, filhos, genros, noras e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu mui querido e inesquecível espôso, pai, sórgo e avô JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA e convidam os parentes e amigos para as missas de 7.º dia que mandam celebrar no dia 2 de setembro, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária e no dia 5, às 8 horas na Paróquia da Pompeia, em Ricardo de Albuquerque. (P)

## JOSÉ OSÓRIO JUNQUEIRA

**+** Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que mandará realizar na Matriz de Nossa Senhora da Paz, à Rua Visconde de Pirajá, 351, sábado, dia 3, às 9h 30m. (P)

MARIA ELIZA PERDIGÃO  
DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Diretoria da Cia. Vale do Rio Doce, convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar pelo falecimento da progenitora de seu presidente, dona MARIA ELIZA PERDIGÃO DE OLIVEIRA, na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, 1 de setembro, às 11,30 horas. (P)

MARIA ELIZA PERDIGÃO  
DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os funcionários da Cia. Vale do Rio Doce convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo falecimento da progenitora de seu presidente, dona MARIA ELIZA PERDIGÃO DE OLIVEIRA, na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, 1 de setembro, às 11,30 horas. (P)

MARIA ELIZA PERDIGÃO  
DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Oscar de Oliveira, senhora e filhos, Carlos Mário Siffert, senhora e filhos, Nadyr Leite, Lygia Rodrigues e filhos, Arnaldo Brito e senhora (ausentes), Thomastocles Savio, senhora e filhos, Odair Bernardes, senhora e filhos, Mario Alcorado, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, prima e tia MARIA ELIZA PERDIGÃO DE OLIVEIRA e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, 1.º de Setembro, às 11,30 horas. (P)

## Margarida Martins Borges da Fonseca

(GUIDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Homero Borges da Fonseca, Herculano Borges da Fonseca, senhora e filhos, Renato Borges da Fonseca, senhora e filhos, Lucillo Haddock Lobo e senhora, Pedro Luiz, Rosa Maria e João Eduardo Castro Barbosa, Guimaraes Martins Cardoso, filhos, nora, genro e netos, Maria Martins Fontoura e Alcina Martins Ribeiro, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia em intenção da alma de sua inesquecível e querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e sobrinha, a ser celebrada amanhã, dia 2, às 11 horas, no altar-mor no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária. (P)

Hospital dos  
Estrangeiros  
fechou ontem

O Hospital dos Estrangeiros encerrará ontem oficialmente suas atividades, apenas com alguns elementos da Secretaria e cinco enfermeiras residentes, que permanecerão no local até que a Diretoria do Hospital comprove na Justiça que o prédio não será mais utilizado no ramo, e depois de resolvido o impasse criado com as dispensas, segundo se declara no Sindicato dos Enfermeiros.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, disse que o Estado não cogita de comprar o estabelecimento, preferindo a Secretaria de Saúde melhorar o funcionamento dos hospitais existentes, o que deixa em suspenso o destino do prédio há 73 anos consagrado como hospital.

A comunicação afixada desde maio último nos relógios de ponto dos funcionários do Hospital dos Estrangeiros dizia que o estabelecimento encerraria oficialmente suas atividades até o dia 31 de agosto, por razões de ordem econômica, e que os empregados receberiam devidamente as indenizações legais a que tinham direito. Mas da metade dos funcionários já foi indenizada, mas a maioria não se conforma com o fechamento.

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados nos Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara recorreu à Justiça para defender os interesses dos funcionários e estáveis que não aceitarão qualquer tipo de acordo com a Diretoria do Hospital.

Praga ataca  
canaviais  
de Alagoas

Oito mil hectares de cana do interior do Estado de Alagoas foram atacadas às primeiras horas de ontem pela praga das Garrinhas, levando as autoridades locais a solicitarem ao Instituto do Açúcar e do Alcool e ao Ministério da Agricultura o envio urgente de um helicóptero para pulverização, porque toda a cultura do Estado está ameaçada.

Mãe peruana  
não consegue  
ver filhos

Recife (Sucursal) — D. Maria de Las Neves Coronado, mãe dos peruanos Ciro e Dora Coronado, presos há mais de um mês como suspeitos dos atentados terroristas do dia 25 de julho, está em contato com a Polícia e autoridades militares desde segunda-feira, e até agora não conseguiu ver os filhos, mas disse que não voltará a Lima sem levá-los.

Ao Menino  
Jesus de Praga

Por uma graça alcançada — Nylde — Ary.

## A São Pio X

Agradeço uma graça. — Anna.

A Frei Fabiano  
de Cristo

Agradeço graça alcançada — Opo.

Agradecimento  
A Santa Gema

A graça alcançada — Ambrosina.

Novena Poderosa  
ao Miraculoso  
Menino Jesus  
de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vou rogar que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Rezar 1 Padre Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Salve Rainha e 3 Glórias. Por várias graças alcançadas. — Circe.

Élcio viu a explosão que os  
mortos do Vintém provocaram

José Machado

O radiotécnico Élcio Gomes, que ontem foi sóto pela Polícia de Niterói, por força de uma habena-corpus, impetrado em seu favor por um advogado que não conhece, confessou ao JB que foi envolvido por Miguel e Manuel — os dois homens das máscaras de chumbo que apareceram mortos no plico do Morro do Vintém — na explosão ocorrida recentemente em Atafona, nas proximidades da foz do Rio Paraíba e que causou estragos e provocou pânico num raio de 10 quilômetros.

Contou Élcio que o Jipe em que viajou de Campos a Atafona, num percurso de 40 quilômetros, levava também, além dos dois técnicos em eletrônica que morreram, o radiotécnico Nelson Silva, que, como ele, foi convidado "para assistir a um fenômeno de luz, a acontecer por volta das 21 horas, a algumas milhas do farol de São João da Barra".

## VERMELHO NO MAR

Élcio não sabe dizer se a explosão ocorreu em junho ou julho, lembrando-se apenas que foi apanhado pelo Jipe de Miguel, numa rua do centro de Campos, e que os seus companheiros de viagem nada informaram durante os 30 minutos que levaram a chegar à praia de Atafona. Ali chegaram, Miguel colocou o veículo em uma rua sem saída, ao lado do cassino, e ficou aguardando, calado, quase uma hora. Exatamente às 21 horas, Élcio viu um clarão imenso no mar, de um vermelho arroxoado, seguido de um estrondo tremendo.

Quis saber o que era — e quebrou o silêncio com a pergunta. Foi Miguel apenas quem respondeu: "Não se meta nisso, que está fora do seu alcance". Mas Élcio insistiu. E ainda Miguel respondeu: "São forças espirituais".

Ainda durante alguns minutos ficaram no carro, em frente à praia, olhando o mar. Depois, sem nenhuma palavra mais, Miguel ligou a ignição, pôs o jipe em movimento e seguiu de volta a Campos. No percurso de volta, pediu aos que o acompanhavam que não comesentassem com ninguém o que haviam assistido. E ainda Élcio quem conta:

— Mas Manuel quebrou a promessa — e andou propagando o que ele e Miguel haviam sido os autores da explosão. Isso contrariou um pouco a Miguel, que teve de confirmá-la para alguns amigos e membros da família.

## SEGREDO

Apesar da quebra de promessa de Manuel, o Inspetor Váler Fernandes, da Polícia de São João da Barra, que fez investigações para apurar as causas da explosão, ainda ignora o que realmente aconteceu.

Na noite do estrondo, que foi ouvido a 10 quilômetros de distância e que deslocou o ar de tal forma a ponto de causar estragos nas residências mais próximas da Praia de Atafona, o Inspetor estava de plantão na Delegacia de São João da Barra, a quatro quilômetros do local onde se encontrava o jipe com os quatro homens. O deslocamento de ar atingiu o prédio da Prefeitura, onde está instalada a Delegacia de Polícia. Instintivamente olhou o relógio: eram 21 horas.

Inicialmente pensou que a explosão fosse causada por uma mina submarina alemã, colocada, durante a última guerra, há 21 anos, no litoral do Estado do Rio e que, em consequência das marés, tivesse se chocado com os arrecifes, próximos do Farol de São João da Barra. Saiu para investigar, mas não foi além da constatação dos estragos, tomada de depoimento, registro no livro próprio e comunicação aos seus superiores, em Campos.

ção aos seus superiores, em Campos.

## FERIAS NA PRAIA

Quando a reportagem do JB esteve em Atafona, em companhia do Delegado José Luis Maron, de Campos, apurando o que havia de verdade sobre a explosão, constatou que Miguel esteve naquela localidade nos primeiros dias de julho, acompanhado da mulher e dos filhos, em férias escolares. O Inspetor Váler Fernandes disse que Miguel passou por ele, cumprimentando-o, mas não permaneceu em Atafona, "porque no mesmo dia viajou para Campos". A mulher de Miguel e os filhos, segundo o Inspetor, ficaram numa casa da praia, "aproveitando as férias".

Também o Delegado Maron, em diligência realizada em companhia da reportagem do JB, descobriu, em São João da Barra, que Miguel havia procurado, dias antes da explosão, um radiomaneiro clandestino, Evaristo Fidéles de Moraes, que possuía um potente transmissor e receptor nos fundos de sua casa, a 300 metros da praia de Atafona. Descobriu, ainda, que Evaristo é íntimo de Nelson Silva, radiotécnico e radiomaneiro de Campos — e que agora, com a confissão de Élcio, já se sabe também que foi convidado por Miguel "para assistir ao fenômeno de luz". Dias depois da explosão e do "fenômeno de luz", Evaristo vendeu o transmissor ao Sr. Ariel Pinheiro de Sousa, funcionário da Rádio Cultura de Campos. Nas buscas realizadas pelo Delegado Maron só foi constatada a existência da antena do transmissor, que Evaristo ainda conserva no telhado de sua casa — um pouco afastada das ruas de maior movimento — e uma pequena cabana repleta de peças de rádio.

## TRANSMISSÕES

Desde que houve a explosão, agentes secretos do Exército, Marinha e Aeronáutica investigam para saber o que realmente aconteceu naquela noite de julho. Suspeitavam de Miguel e Manuel, tanto que com a morte dos dois, envolvida em mistério, no Morro do Vintém, em Niterói, reiniciaram a tomada de depoimentos de moradores e pescadores de Atafona. Graciosa — outra praia de São João da Barra — para saber detalhes do estrondo. De um pescador que prestou depoimento também ao JB, os agentes souberam que havia um navio no mar, todo iluminado — e que desapareceu de repente, como se tivesse sido tragado pelas águas. Aleimar Gonçalves Batista, o pescador, confirmou também que por ali passaram muito poucos navios iluminados, o que levou os agentes a desconfiar da existência de um submarino.

Essa suspeita é reforçada por haver o serviço de fonia da Marinha captado uma conversa entre um radiomaneiro de São João da Barra e um outro, identificado por um prefixo que não existe.

A conversa travada por CKJ 22 e CKJ 23 falava de CKJ 21. Essas emissoras não existem, o que vem intrigando também o Exército que as captou e registrou dois dias antes da explosão.

Um detalhe que vem interessando aos que apuram a explosão tem relação com as investigações feitas pelo Inspetor Váler Fernandes. Disse ele que deixou a Delegacia em direção à praia e nas proximidades do farol viu, na areia, marcas que ainda hoje o deixam intrigado. "Pareciam marcas de pneus pesados, como se um grande trator houvesse emergido das águas em direção à terra firme". Mais: "No ar havia um forte cheiro de enxofre, que permaneceu durante algum tempo nas minhas narinas".

MARGARIDA MARTINS BORGES  
DA FONSECA

(GUIDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Oldano Borges da Fonseca, senhora, filhos, genros, noras e netos e Odaléia Borges da Fonseca Parreira, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma da sua querida cunhada e tia, no dia 2, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária. (P)

## NELSON DA SILVA FEITAL

(FALECIMENTO)

**+** ANGELINA RIGONI FEITAL, SERGIO MAURICIO RIGONI FEITAL, SENHORA E FILHO, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1.º, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## NELSON DA SILVA FEITAL

(FALECIMENTO)

**+** MARIA DO CARMO DA SILVA FEITAL (DONGA), NAIR DA SILVA FEITAL, ZEPPELIN WHORLE E SENHORA, NETOR DA SILVA FEITAL, SENHORA E FILHO E NEWTON DA SILVA FEITAL, SENHORA E FILHOS, comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1.º, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Paulista que fracassou em  
Manaus sentou-se próximo à  
selva e esperou pela morte

Manaus (Correspondente) — Quase sem forças para falar, com uma carta e um crucifixo nas mãos, foi encontrado encalhado numa moita entre o rio e a selva, ao norte da Cidade, o paulista José Zanin, recém-chegado a Manaus com o propósito de empregar-se no comércio.

Tirado da posição em que estava há vários dias, esperando que a morte resolvesse suas dívidas em São Paulo, José Zanin foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas e entregou a carta, destinada à pessoa que encontrasse seu cadáver.

## SEM DINHEIRO

A carta, que ele não quis mostrar ao guarda florestal que o encontrou nas matas da Praia Pontanegra, é a seguinte: "Peço a fim de escrever a André Zanin, Ford Motores do Brasil S. A., Caixa Postal 8062, Estado de São Paulo, e dizer que vim para Manaus quase sem dinheiro e, quando me senti sem condições de pagar as dívidas do Hotel Ideal, tive vergonha até de retirar as m.ias. Para que não ficasse mendigando na Cidade e dando trabalho aos outros, refugiei-me para margem do rio, onde encontrei pelo menos água para beber. Peço também para enviar este crucifixo. Deus lhe pague, meu caro."

"Em tempo: André, eu não quis lhe contar e pedi que não lhe contassem, mas eu cá numa fria enorme aí em São Paulo. Acabou tudo em nada. Agora é tarde. Estou enfiado no mato, vivendo meus instantes finais. Desejo a todos os seus tudo que for de melhor. Aos meus, a mesma coisa. Peço a benção da mamãe. Desculpe o papel, pois não tinha outro. Adeus".

Exército no Ceará vai ao  
interior para que povo o  
sinta na Operação-Presença

Fortaleza (Correspondente) — Com a finalidade de um maior entrosamento e do estreitamento da amizade com a população civil, as unidades militares da Décima Região Militar sediadas em Fortaleza iniciaram a execução de um programa de apresentações no interior, denominado Operação Presença.

Com essa Operação, tropas dos vários quartéis se deslocaram para o interior, especialmente para as maiores cidades, mostrando ao público civil o seu grau de adestramento, as suas contribuições ao País e as suas atividades, todas elas tendo à frente os próprios comandantes das Unidades.

## ONDE E QUEM

A Operação-Presença foi idealizada pelos militares da Décima Região e imediatamente autorizada no Ceará pelo General Tiberio Gouveia do Amaral, tendo em vista que as populações do interior pouco conhecem e vêem as atividades militares, embora venham dessas mesmas populações boas parcelas dos soldados incorporados anualmente nos diversos quartéis do País.

Assim, os alunos do CPOR seguiram a região Sul do Estado, devendo visitar as Cidades de Iguatu, Crato, Juazeiro e Barbalha, onde haverá desfiles juntamente com as organizações estudantis de cada cidade, além de demonstrações de ordem unida e de controle de distúrbios de rua, tudo sob as

ordens do Coronel Sílvia Caracans de Moura, Comandante do CPOR. Para Quixadá e Quixeramobim seguiram tropas do Grupo de Obuses, levando material de combate e outras peças de artilharia, a fim de serem mostrados ao público, enquanto a Companhia do Quartel-General partiu para Aracati e Russas, levando também uma Companhia de Substância. Sob o comando do Coronel Murilo Rodrigues Sousa, a unidade do 23.º Batalhão de Caçadores realiza iguais demonstrações em Sobral e Massapê, com a apresentação do novo armamento em uso na Infantaria.

## Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 51/66

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, comunica que a margem de comercialização máxima prevista no item 1.º do Comunicado n.º 45/66, de 19-8-66, é de 27% (vinte e sete por cento), incluídos nesse percentual todas as despesas e os impostos pagos pelos comerciantes-moageiros.

Para quaisquer esclarecimentos, os interessados — indústrias de torrefação e comércio varejista — devem dirigir-se à Agência do IBC mais próxima de sua localidade, conforme os endereços abaixo:

- 1 — AGENCIA DO RIO  
Rua Sacadura Cabral n.º 208.
- 2 — AGENCIA DE NITERÓI  
Rua Maestro Felício Toledo n.º 551, 11.º andar.
- 3 — AGENCIA DE ANGRA DOS REIS  
Rua do Comércio n.º 141.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1966.  
as.) LUIZ GONZAGA MURAT  
Presidente em exercício. (P)

## Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 375

Altera o prazo de utilização dos Avisos de Garantia.

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

Considerando que os créditos provenientes do sistema de garantia de preços outorgado aos importadores de café brasileiro representam registro potencial de vendas correspondentes;

Considerando a conveniência de uniformizar os prazos de embarque dos cafés em função das datas de registro das vendas, normais ou amparadas em Avisos de Garantia.

## RESOLVE:

Art. 1.º — Alterar para 120 (cento e vinte) dias a contar da data da emissão, o prazo de utilização dos Avisos de Garantia para embarques de cafés em portos brasileiros.

Art. 2.º — Os Avisos de Garantia em circulação, emitidos até a presente data, terão dilatados de 30 (trinta) dias os prazos de utilização para embarques.

Art. 3.º — Esta Resolução modifica, quanto ao prazo de validade dos Avisos de Garantia, o disposto no parágrafo único, do Art. 5.º, da Resolução n.º 365, de 29-6-66.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1966.

as.) LUIZ GONZAGA MURAT  
Presidente em exercício. (P)

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NA  
**PENHA**  
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS  
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M  
DAS 5:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS



# Quicamã melhor é força contra Anyzita e Quinada

## Ricardo acha que atravessa período negativo mas assim mesmo Hercúleo pode ganhar

Antônio Ricardo depois de se referir à fase de pouca sorte que atravessa, declarou que, apesar de boas, as suas montarias para a noite de hoje devem ser cogitadas especialmente para o placê, pois nunca passou por fase tão negativa em toda a sua vida profissional, surgindo dificuldades a cada corrida.

O freio catarinense salientou que a melhor chance, pela diminuição da distância, é sem qualquer dúvida, a de Hercúleo, que se mostrou um cavalo ligeiro e que esteve durante longo tempo na ponta, somente esmorecendo no meio da reta final, apesar de não ter finalizado afastado dos que conseguiram as posições secundárias.

### PARA A FRENTE

Com Hercúleo, afirmou que largando perto da cerca, resta tomar a ponta como na vez anterior e procurar tirar a maior luz possível, já que a redução do percurso é um motivo para essa tática.

Acrescenta, porém, Ricardo que Birman é a força natural da carreira.

Acho possível o triunfo, mas isto somente acontecerá se Hercúleo dominar Birman que, em condições normais, é a força destacada da prova.

### PLACES

Comentado a respeito das possibilidades de Planista, Ha-

lestina, Queppi e Estádio, explicou que a possibilidade maior de vitória está com Planista, que tem trabalho e aprontou muito bons, mas como se trata de cavalo manhoso e que nem sempre apresenta o seu melhor rendimento, acha que a indicação tem de ser feita na base da cautela.

Com os outros três acha que o placê já pode ser considerado um resultado compensador, embora Estádio, numa distância favorável chegue a permitir que se pense em vitória de surpresa sobre os favoritos.

### PRESEÇA CERTA



Imortal é um dos melhores nomes para a semi-estrela de domingo, amparado por três vitórias em quatro apresentações

Quicamã, Anyzita e Quinada vão decidir a quarta carreira desta noite na Gávea, com ligeira vantagem para a condizida do aprendiz L. Carlos que perdeu na última, mostrando bastante valentia, e com o aquecimento do apronto — 37" para 600 metros — ficou na conta.

Anyzita baixou a marca para 36" na reta, demonstrando progressos novamente, enquanto Quinada que reapareceu ganhando com incrível facilidade na turma de baixo, tem chance novamente, mesmo em pareo mais forte, pois, na pista seca deve fazer valer a sua grande velocidade neste percurso de 1.300 metros.

### MELHOR NA VOLTA

Primordial tem o melhor trabalho na volta fechada para correr o primeiro pareo desta noite na Gávea, tendo assinado para a distância 137"4/5, com F. Estêves tranquilizou seu dorso. Concluindo, deve impor seu grande adversário, a Escalada, que gosta dos percursos alentados, pois fica na expectativa para atropelar com força na reta. O terceiro nome da competição é, indubitavelmente, Estádio, que na direção de Antônio Ricardo é sempre perigoso.

### PARCELHA FORTE

A pureza Yuki-Lord Pinho domina tranquilamente o segundo pareo, podendo dar, inclusive, a dupla da casa, pois os demais adversários com exceção de Arsol, pouco devem pretender. Lord Pinho com seu apronto de 37" para 600 metros vai agora ser o maior adversário do titular da chave, enquanto Arsol com 38"2/5 para 600 metros e melhorando bastante na pista leve, tem condições para quebrar a fórmula inicial.

### QUALQUER UMA

Pela falta de categoria das éguas que vão correr no terceiro pareo da reunião, pode acontecer qualquer coisa, sendo realmente difícil que o retrospecto vinha aqui. Casta Diva vem chegando perto, mas parece render menos na pista leve, onde melhoraram bastante Helenora, Hilaride e Arkal. Destas, a que aprontou melhor foi Hilaride, que veio com sobras visíveis nos 600 metros, e mesmo assim trouxe 38"4/5 pelo centro da pista.

O melhor azar da competição é Presidência, que já andou chegando colocada quando este pareo estava misturado com os machos.

### PROGREDIU

Hercúleo gostou da energia de Antônio Ricardo, tendo na última apresentação corrido bastante, pois, comandou a carreira em largo trecho da reta final. Agora aprontou os 300 metros em 21" mostrando que quem quiser colocação terá de derrotá-lo logo mais. Birman, Ke-Va e Nobre são os seus adversários com ligeira vantagem para Birman que, na arca leve, melhora bastante de produção.

### NA DISTANCIA

Trovão tem sido suas melhores apresentações na distância de 1.300 metros e como agora o pareo ficou quase a sua feição, deve fazer as pazes com o vencedor. A dupla está mais para Rei Ricardo que tem novamente um jóquei energético no seu dorso, ficando o último placê entre Icote e Nobre que regulam na pista leve.

### VELOCIDADE

Neste tiro de 1.200 metros, penúltima prova do programa, está mais para Palo Selvagem. É uma bola este pensativo de Alcides Morales, e estando na sua noite, vai largar e acabar. Luminador é um estreante que vai ser muito apostado pela campanha que traz de São Paulo, onde inclusive, já ganhou e figurou contra adversários mais fortes que os do momento. Dos outros, falam maravilhas de Hully Gully que trabalhou bem para este reaparecimento.

### PELA ÚLTIMA

Azalea perdeu uma carreira incrível na última para Ana Lúcia, e agora, livre daquela adversária, deve reatar as pazes com o vencedor. Sua grande rival é, positivamente, Iraíra, que naquela oportunidade chegou em terceiro, depois de forçar uma passagem na reta por largo tempo. Seguiu bem e é a melhor montaria do aprendiz revelação, Jorge Borja, para esta noite. Mais atrás, Terracoa e Catuá, que estão melhorando.

## Nossos palpites para hoje

- 1 — Primordial — Escalado — Estádio
- 2 — Lord Pinho — Yuki — Arsol
- 3 — Hilaride — Casta Diva — Helenora
- 4 — Quicamã — Anyzita — Quinada
- 5 — Hercúleo — Birman — Nobre
- 6 — Trovão — Rei Ricardo — Icote
- 7 — Palo Selvagem — Luminador — Hully Gully
- 8 — Azalea — Iraíra — Catuá

## Estêves admite vitória de Primordial e acha que será Escalado o único inimigo

O bridão Francisco Estêves, comentando acerca da sua única montaria para a noite de hoje, Primordial, explicou que pelo trabalho de 138", pode conseguir a vitória, embora muitos tenham lhe dito que o seu condizido para muito no final e que, Escalado, tem de ser destacado como a força da competição.

Com relação às chances do fim de semana, disse que não são numerosas, diante do largo período de tempo que passou afastado das pistas por causa do acidente, mas obteve quatro oportunidades que devem terminar no placê, embora tenha possibilidade de vitória com algumas, de maneira especial, com Levítico.

### COMENTÁRIOS

Embora considerando Levítico, um estreante paulista, como sua melhor corrida das reuniões do fim de semana, observou o bridão cearense que sua confiança se baseia especialmente nos comentários, pois não conhece o pupilo de Milton Mendonça.

Mas está longe de ser cogitado como barba, segundo a sua opinião, pois em corrida em que estão alistados Guard, Usineiro, Espalha Brasa e Rei do Monial, notadamente este, que voltou agora à sua turma, o resultado não pode ser antecipado.

### TRABALHO BOM

Outra montaria que considera muito boa é a de Fouquet, que trabalhou 79", com sobras, demonstrando que será grande inimigo do favorito Guilnard.

Admite, porém, Estêves, que o adversário é cavalo manhoso, e conseguindo tomar a ponta com Fouquet é possível que venha a obter a vitória.

A respeito das outras corridas, Luminador e Mechant, ambos treinados por Paulo Morgado, adiantou que Luminador, pela sua última apresentação tem de ser corrido com muita confiança e mesmo o pareo ficando mais equilibrado, a vitória pode acontecer sem motivar qualquer surpresa. E, sobre Mechant, disse que, da mesma forma não o conhece, mas apesar da prova difícil em que estão juntos, Soldi, Imortal e Silêncio, acredita que possa, com um desempenho favorável, obter um bom placê.

## Screen Play deu vantagem e dominou um companheiro com facilidade em 78"2/5

Screen Play tem bom exercício para a Prova Especial de sábado, no Hipódromo da Gávea — 4.º pareo em 1.200 metros —, dando vantagem e dominando com rara facilidade um companheiro em 78" 2/5, na direção de S. M. Cruz.

Barquito, Kopenick, Quantilo, Guassa, Jullage e Jalisco, anotados nas demais carreiras do programa, também agradaram pela disposição do arremate, deixando claro que deverão influir nos seus resultados, em percurso normal.

### BARQUITO

Barquito (J. M. Santos) os 1.500 em 102", com grande facilidade e um pouco afastado da cerca. Guarapema (F. G. Silva) como sempre, trabalhando para tirar por cima, e até o momento somente tem deixado péssimas recordações, floreado a milha em 109", de galope largo e pelo miolo da raia.

Entre Barquito, Carapalide e Rolanda é que surgirá o vencedor.

### KOPENICK

Kopenick (V. Andrade) os 1.300 em 89", a meio correr e sempre pelo centro da pista. Washington M. (J. Pedro F.) já se aproximou desta feita de um companheiro, demonstrando nesta passada grandes progressos e registrando 95" os 1.400. Molcho (V. Andrade), deu um carreirão de 94" os 1.300 e King Madison (L. C. Carlos) melhorou para 90", com algumas reservas.

Kopenick em grande forma, dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Rockney, Alu, raquia e Morantes se contentarão com as próximas colocações.

### SCREEN PLAY

Screen Play (S. M. Cruz) deu vantagem e dominou com grande facilidade a um companheiro em 78"2/5 os 1.200. Caminha (J. Reis) já volta fechada em 146"2/5, com 113" a derradeira milha, não deixando muito boa impressão. Filipe (A. Neri) o quilômetro em 66"2/5, com grande facilidade e um pouco afastado da cerca e Fleixa de Ouro (L. Carlos) a milha em 108"2/5, a moda da casa.

Screen Play da forma como floreado, deverá ser olhada com certa cautela, não podendo, no entanto, se descolar de Fleixa de Ouro e de Egide.

### QUANTILO

Quantilo (C. Morgado) a volta fechada em 142", com 110" a milha final, a meio correr e sempre pelo centro da cancha. Alfredo (O. Ricardo) aumentou para 146"2/5, com 113"2/5 a derradeira milha e Cantilever (D. Moreira) a milha em 111"2/5, de galope largo.

London Tower que na última apresentação não deu descanso a Noron, poderá desta feita levar a melhor, ficando Quantilo e Alfredo na expectativa.

### GUASSA

Tínica (J. Pedro F.) os 1.300 em 91"4/5, de galope lar-

## Arkal é preocupação de Silvío

O treinador Silvío Morales, depois de afirmar que Igiana e Arkal ainda não foram enviadas ao haras devido à falta de transporte, espera que suas duas pupilas realizem ótimas exibições, embora a última seja manhosa e somente por isso não venha apresentando o rendimento esperado.

Explicou que Igiana, apesar de inscrita em dois páreos na reunião de sábado, vai confirmar a inscrição, no páreo de éguas, apesar de estar forçando a turma, com 53 quilos.

## Faustino diz que Arapova está melhor

Faustino Costas ainda não considera Camina totalmente aclimatada na Gávea, tanto que acha a sua chance apenas relativa na tarde de sábado, esperando conseguir possivelmente um placê com esta sua pupila argentina, que no trabalho marcou 80" para os 1.200 metros com sobras, mas, deixando algo a desejar ao treinador que esperava uma marca mais sugestiva.

Quanto a melhor inscrição da semana, disse que tem grande esperança em Arapova, pois, ainda no melhor de sua forma técnica e na grama sempre rendeu o máximo.

## Programas com chaves para corridas do fim de semana nos 18 páreos programados

### SÁBADO

1.º PAREO — As 13h30m — 1.600 metros — Cr\$ 1.000.000

Kg	6.º PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000 — (Gramma)
1-1 Barquito, J. Machado .. 57	1-1 Palmoma, P. Alves .. 56
2-2 Carapalide, J. Borja .. 57	2-2 La Dica, L. Acuña .. 56
3-3 Igiana, N. Correia .. 55	3-3 Elipse, A. Santos .. 56
4-4 Guarapema, F. G. Silva .. 55	4-4 Ofelia, O. Morgado .. 56
5-5 Boran, P. Pereira .. 54	5-5 Baure, S. M. Cruz .. 55
6-6 Rolanda, P. Meneses .. 55	6-6 Joinha, O. Ricardo .. 54
7-7 Festival, O. Cardoso .. 57	7-7 Bela Linda, J. Borja .. 55

2.º PAREO — As 14h — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000

Kg	7.º PAREO — As 16h45m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000 — (Betting) — (Gramma)
1-1 Kopenick, W. Andrade .. 57	1-1 Huwatha, J. Machado .. 56
2-2 Empolux, J. Vieira .. 57	2-2 T. L. Alvarado, A. .. 56
3-3 Rockney, P. Pereira .. 57	3-3 Ilopa, P. Pereira .. 56
4-4 Washington M. J. B. .. 57	4-4 Baica, O. P. Silva .. 56
5-5 Miliquiti, E. Martin .. 57	5-5 Gurianda, J. Pinto .. 56
6-6 Molcho, M. Andrade .. 57	6-6 Gurianda, J. Pinto .. 56
7-7 Morantes, J. Castilho .. 57	7-7 Meade, L. Correia .. 56
8-8 King Madison, L. C. .. 57	8-8 Gusla, A. Santos .. 56

3.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000

Kg	8.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Cr\$ 1.100.000 — (Betting)
1-1 Assuan, J. Reis .. 57	1-1 Exagero, A. Santos .. 54
2-2 Kadiak, J. Santana .. 55	2-2 Falconet, H. Vasconcelos .. 55
3-3 El Maestro, P. Cone .. 57	3-3 Full-Cry, O. P. Silva .. 54
4-4 L. Estada, E. Martin .. 57	4-4 Clericito, C. Morgado .. 55
5-5 Raposo, J. Machado .. 57	5-5 Luminador, F. Estêves .. 55
6-6 Salvatore, J. Castilho .. 57	6-6 Assuan, J. Reis .. 54
7-7 Cholese Mine, A. R. .. 57	7-7 Usurpador, J. Machado .. 53
8-8 San Isidro, A. Fernan .. 57	8-8 Jullage, A. Caminha .. 56
9-9 Mr. Poca, N. Correia .. 57	9-9 Unim-Stret, M. A. .. 57

4.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Prova Especial)

Kg	9.º PAREO — As 17h35m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — (Prova Especial)
1-1 Screen Play, S. Cruz .. 56	1-1 Guilnard, A. Ricardo .. 57
2-2 Sheet, N. Correia .. 53	2-2 Fotochar, F. Pereira .. 57
3-3 Egide, L. Acuña .. 60	3-3 Fluxa, A. Santos .. 57
4-4 Salomé, A. Santos .. 59	4-4 Fouquet, F. Estêves .. 57
5-5 Caminha, J. Machado .. 56	5-5 Dato Vento, J. M. .. 55
6-6 Filipeia, A. Neri .. 58	6-6 Empedan, A. Portillo .. 57
7-7 Fleixa de Ouro, J. M. .. 61	7-7 Jaisco, A. Marçal .. 53
8-8 Champagne, D. M. .. 59	
9-9 Aranha Negra, N. C. .. 60	

5.º PAREO — As 15h35m — 2.000 metros — Cr\$ 900.000 — Gramma

Kg	10.º PAREO — As 17h45m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000
1-1 Quantilo, C. Morgado .. 56	1-1 Gálio, A. Santos .. 56
2-2 Alfredo, A. Ricardo .. 57	2-2 Bodegon, L. Correia .. 56
3-3 Clorito, S. M. Cruz .. 55	3-3 Guarulho, J. Machado .. 57
4-4 Cantilever, D. Moreira .. 55	4-4 Abismado, P. Alves .. 56
5-5 Meloso, J. Santana .. 52	5-5 Lenato, J. Reis .. 56
	6-6 Bantu, A. Fernandes .. 56
	7-7 Patchouly, P. Concel .. 56
	8-8 Dunhill, J. Vasconcelos .. 56
	9-9 Dr. Didí, L. Acuña .. 56
	10-10 Quilapa, J. Pedro F. .. 52
	11-11 Intermezzo, E. Martin .. 57
	12-12 Trolley, J. Borja .. 54

### DOMINGO

1.º PAREO — As 13h40m — 2.000 metros — Cr\$ 900.000

Kg	2.º PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000
1-1 Fiel, F. Meneses .. 56	1-1 Arminho, P. Alves .. 56
2-2 Bodegon, L. Correia .. 56	2-2 Taarup, O. Cardoso .. 56
3-3 Guarulho, J. Machado .. 57	3-3 Timeu, A. Ricardo .. 56
4-4 Abismado, P. Alves .. 56	4-4 Indefinido, J. Torres .. 56
5-5 Lenato, J. Reis .. 56	5-5 Gálio, A. Santos .. 56
6-6 Bantu, A. Fernandes .. 56	6-6 Dunhill, J. Vasconcelos .. 56
7-7 Patchouly, P. Concel .. 56	7-7 Gálio, A. Santos .. 56
8-8 Dunhill, J. Vasconcelos .. 56	8-8 Gálio, A. Santos .. 56
9-9 Dr. Didí, L. Acuña .. 56	9-9 Gálio, A. Santos .. 56
10-10 Quilapa, J. Pedro F. .. 52	10-10 Quilapa, J. Pedro F. .. 52
11-11 Intermezzo, E. Martin .. 57	11-11 Intermezzo, E. Martin .. 57
12-12 Trolley, J. Borja .. 54	12-12 Trolley, J. Borja .. 54

2.º PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000

Kg	3.º PAREO — As 14h40m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000
1-1 Gálio, A. Santos .. 56	1-1 Baeharel, J. Negrelo .. 57
2-2 Bodegon, L. Correia .. 56	2-2 Rebelde, N. Lima .. 57
3-3 Guarulho, J. Machado .. 57	3-3 Empolgante, F. Menz .. 57
4-4 Abismado, P. Alves .. 56	4-4 Sapo, D. Maceno .. 57
5-5 Lenato, J. Reis .. 56	5-5 Camargo, P. Perel .. 57
6-6 Bantu, A. Fernandes .. 56	6-6 Camargo, P. Perel .. 57
7-7 Patchouly, P. Concel .. 56	7-7 Pucco, D. Neto .. 57
8-8 Dunhill, J. Vasconcelos .. 56	8-8 Fiver, J. Fingers, J. Mach .. 57
9-9 Dr. Didí, L. Acuña .. 56	9-9 Mecano, A. Pertilio .. 57
10-10 Quilapa, J. Pedro F. .. 52	10-10 Platter, A. Marçal .. 57
11-11 Intermezzo, E. Martin .. 57	11-11 Retrospect, A. Macha .. 57
12-12 Trolley, J. Borja .. 54	12-12 Retrospect, A. Macha .. 57

3.º PAREO — As 14h40m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000

Kg	4.º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000
1-1 Arminho, P. Alves .. 56	1-1 Baeharel, J. Negrelo .. 57
2-2 Taarup, O. Cardoso .. 56	2-2 Rebelde, N. Lima .. 57
3-3 Timeu, A. Ricardo .. 56	3-3 Empolgante, F. Menz .. 57
4-4 Indefinido, J. Torres .. 56	4-4 Sapo, D. Maceno .. 57
5-5 Gálio, A. Santos .. 56	5-5 Camargo, P. Perel .. 57
6-6 Dunhill, J. Vasconcelos .. 56	6-6 Camargo, P. Perel .. 57
7-7 Gálio, A. Santos .. 56	7-7 Pucco, D. Neto .. 57
8-8 Gálio, A. Santos .. 56	8-8 Fiver, J. Fingers, J. Mach .. 57
9-9 Gálio, A. Santos .. 56	9-9 Mecano, A. Pertilio .. 57
10-10 Gálio, A. Santos .. 56	10-10 Platter, A. Marçal .. 57
11-11 Gálio, A. Santos .. 56	11-11 Retrospect, A. Macha .. 57
12-12 Gálio, A. Santos .. 56	12-12 Retrospect, A. Macha .. 57

4.º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

Kg	5.º PAREO — As 15h45m — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000
1-1 Guardi, J. Pedro F. .. 56	1-1 Eldoteia, F. Perel, F. .. 55
2-2 Catuá, P. Esteve .. 56	2-2 Queen Star, L. Acuña .. 52
3-3 Cabuçu, J. Pinto .. 54	3-3 Arleira, A. Fernandes .. 55
	4-4 Encarna, O. Cardoso .. 55
	5-5 Que Bonita, J. P. F. .. 55
	6-6 Saluandira, J. Mach .. 56
	7-7 Catuá, O. P. Silva .. 53

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jéqueis Cl. Kg. Tratadores

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 2000 METROS — RECORDE: 135"3/5 — ACARA — PREMIOS: Cr\$ 1.320.000

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 2000 METROS — RECORDE: 126"/35 — ACARA — PREMIO: R\$ 1.320.000									
1-1	Escalado, O. Cardoso	57	A. Morales	1.º	Quarim	1.400	AM	99"4/5	
2-2	Chaleco, F. Meneses	56	O. Serra	8.º	Pajole	1.300	NP	84"2/5	
3-3	Estádio, A. Ricardo	56	J. S. Silva	7.º	Clericito	1.400	AP	91"	
4-4	Jimba-Loo, F. G. Silva	56	M. Almeida	7.º	Pajole	1.300	NP	84"2/5	
4-5	Primordial, F. Esteves	57	A. Corrêa	8.º	Sixx	1.200	GL	73"1/5	
6	Lord Ipe, N. Correia	56	J. R. Sapulveda	Não	Correrá	Não	Correrá		

2.º PAREO — AS 20H30M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIOS: Cr\$ 1.100.000

1-1	Yuki, J. Machado	2 56	S. D'Amore	2 0	Paralim	1 000	NP	65 4/5
	Lord Pinho, P. Lima	1 56	Idem	7 0	Paralim	1 000	NP	65 3/4
2-3	Arasel, A. Perillo	1 56	P. Coatas	6 0	Galeoper Fire	1 200	NP	77 "
3-4	Touch-Me-Not, R. Carmo	1 56	J. U. Freire	9 0	Baran	1 300	AL	85 "
4-5	Vale Sagrado, A. Fernandes	5 58	J. Lourenço F.º	4 0	Paralim	1 000	NP	65 4/5
	Uncle, W. Andrade	1 56	A. Nahid	12 0	Acacento	1 200	NL	77 4/5
4-6	Eagle Stone, J. Borja	6 58	F. P. Lator	8 0	Isequira	1 300	AL	81 4/5
	Saturday, F. Pereira F.º	4 58	W. T. Sousa	5 0	Paralim	1 000	NP	65 4/5

3.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 79"3/5 — FARINELLI — PREMIOS: Cr\$ 1.100.000

||
||
||



# Emerson e Billie Jean favoritos em F. Hills

Forest Hills (UPI-JB) — Abre-se hoje, com a partida entre as norte-americanas Nancy Richey e Valerie Ziegenfuss na quadra central do West Side Club, o VIII Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, com o australiano Roy Emerson e a norte-americana Billie Jean King apontados como os favoritos.

Emerson, de 28 anos, foi o mais votado pelos cronistas especialistas, embora o atual campeão, o espanhol Manuel Santana, que também venceu em Wimbledon este ano, fosse colocado como primeiro by, enquanto pelo setor feminino a brasileira Maria Ester Bueno surge como a principal adversária de Billie Jean.

## SEMPRE O MELHOR

Mesmo não tendo Roy Emerson confirmado nos torneios que disputou este ano a sua supremacia no tênis mundial amador, teve a votação neces-

sária para ser apontado como favorito absoluto, pois os peritos em tênis dos Estados Unidos acreditam que ele continua o melhor. Emerson levantou o título norte-americano por duas vezes, em 1961 e 64, e, na opinião geral dos cronistas, teria ganho este ano em Wimbledon, pela terceira vez consecutiva, se não fosse uma lesão sofrida nas partidas finais.

Em segundo lugar na relação dos favoritos estão os norte-americanos Dennis Ralston e Arthur Ashe, e os outros que receberam votação foram os australianos Tony Roche e Fred Stolle.

Na opinião dos tenistas, entretanto, Emerson e Santana são os mais cotados, tendo Cliff Drysdale, da África do Sul, declarado que os dois devem decidir o título.

Pelo setor feminino, Billie Jean, Maria Ester e Nancy Richey, pela ordem, são as favoritas, mesmo porque a australiana Margaret Smith, que ga-

nhou o título no ano passado, não estará competindo desta vez.

Hoje, serão realizados 32 encontros, e Santana, Ashe, Roche e Drysdale foram os únicos jogadores colocados como by escalados para jogar. Nancy Richey, terceira by, e Virginia Wade, sétima by, também jogarão hoje. Santana, que ainda sente o ombro, jogará contra John Sharpe, do Canadá, e Ashe enfrenta Lamar Roemer, de Houston, e deverá usar a partida para "acertar a mão" depois do serviço militar que o manteve até agora afastado dos torneios mais importantes. Roche jogará contra o mexicano Marcelo Lara — um jogo fácil para o australiano — e Drysdale estará enfrentando Tom Gorman, de Seattle. Além desses, ainda estarão em ação John Newcombe x John Picken; McManus x Stan Passarelle e Ron Holberg x Jerry Cromwell, nos principais encontros.

## Começa hoje torneio Plínio Segurado

O Campeonato Especial Plínio Segurado começa a ser disputado hoje, com a realização de 35 partidas, a serem jogadas nas quadras do Leme, Flamengo e Country, contando este ano além das provas de adultos, de provas especiais para as categorias infantil até 12 anos e de 13 a 15 anos.

O Campeonato, organizado pela Federação Carioca de Tênis em homenagem a um ex-Presidente da entidade e do Leme, terá como árbitro geral o Sr. Murilo Graça Couto, e como favoritos Vanda Ferraz na simples feminina, Paulo César Koeler e Hugo Pucheu na simples masculina, Vanda Ferraz-Inara Freitas na dupla, Vanda-Hugo Pucheu na mista, e Hugo Pucheu-Omar Prisco na dupla masculina.

## COMO SERÁ

Devido ao grande número de inscritos para o Campeonato Especial Plínio Segurado Plínio, as provas especiais para infantis serão jogadas nas quadras do Flamengo e Country, pois torna-se impossível realizar-se todos os jogos nas quadras do Leme, como deveria acontecer nesta competição.

Vanda Ferraz, campeã carioca de simples, terá como adversárias mais fortes Márcia Chacon, do Clube Naval, que se encontra em boa forma, num período de ascendência técnica. Inara Freitas, vice-campeã carioca, também surge como uma das prováveis vencedoras do campeonato.

Em simples masculina os principais favoritos são mesmo Hugo Pucheu e Paulo César Koeler, enquanto em dupla masculina, Hugo Pucheu-Omar Prisco, pelo jogo que apresentaram recentemente no Campeonato Carioca, são os mais cotados. Em dupla mista, Vanda-Hugo Pucheu, principalmente, e Márcia Chacon-Daniel Prisco são os mais fortes candidatos para lutar com o título.

Na categoria infantil até 12 anos, Paulo Maurício de Sousa é o destaque, não devendo

ter maiores problemas para vencer a competição, no setor masculino. Entre os infantis de 13 a 15 anos a disputa do título será mais difícil, pois surgem Afonso Pereira, Joaquim Rasgado, Cláudio Pinneberg, Cláudio Ferreira e Francis Parker em condições de igualdade, todos capacitados para vencer em sua categoria. No setor infantil feminino, Regina Ferreira e Andréa Cabral de Meneses são as tenistas que conseguiram melhores resultados este ano dentro de sua categoria, devendo confirmar sua superioridade no campeonato.

## FLU CAMPEAO

A equipe do Fluminense sagrou-se campeã do Campeonato Carioca Interclubes Feminino, II Taça Lucy Maia Nolasco, ao derrotar o Clube Naval por 2 a 1. As seguras atuações de Iris Mendonça e Vanda Ferraz deram a supremacia ao tricolor, isto sem falar na grande revelação que foi a dupla Elita Penha-Eleonor Mendonça.

Eleonor Mendonça, tenista jovem ainda, foi o grande destaque na dupla, apresentando sempre um jogo excelente junto à rede, poucas vezes encontrado no tênis carioca. Dotada de grande combatividade e coragem, Eleonor Mendonça não hesita nunca em procurar sempre posição de voleio, jamais temendo enfrentar o jogo forte junto à rede.

Hoje ainda terá uma rodada pelo Interclubes, entre as equipes do Flamengo e Fluminense, mas o resultado servirá apenas para apontar a segunda colocação, que está entre Flamengo e Clube Naval, pois o tricolor é campeão por antecipação.

## JOGOS DE HOJE

A programação de hoje do Campeonato Plínio Segurado é a seguinte: quadras do Flamengo, categoria infantil até 12 anos e de 13 a 15 anos — às 17h — Nadja Ribeiro Sá

x Sônia Ashkenazi; Denise Canário x Laís Carvalho; às 18h — Rute Ferreira x Bárbara Rozwodovsky; Rogério Cabral e Meneses x Raimundo Canário; 19h — Márcia Cabral de Meneses x Irene Ribeiro Sá; Letícia Coutinho x Ione Franca; às 20h — Luis Alberto Pereira x Gustavo Loreto; Kjell Petter Rongseth x V. J. de Angelis.

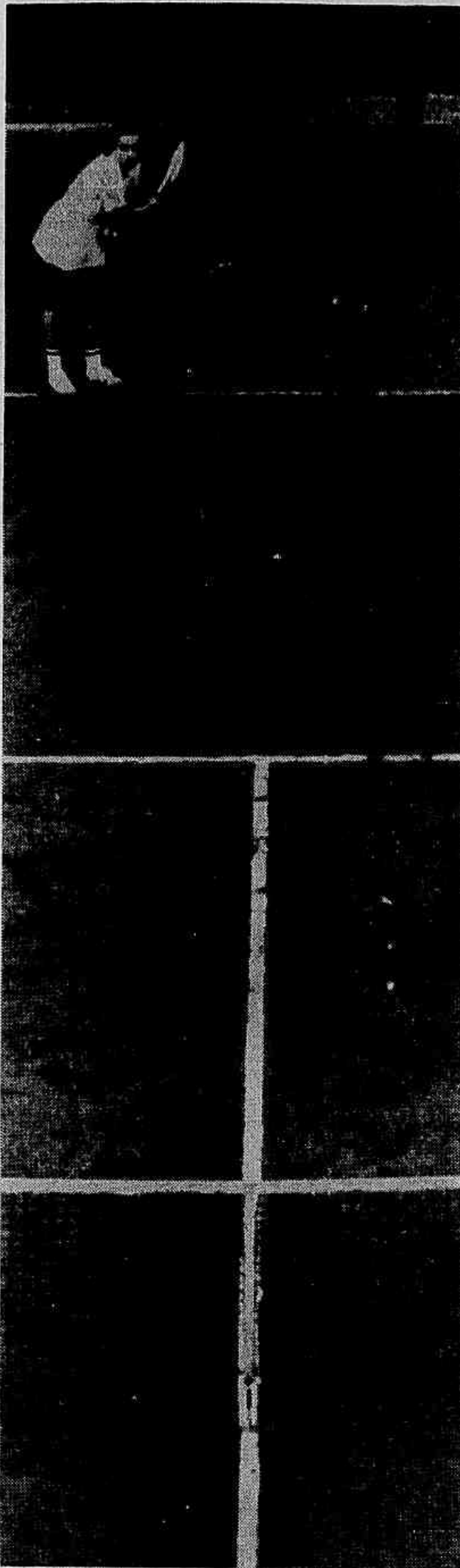
No Country: às 18 horas — Jack Servera x Allan Kahane; 19h — Antônio H. Lopes x Luis Lobão Santos; às 20h — Roberto Cooper x E. P. Strinberg; Alvaro Luis Osório x Sidnei Costa Filho; Josué Lima x Hilbernon Carvalho; Haroldo Faria Castro x Paulo Ferraz.

No Leme: às 18h — Christine H. de Figueiredo x Sheila Clausen; Mauro Mafra x Robert Steinberg; às 19h — Fernando Mafra x Fred Barzinsky; Ricardo Rique x Paulo França; às 20h — Paulo Sérgio Dias Lopes x José O. Simonsen.

Categoria Adultos: quadras do Leme — setor feminino — quadra 1 — às 15h — Rute Santos x Beatriz Rudge; às 16h — Rosa Maria Passarelli x Marise Hermany; às 17h — Dulce Barczinski x Idalina Noronha Campos. Quadra 2: às 15h — Laís Pereira da Silva x Ivete Giani; às 16h — Glória Carneiro da Cunha x Regina Dias Lopes.

Setor masculino — quadra 1 — às 21h — Nelson Dias Lopes x Hélio Soma; às 22h — Eduardo Marques x José Roberto Grumback. Quadra 2: às 20h — Rogério Correia x Francisco Rios; às 21h — Aramis Faria x Alex Augusto Dale; às 22h — Hamilton Monteiro x Francisco Júlio da Rocha. Quadra 3: às 20h — Maurilo Graça Couto x Mário Medeiros Neves; às 21h — Carlos Pinheiro x Paulo Parker; às 22h — Marcos Mala Santos x Homero Santos.

## ATRAÇÃO CERTA



Vanda Ferraz, campeã carioca, é atração no Torneio P. Segurado

## Nakma é a tetracampeã do t. de mesa

A jogadora Nakma Cruz D'Elia, do Clube Municipal, sagrou-se anteontem à noite no Ginásio Alá Batista, tetracampeã carioca invicta de tênis de mesa, ao vencer, pela rodada final do Torneio Feminino de 1.ª classe, Márcia (Fluminense) e Diná (Municipal), ficando o vice-campeonato com esta última.

Neusa, do Vasco da Gama, foi a campeã da segunda classe, ficando o vice com Marlene, do Municipal, enquanto a rodada final da terceira classe terminava empatada com Virginia, do Fluminense, e Regina, do Municipal, que disputaram o título numa série melhor de três, cuja data será marcada pela diretoria técnica da Federação.

A rodada finalíssima do Torneio Carioca Individual de Tênis de Mesa Feminino, disputada anteontem à noite no Ginásio do Clube Municipal, reuniu as vencedoras das seis fases classificatórias, apresentando os seguintes resultados: Diná (Municipal) 3 x 1 Márcia (Fluminense); Vanda (Municipal) 3 x 2 Teresa (Municipal); Nakma (Municipal) 3 x 1 Diná; Marlene (Municipal) 3 x 0 Teresa; Nakma 3 x 1 Márcia.

## Borba vai dia cinco para a Argentina

O Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, viaja dia cinco para Buenos Aires, a chamada do Presidente da entidade argentina, a fim de tomarem algumas providências em relação ao grande número de forfaits de europeus, para o Campeonato Mundial, que vêm reclamando de uma empresa de aviação argentina sobre o alto preço do frete de seus animais. Também por isso passou a ser duvidosa a presença de Nelson Pessoa Filho na competição. Caso se confirme o grande número de forfaits, existe a hipótese de aumentar-se o número de concorrentes sul-americanos.

Enquanto isso, iniciou-se ontem, em Santiago do Chile, com participantes do Brasil, Estados Unidos, Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela e Chile, o primeiro Congresso Americano de Equitação, destinado a conciliar critérios e unificar os regulamentos dos diversos países do Continente.

O brasileiro Mário Magalhães foi eleito vice-presidente da junta que dirige as deliberações, que está sendo presidida pelo chileno Eduardo Yanez.

## Caça submarina

Yllen Kerr

## A VERDADE DE CADA UM (II) REGIME DE GRAÇA NÃO RESISTE QUADRINHOS CONTAM HISTÓRIA EMPATE DIGNO DE REGISTRO

Na última semana registramos os primeiros termos da coexistência, quase nunca pacífica, entre os caçadores de mergulho e os pescadores de linha. Dissemos que, jogados aos contrastes das duas modalidades, os personagens desta pequena história chegaram aos limites da boa camaradagem. Já existe mesmo um clima de semi-agressividade, que vez por outra pode ser percebido com mais ou menos ímpeto.

Na definição de campos, as duas partes já esgotaram uma boa dose de paciência. Ambas querem ter razão; ambas querem ser as donas da verdade. No fundo ambas têm razão, mas em toda luta há a parte do desequilíbrio, sobretudo onde os argumentos escasseiam e deixam a descoberto o que nunca deveria ser visto, nem mesmo percebido. No momento, esta luta, que é antiga e felizmente não apresenta vítimas, está definida em uma nova linha de ataque por parte dos pescadores de linha.

Afirmam eles que a caça submarina profissional é a causa principal da destruição dos mares tradicionais pesqueiros. Que esta prática, geralmente feita à base dos aparelhos de respiração artificial, é uma contribuição definitiva na fuga das espécies e na destruição da fauna. E aqui que é preciso calma. E neste ponto de vista a pequena guerrilha, que se exige a tranquilidade e a reflexão. A má compreensão do problema pode começar neste ponto, com afirmações perigosas, que terminam por não definir, onde começa uma coisa e acaba outra.

Em primeiro lugar, é preciso responder a uma pergunta: Existe caça submarina profissional? A resposta é afirmativa. Ela existe e até certo ponto é organizada. Mas a questão exige um pouco mais, com outra pergunta. É normal a caça submarina em planos pro-

## Kel Nagle está liderando o Carling World de golfe com 2 tacadas de vantagem

Birkdale, Inglaterra (UPI-JB) — O australiano Kel Nagle, com uma atuação muito boa, é o líder do Carling World Championship, somando 68 tacadas nos primeiros 18 buracos da competição, score que significa cinco abaixo do par do campo de Royal Birkdale Golf Club e lhe garante uma vantagem de dois strokes sobre os seus mais próximos adversários.

O Carling World, que prossegue hoje e tem uma dotação de 200 mil dólares para os primeiros colocados, está sendo disputado em excelentes condições de tempo, apesar do campo, vez por outra, ser batido pelas já esperadas rajadas de vento, que ontem, por exemplo, prejudicaram bastante a Billy Casper, fazendo com que ele perdesse a direção dos approachs.

## A COLOCAÇÃO

A colocação dos melhores jogadores, depois da rodada inaugural do Carling World, é a seguinte: 1.º Kel Nagle, 68 tacadas; 2.º empatados, Peter Thomson, Bob Charles, Peter Butler e Hedley Muscroft, 70; 3.º empatados, Jack Cupitt, Rex Baxter, Terry Dill e John Lott, 71; 10.º empatados, Doug Sanders, Buster Cupitt, Tom Shaw, Bob Shave, Howell Fraser e Claude King, 72; 16.º empatados, Billy Casper, Bob Rosburg, Bert Yancey, Billy Farrell, Tom Neipote, Mason Rudolph, Dan Keefe e Dick Crawford, 73; 24.º empatados, Paul Harney, Bill Collins, Chuck Courtney, Kermit Zarley e Ken Towns, 74 tacadas, ou seja, uma acima do par.

Kel Nagle passou os primeiros nove buracos exatamente no par do Royal Birkdale: 35 tacadas. No 12.º buraco ele ainda mantinha-se assim, pois conseguiu um birdie no 10.º, fez par no 11.º e tomou um bogey no 12.º, depois de errar o approach. Daí, então, foi melhorando, fazendo birdies no 13.º e 15.º, este último embocando da banca. No 17.º Nagle obteve um sensacional eagle, terminando o percurso com outro birdie no 18.º, para um total de 33 tacadas, cinco abaixo do par, so neste lado.

Billy Casper, cotado como favorito entre os bookmakers viu-se prejudicado pelos fortes ventos, que já são conhecidos na região, errando seguidamente os approachs e não tendo muita sorte nos putts.

## Clay vai trocar boxe pela religião se perder luta do dia 10 contra Mildemberger

Frankfurt, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — Cassius Clay, durante uma entrevista coletiva à imprensa, ontem à tarde, no Intercontinental Hotel, declarou que abandonará definitivamente o boxe para ser ministro muçulmano, desde que venha a perder a luta do próximo dia 10, contra o alemão Karl Mildemberger, pelo título mundial de todos os pesos.

— Não só esta luta, mas qualquer outra que eu venha a perder me levará a deixar o boxe para dedicar-me somente à minha religião.

Enquanto isso, também em entrevista coletiva, o desafiante do campeão mostrava-se tranquilo, confiante e pronto para uma luta que ele disse ser difícil e não ter — ao contrário do que diz Clay — favorito.

## CLAY DIFERENTE

Em sua primeira aparição para os jornalistas, anteontem, Clay tinha um aspecto desanimado e cansado, mas após um dia de repouso já era outro homem, sorria constantemente e respondia com bom humor às perguntas que lhe eram feitas. Sentado à mesa colocada no centro do palco do salão de baile do hotel, Clay foi ouvido, um a um, os repórteres, tendo no lado seu treinador, Angelo Dundee, e seu futuro empresário, Herbert Mohammad, filho do líder muçulmano Elijah Mohammad.

— Estou muito feliz por ter vindo à Alemanha — disse Clay. — Eu estava ansioso por conhecer este país, que achei muito limpo e bonito. Mas não posso dizer, porque vim aqui apenas para lutar.

Um dos jornalistas perguntou ao campeão se ele preferia a Europa aos Estados Unidos, lembrando que seus dois últimos combates foram na Inglaterra e que o próximo será na Alemanha. O lutador respondeu:

— Gosto da Europa, mas é na América que me sinto em casa. Outra pergunta versava sobre possíveis declarações de Clay manifestando o desejo de viver em definitivo na República Árabe Unida.

— Nunca declarei tal coisa — retrucou Clay. — Apenas, se for possível, construírei uma casa de verão lá, para fugir ao frio americano.

## Falta de pombos é problema sério para Campeonato de Tiro que começará no dia 7

O XVII Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Voo tem seu início confirmado para o dia 7, no Clube Guanabara, situado na Estrada de Jacarepaguá, e já conta com a inserção oficial de vinte atiradores argentinos, seis mexicanos, quatro chilenos e possivelmente outros de toda a América, sem contar os representantes da equipe brasileira.

O Presidente do Guanabara, Sr. Oscar Santana, a uma semana da abertura da competição, continua preocupado com um problema que considera mais do que sério: a falta de pombos. Estes, não só têm morrido em grande número, em virtude da baixa temperatura, como também tiveram sua criação muito diminuída, no Rio, de uns tempos para cá.

## UMA SOLUÇÃO

Acha o Sr. Oscar Santana que o problema, pelo menos em parte, poderá ser solucionado com a compra de pombos de criadores particulares, o que pode ser feito através do Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL, para onde os vendedores devem se comunicar se estiverem interessados, pois sabe-se que há muitas criações espalhadas pelo Rio.

Além disso, o Presidente do Guanabara está providenciando a vinda de pombos do Paraná, via São Paulo, tudo num esforço muito grande no sentido de que o Campeonato tenha o êxito desejado. Espera o dirigente que, além dos já inseridos, muitos concorrentes venham a incluir-se entre os brasileiros, argentinos, mexicanos e chilenos que lutarão pelas principais colocações nas diversas categorias.

## UMA CONCLUSÃO

O tiro aos pombos, como esporte, nasceu na Inglaterra, em 1850, sendo logo adotado pela França, depois pela Bélgica e, finalmente, pelo mundo inteiro, havendo clubes em todas as partes, exceto no País que justamente foi o criador dessa modalidade de esporte. No Brasil, muitos são contra o tiro ao pombo. Diz o Sr. Oscar Santana que as mulheres, especialmente, consideram "uma crueldade matar pombos".

— Tenho uma cunhada que condena esse esporte, mas acho que matar pombos é tão cruel quanto matar uma galinha — diz o dirigente.

Além disso, o Código de Caça

e Pesca determina que 30% das aves abatidas, no mínimo, seja mandado para hospitais e asilos, como alimento, o que o Sr. Oscar Santana considera o lado mais positivo do tiro ao pombo, levando em conta que muitos pobres são beneficiados.

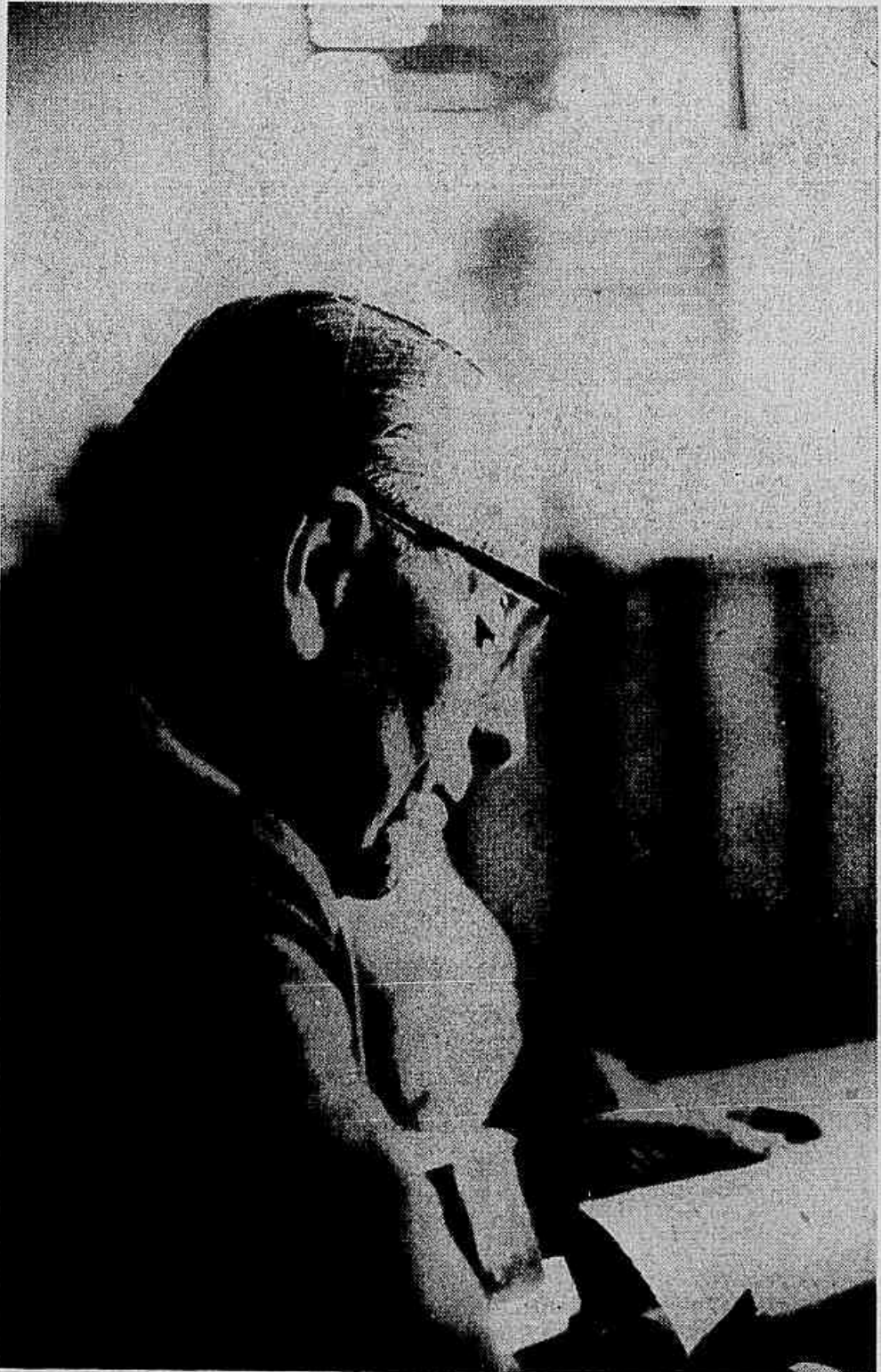
## UMA SUGESTÃO

O Clube Guanabara é um dos pontos turísticos mais conhecidos do Rio, sendo, em sua categoria, um dos que mais prestígio gozam no exterior. Sua localização é excelente, ótima para a prática do tiro ao pombo e permitindo aos visitantes apreciar um bonito panorama.

Os clubes mais famosos do mundo — e também mais antigos — são os de Monte Carlo, Madrid e agora Lisboa, este situado em Monsanto e inaugurado no passado, com o Campeonato Mundial que reuniu mais de 400 atiradores. No Brasil há grande quantidade de clubes especializados nesse esporte, introduzido entre nós pelo mineiro João Pen-di, de Juiz de Fora. Em todos os Estados (a exceção do Rio Grande do Sul, onde se usa bala), os pombos são abatidos com pequenas cápsulas de chumbo.

— Espero que o Campeonato tenha êxito — diz o Sr. Oscar Santana. E sugere, também, que o esporte seja cada vez mais difundido pois seu entusiasmo por ele é grande, apesar do trabalho que me dá ser Presidente do Guanabara e resolver múltiplos problemas como os que terei, semana que vem, com a passagem das armas dos visitantes pela Alfândega. Tudo isso, porém, compensa.

## PROBLEMA DE VÉSPERA



A uma semana do início do Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Voo, o Sr. Oscar Santana procura os principais pombos



## A MESMA FÔRÇA



Sr. Alberto Armando, Presidente do Boca Juniors, conversa com Rattin, depois de dizer no Galeão que o prestígio dos sul-americanos é o mesmo

## Máscara existe até na Paraíba

Departamento de Pesquisa

Em 1954 existia no Botafogo de João Pessoa, Paraíba, um jogador chamado Pedro Negrinho, o Pédo Negrinho da torcida. Jogava direitinho, era ponta-direita aos domingos e verdureiro no Mercado Municipal nos outros dias da semana. Um dia a Paraíba armou uma seleção para disputar o Campeonato Brasileiro, convocou Pédo Negrinho.

A Paraíba perdeu feio para Pernambuco, no campo do Cabo Branco, em João Pessoa, e nem por isso Pédo Negrinho deixou de se considerar o maior jogador paraibano vivo. Dias mais tarde, vestindo novamente a camiseta do Botafogo, era outro homem: usava o colarinho virado, andava gingando e tinha um sorriso maroto nos lábios. A torcida comentava:

— Está até usando tálco nos pés.

## A EMBRIAGUEZ

E se Pedro Negrinho fosse convocado para a Seleção Brasileira? Nem é bom falar. Acontece que o jogador paraibano não foi o primeiro, não foi o único a se embriagar com o sucesso. E se a Seleção Paraibana é capaz de perturbar alguém, o esporte nacional poderá matá-lo, durante uma crise de narcisismo. É preciso ser craque para ser humilde, dizem.

Os casos de máscara entre jogadores de futebol são numerosos e certamente começaram quando as primeiras bolas chegaram ao Brasil, trazidas por Charles Miller.

Um dos mais famosos casos foi o do jogador Maracani, que veio do interior de São Paulo para o Fluminense, há mais de 20 anos, como uma solução. Sabia marcar gols, era um leão. De repente, entretanto, parou de marcar gols. A torcida julgou:

— Só pode ser máscara.

E Maracani ganhou um apelido. Ficou sendo chamado de Mascara, em coro, toda vez que pegava na bola. Ficou de cabeça branca, deu para ficar pelos cantos, triste. Abandonou o futebol, foi ser pastor protestante no interior do Paraná. Mas nem sempre a máscara aproxima o homem de Deus.

## A MÁ FAMA

Quando surgiu no Corinthians, Nel era apontado como o novo Pelé, embora Pelé fosse jovem demais para ter um sucessor. Mas a torcida corinthiana dissera, estava dito.

Em 1963, pela Copa Roca, jogaram no Morumbi Brasil x Argentina. No ataque, Pelé fazia dupla com Nel. Nas gerais, todas as vezes que Nel recebia a bola, a torcida gritava:

— Nel, ó Nel! Não dá a bola ao Pelé não, Nel!

E o Nel seguia driblando, Pelé pedindo e ele nada. Seguia feito um louco em busca da glória, até perder a bola.

Como Maracani, de repente Nel parou, não naquela jogada, que o Brasil perdeu por 3 a 2, mas nos próximos, pelo Corinthians. Diziam que Nel se arrastava pelo campo de pura máscara. Falava de língua mole, tinha trejeitos esquisitos. Um dia ficou provado: Nel chegou ao cúmulo de pintar as unhas dos pés. A torcida corinthiana elegeu outro ídolo, Flávio, e esqueceu Nel.

## O CASO AIRTON

O Flamengo sempre teve sorte com pontas-de-lança. E quando se pensou que, finalmente, a safra acabara, eis que surge Airtton. Era um jogador desengonçado, meio sem presença, parecia coelha. Mas a torcida o adorava. Airtton marcava gols, resolvia o problema.

Há dois anos Airtton foi convocado para a Seleção Brasileira.

— É o novo Vavá, dizem uns.

— Pelé que se cuide, profetizavam outros.

E Airtton estreou. Nada fez em campo, andava, não corria. Caía pelas laterais de tanta máscara. Após os amistosos o Flamengo viu que perdera seu jogador. Trouxe o pelo Silva, do Corinthians, que por caminhos rubro-negros, chegou à glória que Airtton não quis ou não soube conquistar.

Quem quer o regra três de Airtton nesta triste seleção da valdade?

## A HUMILDADE

— Só o cabeça-de-bagre máscara.

Se esta frase não é do Nelson Rodrigues, fica sendo atribuída a ele, com a devida licença. É porque se não existisse Pelé a gente ficaria pensando que o mascarado é o bom. Tão bom que considera a torcida um punhado de idiotas, incapaz de perceber sua classe. Portanto, não merece um show, o seu show.

Pelé veio desmoralizar o mascarado do futebol moderno. Até jornais da Costa do Marfim publicam suplementos especiais a cores contando a vida de Pelé, o maior jogador do mundo. Em Teresina, no Piauí, ele é rei; em Ruanda-Urundi, também. Em qualquer parte do mundo.

E é incapaz de uma cara feia, de um ar de desdém. Recentemente, em Liverpool, Eusebio foi apontado como o novo rei. Mudou de repente. Num hotel em Londres, quase teve um ataque quando tiraram uma televisão do seu quarto. Deixou de assinar autógrafos, arqueava as brancelhas à aproximação de qualquer um.

Menos de um mês depois, em Nova Iorque, sem dizer nada a ninguém, humilde, Pelé desmoralizou Eusebio. Tirou-lhe a coroa indevidamente usada; deixou-lhe a máscara, que lhe caía bem.

É que para cada Eusebio existe sempre um Pelé, conforme diz ou passa a dizer o ditado.

## Brasília viaja hoje para o Rio completa e pensando ficar com títulos do judô

Brasília (Sucursal) — Embarcou hoje pela manhã para o Rio, de ônibus, a delegação de Brasília que tomará parte nos torneios por equipes, sábado, e no de absolutos, domingo, sendo composta por nove judoístas e chefiada pelo técnico João Mizuno.

A delegação está confiante principalmente quanto à sua participação no torneio de absolutos, onde espera classificar dois ou três judoístas entre os quatro primeiros, contando com o campeão brasileiro absoluto, Lhofei Shiozawa, para ficar com o título.

## SELEÇÃO

São os seguintes os nove lutadores, que encerraram domingo os seus treinos, que irão representar a Federação Metropolitana de Judô nos dois torneios: Lhofei Shiozawa (peso médio, campeão pan-americano e brasileiro da categoria de absoluto), Takeshi Miura (leve, campeão brasileiro), José Casemiro (pesado), Gunji Matsui (médio), Antônio Santana (meio-pesado), José Ishimura (médio), Eli Sakaki (pena), Ari

Sardela (médio) e Francisco Heiney (meio-pesado).

A equipe de Brasília no torneio de absolutos será representada por José Casemiro, Takeshi Miura, Lhofei Shiozawa e José Ishimura (ou Antônio Santana). No torneio por equipes de sábado, serão reservas Ari Sardela e Francisco Heiney, sendo a equipe formada pelos sete restantes.

O técnico João Mizuno declarou que a seleção brasileira não apresenta nenhum problema, estando todos os lutadores no melhor da sua forma física e técnica.

## Seleção mineira chega desfalcada

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira de judô que vai participar do torneio quadrangular contra as equipes do Rio, São Paulo e Brasília seguiu, ontem, às 23 horas, para o Rio, onde ficará hospedada no Hotel Pissandu levando 10 atletas, embora, pelo regulamento da competição, só possam ser inscritos sete titulares e dois reservas.

Diante de problemas de contusão e negócios particulares com alguns atletas e mesmo com ele, que também não poderá ir ao Rio, o técnico Albano Correia Filho decidiu antecipar para antecederem cedo a formação da equipe de Minas Gerais, que será desfalcada e com o campeão brasileiro de peso, Alvaro Loureiro acumulando as funções de chefe da delegação, delegado técnico atleta e Presidente da Federação Mineira de Judô.

## OS ESCOLHIDOS

Dos 27 convocados inicialmente, integrarão a equipe de Minas Gerais os judoístas Al-

## Equipe paulista embarca amanhã

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Judô, Sr. José Lúcio Moreira França, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que os nove judoístas que representarão São Paulo nas competições a serem disputadas sábado e domingo próximos no Rio viajarão amanhã, por rodovia, sendo chefiados pelo Sr. Doranowski Ono, Diretor da entidade e professor da Budokan, nesta Capital.

Informou ainda que a delegação paulista, formada de

acordo com os resultados da eliminatória realizada sábado último no Clube Pinheiros, será composta pelos seguintes judoístas: Durval Rente, Milton Lovaio, Roberto Rossi, Toshio Ade, Miguel Suganuma, Luis Carlos Mubarak, Mário Matsuda, Takaiuki Nishida e Mateus Sukizake.

— Esperamos fazer boa figura no Rio, pois levamos uma equipe formada pelos nossos melhores judocas — disse o Presidente.

## CARIOCAS PRONTOS



A seleção carioca de judô tem-se dedicado intensamente aos treinamentos para o Torneio Interestadual por Equipes, que será disputado sábado e domingo no Clube Municipal, com a participação de Minas, São Paulo e Brasília

## Boca volta dizendo que sul-americanos continuam com prestígio na Europa

O Presidente do Boca Juniors, Sr. Alberto Armando, disse, ontem, ao passar pelo Galeão de volta à Argentina, que os resultados da última Copa não influíram no prestígio do futebol sul-americano, "tanto assim que o Real nos ofereceu 30 mil dólares por um jogo no dia 14, e no ano passado a oferta era de apenas 10 mil".

O Boca realizou cinco partidas, ganhando quatro e empatando uma, e recebendo 20 mil dólares por cada jogo, e 10 mil por um em Córdoba. Os jogadores disseram que foram muito bem recebidos e aplaudidos durante os jogos, que inúmeros deles receberam propostas para ficar na Espanha.

## PROPOSTAS

— Na Espanha existe uma verdadeira fome de jogadores e técnicos — disse o técnico Nestor Rossi — basta dizer que talvez Perez e Rojas se transfiram, pois as propostas que receberam foram tão altas que vai ser difícil segurá-los.

Seis jogadores da última seleção argentina tomaram parte na excursão do Boca: Rattin, Roma, Simeone, Marzolini, Rojas e Gonzalez. Rattin disse que ficou surpreso com o entusiasmo da torcida, que lotou o

estádio em todos os jogos do Boca.

Acrescentou que nem quis saber da comparação entre Pelé e Eusebio, "pois Pelé não admite comparações porque é o maior jogador do mundo, e isso basta".

O Presidente Armando foi condecorado pelo Rei Hussin II, do Marrocos, pela vitória no Torneio Mohamed V, e Rattin foi condecorado com a Medalha do Mérito Esportivo, por sua extraordinária atuação em todos os jogos do Boca.

## Jogador americano reforça basquete do Fla que ainda poderá ter Jairo e Bacia

O Flamengo deu entrada ontem na Federação de Basquetebol na transferência do jogador norte-americano Jimmy Julian Caton, para reforçar a sua equipe durante as partidas do retorno do Campeonato Carioca. Além de Jimmy, o Flamengo também poderá obter o concurso dos jogadores Jairo e Bacia, da seleção paulista, campeã brasileira juvenil.

Ao começar o campeonato deste ano, a cotação do Flamengo era bem pequena dentre os concorrentes ao título, mas a produção da sua equipe cresceu gradativamente ao curso do torneio, e ponto de situação atualmente na liderança, ao lado de Vasco e Botafogo. Com os reforços adquiridos, os rubro-negros aumentaram mais as chances de êxito.

## ELENCO MELHOROU

A volta de Marcelo e Coquelro — que se haviam transferido para o Fluminense — e o encastamento dos ex-juvenis Peixotinho e Montenegro com os elementos antigos encaixaram ao técnico Kanela armar um bom elenco, onde figuram outros novatos de futuro, como o caso de Paulo César, Gabriel, Coelho e Pará. O quinto titular completa-se com dois elementos de excelente estatura — Zezio e Váiter —, podendo-se ainda citar Chocolata, Priai e o inesgotável Algodão, todos em condições de entrar na equipe a qualquer momento.

Tão bem se houve a equipe nos jogos do turno que não foi necessário lançar Coquelro e Pirai em ação, o que certamente acontecerá na fase decisiva do Campeonato. Caso se confirmem as transferências de Jairo e Bacia, Kanela disporá de um elenco em condições de reconquistar o título perdido para o Vasco o ano passado. Os dois jogadores — já treinando na Gávea — apareceram entre os melhores das seleções paulistas participantes dos últimos Brasileiros Juvenis.

Outro jogador que poderá colaborar para o melhor rendimento do quadro do Flamengo é o norte-americano Jimmy Julian Caton, ontem transferido oficialmente. Jimmy possui 2 metros de altura e está com 27 anos, sendo egresso da Universidade do Novo México.

## JOGO ANTECIPADO

O Vasco defenderá hoje à noite a co-liderança do Campeonato Carioca Masculino da 1.ª divisão, ao enfrentar o São

Cristóvão, em partida antecipada de amanhã, pela 3.ª rodada do retorno. O jogo está programado para a quadra coberta do América, na Rua Campos Sales e a antecipação deveu-se ao fato de o Vasco atuar sábado, no ginásio do Tijuca, contra a equipe norte-americana de Wichita University.

Os vascaínos são favoráveis absolutos para o encontro de logo mais, que será disputado a partir das 21 horas, sob a direção dos árbitros Benedito Bispo da Conceição e José Medeiros. O mando de quadra pertence ao São Cristóvão, realizando-se o encontro nas dependências do América, por indicação daquele clube.

## MARLENE GESSADA

A jogadora Marlene teve o tornozelo esquerdo gessado ontem, para facilitar a recuperação da contusão sofrida no maelão, durante o treino de 2.ª feira última. A jogadora permanecerá com o local imobilizado até 2.ª feira, quando retirará o gesso para testar a sua volta imediata aos exercícios.

A seleção carioca prosseguiu os preparativos para o Brasileiro de Recife com um jogo-treino ontem, contra o quadro juvenil masculino do Botafogo. Hoje e amanhã, as 14 convocadas se exercitarão entre si, para sábado realizarem novo jogo-treino, desta vez contra os juvenis do Mackenzie. A Comissão Técnica resolveu cancelar a folga de domingo e programou treinamento coletivo para aquele dia, provavelmente contra os juvenis do Fluminense.

## Brasil venceu a Bélgica e ainda tem chance de ir às finais no Mundial de Vôlei

O selecionado brasileiro de voleibol manteve suas esperanças de passar às finais do VI Campeonato Mundial Masculino, ao derrotar ontem a Bélgica, por 3x0 (15x7, 15x11 e 15x7), em jogo válido pela chave D de classificação, realizado na Cidade tcheca de Jihlava. Os brasileiros enfrentam hoje a Finlândia, também como favoritos.

A vitória sobre os belgas serviu para reabilitar o Brasil do insucesso de estreia, quando perdeu para a forte representação da Bulgária. Os brasileiros comandaram todas as fases do encontro de ontem e, caso vençam a Finlândia, como se espera, terão obtido a classificação, sábado, contra o Japão. A tarefa não será das mais fáceis, pois os japoneses derrotaram ontem a Bulgária, por 3x2 (10x15, 9x15, 15x12, 15x6 e 15x12).

## MODIFICAÇÕES

Diversas modificações de última hora se processaram entre os participantes do Campeonato Mundial de Voleibol Masculino. Assim, na chave "A", Alemanha Ocidental e Dinamarca substituíram Israel e Marrocos; na chave "B", a Alemanha Oriental entrou em lugar da Alemanha Ocidental e Cuba substituiu o México; na chave "C" registrou-se a desistência da Argentina, o mesmo acontecendo na chave "D", em relação à Coreia do Norte.

tuíram Israel e Marrocos; na chave "B", a Alemanha Oriental entrou em lugar da Alemanha Ocidental e Cuba substituiu o México; na chave "C" registrou-se a desistência da Argentina, o mesmo acontecendo na chave "D", em relação à Coreia do Norte.

## Na grande área

Armando Nogueira

Quem pode garantir, no duro, que os Beatles são um conjunto de quatro rapazes? Por que não três rapazes e uma garota? Só por que a Rainha de Inglaterra condecorou-os como um admirável coral masculino? E daí? Quem, no Palácio de Buckingham, foi ver de perto para contar de certo?

Os terninhos e os penteados vestem e enfeitam, hoje, eles e elas, sem distinções maiores; agora uma ou duas pecinhas do vestuário feminino, quase tudo mais pode ser substituído, por sinal com muita graça, pelas criações da guarda-roupa masculino — dos sapatos aos chapéus.

Por isso, entendo quando a sobrinha de Carlinhos Oliveira diz que a diferença entre um menino e uma menina é que o menino usa cabelos compridos e botinhas de salto alto. Nada mais certo que a observação de que a moda está derrubando preconceitos seculares; aliás, não só os trajes estão revolucionando, mas também o próprio ser que os porta anda destruindo tabus milenares. É o caso de João, por exemplo, que acaba de ser ele mesmo, varão das Alagoas, a mãe de uma criancinha. E era um terror em Lajes do Caldeirão: vistoso aos olhos das moças, respeitador dos homens e infatigável na enxada; e, no entanto, fica-se sabendo agora, na versão deliciosa de Carlos Drummond de Andrade, que "João era muito avexado / Na hora de tomar banho / Punha tranca no barraco / Fugindo a qualquer estranho / Em Lajes, nenhum varão / Tinha recato tamanho".

Ora, se os dias hoje estão cheios de tais surpresas, se João vira mãe-Joana a um simples gemido no arvoredo, se as moças de hoje usam a roupa dos moços e os moços as madeiras das moças, se os cirurgiões plásticos aceitam encomendas de olhos e bustos sob medida ou em meia-confeção, conseguindo remocar caras e coroas de que o tempo se entediara; se, por fim, as danças modernas já não unem os pares, pondo-os na sala agarradinhos, rosto colado, mas, ao contrário, dispersa-os pelo salão, cada um por si e o demônio por todos, todos vestindo as mesmas calças "Lee", e quase todos desmuntando-se na cadência do lê-lê-lê — como estranhar então a exigência feita a quatro atletas soviéticos no atual Campeonato Europeu de Atletismo em Budapeste? Muito certo: agora, as provas atléticas femininas na Europa serão precedidas de rigoroso exame biométrico. Atletismo feminino, dizem os europeus, deve ser disputado só por mulheres. Respondem os russos que Tamara, Irina e Tatiana, em absoluto, não vão se submeter a semelhante exame. Muito bem, não fazem o teste mas também não poderão competir. Não sei quem tem razão, mas a verdade é que Tamara e Irina entram na pista, contraem os bíceps, tomam embalagem e atiram um disco pesado a distâncias só alcançadas pelos campeões masculinos. Ora, do jeito que anda o mundo, sem lirismo, muito prático, apressado, cheio de truques, nada mais justo que os sensatos, nas horas de dúvida, parem um instante para investigar o sexo dos anjos.

## Gradim pede guarda-noturno ao Atlético para evitar as fugas da concentração

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de uma crise que só foi contornada com a saída do Diretor de Futebol, Sr. Manuel Leal de Sousa a Diretoria do Atlético ficou surpresa ao ouvir, ontem, a principal reivindicação do técnico Gradim no relatório sobre a atual situação do time e as providências que devem ser tomadas: a contratação de um guarda-noturno que evite a fuga dos jogadores concentrados no Hotel Taquaril.

Embora sem citar nomes, Gradim disse que tem "quase certeza" que alguns jogadores do Atlético estão fugindo da concentração no Hotel Taquaril, distante dois quilômetros do Centro da Cidade, mesmo em vésperas de jogo importante, o que, para ele justifica a contratação de um rondante que esteja sempre em contato com os suspeitos e fique acordado à noite, para ver quem sai às escondidas.

## FALTA DE DISCIPLINA

O pedido de contratação do espírio, mesmo causando surpresa a todos os membros da Diretoria, foi imediatamente atendido, principalmente porque alguns deles querem justificar com este índice de indisciplina a substituição do Sr. Manuel Leal de Sousa pelo Sr. Carlos Turner no cargo de Diretor de Futebol.

A falta de disciplina entre os jogadores já havia sido denunciada ao Presidente Eduardo de Magalhães Pinto como principal causa do baixo rendimento técnico do time, chegando a provocar de alguns conselheiros o pedido de dispensa de Gradim quando Manuel Leal renunciou.

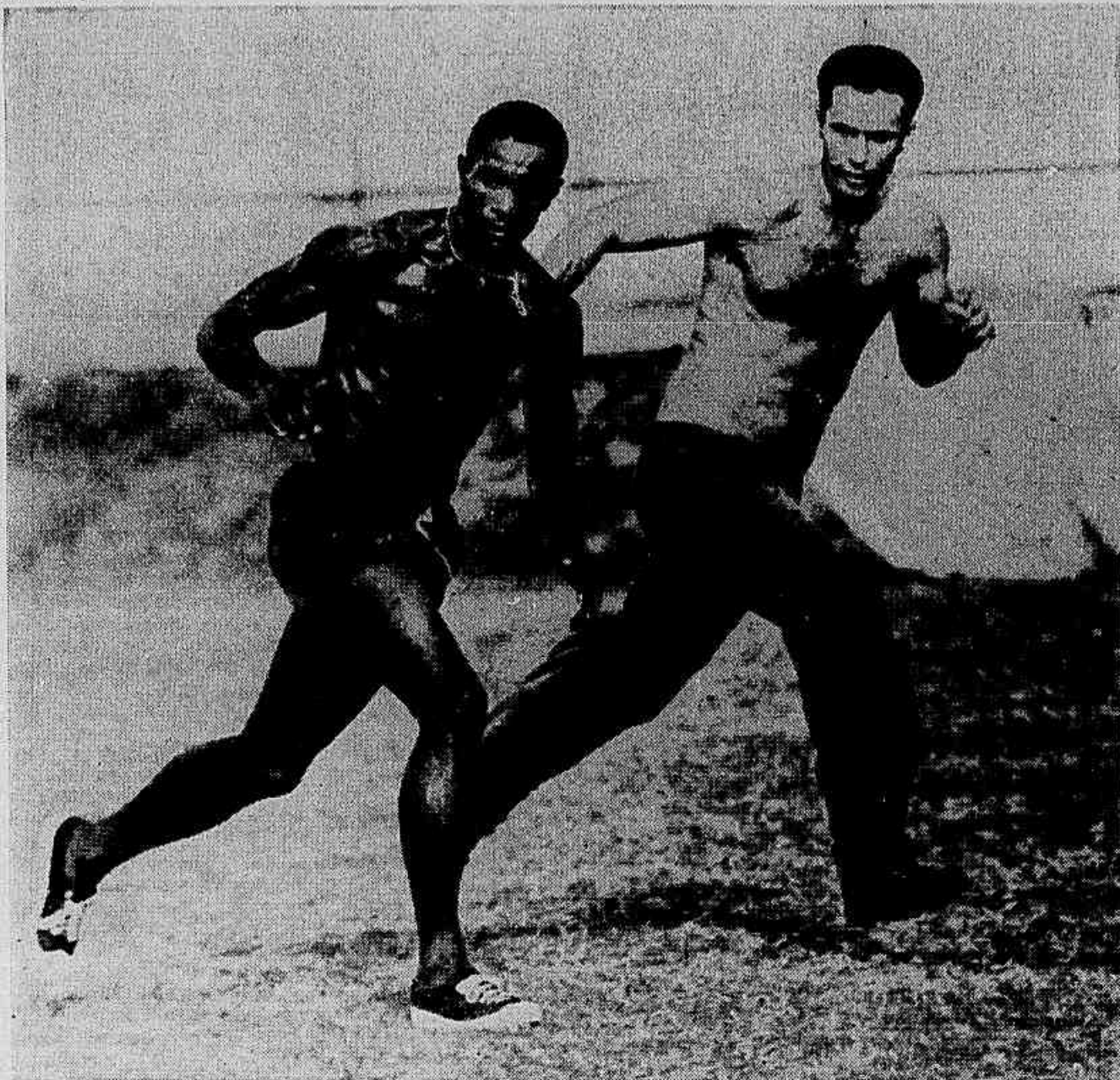
## Alemanha lidera no atletismo

Budapeste (UPI-JB) — A Alemanha Oriental, competidora internacionalmente pela primeira vez, conquistou ontem a sua terceira medalha de ouro no VIII Campeonato Europeu de Atletismo, com a vitória de Detlef Thorlitz na prova de lançamento do disco, na qual o recordista mundial, o tcheco Ludvík Daneš, acabou em terceiro lugar. A Alemanha lidera na soma de medalhas, com um total de 7, vindo em seguida a URSS, com 5.

## Suécia tem programa para 1967

Estocolmo (UPI-JB) — A Suécia já definiu o seu programa de futebol para o próximo ano, devendo enfrentar a Alemanha Oriental, a 1.ª de maio; Portugal, a 1.ª de junho; Bulgária, a 11.ª de junho; a 24 de agosto; a Noruega, a 3 de setembro, todos aqui e sem televisamento; além de uma partida com a Dinamarca, a 25 de junho, em Copenhague, e outra com a Bulgária, a 12 de novembro, possivelmente em Sofia.





Silva foi um dos titulares sem condição para o treino de conjunto, fazendo apenas individual

## Fla só faz hoje seu treino de conjunto porque tinha ontem titulares resfriados

Por não poder contar com quatro dos titulares — Silva, Paulo Henrique, Ditão e Almir — que ainda não se encontravam totalmente recuperados de resfriados, o técnico Renganeschi resolveu transferir de ontem para hoje o treino de conjunto, que agora por ser o único da semana vai definir a equipe.

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, deverá viajar hoje para São Paulo a fim de conversar com o Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, sobre as teses do Congresso Brasileiro de Futebol, que o Flamengo realizará na segunda quinzena deste mês, em sua sede do Morro da Viúva.

### TREINO INÚTIL

Após ouvir o Dr. Pinkwas Fitzman, ontem, Renganeschi achou prudente não realizar o treino de conjunto que estava marcado porque, sem poder contar com quatro titulares, de nada adiantaria faticamente o coletivo. Ainda mais que para Silva, Almir, Ditão e Paulo Henrique o treinamento começou ontem, uma vez que, terça-feira, foram todos dispensados.

Assim, o técnico preferiu que eles fizessem primeiro um treino individual com o preparador físico Eltel Seixas — Ditão treinou à parte — para hoje, então, participarem do treino de conjunto, que terá a duração de uma partida, ou seja 90 minutos. Com a transferência, o programa foi alterado, passando para amanhã o individual que, em princípio, estava marcado para hoje.

### MOBILIDADE

Renganeschi vai exigir dos titulares, hoje, mais mobilidade dentro do campo, principalmente no ataque, pois foi devido à sua falta que a equipe não rendeu mais no Fla-Flu. Acha o técnico que os jogadores não se movimentaram o suficiente para estar s e m p e rto do companheiro no momento de receber o passe. Essa movimentação deve ser feita mais pelo lado direito e pelo centro, pois, pela esquerda, Osvaldo joga recuado.

Analisando o trabalho de Osvaldo dentro da função de recuar para ajudar ao meio-campo e depois também atacar, o técnico do Flamengo disse que ele tem sido de grande utilidade para o quadro, apesar de boa parte da torcida não reconhecer isso. Osvaldo tem a vantagem de não errar passes, a de fazer lançamentos com grande facilidade e a de posicionar chute forte para a cobrança das faltas perto da área. Além de tudo isso, Osvaldo é um jogador com espí-

rito de equipe, o que é muito importante.

### FORÇOU PARA VER

O ponta-direita Carlos Alberto, mesmo sentindo dores no tornozelo direito, deu umas voltas correndo pelo campo, porque o técnico Renganeschi quer ver como reagirá o jogador depois do esforço. De qualquer forma, porém, Carlos Alberto está de fora do treino de conjunto e sua escalção para domingo é quase impossível devido à sua condição física, pois ele não faz um individual completo há duas semanas.

O individual de ontem durou uma hora, tendo a maioria dos jogadores tirado a camisa devido ao calor. Os reservas fizeram melhor treino do que os titulares, cumprindo todas as determinações do preparador físico enquanto os outros se queixavam sempre de cansaço. Ao final, o próprio Eltel Seixas começou a disputar piques com os jogadores. Perdendo todos, é claro.

### JOÃO DANIEL VAI

Na reunião do Departamento de Futebol com o Sr. Veiga Brito, Presidente do Clube, ontem de manhã, ficou resolvido que o Flamengo emprestará o ponta de lança João Daniel ao Atlético Mineiro, por um ano, por Cr\$ 10 milhões. Segunda-feira, virá ao Rio o Vice-Presidente do Atlético para acertar as bases com o jogador.

O Sr. Veiga Brito comunicou que vai licenciar-se no fim deste mês até 15 de novembro, dia das eleições, a fim de fazer sua campanha para deputado federal. Entretanto, prometeu estar presente ao Congresso de Futebol, que o clube realizará. Informou ainda o Sr. Veiga Brito que, se houver alguma crise no Flamengo, ele reassumirá imediatamente. A reunião compareceram os Srs. Gunner Goransson, Flávio Soares de Moura, Júlio Bergallo, Flávio Costa, além do Presidente do Flamengo.

## Japão quer ver time brasileiro

O jornal *The Mainichi Newspaper*, de Tóquio, enviou ontem, através da Embaixada japonesa, convite para que um clube brasileiro faça 10 jogos no Japão, deixando à CBD a escolha do time que excursionará.

O Departamento de Futebol da CBD está estudando a realização de um festival de clubes campeões do Brasil, segundo proposta da Federação Gaúcha, no qual não existiriam as eliminatórias por Zona, como é feito na Taça Brasil.

## Corinthians já está na Espanha

Cádiz, Espanha (UPI — JB) — A equipe brasileira do Corinthians foi a primeira a chegar a esta cidade para a disputa do Troféu Carranza sábado e domingo próximos contra os times espanhóis do Real Madrid e do Saragoça e o Torino, da Itália.

O Real está sendo esperado hoje, enquanto o Torino deve chegar amanhã, ficando o Saragoça para último, porque a sua equipe está na Noruega, onde disputou uma partida pela Copa dos Campeões da Taça Europa.

O Prefeito de Cádiz, Sr. José León de Carranza, que cuida da organização do torneio, não poderá comparecer aos jogos, porque está se recuperando de um grave acidente automobilístico sofrido em julho último.

## Didi viaja e acerta hoje com São Paulo sua ida por empréstimo até fim do ano

O Botafogo decidiu ceder Didi por empréstimo ao São Paulo até o fim do ano, devendo o jogador embarcar hoje, às 14 horas, para a Capital paulista, a fim de acertar com o seu novo clube as bases do seu aproveitamento como jogador.

Em troca do empréstimo de Didi, o Botafogo terá alguns jogadores do São Paulo à sua disposição, conforme ficou combinado entre o Diretor de Futebol do clube paulista, Sr. Paulo Planet Buarque, com os dirigentes do Botafogo, ontem, em General Severiano.

### CONFIRMAÇÃO

Os botafoguenses do Botafogo confirmaram que o passe de Parada não será colocado à venda, mas o clube poderá negociar o jogador desde que surja um clube com uma boa proposta.

Quanto a Jairzinho, cujo procurador conversou com os dirigentes tentando um reajustamento salarial, está descontente com a situação, pois tanto ele como Manga e Rildo, todos da seleção brasileira, pretendem ganhar pelo menos a mesma coisa que Gérson.

O lateral-direito Mura poderá ser vendido para o América por Cr\$ 40 milhões, segundo as bases discutidas ontem pelos dirigentes do Botafogo.

com o Diretor de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, que ficou de dar resposta até o fim da semana.

### INDIVIDUAL

Os botafoguenses fizeram individual ontem à tarde, durante 40 minutos, com a presença de todos os jogadores, inclusive Leônidas, que fez treinamento leve, à parte, pois só deverá voltar aos coletivos depois de inteiramente recuperado.

O ponta-de-lança Bruno, que passou um período de férias de quatro anos na Itália, voltou ao Botafogo e deseja fixar-se novamente no futebol brasileiro. O coletivo visando a partida contra o Bonsucesso, sábado, está marcado para amanhã às 19 horas.

## Zezé teve que intervir para retirar torcedor que ofendia jogadores

Um ligeiro incidente com um torcedor, que deu a volta na pista de São Januário ofendendo diversos jogadores, o que provocou enérgica intervenção de Zezé Moreira chamando-lhe a atenção, foi a única coisa desagradável no bom treino de conjunto realizado ontem de manhã pelo Vasco.

O torcedor, que se dizia sócio do clube e por isso tinha direito de criticar, tão logo começou o treino foi para a pista de atletismo e xingou alguns jogadores, que prontamente responderam a ofensa e, para que o incidente não tivesse maiores consequências, Zezé foi obrigado a pedir que ele se retirasse, no que foi atendido porque um outro assistente o auxiliou também revoltado com o ofensor.

### MARANHAO POR ALCIR

Devido às inúmeras substituições que fez na equipe titular, o treino de ontem do Vasco foi excelente. No primeiro tempo, que durou 40 minutos, os titulares não se entrosaram perfeitamente e perderam para os aspirantes por 2 a 1, gols de Acilino e Alcir, marcando Nado para os derrotados.

Neste período, os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ari, Brito, Sérgio e Mendes; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Célio, Madureira e Morais.

No segundo tempo, porém, Zezé substituiu Pedro Paulo por Amauri, Alcir por Maranhão e Oldair, que havia chegado atrasado no treino porque foi a um radiologista tirar uma chapa de raios X do estômago, no posto de Ari.

### DOMINIO NO MEIO

O quadro titular, então, foi inteiramente diferente e jogou os aspirantes, também em 40 minutos de treino, por 6 a 0, gols de Morais, 2, Célio 2, Madureira e Nado.

A grande virtude desta equipe foi o domínio absoluto do setor do meio de campo, Alcir, jogando na sua verdadeira posição, entendeu-se muito bem com Danilo Meneses e ambos ainda tiveram o auxílio dos zagueiros laterais Oldair e Mendes, que normalmente jogam avançados.

Este bom entrosamento do meio de campo está fazendo até com que Zezé Moreira pense em substituir Maranhão por Alcir na partida de domingo. Maranhão tem sido um jogador muito sacrificado no Vas-

co, pois além de se esforçar muito durante as partidas é o único jogador que há três anos jogou quase todas as partidas disputadas pelo clube, quer nos campeonatos ou amistosos. Zezé, inclusive, já pensou há tempos em poupar Maranhão, em algumas partidas, mas não o fez porque não encontrou substituto. Caso no próximo de amanhã, Alcir torne a treinar bem, será escalado contra o Fluminense.

### ZEZINHO VOLTOU AOS TREINOS

Quando a escalção de Sérgio de quarto zagueiro, Oldair na zaga lateral direita e as estrelas de Madureira e Morais, Zezé já não tem mais dúvidas.

A concentração foi iniciada ontem à noite, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e foram relacionados os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Ari, Brito, Ananias, Mendes, Sérgio, Nado, Silas, Madureira, Morais, Alcir, Célio, Oldair, Danilo, William, Quincas, Edson e Maranhão.

Para hoje Zezé programou um individual em São Januário.

O médico Nilton Pais Barreto esteve ontem no Vasco, a fim de examinar o jogador Zezinho, que foi recentemente operado dos meniscos por ele. Zezé fez questão de frisar que a ida do médico do Fluminense a São Januário só tinha sido por este motivo, para não procurarem outras interpretações e causar certos transtornos ao Dr. Nilton Pais Barreto. Zezinho já ontem iniciou seus exercícios de reeducação muscular, caminhando em companhia do médico pela pista.



Sabará começou bem o treino de ontem, marcando dois gols, até que um pisão acabou por afastá-lo

## Cabrita pisou Sabará na perna esquerda e fez o médico tirá-lo do treino

O atacante Sabará foi retirado do treino do Bangu aos 30 minutos, ontem, porque levou uma pisada de Cabrita na perna esquerda e o médico Ivon Côrtes achou melhor poupá-lo, o que também aconteceu com Mário Tito, Oclimar e Ari Clemente, estes com cansaço muscular e também substituídos antes do final.

O time titular do Bangu realizou um excelente treino de conjunto na manhã de ontem, vencendo os reservas por 3 a 0, gols de Sabará (2) e Zé Carlos, agradando de tal maneira ao técnico Zizinho que este afirmou que não pretende fazer qualquer alteração no time que enfrentará o Flamengo no domingo.

### CONVERSA DE TITULAR

Antes do treino de conjunto, Zizinho conversou por alguns minutos com os jogadores do time titular, passando a maior parte a instruir Jaime para a maneira pela qual ele deseja que o Bangu jogue, domingo. Após a preleção de Zizinho, o preparador físico Aureliano Beltrão deu um aquecimento de 10 minutos para todos os jogadores.

O treino coletivo durou 60 minutos e os times formaram assim: Titular — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito (Paulo), Luis Alberto e Ari Clemente (Reinaldo); Jaime e Oclimar (Jaír); Paulo Borges, Sabará (Célio), Cabralzinho e Zé Carlos. Reservas — Alves (Ubaldo), Cabrita, Sidnei, Zé Olo e Pedrinho; Romeu e Nilson; Luizinho, Beirão, Tonho, Enio e Aladim.

### CONCENTRAÇÃO AMANHÃ

O técnico Zizinho informou, após o treino, que a concentração será iniciada na sexta-feira de manhã, mas o apuro para o jogo será à tarde. O prêmio de 100 mil pela vitória sobre o Bonsucesso também será pago na sexta-feira. Juarez, chefe da torcida do Bangu, informou ontem que os torcedores do Bangu estão preparando uma surpresa para a partida contra o Flamengo, a fim de incentivar o time na partida decisiva. Todos os torcedores do clube estão convocados para chegar ao Maracanã, antes da partida de aspirantes, pois o Bangu também decidirá o título com o Flamengo na preliminar, em disputa da Taça Josen Rossi.

### CONTRATO DE ZIZINHO

O técnico Zizinho mostra-se tranquilo quanto a renovação do seu contrato com o Bangu, tanto assim que afirmou, ontem, que a sua maior preocupação após a partida con-

tra o Flamengo, domingo, será colocar-se em forma para disputar dois jogos pelo time da FUGAP em Belém, do Pará, "pois já estou escalado para formar o meio-campo com Jaír da Rosa Pinto".

Para mostrar que não me preocupa com a renovação do meu contrato — disse Zizinho — logo após a partida de domingo, irei participar de algumas partidas para poder jogar em Belém, nos dias 7 e 10. O meu contrato terminou ontem, mas sou incapaz de largar um time em uma semana decisiva. Depois do jogo, sim, a conversa é outra.

### FORA DE FORMA

Zizinho sempre que falava nas partidas que participará em Belém, ria e acrescentava: — Estou meio fora de forma. Acho até que posso fazer feio se aparecer no dia da partida, gordo e destreinado como estou. O Nilton Santos já me escalou no meio-campo, junto com o Jaír Rosa Pinto, mas no fundo não estou apavorado, porque temo o Telé e o Décio Esteves que ainda correm como garças.

Terminado o treino coletivo de ontem, em Moca Bonita, Zizinho chamou o preparador físico Aureliano Beltrão para fazer-lhe companhia na bate-bola. Beltrão deu a desculpa de que estava muito cansado e Zizinho foi chutar para os goleiros, em companhia de Cabralzinho e Paulo. Virando-se para o preparador físico, Zizinho ainda disse:

— Hoje você escapou, mas amanhã (hoje) vamos os dois participar do treino de dois toques, na concentração da Vila Hípica.

Zizinho falando ainda sobre a questão da renovação do seu contrato, disse que "não existe problema algum com relação à licença que desejo tirar em meu emprego, no Estado do Rio".

## Federação Italiana autoriza médico a processar técnico Edmondo Fabbri por calúnia

Roma (UPI-JB) — Os torcedores italianos não sabem mais se é comédia ou tragédia a série de acusações e contra-acusações que se seguiram à destituição de Edmondo Fabbri, técnico da seleção nacional derrotada na Copa do Mundo disputada na Inglaterra.

O rumo dos acontecimentos posteriores ao que os jornais da Itália chamaram de "derrota ignominiosa", no jogo contra a Coreia do Norte, indicam que o caso irá acabar na Justiça, pois a Federação de Futebol, após destituir Fabbri, autorizou o médico da delegação, Sr. Fino Fini, a processá-lo por calúnia.

### O RELATÓRIO

Durante as semanas que se seguiram ao fracasso na Copa do Mundo, Fabbri esteve preparando um relatório à Federação e tomando declarações dos jogadores, que, segundo se sabe, indicam o tratamento do médico como causa da derrota.

O jornal *La Stampa*, de Turim, afirma que "parece que a

verdadeira causa de nosso fracasso tem de ser atribuída à vitamina B-2, aos calmantes e aos aromas de certos sais de banho que produzem enxaquecas e nervosismo". O mesmo órgão assinou que o escândalo do futebol, provavelmente, preparará a Itália para algum Prêmio Nobel de Humorismo, como compensação para o fracasso na Copa do Mundo.

## Mário ficou em tratamento no Fluminense a pedido da torcida que o quer sábado

Atendendo ao grande número de telefonemas de torcedores, o Departamento Médico do Fluminense resolveu ficar com o atacante Mário à disposição, na enfermaria do clube, a partir de ontem, a fim de recuperá-lo da contusão na coxa, para o jogo de sábado, contra o Vasco.

O jogador, que juntamente com Caxias, Márcio e Roberto Pinto, não participou do dois-toques de ontem, fazendo apenas ginástica parada, fará tratamento de fisioterapia, só sendo possível saber da possibilidade de jogar, após o teste marcado para amanhã.

### INCENTIVO

Mário, que se jogar, fará sua segunda partida contra seu antigo clube, o Vasco, não colocou qualquer obstáculo, para permanecer preso ao clube, em tratamento, e ficou até satisfeito ante o interesse da torcida em vê-lo no time, achando que isso é sinal do carinho que tem com ele e da satisfação em vê-lo jogar, achando mesmo um incentivo. A todo instante reclama e mostra-se impaciente com a contusão.

— Acho até que é coisa feita — disse — pois nunca tive nada como isso, que aparece sem que possa explicar.

Quanto a Caxias e Roberto Pinto não existe qualquer problema, sendo certas suas inclusões no time para sábado. Estes, junto com Mário e Roberto Pinto, fizeram um individual à parte, sob a direção do técnico Sebastião Aguiar, que se encontra em estágio no Fluminense, cuidando de ginástica parada e levantamento de pesos leves.

### O TREINO

O treino de ontem começou com uma ginástica para aquecimento e trabalho técnico com peso, logo seguido por um dois-toques, que foi vencido de 3 a

0 pelo time de camisa, que jogou com Denilson, Riva, Gilson Nunes, Jarid, Baiano, Lula, Oliveira e Amoroso, com os gols sendo marcados por Oliveira, Jarid e Gilson Nunes. O outro time jogou com Samara, Bauer, Altair, Humberto, Valdez, Edinho e Jorge.

O goleiro Vítor também não participou dos dois toques, ficando a um canto do campo, na caixa de areia da pista de atletismo, fazendo um treinamento especial, com o auxiliar técnico João Carlos atirando bolas com a mão para o goleiro.

Dia oito terminam os exercícios com peso, passando a ser intensificada a parte de treinamento relativa a fôlego e velocidade, com João Carlos dando prosseguimento aos trabalhos de física, visando colocar os jogadores em excelente estado atlético. De acordo com os resultados, alguns ainda poderão permanecer fazendo exercícios com pesos, para assim adquirirem maior resistência muscular.

Hoje, às 16 horas, haverá um treino de conjunto, com os jogadores seguindo logo após para a concentração da Rua das Laranjeiras.

## Santos e Pelé tiveram seu cartaz aumentado no México em dois jogos sem vitória

Cidade do México (UPI-JB) — Mesmo sem ter vencido, ao Tulaca e ao Atlante, com os quais empatou nos amistosos realizados domingo e terça-feira, o Santos deixou ótima impressão entre os torcedores mexicanos, nesta sua breve passagem por aqui, especialmente Pelé, que teve de deixar o campo correndo, anteontem, para evitar o carinho do público.

Terminada a partida, centenas de pessoas invadiram o campo para abraçar Pelé, entusiasmadas com o seu futebol de alta categoria, exibido sobretudo no primeiro tempo. Embora houvesse convite de outros clubes mexicanos para o Santos voltar a atuar aqui, a delegação segue agora outra vez para Nova Iorque, a fim de enfrentar o Internacional.

### EXITO SEM VITÓRIA

O Santos já chegara ao México, procedente de Nova Iorque, onde goleou o Benfica e venceu um torneio quadrangular, com seu cartaz praticamente recuperado. As duas vitórias, a primeira contra o Tulaca (1 a 1) e a segunda diante do Atlante (2 a 2), confirmaram a fama da equipe brasileira, ainda que ela, em nenhuma das duas ocasiões, chegasse a jogar um futebol brilhante, ao contrário do que fez em Nova Iorque, para onde ela volta com amistoso já programado com o Inter.

Esse amistoso será na próxima segunda-feira, e mesmo havendo data disponível para outra exibição aqui, como pretendia o empresário Cacildo Oses, o Santos preferiu fazer apenas duas partidas no México. Contra o Atlante, anteontem, o público vibrou com o futebol apresentado pelas duas equipes, notadamente no primeiro tempo, quando foram marcados quatro gols e Pelé teve uma atuação espetacular.

### REAÇÃO DO SANTOS

O Atlante começou muito bem a partida, marcando dois

gols e dando a impressão de que poderia vencer fácil. Excitante abriu o escuro, aos 8 minutos, desviando de cabeça uma bola centrada por Hernandez, cabendo a Alvarado marcar o segundo gol, aos 27, celebrando uma falta de fora da área. A reação santista não tardou, começando com o gol de Pelé, aos 34 minutos, e culminando com o empate através de Lima, aos 41.

O gol de Pelé foi o mais bonito da noite, pois o jogador driblou vários adversários, dois deles entrando no lance com rispidez. O de Lima, pelo contrário, surgiu de uma bola limpa, tendo o médio santista surpreendido o goleiro com um chute longo, a uns 15 metros da área.

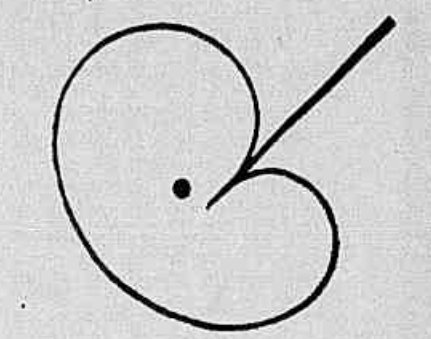
No segundo tempo — ao contrário do que aconteceu domingo — o ritmo da partida foi mais acelerado, registrando-se ataques perigosos de ambos os lados, mais do Santos. Vários chutes de Pelé, Toninho e Edu bateram na trave por duas vezes os defensores mexicanos tiveram de agarrar os brasileiros para evitar gols certos e ainda por cima, aos 30 minutos, Toninho teve um gol arulado, por impedimento de Pelé.



Amsterdã em pé de guerra: aos sábados, à noite, principalmente, quando suas principais ruas, praças, esquinas enchem-se, de repente, de milhares de policiais e soldados; vêm a pé, de Volkswagen, a cavalo, em bicicletas, até em diligências. Vários cães os acompanham na espera, nervosa. Mas o que esperam?

Esperam a realização de mais um *happening* dos *Provos* — grupo de jovens *provocadores*, daí o título. Considerados por toda a Holanda, os inimigos número um da ordem, da autoridade, dos policiais. Na verdade, formam um grupo relativamente pequeno de *pseudo-anarquistas* que ameaçam, indiscutivelmente, a atual tranquilidade social do país, um país onde raramente algo de excepcional acontece; sempre pacato, confortável, desenvolvido.

De tendência anarquista ou não, pequeno ou grande, este grupo de jovens de Amsterdã já conseguiu conquistar a simpatia e o apoio da população holandesa. Tanto assim que três *Provos* — Bernard de Vries, oficialmente, e mais dois — foram eleitos na última eleição geral para ocupar uma cadeira no Conselho Municipal de Amsterdã. Assim, a partir deste mês, os *Provos* assumem um papel efetivo na estrutura política da Holanda, transcendendo os *happenings* de sábado.



A maçã invertida: traçada da Amsterdã, Provos como ponto mágico. O cabo representa o Rio Amstel, principal rio da Cidade

#### O RIDÍCULO

As oito horas da noite, a polícia já toma suas posições estratégicas. Turistas e transeuntes, atraídos por esta curiosa encenação táctica — que a cada sábado atinge a uma maior perfeição — aglomeram-se nos cafés das calçadas e nas esquinas. A espera. Nada acontece até meia-noite, além da polícia. De repente, do meio do povo aglomerado, surge um grupinho de vinte ou trinta rapazes e moças. Dezoito a vinte e cinco anos. Todos de calças compridas, claras. Rapazes com os cabelos compridos. A primeira vista poderiam ser turistas — nada os diferencia da juventude parisiense, londrina ou da vizinha Bélgica.

Evitando a periferia dos policiais, eles põem-se em marcha nas ruas adjacentes, batendo palmas em ritmo de *Monks* e gritando "*hai-hai-happening!*". Atraída pelo barulho, a polícia começa a perseguição. Com um tipo de casquete (mais comprido e maleável, feito de couro de porco) avançam com toda fúria. A rapaziada corre em voltas, e os cavaleiros armados, atrás. O medo e ao mesmo tempo o desafio estampados nos rostos jovens contrastam brutalmente com o ódio estampado na cara das autoridades.

Esta provocação-perseguição vai até à madrugada. E ninguém estava fazendo absolutamente nada. Era a simples presença destes moços, às vezes pontilhada pelos gritos *hai-hai-happening*, a causa de todo o alvoroço. O *happening* verdadeiro, o *show* que atrai todos os espectadores — nos cafés, nas janelas dos grandes hotéis e mesmo na rua — era da própria polícia.

Alto-falantes instalados nas diligências negras da polícia, transmissões especiais da chefatura aos carros policiais circulando no centro — os gritos dos perseguidores (verdadeiros gritos de caça) e dos perseguidos — a atmosfera da noite de sábado em Amsterdã é realmente sem igual. A paz só volta às quatro e pouco da manhã — com um balanço bastante grave de feridos, e maior ainda de jovens presos. Sejam eles *Provos* ou não.

#### QUEM SÃO?

Fomos procurá-los de dia. Na esquina da Leidsplein — praça dos grandes hotéis, agências de viagens e bancos, praça de onde partem as principais ruas comerciais da cidade — encontramos um jovem de uns 18 anos, barbudo, cabeludo, de jeans brancos e camisa clara. Vendia uma publicação — revistinha comprida e mimeografada — que se chama *Provo*. No começo mostrou-se fechado, não querendo muita conversa. Mas ao saber que éramos do Brasil mudou de atitude e deu-nos o endereço onde "a qualquer hora poderíamos falar com os provos".

Encontramos o lugar — um pouco afastado do centro, numa rua escura e calma, beirando um canal. Porta verde — a descrição estava certa. Batemos. Uma moça de uns vinte anos, alta, cabelos louros curtos, olhos muito pintados, abriu a porta.

Na cave, uma mesa grande com seis ou sete pessoas em volta, prateleiras ao longo de uma das paredes, cheias de papel mimeografado, uma cama, duas poltronas quebradas. Gente sentada, deitada, em cima dos móveis, no chão. Paredes rabiscadas com tinta preta, vermelha, amarela. Desenhos, frases: "Seja gentil com o Senhor, mas continue provocando." "Os ensinamentos de Cristo são ensinamentos válidos".

Todos os presentes, de quinze a vinte anos. Vestidos de uma maneira parecida, com a exceção de um: estava de paletó e gravata. Identificou-se logo como um *simpatizante* — e

# PROVOS:

## A ORDEM PELA DESORDEM

LEONA SHLUGER

# B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 1 de setembro de 1966



Um hai-hai-happening, Amsterdã, aos sábados



Provos em ação



Bernard de Vries, 24 anos, Provo eleito para vereador

**CUPIM** BARATAS . ETC.  
CHAME INSETISAN  
27-9797

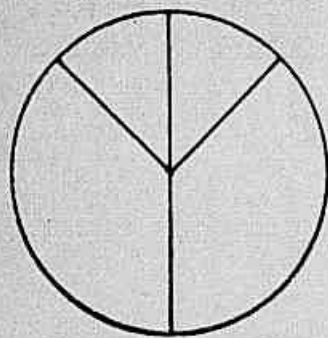
não provo — que trabalha na rádio holandesa.

Todos falavam um pouco de inglês, mas foi um, Lou Van Nimwegen, estudante de Ciências Políticas, que dirigiu o nosso bate-papo.

*It's crazy* — é uma loucura — assim, dentro da confusão de idéias, os próprios provos definem o seu movimento. Sem diretrizes, sem líderes designados, sem mesmo ideais políticos definidos, o movimento, entretanto, existe; de previsões difíceis. Os resultados até agora: o Chefe de Polícia de Amsterdã demitido, o Prefeito demissionário e o próximo na lista dos que não conseguem fazer frente ao jovem grupo de *anarquistas* é o próprio Ministro de Relações Exteriores, que segundo Lou Van Nimwegen "é o último responsável pela situação geral na Holanda e em Amsterdã".

#### A PRESSÃO

A Holanda e o mundo tomaram conhecimento dos *Provos* na ocasião do casamento da Princesa Beatrix com o alemão Klaus von Amsberg, em junho passado. Revoltados com a idéia de que uma princesa holandesa se casasse com um alemão, e mais ainda um alemão que havia participado no movimento dos *foyers nazistas*, um grupo de rapazes e moças munidos de bombas fumegantes e prontos para fazer tumulto, saíram pelas ruas e concentraram-se frente à igreja onde teve lu-



O símbolo dos Provos: abaixo a b o m b a

gar o casório. Foi o primeiro contato com a polícia e as primeiras manchetes nos jornais.

Ainda em junho houve em Amsterdã uma passeata dos trabalhadores — saíram mais de cinco mil operários a protestar contra a retenção dos dois por cento de vencimentos de férias, anunciada pelo Governo. Os provos nada tinham com a história. Houve algazarra, houve polícia, houve uma morte. No dia seguinte, os operários declararam-se em greve. Seu *meeting* defronte da estátua do *Estivador* foi disperso pela polícia. Os provos foram vistos nas imediações e acusados de promover desordem pública. Entretanto, embora alguns se tivessem solidarizado com os operários, não participaram da manifestação. São contra qualquer violência, acreditam mais na pressão psicológica, na não-violência.

#### O OBJETIVO

— Estamos infelizes com o mundo em que vivemos. Sentimos que algo deve ser mudado — e para mudar o sistema em que vivemos hoje, só podemos querer o seu oposto e é por isto que tomamos a anarquia como módulo. Os *Provos* não são um movimento contra uma pessoa ou uma instituição social. Provocamos a polícia, pois ela é o expoente máximo do nosso sistema. Provocamos esta instituição para que o povo veja sua verdadeira face, de violência e corrupção. Mas nem todos os *Provos* são pelos métodos de anarquia. Cada um de nós tem o direito de defender suas próprias idéias — há entre nós os que são republicanos, outros democratas, e alguns anarquistas. Na cave, Lou Van Nimwegen continuou explicando que mesmo os anarquistas entre os provos não são os anarquistas do século XIX.

— Somos anarquistas práticos, anarquistas que repudiam toda a violência. Em comum com o anarquismo clássico, não admitimos líderes nem governos. Somos contra a autoridade. Não gostamos do Governo, pois achamos que as distâncias são grandes demais entre o povo que elege os governantes e o Governo em si. Queremos a descentralização do Poder. Não apenas os indivíduos devem ser os responsáveis perante si e os seus próximos, como cada região, cidade ou bairro deve ser autogovernante.

#### DO TÊDIO

Segundo este estudante de Ciências Políticas, o movimento dos provos nasceu do tédio. Da estagnação. Pois nada acontece na política ou na vida da Holanda, "desde a sua separação com a Espanha".

— As pessoas pensam que estão livres, que temos tudo, e isto basta. Mas, por exemplo, não temos direito da greve. E posso dizer, sem exagero, que se vive hoje com mais liberdade na própria Espanha — comenta.

Com ele, Roel Van Duyn, de 25 anos, estudante de Filosofia, Rob Stolk, de 20 anos, o intelectual, Lrud Schimmelpennink, o inventor, Irène Van de Weetering, suplente de Bernard de Vries, este que se tornou o mais conhecido dos *Provos*, tendo sido eleito com 13.100 votos para ocupar uma cadeira no Conselho Municipal — também estão inconformados com "a vida estagnada" do povo holandês, todos almejam uma evolução — e não revolução — do seu país. E o mais importante é que este país — "esta imensa fábrica de queijo", como dizem os *Provos* — está aceitando as idéias dos jovens e está lhes dando uma oportunidade. Os simpatizantes aumentam a cada dia,

A primeira constatação foi quando nas recentes eleições, sem campanha organizada, sem lançamento oficial, os *Provos* atraíram 13 mil votos para os seus candidatos. Agora, cada *Provo* preso recebe vasta correspondência e expressões de solidariedade, não apenas de Amsterdã, mas de Utrecht, de Haia e dos pontos mais afastados do país. Algo de insólito, deste grupo, atrai os simpatizantes. Algo de falho no sistema social holandês permite a adesão de milhares em torno do núcleo pequeno, de apenas 50 ou 100 *Provos*.

A reação popular mais recente foi um manifesto, assinado por 850 intelectuais, professores, médicos, jornalistas, publicado num jornal. Tinha o seguinte teor: "Nós os holandeses fomos feridos no nosso senso de justiça. Exigimos que tudo seja feito para reintroduzir no aparelho judiciário a razão e a justiça que faltam atualmente." Todos falam dos *Provos*. Os partidos tradicionalistas sentem a pressão, a imprensa fala, e até a Rainha convocou um professor de psicologia social para explicar o fenômeno. Enquanto isto, os *Provos* se reúnem, discutem suas idéias, publicam sua revista. Em julho saiu *Provo* n.º 10 — e vendeu 25.000 exemplares. O dinheiro contribui para as novas publicações e sustenta o movimento.

#### A DEFINIÇÃO

Num apartamento de subúrbio classe média, fomos conversar com Irène Van de Weetering, a suplente de Bernard de Vries, casada com Jan Heim Donner, campeão de xadrez da Holanda. Tem dois filhos, uma menina de quatro anos e um garoto de seis. Vestindo o traje *Provo* — calça branca e blusa branca — magra, de cabelo escuro, curtos, nenhuma maquiagem, figura de garoto — contrastando com sua feminilidade e seriedade. Dela tivemos as idéias mais concretas sobre o movimento e suas aspirações.

Definiu, de início, os *Provos* como movimento de países ricos, onde não há fome mas onde falta o *interesse humano*. As aspirações dos *Provos* é de humanizar a vida dos holandeses, dando-lhes a liberdade de agir, falar, pensar, ser.

O conforto e a riqueza do país, segundo ela, são os resultados da revolução socialista de 1918, resultados sem dúvida importantes, mas que não atingiram os objetivos verdadeiros. "Não há mais proletariado na Holanda por causa da mentalidade de conforto que surgiu. Os trabalhadores hoje são burgueses e é neste clima que foi possível o surgimento dos *Provos*."

— Na Holanda, fazer uma revolução seria impossível. Pela própria burguesia que não a admitiria. Mas os nossos objetivos evolucionistas, uma revolução pacífica — isto atingiu o povo no seu centro. Hoje os *Provos* são um grupo de pressão, formado por vozes individuais, cada um defendendo suas próprias idéias. Nossa importância — diz Irène — é continuar a ser "vozes na disponibilidade" — lançando nossas idéias, e acordando os outros para elas. Mesmo se tivéssemos três cadeiras no Conselho Municipal, seriam três opiniões diferentes, embora de fundo comum.

Este fundo comum é a vontade de se livrar de monarquia ("sistema hereditário degenerado"), conseguir a descentralização do Poder e coletivizar a sociedade de tal forma que cada indivíduo, dentro desta coletividade, tenha liberdade total e a responsabilidade maior ainda.

Perguntamos se tinha algum programa a defender no Conselho Municipal em setembro próximo. Intorrou que embora não tenham nenhuma medida drástica a reivindicar, os *Provos* têm o que chamam de cinco planos brancos — brancos porque é a cor da paz, e ao mesmo tempo, na língua holandesa a palavra também significa *saber*.

#### O QUE VAI ACONTECER

Os planos brancos são os seguintes:

1 — *As bicicletas brancas*. Com o centro da Cidade de Amsterdã intransitável nas horas do *rush* devido ao número de automóveis e ônibus que circulam, os *Provos* acham que 200.000 bicicletas brancas que pertenceriam ao povo e poderiam ser usadas por todos (pois nunca seriam trancadas) resolveria o problema do congestionamento no centro. Quem precisasse, pegaria uma bicicleta, iria onde fosse e lá a deixaria. A próxima pessoa que dela se servisse faria o mesmo. Enquanto no centro, com as ruas mais livres, os ônibus elétricos poderiam crescer em circulação. E, no futuro, um subterrâneo poderia completar o quadro do transporte da Cidade.

2 — *O plano das chaminés brancas*. É o plano de instalar filtros nas chaminés das fábricas instaladas na periferia da Cidade e que hoje representam grave perigo à Cidade pela maneira como espalham a fumaça e gases nocivos trazidos pelo vento, poluindo o ar da Cidade.

3 — *Os frangos brancos*. Na gíria holandesa frango é a polícia. O plano branco para as polícias inclui os seguintes itens: Os policiais devem andar desarmados, mais ou menos nos moldes dos bobbies na Inglaterra. Sua função não deve ser repressiva e sim protetora, prestando auxílio ao povo como se fizessem parte do serviço social. Seus uniformes seriam brancos — para mudar radicalmente suas atitudes. Seriam um serviço pacífico e pacificador. Na sua função social, os membros da polícia seriam munidos de uma galinha para os que estão com fome, de medicamentos de primeira urgência, de pilulas an-

tibébe para as que delas precisam, e de laranjas para os que precisarem de vitaminas.

4 — *O plano das casas brancas*. Em Amsterdã, onde o problema de alojamento é dos mais graves, os *Provos* aconselham uma distribuição mais justa de habitações disponíveis. Os estudos que fizeram constatarem que existe um número de quartos igual ao número da população da Cidade — mas que estes quartos são mal distribuídos. Famílias grandes morando em apartamentos pequenos e vice-versa. Segundo os *Provos*, ninguém deve morar numa casa grande ou pequena demais.

5 — *Plano das esposas brancas*. Este é o plano defendido por Irène Donner, e com o qual ela entrou no movimento. Baseia-se principalmente no *saber* viver em família, respeitando-se todos os membros desta família. O *planning*-familiar, a criação de centros médicos que forneceriam toda a espécie de informação sexual tanto para os casados como solteiros, para moças e rapazes, Conselhos médicos gratuitos nos moldes das clínicas que já existem para crianças até 14 anos. Por que não para os mais velhos?

O plano também defende o direito de a mulher ter filhos quando os quer e os mesmos direitos sexuais para moças e rapazes.

— Agora, com os anticoncepcionais estes direitos podem ser vividos, afirma Irène Donner.

Ela também acha que existe necessidade de maior informação sexual para os pais. Outro ponto que defende é o de que a mulher não deve ter mais de dois filhos — para que possa usufruir assim de mais liberdade em sua vida de ser adulto e membro da sociedade.

Reconhecendo que os planos não apresentam nada de *revolucionário* afirmou que sua importância está no fato de serem atuais, de representarem problemas dos quais a sociedade holandesa tende a fugir e não ver.

#### DE ESQUERDA?

Voltando à definição dos *Provos*, Irène afirmou que o movimento, embora tenha nítidas tendências esquerdistas — e o seu apelo — ele não tem *espírito comunista*. "Somos contra qualquer que seja a autoridade, o que nos desclassifica automaticamente da ordem comunista." Acreditamos entretanto na sociedade coletivista. Se cada um tivesse a liberdade e a responsabilidade de ação, isto poderia inclusive suprimir as guerras para sempre. Pois se você deixar as decisões ao povo na rua — nunca haverá guerra.

Os *Provos* têm a consciência de que o movimento ainda é muito jovem e as idéias bastante dispersas, este segundo fator considerado benéfico, pois se houver qualquer que seja estruturação ou se surgirem líderes, a idéia inicial do individualismo se perderia.

Localizado principalmente em Amsterdã — cidade mais aberta às opiniões liberais o movimento dos *Provos* não é, na realidade, um movimento único ou original. As causas que eles defendem também não são novas. O que é novo é a receptividade do povo e o número crescente de *simpatizantes* que atrai.

Para Irène Donner é na educação que está a chave de explicação dos *Provos*. Realmente, as crianças hoje em dia são mais independentes, aprendem a pensar por si e têm mais liberdade de ação se os compararmos com as crianças que foram nossos pais ou avós. A vida de família aos poucos também sofre transformações — com cada membro adquirindo mais responsabilidade — perante si e o resto da família. Como já dizia André Gide em 1894 — "as leis e regulamentos de conduta são essencialmente para a fase de infância. A educação é uma emancipação."

— Esta emancipação do indivíduo ainda é mal aceita, na Holanda. Mal compreendida e por isto mal aceita, e logo alijada de anarquismo.

#### DO OUTRO LADO

Mesmo nos Estados Unidos, as fúrias deste anarquismo já podem ser vistas — seja no movimento da Nova Esquerda, ou nos ensinamentos do *anarquista* comunal Paul Goodman, de Nova Iorque, hoje o escritor-filósofo mais aceito pela juventude universitária norte-americana.

E o que diz Paul Goodman?

Suas posições são tão pragmáticas e reformistas quanto as dos *Provos* e estão longe de serem apocalípticas. Nos seus livros *Creeping Absurdamente* ou *Os Fatos da Vida*, ele afirma que: "O homem é essencialmente um criador, um ser amável e comunal. Entretanto, são as instituições e as maneiras de conduta, por ele próprio criadas, que o afastam de sua verdadeira personalidade. E uma vez que as organizações da sociedade se tornam mais importantes que os indivíduos que as formam, o homem se vê na obrigação de suprimir sua humanidade para servir este sistema desumano." Como anarquista, Goodman rejeita toda a espécie de vida institucional e se bate pela descentralização das funções sociais em unidades pequenas e coletivas que melhor poderiam servir a necessidade do homem. Esta também é uma das idéias defendidas pelos *Provos*.

Se formos buscar mais profundamente ainda, encontraremos palavras de sentido análogo nos pensamentos de muitos filósofos e teólogos modernos. Teilhard de Chardin, Martin Buber, por exemplo. Reclamavam maior responsabilidade para o homem: responsabilidade consigo mesmo, perante os seus similares e, conseqüentemente, em relação a Deus.



ARTES  
HARRY LAUSMIGUEL  
DÁVILA

Os velhos conceitos estéticos de cinquenta anos atrás podem prevalecer hoje, quando o homem se prepara para ir à lua? — Esta pergunta é feita por Sigwart Blum a propósito da pintura de Miguel Dávila, artista argentino que expõe atualmente na Galeria Bonino. Cliente da necessidade de renovação que se impõe na arte atual, Dávila controla seus quadros segundo um expressionismo despojado onde a figura tende a uma clareza cada vez maior, principalmente nas telas grandes onde o duende imaginado pelo artista é facilmente reconhecido como personagem único da série que nos trouxe.

A exposição consta de trinta trabalhos e, embora todos tragam o traço pessoal do autor — com algumas sugestões de seu conterrâneo Macció —, há bastante variedade, inclusive com exemplos nem sempre bem sucedidos (colagem de material plástico, uma lâmpada etc.). Mais feliz nos parece o pintor quando se apegua aos quadros de formato pequeno, onde sua experiência anterior da fase abstrata é utilizada com sabedoria na sugestão dos fantasmas que se insinuam na tela, exigindo do espectador uma dose de imaginação que se perde nos quadros onde a geometria em vez de aumentar a carga emocional só a faz destruir. Dávila nos dá um exemplo da combinação entre o geométrico e o surrealista, ainda nos quadros grandes, usando cores quentes, altamente contrastantes que mais uma vez rompem a insinuação fantasmagórica que talvez ficasse mais tangível em tonalidades sombrias. É evidente que não se pode exigir de um fantasma o comportamento coerente, mas do artista deve-se exigir.

Miguel Dávila nasceu em 1926 em La Rioja, Argentina, e estudou, inicialmente, com Enrique Policastro, em seguida no Instituto Superior de Artes da Universidade Nacional de Tucumán. Desde 1952 participa de salões em seu país. Em 1961 viajou à Europa como bolsista do Fundo Nacional das Artes. Expõe individualmente desde 1952 em Buenos Aires, Rosario, La Rioja, Mar del Plata, Catamarca etc. Em sua cidade natal recebeu o primeiro prêmio de pintura, bem como no Salão Nacional de Tucumán e no Salão de Outono. No Salão Municipal Manuel Belgrano recebeu o Grande Prêmio de Honra e Medalha de Ouro.

O crítico Blum, citado no início, escreve sobre Dávila: "Apesar das profundas raízes americanas de suas visões, o artista nada toma emprestado da imaginação popular nem dos ideogramas pré-colombianos. Numa linguagem sóbria nasce uma pintura que interpreta um estado pessoal com recursos expressivos da técnica atual. Afirma um progresso, sem ser ou pretender ser revolucionário. A presença de sua arte é suficiente para transmitir a cada espectador sensível as cores e ritmos vibrantes de suas composições."

A exposição de Miguel Dávila pode ser vista na Galeria Bonino até o dia 10 de setembro.



Miguel Dávila na Bonino



Sophia e Mastroianni: De Sica em Nápoles

CINEMA  
ELY AZEREDO

## ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Ouro de Nápoles (1954) foi o último filme em que a humanidade de Vittorio de Sica se fez estilo em grande nível. Desde então, deu-nos dois filmes de qualidades esporádicas: O Teto (1955) e La Ciociara (Duas Mulheres/1960); duas frustrações: O Juízo Universal (1961) e Os Condenados de Altona (1963); e dois divertissements de bom nível: o terceiro episódio de Boccaccio 70 (1962) e o primeiro de Hoje, Amanhã e Depois (1964). Como em Boccaccio 70, no qual Fellini, com um curto também interessante, e Visconti, frustrado, admitiam as limitações do filme à sketches, de Sica em Oggi, Domani, responsabilizando-se pelos três episódios, está novamente no campo do cinema-diversão. Diga-se logo que, como diretor-entertainer (episódio Mara) de Sica não se diferencia muito dos animadores medianos do gênero à sketches, como Dino Risi e Luciano Salce. O que configura de imediato uma decepção. Espera-se de quem realizou Ladrões de Bicicletas, em qualquer circunstância, muito mais do que um encadeamento fluente de cenas divertidas. Espera-se pelo menos o nível do primeiro episódio de Hoje, Ontem, Amanhã (Adelina), no qual brilha ainda a gentileza napolitana que, em oportunidade mais honrosa, André Bazin disse tornar-se "pela virtude do cinema, a mais vasta mensagem de amor que nosso tempo teve a sorte de ouvir depois de Chaplin".

PRIMEIRO EPISÓDIO: ADELINA. Filho de Frosinone, província satélite de Nápoles, e ex-morador da cidade, Vittorio de Sica é napolitano de coração. A extroversão napolitana, muito característica dentro da exuberância italiana, marca profundamente o De Sica-ator e deixa sinais evidentes, também, em sua criação cinematográfica. Era fácil prever que o cineasta estaria mais à vontade em Adelina, uma crônica da eterna resistência napolitana ao cerco da adversidade. Adelina Sbaratti vende cigarros americanos em uma banquinha de camelô — mercadoria de contrabando, naturalmente. Um dia, é condenada a multa e prisão. Mas um advogado traz o alívio de seus conhecimentos: segundo uma lei local, a gravidez garante imunidade às condenações, até seis meses depois do parto. Adelina, que está esperando seu primeiro filho, resolve não parar a produção. Em sete anos, sua projeção sobe a sete. Carmine, o marido (Marcello Mastroianni), está sem emprego desde o serviço militar e não faz força para encontrar um. Tudo caminha

bem (os cigarros americanos propiciam uma fonte de renda certa para o modestíssimo trem de vida dos Sbaratti) até o fim de um semestre pós-gravidez, quando a fraqueza física põe impotente o bom Carmine. O médo das penas não consegue fazer com que Adelina traia o marido. E, como nem o rezador restitui fecundidade ao seu feito, ela desesperada, vai entregar-se à polícia. O caso desperta o sentimento de solidariedade de todos os seus conhecidos, fazendo com que os comerciantes e até as prostitutas coloquem nos preços uma taxa para a multa. Paga esta, resta a pena a cumprir, até o indulto, quando a cidade entra em festa e as ruas se engalanam para comemorar a liberdade de Adelina.

SEGUNDO EPISÓDIO: ANA. Ana (SL), mulher de industrial, entedia-se no cotidiano formal de sua riqueza. O episódio focaliza a frustração de uma escapada com um jornalista (Mastroianni). Uma batida de seu Rolls-Royce devolve-a à adoração da propriedade e do luxo.

TERCEIRO EPISÓDIO: MARA. Piazzavonova, Roma. O negociante e a call-girl. No apartamento ao lado, um jovem seminarista, fascinado pela semi-nudez e o encanto da call-girl (Sophia), causa uma crise familiar deixando a batina. O dia de amor do negociante (ainda Mastroianni) é condenado pela promessa de sete dias de castidade feita pela call-girl.

CONCLUSÃO. Zavattini, um dos roteiristas, não teve o privilégio de deixar sua sombra sobre o melhor episódio: Adelina foi escrito por Eduardo de Filippo. Em Adelina, a intuição e a experiência de Vittorio de Sica em matéria de comportamento produzem os melhores resultados. Em crescendo nas últimas seqüências, instala-se uma atmosfera poética. Ana, cenarizado por Zavattini e Zanuso com base em uma história de Moravia, domina o clichê populista da alta burguesia. Um episódio banal, árido, que não faria falta se eliminado na edição. Finalmente, Mara vive principalmente do esplendor sensual (inclusive um strip-tease) de Loren, sempre boa atriz sob a direção de De Sica. Um divertissement picaresco, vivaz, um pouco prejudicado pelo clichê da prostituta de alma cândida.

P.S. — Irritante a qualidade da cópia em exibição. Quem conhece filmes fotografados por Giuseppe Rotunno não pode crer que este seja o seu trabalho.

TELEVISÃO  
FAUSTO WOLFFA HORA E A VEZ  
DOS INTOCÁVEIS

Durante muito tempo (anos 20) o Governo norte-americano proibiu a venda de bebidas alcoólicas, período que entrou para a história do cinema, do gangsterismo, da TV e da polícia, com o nome de Lei Seca. Esta proibição foi um dos negócios mais bem bolados do nosso século e durou alguns anos. Mas — bem bolado, por quê? — perguntará o leitor. E o crítico de comportamento social (e como o pessoal anda mal comportado) através do vídeo, responde:

a) permitia que grande parte da colônia italiana encontrasse emprego nas mais diversas quadrilhas, via de regra, lideradas por algum patriótico;

b) deu ocupação à polícia norte-americana; que deixou de perseguir ladrões para perseguir bêbados que, imediatamente, a fim de protegerem o seu vício, hoje tão normal (vide Bateau e adjacências) rapidamente se transformaram em assassinos;

c) instalou a indústria do subúrbio, o que fez com que a maioria dos policiais, além do salário oficial ainda recebesse da caixa de diversas organizações criminosas. Aliás, este foi um hábito que pegou e até hoje permanece indelével nas mais diversas forças policiais do Mundo;

d) como qualquer estudante de psicologia poderá explicar, a repressão traz a rebeldia como consequência, e isso fez com que muito cidadão que jamais pensou em pegar num copo de uísque, passasse a tomar bebedeiras homéricas. Aliás, eu também não sei o que é que o Homero tem a ver com os pleques que, passam para a História, mas a verdade é que ele ficou sendo o patrono do estado ético;

e) esta sede que de repente se apossou do povo americano fez, evidentemente, que aumentasse o consumo de bebidas alcoólicas, o que obrigou a instalação de um sem número de alambiques clandestinos que, como é fácil concluir, vendiam até álcool puro a peso de ouro;

f) como a fabricação e a venda de bebidas alcoólicas era ilegal, ocorriam, é lógico, muitas prisões. Isso deu emprego a todos os advogados do país, quando, também, lucravam os promotores que logo se candidatavam às vagas de prefeito e governador;

g) também lucraram, ainda, leitores, com essa proibiçãozinha: os fabricantes de armas que vendiam mais, quer para os gangsters quer para a polícia; os armadores, fabricantes de caixões para defuntos, pois conforme registram os filmes de George Raft, Humphrey Bogart, Paul Muni, Edward G. Robinson e muitos outros, não se passava semana sem que alguma quadrilha inteira fosse fuzilada; os floristas, pois haviam muitos gangsters que gostavam de pre-

sentear com quilos de rosas as vítimas de ex-colegas e de ex-policiais; a indústria automobilística que passou a fabricar automóveis blindados como nunca; os políticos em geral, todos abstêmios, que conseguiram votos, quer apoiando, quer combatendo os gangsters. Houve um, inclusive, que chegou a patrocinar financeiramente uma gang, apenas para poder combatê-la.

Como vêem, leitores, foi ou não foi um negócio bem bolado? E — embora pareça incrível — mesmo depois que a lei foi abolida, o negócio da bebida prosperou como nunca, pois mesmo até hoje, o americano médio enche a cara com tamanha esportividade que chega a dar a impressão de que teme a volta da lei seca para depois da ressaca do dia seguinte. Mas quem continua ganhando dinheiro (e se Lucky Luciano e Al Capone, pudessem imaginar isso, poderiam cobrar direitos autorais que hoje beneficiariam as respectivas famílias) é Os Intocáveis, série da TV que pode ser assistida todas as terças-feiras, às 21h30m, na TV Rio, Canal 13.

Observemos esta série, criticamente, leitores, e tratemos de rir juntos, pois não há drama de TV — como já cansei de repetir aqui — que observado com visão crítica — não passe a ser uma farsa, ocasião em que é mais divertido.

Os Intocáveis é o apelido que algum inteligente escritor de histórias para a TV, percebendo que o negócio de lei seca ainda podia render muito, colocou na força policial que tinha permissão para atuar em todo o território americano, combatendo as mais diversas espécies de gangsters. O chefe do grupo, evidentemente, não poderia ser barrigudo ou careca, pois isso nunca faturou em IBOPE algum. Foi escolhido para o papel do federal Elliot Ness, portanto, um dos maiores canastrões já fabricados por Hollywood, Robert Stack. Stack tem a particularidade de rir sem mostrar os dentes; falar sem mexer a boca e olhar sem mexer os olhos. A razão por que ele arrisca a sua vida e a dos seus companheiros todas as semanas ninguém explica, mas pergunto: será que ele não sabe que enquanto enfrenta tiros de munição, toda uma alta engrenagem (como prova o princípio do artigo de hoje) beneficia-se com a proibição? Isso não faz desconfiar que Ness e seus companheiros também recebem da caixa de alguém. Motivo: andam sempre muito bem vestidos, na base do tropical inglês; até hoje não morreu nenhum intocável mas morre uma média de 10 gangsters por semana em todos os capítulos de TV. Isso, aliás, me sugere outra pergunta: se só os gangsters apanhavam e os intocáveis permaneciam intocáveis por que é que os primeiros insistiam no negócio?

DISCOS POPULARES  
JUVENAL PORTELLA

## CAPIBA E UNS DISCOS

Mais uma vez não começo com discos e isto porque há motivos especiais, todos, aliás, ligados ao Festival Internacional da Canção, na sua parte nacional. E que, segundo informações de quem ouviu o repertório inscrito, está com um velho e grande compositor a grande oportunidade de laurear-se. Falo de Capiba que, lá em Recife, talvez não saiba ainda que a sua Canção de um Amor Negro, feito de parceria com o teatrólogo Ariano Suassuna, está entre as selecionadas pela comissão integrada por musicólogos sérios e independentes. O autor de A Mesma Rosa Amarela, tão esquecido pela gente dos grandes centros, tem, a meu ver, reparada tanta injustiça ou pouca justiça que se teve com ele.

Outra grande surpresa (no bom sentido) foi o reaparecimento do mestre Hecker Tavares no campo popular, com três canções classificadas. Sei que uma delas também está cotadíssima, como boa cotação tem também um novato, José Geraldo D'Angelo, com Morte do André. Não foi surpresa a inclusão de Geraldo Vandré, realmente um bom compositor. A Sr. Zilda Formack, que é médica, foi para os membros da comissão selecionada, uma gratíssima revelação, pois inscreveu duas músicas e teve ambas escolhidas. De Vinícius-Francis Hime e Dulce Nunes-Rui Guerra pouco ou quase nada tenho a dizer, pois dentro da linha moderna deveriam estar bem apoiados com bom trabalho. Decepções mesmo as de Edu Lôbo, do eterno Pixinguinha e de toda a gente famosa de quem muito se esperava.

.....

Agora sim, aos discos. Estas São Demais, n.º 3, lançamento da Philips — P 632 902 L — representa uma seleção de faixas de elepés produzidos durante este ano e é, para mim, o melhor da série. Digo que é um disco muito bom, pois reúne muita coisa boa num só disco, o que é uma vantagem para o colecionador. Tem a presença de Jorge Ben, mas o que se vai fazer, nem tudo sai perfeito. Embora possa ser discutida se Tristeza não está bem na voz de Jair Rodrigues ou se Geraldo Vandré é mais um compositor do que cantor, o certo é que não se pode negar valor ao longa duração.

Lado 1 — Tristeza, Haroldo Lôbo-Nilinho, com Jair Rodrigues; Alvorada, Paulo Tiago-Vica Gifoni, com Os Caricacas; Rosa Morena, de Dorival Caiati, com Elis Regina; Depois do Carnaval, Jorge Costa-Paulo Roberto, com Noite Ilustrada; Billy Blanco, com Taiguara, e Cantiga Brava, de Geraldo Vandré, com o próprio. Lado 2 — Olé, Olé, de Chico Buarque, com Nara Leão; Último Canto, de Francis Hime-Rui Guerra, com o Tamba Trio; Sonho de um Carnaval, de Chico Buarque, com o MPB-4; Aleluia, de Jorge Ben com o

próprio, e Quando Vem Dia Primeiro, de Sérgio Ricardo, com o autor.

.....

Elisabete, a Canção que Chegou, Continental PPL-12 289. Estejam certos de que esta música, quando estiver um pouco mais segura, e creio que isso possa acontecer no seu segundo disco, estará em condições de justificar o título de revelação feminina do ano. Canta direitinho, sem exageros, procurando dar um certo balanço a determinada música, sem complicar na pronúncia e dizendo o verso com bastante naturalidade. Creio que faltou um pouco mais de dedicação ao disco por parte de quem dirigiu a gravação. Há faixas que deveriam ter sido batidas e não mandadas assim como estão para a fita. De qualquer maneira, ainda que se contem os pecados, vou dar crédito à música, que ela bem o merece. Gostei muito da sua maneira de interpretar o samba mais ou menos corrido, como é o caso de A Sandália da Mulata, de sua autoria.

Fiz bem Elisabete em começar com um repertório ameno de samba e sambacangão, o que é um bom sinal. Das músicas que não conhecia apreciei melhor Coração Mau e Janela, que, entretanto, não são assim de entusiasmar. Lado 1 — Verdade, Jota Júnior; A Sandália da Mulata, Elisabete; Pedro Pedreiro, Chico Buarque; Coração Mau, Elisabete; Janela, Jota Júnior, e Como Vou Fazer?, Elisabete. Lado 2 — Aquê de Dia, Billy Blanco; Samba em Tom Menor e Dor Maior, Gaia; Complicando o Amor, Tito Madi; Preciso Aprender a Ser Só, Marcos e Paulo Sérgio Vale; Receita de Domingo, Billy Blanco, e Sem Amor, Sem Você, Fernando César-Britinho.

Se esta música tiver um repertório na mesma linha, um acompanhamento mais trabalhado e um diretor melhor preparado, vai aparecer.



Capiba

Panorama  
da música

PRESENÇA DO FOLCLORE — A compositora Ana Maria Porto de Moura realiza hoje, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, uma palestra sobre a Presença do Folclore na Música Erudita Brasileira, que será ilustrada com exemplos de páginas folclóricas e de composições de Villa-Lobos, Mignone, Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, José Siqueira, Frutuoso Viana e Batista Silveira, com a colaboração da cantora Léda Coelho de Freitas, do flautista Carlos Seabra Rato e dos pianistas Deusnir Dantas Guerra, Murilo Santos e Carlos Dantas.

CONCERTO CORAL-SINFÔNICO — Terá lugar no sábado, às 10 horas, no Melo Tennis Club, um concerto coral-sinfônico a cargo da Orquestra Sinfônica Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, e do Coral Palestrina, que apresentarão, sob a regência de Oscar Brum e Armando Prazeres, o seguinte programa: Sinfonia em ré maior, de Haydn, Trechos da partitura do filme A Novica Rebelde, Lamento Negro, de Silva Novo, Sobre o Arco-Iris, de Armando Prazeres, Maria Fumaça, de Silva Novo, 4 Danças Alemãs, de Beethoven, Abertura da ópera A Flauta Mágica, de Mozart e Aleluia, do oratório O Messias, de Haendel. O concerto é promovido pelo Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, sob o patrocínio do Banco Mercantil de Niterói.

SEBRAC LANÇA CONCURSO 67 — A Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais (SEBRAC) realizará de 10 a 22 de junho do próximo ano, no Teatro Municipal, o III Concurso Internacional de Canto, destinado a cantores de todas as nacionalidades, nascidos em 1937 ou depois. As inscrições estarão abertas a partir de 1 de outubro próximo e se encerrarão a 30 de março do próximo ano. Os candidatos não residentes no Rio terão alojamento fornecido pela Secretaria do Concurso. Os prêmios principais são de 1.000, 500 e 250 dólares, respectivamente, além de um Prêmio Villa-Lobos e um Prêmio José Salgueiro, de US\$ 100 cada, e vários prêmios menores.

O lançamento oficial do certame será no próximo dia 6, às 20h30m, quando a cantora Teresinha Roehrig realizará um recital na residência da Senhora Blanca Bouças, apresentando páginas de Beethoven, Schubert, Wolf, Granados, Joaquim Nine, Camargo Guarnieri, com a participação do pianista Valdemar Navarro.

CONFERÊNCIAS NO MUNICIPAL — Como parte do Curso de Extensão Cultural, sobre a origem literária das óperas, o professor Paulo Rónai realizará, no dia 9, às 17 horas, uma palestra na Sala Santa Cecilia, do Teatro Municipal (não confundir com a Sala Cecilia Meireles), dedicada ao tema de Romeu e Julieta, na lenda, no conto, no drama e na ópera. Entrada franca. Atestados de freqüências podem ser obtidos no fim do curso.

DIA 11 O MADRIGAL RENASCENTISTA — Será no dia 11 o concerto do Madrigal Renascimentista no Teatro Municipal, às 21 horas. Sob a regência de Isaac Karabatschewsky, serão ouvidas páginas de Dowland, Weeks, Lassus, Claude le Jeune, Jannquin, Poulenc, Brahms, Ravel e Mignone. O Madrigal Renascimentista, de Belo Horizonte, é considerado um dos melhores conjuntos corais de todo o mundo, tendo obtido os mais expressivos sucessos em suas várias tournées pela Europa, Estados Unidos e América Latina. Foi contratado, no ano passado, para percorrer 50 cidades norte-americanas, obtendo uma acolhida triunfal por parte do público e da crítica.

TURIBIO NO SANTA ROSA — Turibio Santos, o jovem violonista brasileiro, fará duas apresentações no Teatro Santa Rosa antes de retornar a Paris, onde lecionará no Conservatório de Neullye no dia 10 de dezembro. Seus recitais no Santa Rosa serão realizados no sábado e na segunda-feira, às 21h30m e o programa constará das seguintes peças: Variações Sobre um Tema de Mozart, de Fernando Sor, Fandango, de Joaquim Turina, e Prelúdios 2 e 4 e Estudo 11, de Villa-Lobos.

Quando o fato acontece o  
JORNAL DO BRASIL informa  
na sua  
PRF-4  
OFERTA DA VENAC



## Panorama

das artes  
plásticas

**CIRCO COMO TEMA** — O circo, com todas as suas implicações dramáticas, tem sido tema de muitos escritores e pintores, como de cineastas. No momento, a Galeria Vernon apresenta um balanço cuja vida aventureira foi contada domingo no JB por João Antônio. O tema de sua pintura é, mais uma vez, o circo. Acontece que prática a pintura numa expressão de ilustração e caricatura com um esquema de cores onde o mau gosto é a tônica principal. Mais uma vez a apresentação é feita por Jorge Amado que, mais uma vez, elogia o novo pintor balanço de nome Edivaldo Sousa, carinhosamente chamado pelo escritor de Edil. No caminho que vai, bastará ter a apresentação de Jorge para que se saiba que não é bom pintor.

**SALAO PERUANO** — Reunião de artistas de Argentina, Colômbia, Chile, Bolívia, Equador, Brasil e Peru, será inaugurado a 28 de outubro o I Salão Internacional de Pintura cuja realização está prevista para ser bienal. O prêmio maior é de 5 mil dólares havendo três outros de 1.500. Para o Salão de Lima foram convidados os brasileiros Ivã Serpa, Tomie Ohlke, Gastão Manuel Henrique, Doménico Lazzarini, Carlos Augusto Vergara e Abraham Palatnik. Vólpi e Krajeberg recusaram o convite por falta de obras e outros ainda não se manifestaram aos organizadores do Salão como Maria Leonina, Milton Dacosta, Iberê Camargo e Manabu Mabe.

**ALTOS E BAIXOS** — A Galeria Relêvo está apresentando uma individual de Dionísio del Santo, comportando pintura, xilografia e desenhos. Ocupando os dois lances da galeria, recomenda-se uma desfilada no subsolo onde a pintura anterior do artista, seus desenhos e sua xilogravura impõem-se com mais categoria. Trata-se quase de uma retrospectiva, com trabalhos que cobrem o período de 1951 a 1965, tudo explicado pelo artista no catálogo com texto de sua autoria. Sua pintura atual, por ser demasiado geométrica, não chega a comover, embora tratada com bastante domínio do meter e servida por um tratamento colorístico equilibrado e de extremo bom gosto.

**NIKITAS BINIARIS** — De 5 a 16 de setembro, no Clube dos Decoradores, exposição do escultor Nikitas Biniaris.

**CARTEIRA DE IDENTIDADE** — Com um convite que imita uma carteira de identidade, Gilles Jacquard convida para a exposição de seus quadros, no dia 14 de setembro, em sua residência.

**TEATRO DE FANTOCHES** — A Escolinha de Arte do Brasil programou para início de setembro um curso de Teatro de Fantoques, com a duração de três meses. Tendo como objetivo dar aos alunos conhecimentos, técnicas e atitudes visando ao emprego do Teatro de Fantoques como expressão; proporcionar o aperfeiçoamento e maior domínio das técnicas de manipulação e aspectos plásticos inerentes ao teatro de bonecos, estará o curso sob a responsabilidade do professor Pedro Touron. Maiores informações poderão ser obtidas na Escolinha de Arte do Brasil, Avenida Marechal Câmara, 314 — 4.º andar, telefone 22-4531.

**NOVA CLASSE DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA CRIANÇAS** — Será aberta nova classe de atividades artísticas para crianças, de 4 a 7 anos, às quintas-feiras, das 15 às 17 horas, na Escolinha de Arte do Brasil.

**EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE** — A Escolinha de Arte do Brasil e o Centro de Estudos Modernos promoverão em setembro próximo um curso destinado a professores, artistas, técnicos de ensino, pais e demais interessados nos problemas de educação através da arte. Com a duração de dois meses, o curso apresentará cerca de 10 palestras sobre: Arte e Educação e Educação através da Arte (Freireira Gullar); Arte na Sociedade (Flávio de Aquino); Arte no Desenvolvimento da Criança (Maria Helena Novas); Arte no Desenvolvimento do Adolescente (Onofre Pentecoste Neto); Arte e Aprendizagem (Carmen Alonso); Arte na Escola (Maria Helena Novas); Análise de Experiências Criadoras na Escola Brasileira (Onofre Pentecoste Neto); Avaliação e Apreciação de Arte (José Roberto Teixeira Leite); Análise de Experiências Criadoras na Sociedade Brasileira (Flávio de Aquino). Para maiores informações os interessados poderão se dirigir à secretaria do CEM, à Rua São Clemente, 155, das 14 às 18 horas, ou pelo telefone 46-7030.

**PANORAMA** é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portella (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Maurício Gomes Leite (Internacionais) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro).

## JOSE CARLOS OLIVEIRA

## DESLIZE E DECEPÇÃO

"... Venho registrar um desliz, em sua crônica do dia 26 do corrente, em estilo de ficção científica, na passagem em que um marclano diz que "tudo indica que em 30 minutos-luz conseguiremos capturar todos os habitantes da Terra". Ora, o minuto-luz não seria uma medida de tempo, pois ano-luz, por definição, é a distância percorrida pela luz em um ano." (Antônio de Sousa, GB).

Veja você, Antônio, eu já estava elaborando uma explicação minuciosa para o meu desliz, quando me lembrei que há muito tempo venho tendo razão, e que certa vez um heterônimo de Fernando Pessoa escreveu a outro heterônimo: "Diga ao Fernando Pessoa que não tenha razão." Realmente eu estava enganado. Queria produzir um efeito semelhante ao daquela anedota segundo a qual a espionagem norte-americana descobriu, para espanto do Presidente Lyndon Johnson, que:

1. Os russos descobriram uma terrível arma.
2. Essa arma é uma bomba que, lançada sobre um país, não mata ninguém nem destrói coisa alguma.
3. Essa bomba foi lançada

há três semanas sobre Washington.

"Você não tem o direito de decepcionar as pessoas que acreditam na sua honestidade profissional, mesmo que seja para livrar-se dessas menininhas. Exupéry já o disse: "É eternamente responsável por aquilo que cativas." O que você escreve é uma projeção do seu mundo interior, quer você o queira, quer não..." Estas e outras palavras estão dactilografadas num recorte de minha crônica *Aviso às Menininhas*. Ninguém assina, mas aposto que se trata daquela que se intitula *uma freirinha* e que, ao que tudo indica, me considera maduro para o reencontro com Deus. Já me mandou duas maravilhosas cartas, inteligentes e rudemente sinceras, além de um livro e de um retrato de Santa Teresinha. Por qualquer motivo, guardei a estampa de Santa Teresinha num caderninho de telefone que carrego sempre comigo. Mas, minha doce freirinha, não me compreenda mal. Minha advertência às menininhas tinha o objetivo de interromper, no início, uma comunicação sem qualquer proveito para elas e

para mim. Uma comunicação romântica da leitora com o escritor, mas ambos em carne e osso, não mais através de um pedaço de papel. Tenho dificuldade em cultivar os meus amigos íntimos, imagine a minha situação diante de uma garota inquietada não por minhas palavras, certamente, mas pelos temas de que trato. Já enfrentei tantas vezes uma criancinha assim, às vezes com 18 anos, às vezes com 26, às vezes com 40... Todas se assemelham na generosidade com que acreditam, e na assustada curiosidade com que se debruçam naquilo que se convencionou chamar de *o mistério do outro*. Ah, freirinha, eu sou desengaçado como aquilo que escrevo e, se vivo na irresolução, como poderia salvar, ou simplesmente cativar uma pessoa que nunca vi e que nunca me viu, e que apenas ouviu, nas minhas palavras, o eco de sua própria e confusa pessoa? Sim, o que escrevo é uma projeção do meu mundo interior; mas o que você lê é também uma projeção do seu mundo interior, de modo que estamos empatados — humilhados em nosso mútuo isolamento, confinados no gracioso inferno de Narciso...

## LÉA MARIA

## FESTIVAL DE PROBLEMAS

Vai dar ainda muito o que falar o Festival Internacional da Canção. Uma idéia bem imaginada, mas que na sua execução está começando a revelar tristes falhas. Dentre as duas mil composições apresentadas, 35 apenas foram consideradas finalistas — o que revela um julgamento difícil e sobretudo severo. Acontece que para um Vinícius de Moraes aprovado (com músicas de parceria com Francis Hime e Baden Powell), houve um Zé Keti (com mais de dez canções) recusado. E também o excelente Pixinguinha e Caimi que — doente, depois de muita insistência, concordou em se inscrever para no final saber de sua desclassificação por estar "fora de prazo". Em compensação, dizem que a música de Capiba (Pernambuco) é das mais bonitas apresentadas. E uma das grandes surpresas do resultado é a aprovação da composição de uma médica psiquiatra, Zilda Cormack. O Festival, sem dúvida, vai criar muitos problemas por aí. A começar pelo critério de julgamento, que ninguém ainda sabe ao certo qual é.



Carmem Teresa Mayrink Veiga, no Golden Room

• O restaurante do Clube Naval está se tornando ponto de encontro, na hora do almoço, para os políticos de passagem pela cidade. Nos últimos dias, dois grandes banquetes lá se realizaram: um, em homenagem ao Ministro Mauro Tibau; o outro, para o Chanceler Juraci Magalhães — um dos homens mais festejados no Rio, atualmente.

• O Diário Oficial do Governo mineiro, o Minas Gerais, a partir de depois de amanhã circulará — todos os sábados — com um suplemento literário, anexo, que tem nada mais nada menos do que 15 páginas.

• Uma experiência artística arriscada é a de Simone Signoret, atriz francesa, que em setembro estreará no palco do Royal Court, em Londres, no papel de Lady Macbeth e tendo como *partner* Alec Guinness. "Quando penso que sei a primeira francesa a interpretar, em versão original, Macbeth, e na Inglaterra, sinto um frio na espinha", declara a Signoret aos jornais.

• A célebre poltrona mole, de Sérgio Rodrigues, lançada pela OCA, foi considerada pela revista alemã *Schöner Wohnen* como a "poltrona mais confortável do mundo". Antes, essa peça já tinha sido fotografada pela *Elle*, pelo *The Observer* e pela *Domus*.

• Cláudia, moça de 17 anos, cantora de São Paulo, estreará no *pocket show* carioca na próxima semana, em Copacabana, no Rui Bar Bossa. O show, que é produção da dupla Miele-Boscoli, foi batizado de Cláudia Não se Aprende na Escola.

• Segunda-feira foi o aniversário de Bárbara Heliodora Carneiro Mendonça, comemorado com uma reunião íntima de seus amigos.

• Boa, a matéria de abertura do jornal-escola dos alunos de Jornalismo da PUC, com o seguinte título: "Brecht, procurado pela polícia dez anos após sua morte."

• Muitas brigas estão acontecendo nos bastidores do desfile que o ICD realizará segunda-feira que vem, no teatro do Copacabana. É que vários cabeleireiros participantes fazem questão de encerrar o espetáculo. A solução é tão óbvia: ordem alfabética para a entrada em cena.

• A linha de penteados que será lançada se chama L'Africana. O decorador Júlio Sena é quem arrumará o palco (transformado numa floresta africana) e o fundo musical será a base de tambores e berimbaus. Tudo faz crer que será um show-desfile original.

• Afinal, não será mais Elia Kazan o realizador, no cinema, do *Auto da Compadecida*. Luis Paulino, brasileiro, é quem filmará a peça Sunssuna.

• Na platéia do Golden Room, assistindo a *Frenesi*: o Superintendente da Volkswagen, Sr. Schultz-Wenk, Bibi e Procópio Ferreira. O show, que era longo demais, já foi cortado em algumas falas, ganhando em ritmo.

• No Teatro de Arena, ouvindo samba, Edite Pinheiro Guimarães, Heloisa Ministério, Paulo Mamede, Senador Arnon de Melo e Sr.ª. A grande atração da noite foi o compositor-cantor Chuco Buarque de Holanda.

• O volume *Estelinha Tece Linha*, de literatura infantil, composto de três autos, tem ilustrações da desenhista Ingenua Eurídice e, como novidade, também de sua neta, de 11 anos, Ângela, que assim segue os passos da avó.

• O jornalista francês Philippe Halphen, no *France Soir*, sobre Brasília: "É a Capital do ano 2000. Luxuosa, extravagante, espetacular, assombrosa, inacabada. O material empregado na construção é de má qualidade. Os prédios, bem novos, parecem ter 100 anos."

• Quem não for de carro ao cinema do drive-in pode ir a pé. É que há um reservado, também ao ar livre, com capacidade para 80 pessoas, que podem dali assistir ao filme.

• Novidade do drive-in, que inaugura hoje, logo mais à noite: o *scotch* é servido em pequenas garrafas de dose e meia para cada um. O preço, atraente: Cr\$ 1 mil.

• Daqui a 15 dias, o cinema ao ar livre inaugurará uma série de vespertais domingueiras, batizadas de *sessões pipoca*. Com filmes infantis e distribuição de sanduíches e refrescos.

• Coisa rara de acontecer: o casal José Luis Magalhães Lins, sábio do passado, jantando no Sacha's. Trata-se mesmo de um acontecimento, pois o banqueiro raramente sai à noite.

## FEIRAS DE SETEMBRO

Este mês de setembro será movimentado, para Caio de Alcântara Machado: além das feiras de Berlim e de Bogotá, nas quais sua firma é responsável pela instalação dos pavilhões brasileiros, continua a série do Ibrapuera, além do Salão da Moda de setembro, aqui no Rio.

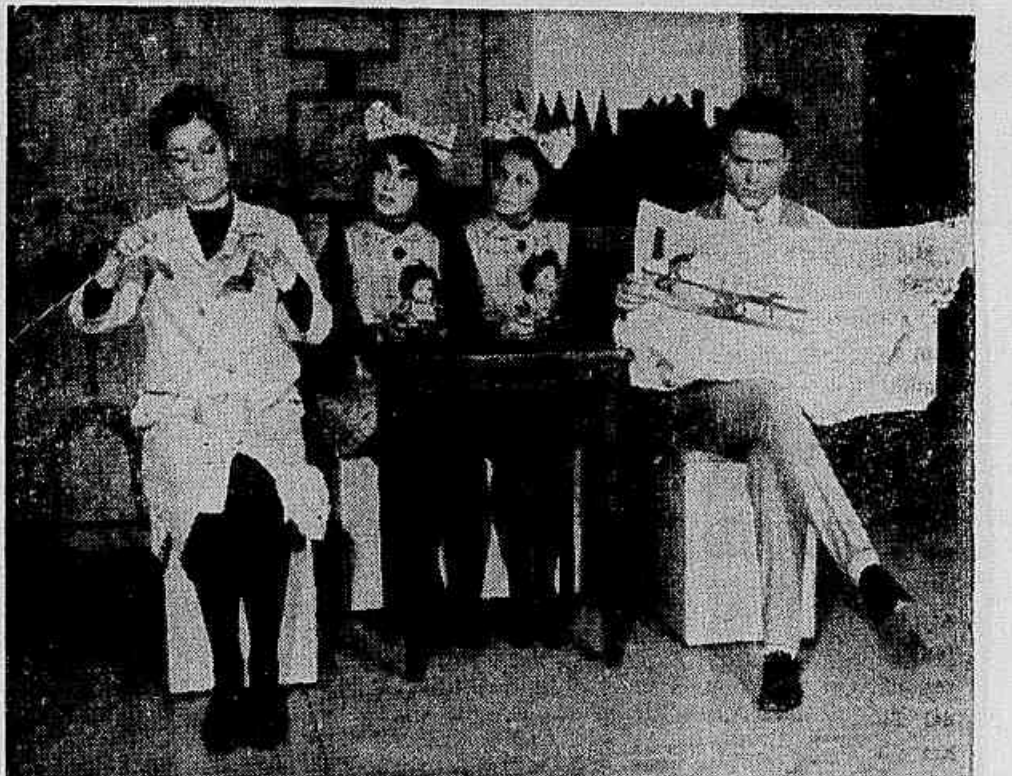
Camila Cardoso, do staff da Alcântara Machado, está no Rio, onde veio participar do coquetel da Vemag, hoje à tarde, na pérgula do Copa, e também tratar de assuntos referentes às quatro feiras.



Klaus Peter Wilhelm (Don Juan) e Fritz Nydegger (Napoleão), em Don Juan ou O Amor à Geometria, de Max Frisch



Ute Meinhardt, Reinhold Olszewski, Hans Gerd Knebel, Bert Oberdorfer e Klaus Peter Wilhelm em O Meteoro, de Dürrematt



Michaela Kluge, Ute Hertz, Katharina Herberg e Bert Oberdorfer formam o elenco de Parem o Mundo Que Eu Quero Descer

CONJUNTO ALEMÃO TRAZ  
DÜRREMATT E MAX FRISCH

Com um repertório que incluirá duas estreias na América Latina — o *Don Juan*, de Max Frisch e *O Meteoro*, de Dürrematt — estreará no próximo dia 5, no Auditório de O Globo, o conjunto teatral alemão Die Deutschen Kammerspiele, que tem coordenação e direção de Reinhold Olszewski.

O conjunto tem por objetivo dar, em sua curta temporada no Brasil, uma idéia geral do teatro na Alemanha e proporcionar ao público carioca quatro espetáculos de categoria internacional. Além das duas estreias, serão também apresentados dois musicais famosos: *Parem o Mundo que Eu Quero Descer*, de Anthony New-

ley e Leslie Bricusse, que foi um grande sucesso na Broadway, e *Lumpazivagabundus*, de Nes Troy.

O elenco do Kammerspiele é composto por atores alemães e suíços, recrutados especialmente para esta temporada nos maiores teatros da República Federal Alemã e da Suíça.



Telefone para 22-1818  
e faça a sua assinatura do  
**JORNAL DO BRASIL**

**CUPIM**  
BARATAS, ETC. CHAME DEDETIZAÇÃO  
ATLAS 43-6563



## OS COMPLEMENTOS DO VERBO VESTIR

O *prêt-à-porter* francês se impôs como uma forma mais em conta de estar em dia com a moda. A alta costura, com seu requinte e formalismo, dá as diretrizes básicas, e quem não pode comprar o original compra a cópia e adaptação. Os complementos cumprem a sua parte no tratado, e deles se esperam milagres:

• para Adler: *botões*: em passamanaria e *gros-grain* que se enrolam em forma de pneu; plástico transparente que toma as cores dos tecidos e o botão-trombone, longo e estreito; para vestidos *habillés* eles são em grandes pedras do Tirol e de colorido vivo, verdadeiras jóias; botões de placas metalizadas ou ainda as pérolas Colona;

• os complementos Renel: todos os tecidos dos mantos de inverno se enroscam e viram botões que levam ainda detalhes em metal; couro trançado ou uma linha de nós fazem cintos; estes também tomam outras formas, aliando-se ao metal dourado ou prateado que se funde em correntes e placas; uma bola de futebol serviu de inspiração e se transformou em botões de galalite; esmaltados eles ganham aspecto fino;

• René Le Marchand: *botões*: o metal é a vedete e quadrados ou redondos apresentam trabalhos em baixo-relevo; também em pequenas pastilhas superpostas e com aplicações de pequenas pérolas e em couro ou verniz; *cintos*: em verniz combinado com placas de metal; em *lézard* e ainda em cetim de cores vivas e com drapeados que levam pedras do Tirol: *bólsas*: são realizadas em verniz ou camurça e mais longas do que largas; as alças são em metal torcido e pequenas; pedrarias e mais pedrarias fazem o gênero mais *habillé*;

• Anquetil: *écharpes*: em tecido de lã e seda, combinam a leveza e a utilidade; os coloridos são luminosos e são guarnecidas de franjas; outras seguem o estilo bandeira, e outras mais em xantungue ou surá em padrão escocês; grandes quadrados de musselina com viéses de cetim

se unem e fazem *écharpes* em cores fúcia, verde rosado e verde ácido; a lã tecida à mão também é motivo;

• Cuvreau: *cintos*: finos, de três ou quatro centímetros, e em couro incrustado de retângulos de metal; em pele para ocasiões mais formais; em verniz de todos os tons, levam detalhes em pedras para noite;

• Lionel Le Grand: *luvas*: fabricadas a mão, na maioria são em camurça, de cano curto, muitas vezes com as bordas festonadas; para a noite elas crescem e se servem de finos detalhes;

• Judith Barbier: o veludo é sua grande vedete não só para flores como para pequenos detalhes que compõem um modelo; as plumas também fazem sucesso na sua coleção em cores extravagantes que se combinam como por milagre e ainda se misturam com pequenas lâminas brilhantes;

• Vendrenne: os guarda-chuvas foram o seu tema, e nos cabos longos pedras e pérolas fizeram um gênero *habillé*; cabeças de cavalo e pequenos amuletos são os temas empregados;

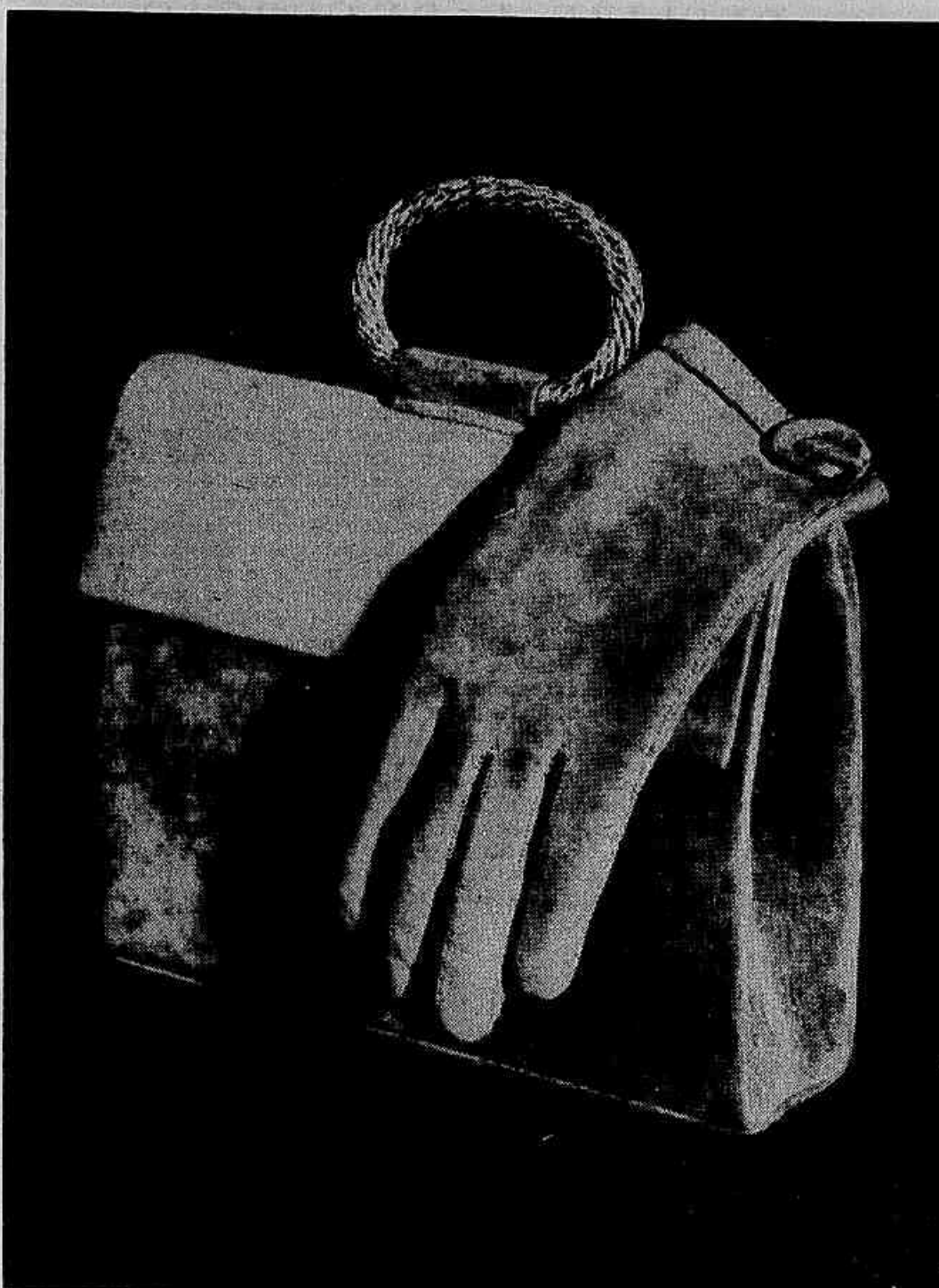
• Roger Jean-Pierre: *botões*: em metal patinado brincando de antiguidade, gravados a fogo e com incrustações das mais diversas e para a noite são bijuterias minúsculas e delicadas;

• Faudot-Bel: botões triangulares ou ovais acompanhando os mantos de inverno e cintos clássicos e estreitos ou largos em verniz colorido e com efeito de drapeado;

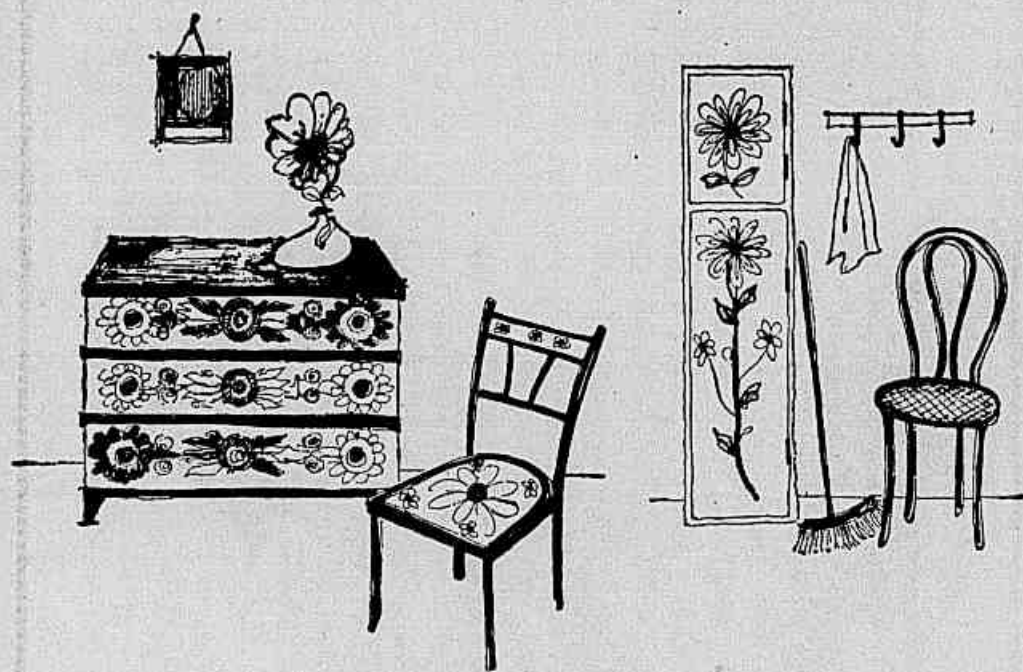
• Guillemín: *écharpes* em estilos variados, e em cores vivas, como violeta e verde, grená e azul, ou ainda em padrões de flores superpostas; para as ocasiões formais levam fios dourados ou prateados fazendo-se discretamente cintilantes;

• Mabilie: um destaque especial para os cintos, com fivelas triangulares em metal dourado e os botões-pressão que dispensam as casas.

(Celina Luz, Paris, via VARIG).



Bólsa em fina camurça de René Le Marchand fazendo conjunto com luvas de Lionel Le Grand; a cor é um verde rosado



## MÓVEIS LAQUEADOS DÃO INTIMIDADE EM SUA CASA

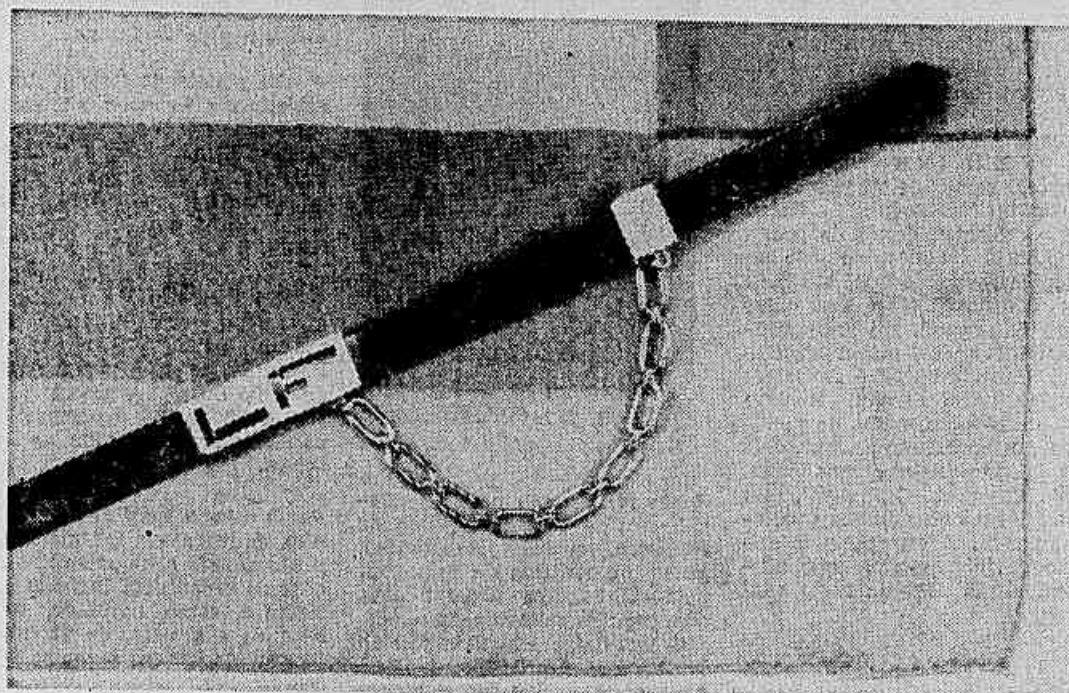
Com certeza você teve alguma peça laqueada em sua infância: caminha de grade, beliche, cadeira, mesa para brincar. Ou pelo menos se recorda da voga desse estilo de decoração, que dominou por muitos anos o mercado. Como tudo vai e volta, eis que uma vez mais laqueação é bossa, fazendo mistura de pop com esnobismo. Se você não sabe o que fazer com aquela velha cômoda desengonçada, se você acha horrível a cadeira de balanço que geme e está carcomida: a solução está perto e custa bem pouco: a laqueação.

Para tal arte, não é preciso ter grandes dotes artísticos, nem muita paciência. O bom gosto, um certo capricho, uma tarde de sábado, são requisitos mais do que suficientes. O resultado é espanto-

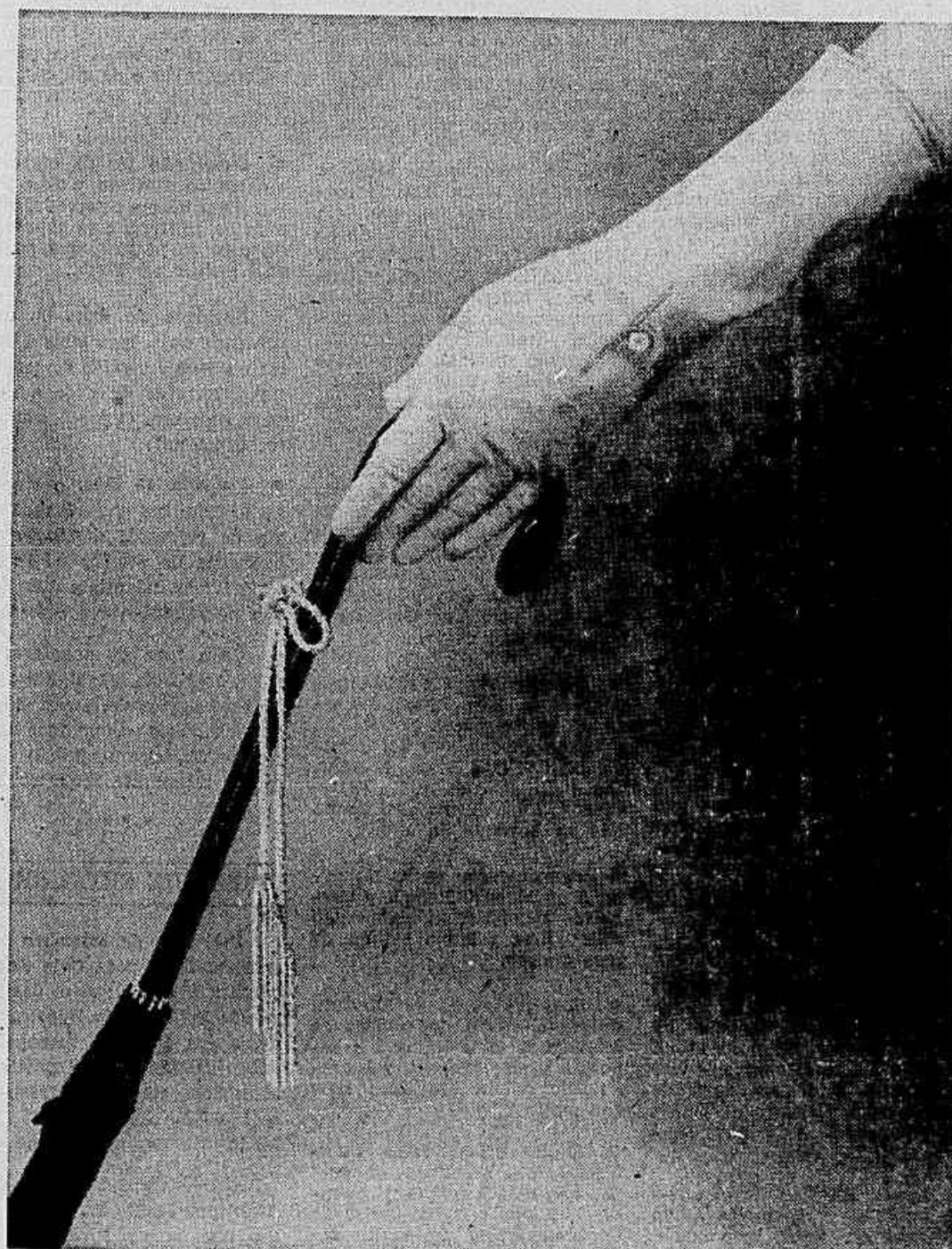
so, colorido, sensacional, e os móveis laqueados adquirem um delicioso ar íntimo, cúmplice perfeito para um ambiente feliz e aconchegante.

— a cômoda tem tampo, pés, partes laterais e frisos em laquê verde-bandeira; as gavetas são brancas com flores grandonas pintadas em amarelo, laranja e marrom; a cadeira segue a mesma escala de cores e o assento inteiriço pode substituir a palhinha furada;

— para dar um toque à parede sem personalidade, nada melhor que um bômbô laqueado de branco, com alegres margaridas com as pétalas em vermelho, miolos amarelos e folhinhas em 2 tons de verdes, a cadeira vizinha é laqueada de vermelho, com a palhinha envelhecida com *vieux chaîne*.



Sobre uma écharpe geométrica de Anquetil, cinto de Renel com fivela dourada e grossa corrente



Luva de Lionel Le Grand em apana bege com pequeno detalhe trabalhado a mão; o guarda-chuva é de Vendrenne com longo nó em passamanaria dourada

## CAFE, A NOVA SIGLA PARA A MULHER ATUAL

Uma sigla nova aparece no mundo da mulher: CAFE. Trata-se do Curso de Aperfeiçoamento Feminino, dirigido por Angélique — Angelina Direnna — já existente há algum tempo, mas agora bem desenvolvido e multiplicado. Ex-manequim, estudiosa dos assuntos ligados à beleza da mulher e atenta aos problemas domésticos, Angélique se propõe a realizar um curso de dois meses, no qual se inclui tudo o que é necessário para bem viver nos moldes atuais.

Entre as matérias que Angélique aborda em seu curso, destacam-se Elegância, Etiqueta, Maquiagem (inclusive para futuras profissionais), Técnica e Psicologia para recepcionistas e vendedoras, Relações Públicas e outras mais. Os grupos são de 10 a 20 alunas e as aulas têm a orientação da diretora do Curso, enriquecidas com palestras de *experts*

nos respectivos assuntos. Assim é que as alunas frequentam *ateliers* de costureiros famosos, visitam restaurantes conhecidos, recebem ensinamentos de técnicos de beleza, numa mistura de teoria com prática, método indispensável para um aproveitamento perfeito e uma compreensão exata. Não há limite de idade e nem de grau de instrução para participar do curso, que se localiza em lugar central, na Avenida Rui Barbosa.

Angélique — que vai lançar breve o programa *Menina, Moça, Mulher* na TV Excelsior — garante o sucesso de seus métodos — usa o sistema de instrução Dior para manequins — e afirma que as alunas no final do CAFE recebem certificado, tornando-as capazes de ministrarem as aulas que receberam em seus respectivos bairros.

## Panorama do cinema

**PRIMEIRO SEMESTRE** — Recebemos da Cinemateca do MAM, o seu Registro de Atividades que compreende o período de janeiro a junho de 1966. No relatório a Cinemateca mostra tudo o que foi feito em todos os seus setores, tais como Circulação de filmes de acordo com o intercâmbio entre diversas entidades de todo o Brasil; Conservação de filmes, cujo número em depósito atualmente ascende a 483; Cursos de cinema, promovidos tanto no Museu como em outros locais; Entrevistas coletivas, realizadas com equipes nacionais e estrangeiras; Exibição, dividida em vários ciclos, dedicados a vários países, e que já sobe a mais de duzentas neste período; entre longa e curta metragem; no setor de Produção a Cinemateca já colaborou na realização de dois curtos e um terceiro em andamento. Quanto a Publicações, estão incluídos vários catálogos, os Cadernos da Cinemateca e também publicações estrangeiras. Resumindo, é um bom trabalho, de uma equipe esforçada que faz questão de mostrar e dar contas do que fez.

**CINEMA NO CEM** — Terá início no dia 12 o Curso de Cinema do CEM (Centro de Estudos Modernos), com a duração de dois meses, o curso será dividido em duas partes, sem interrupções. A primeira — Revisão Crítica, coordenada por Gustavo Dahl, com a realização de conferências abordando diversos aspectos do tema; a segunda — Criação, coordenada por Nelson Pereira dos Santos e Rui Guerra, quando serão feitas esplanasões sobre roteiro, montagem, problemas de atores etc.

O Curso funciona na Rua São Clemente, 155, e as inscrições podem ser feitas das 14 às 18 horas.

**DE COLMÉIA** — Maurice Ronet, que atualmente trabalha em *Le Scandale*, sob a direção de Claude Chabrol, pretende retornar à direção, depois de sua primeira experiência, *Le Voleur de Tibidabo*. Ronet gostaria de levar à tela *La Comédie*, segundo um romance de Henri François Rey. É a história de um alcoólatra, que depois de curado, não consegue se readaptar em seu meio. Ao mesmo tempo Maurice Ronet já tem pronto o roteiro de outro filme cujo herói é um apicultor tão fascinado pelas suas abelhas que acaba por integrar-se na comunidade da colméia.

**ADIADO** — O Colecionador (The Collector), filme de William Wyler, que tem despertado grande interesse dos críticos, por onde tem passado, teve sua estréia adiada para o próximo dia 12. Com este filme, Samantha Eggar e Terence Stamp conquistaram o prêmio de melhor interpretação no Festival de Canes do ano passado.

**REVOLUÇÃO** — Jean Renoir pretende reunir em seu próximo filme, *C'est la Revolution*, Simone Signoret, Paul Meris, Robert Dhéry e Colette Brosset.



## Panorama

## do disco



Clementina: long-play

**DORIS** — A cantora Doris Monteiro assinou com a Odeon e já aparece com um compacto simples.

**ORLANDO** — Saiu o elefê de Orlando Silva, em lançamento da RCA.

**CONSAGRAÇÃO** — Dalva de Oliveira com disquinho novo na praça. Numa das faces Consagração ao Samba. É outra da Odeon.

**SAUER** — Breno Sauer terminou a gravação de um LP para a Musidisc.

**MUDANÇA** — A Odeon mudou seus escritórios para a Rua Evaristo da Veiga, 20, 1.º e 2.º andares.

**FESTIVAL** — O mais módo participante do Festival Internacional da Música Popular é o estrepante Luis Olóvilis Lima Verde, que tem 17 anos. Tem seis músicas insícris.

**CLEMENTINA** — Lançado há poucos dias, o elefê de Clementina de Jesus (Odeon) já figura entre os mais procurados.

**CASA** — Pegando a Casa Grande, casa de música e arte de Ipanema.

**FORMA** — O LP Afro-Samba, de Baden e Vinícius, vai ser lançado terça-feira, na reunião mensal do Conselho Superior da Música Popular, no Museu da Imagem e do Som. É lançamento da Forma.

**GRITO** — A Portela dará dia 6 o seu grito de carnaval e no dia 24, antes da festa da vitória, na Hebraica, mostrará o seu eurédo Tal Dia é o Batizado.

**SALGUEIRO** — Todos os domingos, no quadro do E. C. Maxwell, em Vila Isabel, os Acadêmicos do Salgueiro promovem ensaio de seus passistas e pastóras.

**MANGUEIRA** — A Estação Primeira de Mangueira já começou a cuidar do desfile de 1967. O tema será baseado nas histórias de Monteiro Lobato.

## das letras

A Editora Saga acaba de lançar *Em Defesa da Economia Nacional*, de autoria de Fernando Gasparian, membro do Conselho Nacional de Economia, dirigente de vários sindicatos empresariais e diretor de empresas conhecidas nacionalmente. Nesse livro, encontram-se todos os seus pronunciamentos de homem público e de empresário, defendendo o desenvolvimento brasileiro.

Em Defesa da Economia Nacional, Fernando Gasparian transmite a sua posição desde que assumiu o seu posto no CNE, passando por seus pronunciamentos perante jovens economistas recém-formados até o debate aberto e franco em torno do PAEG e a Instrução 289, denunciada como des-nacionalizadora da indústria brasileira através de operações de swaps de empresas estrangeiras no País. O livro apresenta também as respostas dos conselheiros Glycon de Paiva e Harold Pollard às suas críticas à política financeira do Governo federal e o estudo realizado pela Secretaria do CNE sobre o PAEG.

**MAIS SHAKESPEARE** — Da longa lista de dramas baseados na história da Inglaterra, as Edições de Ouro vêm de publicar, na coleção das Obras Completas de Shakespeare, mais quatro peças. Em *A Vida do Rei Henrique V*, é célebre a passagem em que o jovem príncipe Henrique fala a seus companheiros, pouco antes da batalha de Azincourt, palavras que dizem muito do orgulho patriótico do autor. Henrique VI, drama em três partes, trata da guerra com a França, da disputa entre as casas de Iorque e Lancaster, do casamento do Rei com Margarida de Anjou e de seu assassinato pelo Duque de Gloucester, que será o falso e sanguinário Rei Ricardo de A Trágédia do Rei Ricardo III. Quanto a *A Famosa História da Vida do Rei Henrique VIII*, foi levada à cena em 1613, ocasião em que um violento incêndio destruiu o Teatro do Globo e com ele todos os manuscritos de Shakespeare.

**CONTO DE SUSPENSE** — mais uma apresentação da Livraria Martins Editora: *Obras-Primas do Conto de Suspense*. Como adverte Luis Martins o suspense não é, na literatura, um gênero determinado, um tipo específico como o policial, por exemplo, que se desenvolve dentro de certas normas e exigências que o caracterizam. Por isso, nessa antologia encontram-se vários gêneros ou tipos de contos, desde que tenham como denominador comum a atmosfera do suspense. Variam desde o policial clássico até as histórias de crimes e de contos de terror. Seleção, introdução e notas de Luis Martins. Capa de Edgar Koez.



Holberg Fenger, dinamarquês, primeiro prêmio: Estátua de um Herói Dinamarquês

## OS PREMIADOS DE LA BEAULE

As areias francesas de La Beaulle acolheram durante dois dias meninos escultores de vários países, inclusive o nosso Antônio Carlos Di Filippi, de 12 anos, vencedor do Concurso de Esculturas na Areia, promoção do JORNAL DO BRASIL e Air France.

Entretanto, o talento do pequeno dinamarquês Flemming Holberg Fenger, em sua *Estátua de um Herói Dinamarquês*, sobrepujou a todos e colocou-se num primeiro lugar a que se seguiram a Espanha, através de José Carlos Franco Taboada, reproduzindo *Notre-Dame de Paris*, e Portugal com a menina Ce-

cília Grosso Dias, que se inspirou em Michelangelo e fez a reprodução de uma *Piedade*.

Muito sol em La Beaulle para o trabalho de todos os concorrentes e um destaque especial para os mexicanos no resultado final do VII Concurso Internacional de Esculturas na Areia — duas colocações nos seis primeiros postos, e a presença laureada também do Japão, através do pequeno Keito Saïto.

Holberg Fenger, o garoto dinamarquês detentor do primeiro prêmio, além de outras condecorações tem a seu dispor uma viagem a Tóquio.



José Arnulfo Alves Franca, nas areias de La Beaulle



O menino escultor Franco Taboada, premiado espanhol

## CINARA, CAMPEÃ E BONITA

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — Cinara Borges Hack, menina bonita, olhos verdes, versão gaúcha da Garôta de Ipanema, campeã universitária brasileira de esgrima, categoria individual, nos Jogos Universitários Brasileiros recentemente realizados no Rio, continua sua jornada de vitórias iniciada em 1963, quando venceu o Campeonato de Estreantes em Pôrto Alegre. Em 64, participou dos Jogos da Primavera do Rio, e venceu na categoria individual, repetindo o feito em Pôrto Alegre, em 66, no Campeonato Estadual de Esgrima. Sua atuação nos Jogos Universitários Brasileiros lhe valeu a convocação para representar o Brasil no individual de esgrima dos Jogos Sul-Americanos Universitários a se realizarem em Caracas.

## QUEM É CINARA

Cinara, menina simples que não se deixa empolgar pelo sucesso, prefere dividir o mérito de suas vitórias com seu mestre, Cel. Mário Queiroz, ex-campeão mundial e agora técnico campeão que a tem acompanhado desde seus primeiros tempos. A ele diz Cinara dever tudo o que sabe sobre o esporte, tendo mesmo trocado de clube certa vez para acompanhá-lo. Atualmente, atua na Sociedade Cinástica Pôrtoalegre, tendo iniciado

sua vida esportiva no Grêmio Náutico União.

Como toda garôta moderna, a campeã procura acompanhar tudo que se passa a seu redor, participando ativamente da vida universitária. É secundarista de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e de Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica, caminho que a levará ao Itamaraty, seu grande sonho. Acha que a mulher, pela sua comunicabilidade e facilidade de contornar situações, tem grande campo na diplomacia. Adora política internacional e, para ela, John Kennedy, está entre os maiores estadistas que o mundo conheceu, pela sua ampla visão dos problemas universais e grande capacidade de diálogo. Vê em De Gaulle o grande estadista da paz, pela sua habilidade e astúcia.

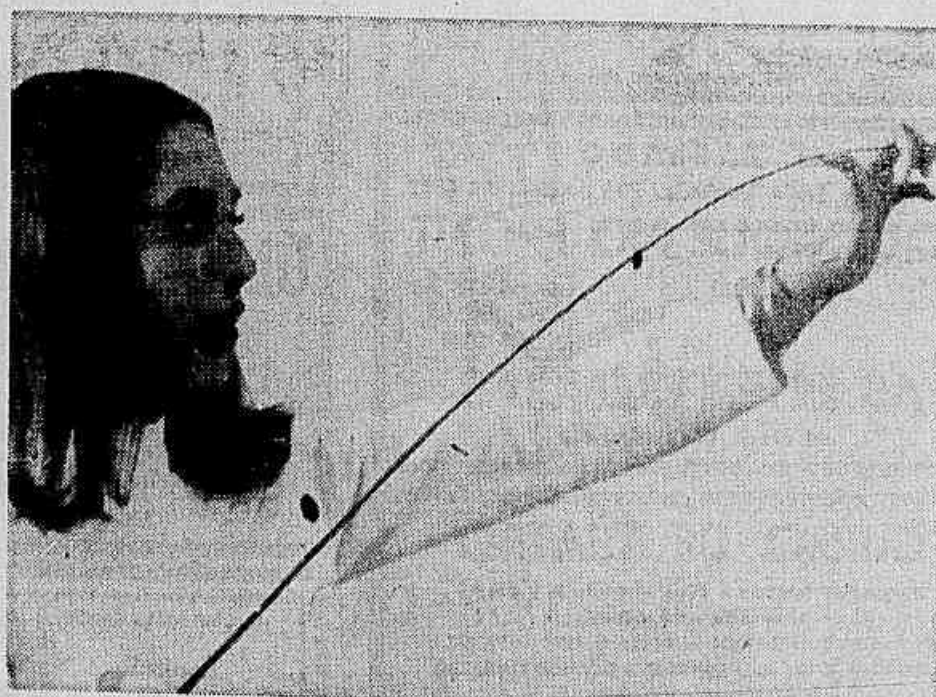
Cinara, universitária dinâmica e participante, defende a atuação do estudante na vida do País, uma vez que dos jovens depende o futuro da Nação. Justifica sua afirmativa dizendo que a Universidade propicia uma abertura para o mundo. Se o estudante se sentir tolhido em suas manifestações, não terá condição de atuar plenamente amanhã, quando encargos mais pesados lhe forem atribuídos.

Mas a política não é seu único interesse. Gosta de cinema e acha Visconti e Godard as maiores expressões do cinema moderno. *Rocco e Seus Irmãos* está entre os melhores filmes a que assistiu. Mesmo assim, acredita na autenticidade como única forma de autoafirmação. Sartre, Ev-tuchenko e Maiakovski são seus escritores preferidos e considera Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade e Fernando Pessoa insuperáveis na poesia e na crônica.

Na música divide suas preferências entre a bossa nova e o *iê-iê-iê*, achando que a primeira deve procurar novos temas. Chico Buarque de Holanda e Edu Lobo são suas maiores expressões. O *iê-iê-iê*, é um veículo de expansão dos jovens e como tal deve ser aceito. Vê Roberto Carlos como um jovem autêntico e que conseguiu nacionalizar a música *beatle*.

Assim é e assim pensa a menina Cinara que não quer casar cedo porque pretende afirmar-se antes.

Os sucessos estão aí. E as medalhas são muitas. Cinara não quer parar. Em outubro estará em São Paulo representando o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Esgrima.



## SERROTE, PIANO E ORQUESTRA

**São Paulo (Sucursal)** — O serrote foi promovido a instrumento de música erudita quando a Orquestra Filarmônica de São Paulo executou, sob a direção do maestro norte-americano Howard Mitchell, o *Concerto para Piano e Orquestra* de Aaron Kachaturian — obra que o próprio compositor regiu em sua primeira apresentação no Brasil, há dez anos atrás.

O público, a princípio surpreendido, aplaudiu bastante o solo de serrote do italiano Walrigo Patucchi,

que é também violoncelista e o único que consegue tocar músicas clássicas no instrumento, desde que não sejam muito rápidas e variadas, pois só pode tirar pouco mais de duas oitavas.

## O DIFÍCIL SOM

Originariamente escrito para serrote, o *Concerto para Piano e Orquestra* de Kachaturian quase nunca conta com esse recurso, na maioria das vezes substituído pelo flexatone. Os russos aperfeiçoaram um aparelho de música eletrônica, que reproduz o som de um serrote quando o executante aproxima ou afasta a mão do mesmo. Pouco antes dos ensaios, o maestro Ho-

ward Mitchell resolveu que a peça seria executada de acordo com a partitura original, escrita em 1936, e ao ver uma demonstração de Patucchi — que é da Orquestra Sinfônica Estadual — contratou-o imediatamente para atuar com a Filarmônica, dispensando-o mesmo de qualquer ensaio.

Walrigo Patucchi comprou o serrote na casa Cantini, uma loja de ferragens muito procurada de Roma, e a única diferença dos serrotes comuns é que o seu não tem o lado dentado. A execução é feita com arco de violino de apenas uma corda de tripa e as notas são dadas com um grau maior ou menor de envergadura da lâmina.



## VAMOS AO TEATRO

AGORA MAIS CEDO!

HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M

## "AMOR DEPOIS DAS ONZE"

SOMENTE 10 DIAS

"O show que canta, ri e conta do Amor"

TEATRO DE BOLSÓ

RES: 27-3122

GOMES LEAL apresenta COLÉ e JUSSARA LUPE na revista infernal

## QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO!

com BRIGITE DARLING (vestida convidada), João Ribas, Rubens Leite e grande elenco.

ÚLTIMOS DIAS

Atracção internacional: Miguel Carballo, Lidia Lopez e Betty Dal Rio (a brasa de Cuba).

TEATRO RIVAL — Tel: 22-2721 — AR REFRIGERADO

Hoje, às 16h (vesp.), 20h e 22h — Poltronas a partir de Cr\$ 1.500

GRUPO OPINIÃO apresenta, hoje, às 17h e 21h30m

## SE CORRER O BICHO PEGA COME

de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Viana. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Loureiro, Marieta Severo, Rafael de Carvalho, Manoel Pira, Virginia Valle, Antônio Filange e Hugo Cavassa.

Dir.: Gianni Ratto

Música de Geny Marcondes e Denoy de Oliveira.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES: 36-3497

4 ÚLTIMOS DIAS — Temporada em S. Paulo em setembro

Orlando Miranda, Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira

apresentam no

TEATRO

PRINCESA ISABEL

com GLAUCÉ ROCHA, DARLENE GLÓRIA, JORGE DORRÁ, Luiz Guilherme e Adriana. Dir. de João Benincourt. Cens. de Pernambuco de Oliveira

Hoje, às 17h e 21h30m

Reservas: 37-3537



TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641

R. Vda. de Pirajá, 22

HOJE, ÀS 21H30M

Conjunto Menescal Part. de Oscar Castro Neves

Aracy de Almeida

Quarteto em Cy

Billy Blanco

Desc. p/ estud., às 3as, 4as, 5as e dom.

## NO SAMBA

O TABLADO

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 26-4555

## PIQUENIQUE NO FRONT

de Arrabal

SOMENTE ÀS

2as-FEIRAS,

ÀS 21H

## AS INTERFERÊNCIAS

de Maria Clara Machado

## CURSO DE TEATRO

Atuação em Televisão e Rádio — Produção e Direção

Impostação vocal e Dição

Prof. OLAVO DE BARROS — ROBERTO RUIZ — PAULO ROBERTO — ILNAN P. SECUNDINO — OSVALDO LEONARDO

Para Principiantes e Profissionais

INÍCIO: 1.º-SETEMBRO — 40 VAGAS

IDB — R. México, 148, 8.º — Gr. 805

Tel.: 52-7978



KLEBER SANTOS

apresenta o

GRUPO CONTACTO em

## "CIA. SÉCULO XX

DE RESPONSABILIDADE LTDA."

de Cecília Prada — Colaboração do Grupo Contacto.

ÀS 3.º, 4.º e 6.º, às 21 horas. 5.º e domingos, às 18 e 21 horas.

Sábados, às 20 e 22 horas.

no TEATRO JOVEM — Reservas: 46-3166

## Teatro do Rio

R. CATETE, 238 — Tel.: 45-9051

LUIZA BARRETO LEITE — "Gás-

tão Tojeiro ficaria feliz de ver-

ificar como seu subúrbio é

dinâmico e moderno!"

ÚLTIMAS SEMANAS

UM ESPETÁCULO POP

Na sala de espera uma televi-

são para seu maior conforto.

Censura livre para crianças.

HOJE, ÀS 16H E 22H

## TEATRO DE CÂMARA apresenta

"CHÃO DE ESTRELAS"

Vida e obra de Orestes Barbosa

ÚLTIMAS SEMANAS NO RIO

com Isabella, Edison Guimarães e

Maria Helena Raposo

no TEATRO ARENA DA GUANABARA

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Reserve já 52-3550

"Tu pisavas os astros distraída" — O mais belo verso

da literatura brasileira.

## PERGUNTE AO JOÃO

## Morecos

JAIR DA SILVA PINTO

— Jacarepaguá. Sobre as-

sunto de interesse público,

formulou consulta referen-

te à incidência da raiva

causada pelos morecos no

rebanho bovino brasileiro.

E consultado por nós o

Serviço de Defesa Sanitária

Animal do Ministério da

Agricultura, seu Diretor, o

Dr. Daniel da Silva Fer-

nandes, atencioso, enviou-

nos a informação pedida,

numa síntese do Coordena-

dor do Plano de Combate

à Raiva dos Herbívoro-

s, Dr. Plínio Vieira Pi-

nheiro: A raiva transmiti-

da pelos morecos aos her-

bívoros — que é mortal —

incide em todos os Esta-

dos da União, com os prin-

cipais focos nos Estados

de Santa Catarina, Rio

Grande do Sul, Espírito

Santo e Rio de Janeiro,

calculando-se, para o Bra-

sil, o prejuízo de 60 bilhões

de cruzeiros —, sendo que,

no 1.º semestre de 1966 em

Bom Jesus do Itabapoana

(ES), o prejuízo levantado

por amostragem foi cal-

culado em bilhão e meio de

cruzeiros. — As medidas

do Governo federal —

através do Ministério da

Agricultura — foram pos-

tas em execução pelo Pla-

no de Combate à Raiva dos

Herbívoros, com recursos

do Fundo Federal Agro-

pecuário (1964), destinan-

do 1 bilhão de cruzeiros

para aplicação em três

anos, sendo o combate efe-

tuado adotando-se a profil-

axia médica (vacinações)

e sanitária (combate aos

vetores). Os morecos são

de difícil exterminio, habi-

tando furtivos quase sempre

inacessíveis e sendo ani-

mais dotados de sonar e

radar — ultra-micro-eco

— adotando-se (no com-

bate aos mesmos) proces-

sos químicos (gases tóxi-

cos) e físicos (dinamites e

fogo).

## GRUPO DECISÃO

Apresenta o espetáculo

mais elogiado pela crítica



## O KNACK, a BOSSA da CONQUISTA

Ingresso

Cr\$ 3.000

Desc. p/ estud.

de 3.º a 6.º

com: Dirca Migliaccio, Claudio Caval-

cente, Renato Machado e Ari Costov.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Diariamente, às 21h30m — Sábados, às 20h e 22h

Domingos, às 16h e 20h — Tel. 22-0367

## COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA



ITALO JARDEL ROSSI FILHO

## O SENHOR PUNTILA

(E SEU CRIADO MATII)

ESTREIA DIA 9

TEATRO GINÁSTICO

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

apresenta o musical

## "O NOSSO SAMBA"

com: Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Elton Medeiros, Índio do cavaquinho, China do contrabaixo, Jarzinho do Império Serrano, Carlinhos (Pandeiro de Ouro), Rogério, Passistas e Cabrochas.

HOJE: NARA LEÃO

Aberto a partir das 19h

Breve: Teatro Infantil aos domingos — Estacionamento próprio.

Avenida Afrânio Melo Franco, 300 — Leblon

## ÚLTIMAS SEMANAS!!!

## VERDE QUE TE QUERO VERDE

HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M — TEATRO DA PRAÇA

(Gláucio Gil)

37-7003

"O MOSQUITO QUE ESCRIVE", peça infantil

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H

WALDIR MAIA - SANDOVAL MOTTA - MIGUEL CARRANO

apresentam no

TEATRO SERRADOR

## TERROR e MISÉRIA

DO III REICH

de Bertolt Brecht — Dir. Paulo Afonso Grisal

Estudantes e operários sindicalizados: Cr\$ 2.500

HOJE, ÀS 16H E 21H15M

TEL: 32-8531

BRIGITE BLAIR apresenta 2 espetáculos

ÀS 20H E 22H —

Vesp. quintas e domingos — 17 horas

## "É UMA BRASA... MORA"

Revista de Luis Felipe Magalhães com:

COSTINHA e SÔNIA MAMED

às 24 horas o "show" de travesti

"LES BOYS"

às 2as, às 21h30m — Sábados, Vesp., às 18h

TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 47-7453

ÚLTIMAS SEMANAS

DESPEDIDA DA COMPANHIA-APROVEITE!

## ALÔ, DOLLY!

MOROSOS E VENDA COM INTERESSANTE NA BUN-

TARIA DO TEATRO JOVEM CATETE E NA LOJA DE

CALÇADOS POLAR COPACABANA E AV. CONDESADE

COM BR FERRERIA - LYSIA DEMORO - AUGUSTO CESAR -

FRANCISCO SERRANO - MILTON CARNEIRO - MARLI TAVARES

ALMA MARINHA - MARLENE BARROS - E GRANDE ELENCO

INFORMAÇÕES: 43-4276 - CENSURA LIVRE

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 1.500

TEATRO SANTA ROSA

## A Criação do Mundo

Segundo Ary Toledo

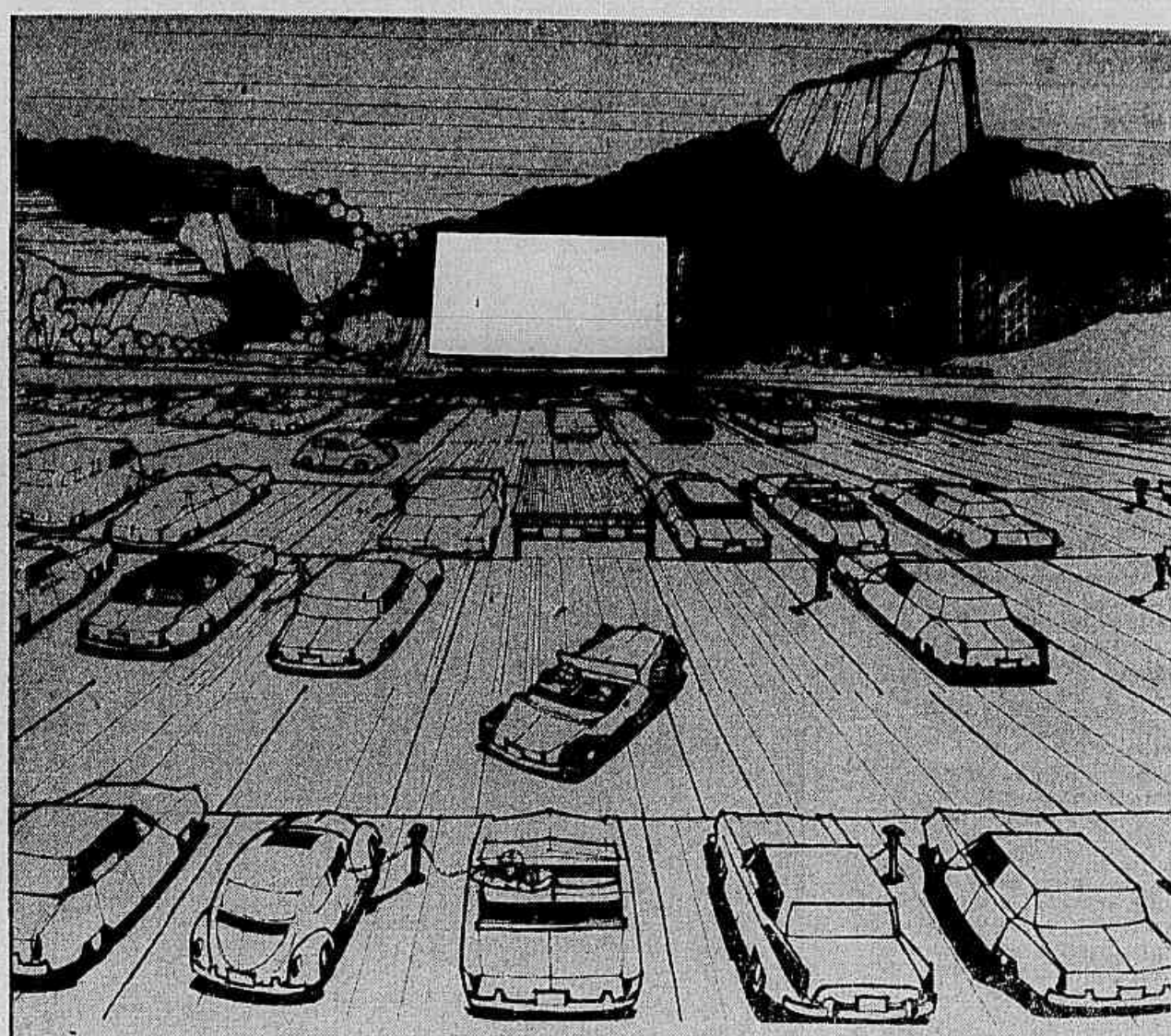
Com ARY TOLEDO

ESTREIA DIA 6, ÀS 21H30M

Dia 7, feriado, vespéral (excepcionalmente), às 17h

e soirée, às 21h30m

Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641



## o que é o cine lagoa drive in?

É o conforto de sua casa no cinema.

Você entra com seu carro em uma das 520 vagas existentes - e leva toda sua família.

Vê os melhores filmes na maior tela de cinema da América do Sul. Corresponde à altura de um edifício de oito andares e possui excepcional visibilidade.

Ouve um som perfeito e regulável - há um alto falante para cada carro.

Pode fumar e conversar sem incomodar o vizinho - ele não está ao seu lado mas no carro ao lado.

E seus filhos podem pedir sorvetes e sanduiches ao garçon - enquanto você toma seu drinque preferido.

Está situado na beira da Lagôa, junto ao campo do Flamengo. No centro da Zona Sul e perto da Zona Norte (pelo túnel Rebouças).

INAUGURAÇÃO DIA 3 DE SETEMBRO

com o filme "PESADELO AO SOL"

com Ursula Andress

projeto e construção:

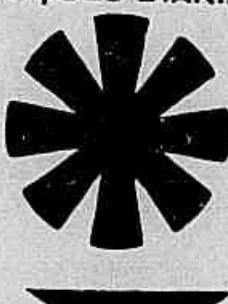
construtora guarantã s.a.



## repórter

JB ■ ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO JB

música e informação

## TEATRO MAISON DE FRANCE

TEL: 52-3456

de engraçadíssima comédia

Definitivamente

últimos 4 dias

## "UM POUCO DE LOUCURA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM"

HOJE, ÀS 16H E 21H

Estudantes e funcionários públicos têm 50% desc.

em todas as sessões

## TEATRO COPACABANA

OSCAR GRINSTEIN apresenta

CARLOS ALBERTO em

Orquideas para Cláudia

de TEATRO POPULISTA

HOJE, ÀS 16H E 22H

RESERVAS: TEL. 57-1818



## SHOW &amp; BOITE

MIELE &amp; BÓSCOLI

apresentam

## "HAPPENING"

com LENNIE DALE, que lança IRENE SINGERY

Trio: A. Adolfo, Sérgio Pires e Chico Bateria

DE TERÇA A DOMINGO — Res.: 36-3483

No Rui Bar Bossa

## CLÁUDIA

vem aí...

BAR CANGACEIRO

SOMENTE DUAS SEMANAS

Guilherme Araújo apresenta

ROSINHA DE VALENÇA

num show de violão e ritmo com

EDSON MACHADO TRIO

Covet: 8.000 (sem consumação obrigatória)

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

ESTREIA AMANHÃ

DE 3.º A DOMINGO, ÀS 23H



## Panorama

## do teatro

**CHÃO DE ESTRELAS FICA NO CENTRO** — Em cima da hora, falharam os entendimentos para a transferência de Chão de Estrelas do Teatro de Arena da Guanabara para o Teatro de Bóis. O espetáculo sobre a vida e obra de Orestes Barbosa, interpretado por Maria Helena Raposo, Isabel e Edson Guimarães, continua, portanto, a ser apresentado no Largo da Carioca.

**AMOR ANTES DAS ONZE** — Com a desistência de Chão de Estrelas, o espetáculo do grupo Circulo, que vinha ocupando o horário dos notívagos no Teatro de Bóis, passa para o horário normal da noite, porém, a véspera extra às quartas-feiras. Amor Antes das Onze fica, sendo, portanto, inteiramente antes das onze. Mas a temporada será curta, já que Marido Magro, Mulher Chata, de Augusto Boal, que Aurimar Rocha está ensaiando, deverá estreiar no Teatro de Bóis dentro de mais alguns dias.

**ATOR CARIOCA NO OFICINA** — Ivã de Albuquerque, conhecido diretor e ator carioca, viajou para São Paulo, a fim de participar, como intérprete, da remontagem de Andorra, de Max Frisch, que o Teatro Oficina lançará amanhã no Teatro Cássia Becker, encerrando o seu Festival Retrospectivo. Em seguida, Ivã de Albuquerque acompanhará o elenco do Oficina na sua temporada no Rio de Janeiro, a partir de 28 de setembro. Ao lado de Ivã, estarão participando do elenco de Andorra: Miriam Mehler, Célia Helena, Renato Borghi, Eugênio Kusnet, João José Pompeu, Fernando Peixoto, Francisco Martins, Abraão Farc, Mauro Mendonça, Lúcio Dias, Renato do Bal e — como convidada especial — Henriette Morineau (que retoma agora o papel que havia desempenhado na estreia da montagem original, em 1964, e que havia cedido posteriormente a Beatriz de Toledo Segall).

**PREMIO MOLIERE NA ESTRÉIA DO OFICINA** — A estreia de Andorra na Maison de France, no dia 28 de setembro, promete ser memorável: não somente pela importância do texto e pela qualidade da companhia dirigida por José Celso Martinez Correia, mas também pelo fato de que por ocasião dessa estreia a Air France procederá à distribuição dos Prêmios Molieré relativos a 1965. Entre os seis premiados encontram-se, aliás, dois integrantes da equipe do Oficina: o diretor José Celso Martinez Correia e o ator Eugênio Kusnet. Os outros laureados são: Nelson Rodrigues (autor), Cleide Yocenis (atriz), Marcos Flaksman (cenógrafo) e Anísio Medeiros (figurinista). Este ano, pela primeira vez, o prêmio promovido pela Air France consta de um bilhete de ida e volta a Paris oferecido, a cada um dos premiados, por órgãos da imprensa do Rio de Janeiro, além, naturalmente, da já tradicional estatueta de Molieré. Depois do espetáculo de gala (com traje a rigor) será realizada no Teatro da Maison de France uma orelha de queijos e vinhos da França, cuja renda revertirá em benefício da obra social que patrocinará a entrega do prêmio.

**ADJUDICATÓRIO DE RECITA ESPECIAL** — Não será mais no próximo dia 5, conforme fora anunciado, a apresentação para a classe teatral, em benefício da Casa dos Artistas, do musical infantil Círculo da Alegria, que o Pequeno Teatro Musicado apresentará no Teatro do Rio a partir do próximo sábado.

**OLIVER TWIST EM TEATRO INFANTIL** — O Teatro de Arena da Guanabara deu início aos ensaios de uma adaptação para teatro infantil do conhecido romance Oliver Twist, de Charles Dickens. Como se sabe, a adaptação musical inglesa do mesmo romance, intitulada Oliver!, com música de Lionel Bart, quebrou todos os recordes de permanência em cartaz em Londres. A adaptação que veremos no TAG foi feita por Nina Ravnensky e será dirigida por Nelson Mariani, com cenários, figurinos e coreografia de Celso Cardozo, letras das músicas de Valmir Ayala, e direção musical de Diana Ferraz. A estreia está prevista, em princípio, para meados de outubro.

**CRIANÇAS NO PALCO** — A partir de sexta-feira, no Teatro Miguel Lemos, um espetáculo diferente: teatro de crianças, para adultos, no qual os atores são as próprias crianças.

## O que há para ver

## CINEMA

## ESTREIAS

**VIVA MARIA!** (Viva Maria!), de Louis Malle. Jeanne Moreau e Brigitte Bardot na Revolução Mexicana, balhando com as armas do humor e do strip-tease, e com metralhadoras também. Com George Hamilton. Cines. Bruni-Filmmag. Rio, Reginia, S. Pedro, S. Bento (Nit). (Proib. 18 anos).

**ONTEM, HOJE E AMANHÃ** (Lari, Oggi, Domani). Em média, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. São Luis, Carioca. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

**AGONIA E EXTASE** (Agony and Ecstasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diana Cilento, Adolfo Celli. Cines. A partir de Saifara no Vaneira. 13h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

**UM HOMEM EM ISTAMBUL** (The Man in Istanbul), de Anthony M. M. Mulheres e aventuras em torno de Horst Buchholz, meia um agente secreto. Com Sylvia Koscina, Pierre Pradier, Maria Adorf. Cines. Córca. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

**OS TESTAMENTOS DE UM GANOS-TER** (Grisbi et ses Grands), de Georges Lautner. Comédia sobre a história de Albert Grisbi. Com Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort. Condor (L. 20h). 22h. (18 anos).

**KALI-YUG** (A Fúria dos Bárbaros), italiano de Mario Camerini. Aventura. Com Lex Barker, Claudine Auger, Paul Guera, Santa Berger. Cines. Córca. 14h — 16h40m — 19h30m — 22h. (14 anos).

**FORUM UN PUNHA DE PRATA** (I Tre Impicibili), de J. R. Marchant. Western italiano. Com Geoffrey Horne, Cristina Gajoni. Cines. Córca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**DOMINIQUE** — Comédia com Debbie Reynolds e Ricardo Montalban. Metro. Cines. Córca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**BOSSA DA CONQUISTA** (The Knack... and How to Get It), de Richard Lester. O melhor filme do autor de Socorro, comédia moderna e irreverente, baseada

na peça de Ann Jellicoe. Grande prêmio de Cannes 65. Com Rita Tushingham, Alverda — Kelly — Britania. (18 anos).

**VIDRIANA** (Vidiana), de Luis Buñuel. Um filme de fascínio inegável, apesar das quedas de inventiva e de gosto nessa cruzada anticlerical do autor de L'Age d'Or. Com Silvia Pinal, Francisco Rabal, Fernando Rey, Margarida Lozano. Riviera. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**MENINO DE ENGENDRO**, nacional de Valtier Lima Jr. Equilíbrio e sensibilidade na difícil adaptação da obra de José Lin. do Rêgo — memórias de uma infância com experiências de adulto. Sávio Rôlin é o menino, em companhia de Gerardo Del Rei, Rodolfo Arena, Anes Rocha, Antônio Pitanga, Maria Lucia Dahl, Scala, Flávia, Alfa, Ramos. 14h — 16h — 19h — 20h40m — 22h. (18 anos).

**AS DUAS FACES DA FELICIDADE** (De Bonheur), de Agnès Varda. Importante — a beleza plástica da composição em cores. A discutir — o cinema e os personagens de Varda. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. Passando. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

**NO REINO DO ILÍDEU** — (The T.A.M.I. Show), de Steve Binder. Show fotografado com as estrelas da jovem música internacional. Art-Copacabana — Art-Meier. Art-Tijuca, Palácio, Higienópolis — (Livres).

**A CORRIDA DO SÉCULO** (The Great Race), de Blake Edwards. Mais uma comédia (elogiada) do autor de A Pantera Cor-de-Rosa. Com Jack Lemmon, Tony Curtis e Natalie Wood. Bruni-Filmmag. Bruni-Pladada, Bruni-Meier, Rio Palace. 15h — 18h — 21h — (Livres).

**DR. JIVAGO**, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif, e Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plasticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a força que deu categoria ao filme anterior de Lean, Lawrence da Arábia — Vábia. 14h — 17h30m — 21h30m — (16 anos).

**OS HERÓIS DE TELEMAR**, de Anthony Mann. Aventura ambientada na Segunda Guerra Mundial. Com Kirk Douglas e Richard Harris. Capitão — Rian.

**ONDE A TERRA COMEÇA** — de Rui Santos. Com Irma Alvarez e Luiz Pichi. Metro. Cines. Córca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**AMOR NA SELVA** — Aventura produzida em colaboração com estrangeiro sem passado cinematográfico respeitável. Com Jac-

queline Myrna, Palácio, Copacabana, Leblon, América — (Livres).

**OS CAJAJESTES** (National), de Rui Guerra. A estrela-impetuosa de Guerra, fazendo brilhante e com-fuzante) o cinema brasileiro no inferno da incomunicabilidade. Com Norma Bengali, Joca Valadão, Luci Carvalho, Daniel Filho, Paulo, — Mauá — Para Todos. (21 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**

**DESEJO** (Desire), de Delbert Mann. Adaptação da peça de Eugene O'Neill, com Sofia Loren, Anthony Perkins, Burl Ives. — Plaza, Olinda, Mascote, Nicamar — (18 anos).

**A VESPERA DA MORTE** (The Gunfight at Dodge City), de Joseph M. Newman. Western. Com Joel McCrea, John Adams. Festival, Marrocos, Paris Palace, Royal, Bruni-Santa Paris, Bruni-Botafogo (10 anos).

**DIVIDA DE SANQUE** (Cai Ballou), de Elliot Silverstein. Western satirizado com Jane Fonda, Lee Marvin. Cines. Romy, Miramar, Eklé Tijuca, Sta. Alita, Central (Nit). 14h — 16h — 20h — 22h. (14 anos).

**ESPECIAIS**

**O ORITO** (Il Grido), de Michelangelo Antonioni. Uma tragédia de não-comunicação, um dos melhores filmes de Antonioni. Com Steve Cochran, Alda Valli, Dorian Gray, Betty Blair. Hoje, 17h — 19h. Teatro de Arena da GB, pelo Dep. Cinema do Teatro de Câmara.

**TEATRO EM CARTAZ**

**ONDE CANTA O SABIA** — Comédia de costume (1920), de Gastão Tojeiro, apresentada de uma maneira moderna, conforme a época dos Beatles e do 18-12-14. — Espetáculo polêmico mas muito divertido — Dir. de Paulo Alfonso Grisoli. Com Marília Pêra, Norma Suele, Lara Sarmento, Graciela Júnior, Casarão Filho e outros. — Teatro do Rio, Rua do Catele n.º 388 (44-9051). 22h — Sábado, 20h e 22h — vesp. Sa. e sáb. 16h e dom. 18h.

**UM POUCO DE LOUCURA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM** — Comédia de boulevard de André Michel, adaptada por Sérgio Viotti. Dir. de Sérgio Viotti. Com Eliza Gomes, Jacqueline Laurence, Van- da Lacerda, Sérgio Viotti e outros. — Maison de France — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 58 — Tel. (52-3456) — 21h — sáb. 20h e 22h30m, vesp. — quinta 16h e dom. 17h. Só até domingo.

**MULHER ZERO QUILOMETRO** — De Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Peixoto. Com André Vil-

lon, Daisy Lucidi e outros. — Metrola — R. Passaiço, 42-56. Tel. (42-4820), ar. ref. 21 horas sáb. 20h e 22h30m, quinta e dom. 16h — Preços Cr\$ 3.500, vesp. 1.500.

**ALDO DOLLY** — Famoso musical de grande sucesso na Broadway, baseado na comédia A Casamenteira, de Thornton Wilder. Espetáculo movimentado, colorido e com raras qualidades e bom acabamento na produção. Prod. de Vitor Barbosa. Dir. de Ioveli Fur- vest, baseada na dir. orig. de G. W. Ver. Champion. Com Bibi Ferreira, Paulo Forres, Lúcia Demó, Marli Tavares, Milton Carneiro, Augusto César, Milton Carneiro e outros. — Serrador — Rua Senador Dantas — (22-8531) — 21h 15m — Sábado, 20h e 22h30m; vesp. quinta e domingo 16 h.

**INTERFERÊNCIAS** — Peça de vanguarda, de Maria Clara Machado. Hóspedes de um hotel, cada um de um transitor, não conseguem dar um sentido positivo às suas vidas. Dir. de Maria Clara Machado. Com Rubens Correia, Ivã de Albuquerque, Lupe Gigliotti, Paulo Padilha, Jacques Laurence e outros. No mesmo programa: **PIQUENIQUE NO FRONT** — comédia engraçada de Fernando Arrabal. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Carmen Silvia Murgel, Hélio Ari, Roberto de Cieto e Hugo Mendes. Tablado. Avenida Lineu de Paula, Machado n.º 795 (26-4555). Somente às segundas-feiras, 21 horas.

**RESTAURANTES**

**RESTAURANTE CASA DO PARA**, Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar — Tel. 52-3194. "Sob direção do mestre Miranda" — Diariamente pratos típicos do

TERRA E MISÉRIA DO TERCEIRO REICH — Drama épico de Bertolt Brecht, contando, em 13 quadros, o surgimento do nazismo na Alemanha. Dir. de Paulo Alfonso Grisoli. Com Margarida Rei, Ioná Megálides, Valdir Maia e outros. — Serrador — Rua Senador Dantas — (22-8531) — 21h 15m — Sábado, 20h e 22h30m; vesp. quinta e domingo 16 h.

**SE CORRER O BICO PEGA, SE FICAR O BICO COME** — Dinâmica e engraçada história de um valde Viana Filho e Ferreira Guller. Inspirações do romance de aventuras e de várias formas convencionais de comédias, assimilação e apresentadas sob forma de literatura popular nordestina. Música de Geni Marcondes e Denói de Oliveira. Dir. de Gianni Ratto. Com Odvaldo Viana Filho, Agripino Ribeiro, Rafael de Carvalho, Marli Severo, Osvaldo Loureiro, Odete Lara e outros. Opinião — Na Rua Siqueira Campos n.º 143 (tel. 36-3497) — 21h 16m; vesp. quinta às 17h e domingo, 18 horas; sáb. 19h45m e 22h30m; preço Cr\$ 5 mil, vesp. quinta, Cr\$ 3.500. Só até domingo.

**VERDE QUE TE QUERO VERDE** — Espetáculo de homenagem a Garcia Lorca, com poesia, música e cenas de peças. Dir. de Amir Mached. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Isolda Cresta, Roberto de Cieto e Rolan Fernandes. — Praça Olívia, 811 — Praça Card. Arcoverde (37-7003) — 21h sábado 21h45m (sessão única) vesp. dom. 17h30m. Últimas semanas.

**ORQUÍDEAS PARA CLAUDIA** — Nova versão da comédia Manequim, de Henrique Bongelli. Dir. de Zieminski. Com Carlos Alberto, Isabel Teresa, Renata Franz, Lilian Fernandes, Berta Loren, Paula Araújo e outros. — Copacabana — Avenida Copacabana, 327 (57-1818); 22 horas, sáb. 20h e 22h15m; vesp. Sa. e dom. 16h.

**O TRICÍCLIO** — De Arrabal. Espetáculo-protesto, a ná ná ná, agressivo, hermético mas curioso — Dir. de Alvaro Guimarães. Com Tais Moniz Portinho, Érico de Freitas, Antônio Vitor e Carlos Vereza. Carioca — Rua Senador Vergueiro, 288 (25-6609); 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%.

Pará, Bahia, Amazonas. Serviço à la carte, almoço e jantar. Aberto até a 1 hora da manhã — As quartas-feiras. Noite de Vício. — Sexta-feira Noite de Berimbau — Sábado, a partir das 16 horas, drinque dançante — Reserva de mesas.

**LE ROND POINT** — Cozinha internacional e francesa. Especialidades: soups à l'olignon, steak au poivre, ostras frescas e o famoso picadinho à Sérgio Pedrosa. — Aberto diariamente das 12 às 5 horas. Aos sábados, das 13 às 17 horas, especial "feijão". — Rua Fernando Mendes n.º 28-D (esquina com Av. Copacabana).

**LAS BRASAS** — Uma churrascaria diferente. Aberto a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquete. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina de Rua Viúva Lacerda.

**DANUBIO AZUL** — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como aquele uma casa com meio século de tradição. O melhor chopp de Guanabara. — Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1334.

**RUI URANTE E CHURRASCARIA ADEGA PORTUGUESA** — Churrascos, galinhas, pães, veados,

coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário. Ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. Campo de São Cristóvão n.º 212 — Telefone: 28-2179.

**BARRA MAR** — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Driv-in, balnearios. — O melhor preço para banquete e festas. — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Serenabellas, 780 — (Barra da Tijuca).

**CHURRASCARIA BIG-SHOT** — 12 churrascos e 80 minutos! — Música suave. Cozinha internacional — Três saladas diferentes, sendo uma só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa., encontrará cortesia, tranquilidade, alegria e felicidade. — No BIG-SHOT os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTÉRIOSOS" portadores de paz, de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais. Banquetes, buffets, etc., desde Cr\$ 3.000 por pessoa. Estacionamento com guardador. — Filial do Diner's Interior e Realur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 15 às 4 da madrugada, sem cover e sem consumo. — Campo São

Cristóvão n.º 44 — Diariamente das 12 às 4 da madrugada.

**WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON"** — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade! Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira" com música Hi-Fi ao seu gosto! e às 18 horas e quintas-feiras Evandro (barzinho) com violão e o Trio Icarai em três shows à noite — Rua Uruguiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

**AO NOSSO RESTAURANTE** — A melhor casa do subúrbio carioca, onde se come a verdadeira petisqueira brasileira e portuguesa. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO — Venha e experimente o famoso leitão à Chancelier, tendo sempre uma mesa em frente para o seu carro. Praça das Nações n.º 300 (BON-SUCESSE) — Tel.: 30-1575.

COLUMBIA PICTURES apresenta  
um produção de ANTHONY M. M.  
**UM HOMEM EM ISTAMBUL**  
estrela  
**HORST BUCHOLZ**  
SYLVIA KOSCINA - PERRETTE PRADIER  
MARIO ADORF  
TECHNICOLOR - TECHNISCOPE

2º MES!  
OFILME DE  
DAVID LEAN  
EM 70 MM.  
EM 16 MM. DE 35 MM.  
**DOUTOR JIVAGO**  
6 OSCARS

HOJE  
2-4-6-8-10 HS.  
EXCLUSIVAMENTE  
**HOJE**  
HORARIO  
2-4-30-7-9-30 HS.  
PROIBIDO 18 ANOS

VITÓRIA  
2-5-30-9-18.  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS  
L. (Censura) Richard

ARREPIANTE E GOZADISSIMO  
**TERROR-COMICO!**  
VINCENT PRICE  
PETER LORRE  
BORIS KARLOFF  
BASIL RATHBONE  
FARSA TRÁGICA  
Colorido  
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE  
2-4-6-8-10 HS.  
(PATHE: DESDE 12 HS.)  
PATHE METRO METRO AZTECA PAX  
COPACABANA TIJUCA TEL. 43-4315 IPANEMA  
PARATON MAUA  
felicidade é  
Debbie Reynolds  
em  
"Dominique"  
[THE SINGING HOUS]  
MELINDA SULLIVAN MAYER apresenta a produção de JOHN BECK  
RICARDO MONTALBAN - AGNES MOOREHEAD  
CHAD EVERETT - KATHARINE ROSS - ED SULLIVAN  
e a "convidada"  
GREER GARSON  
diretor:  
HENRY KOSTER  
CENSURA LIVRE  
ACORDO COMPLETO NACIONAL

**GRANDE PROMOÇÃO**  
**JB - "ALÔ, DOLLY!"**



Leia o Jornal do Brasil e ganhe entradas de graça para ver "Alô, Dolly!" com Bibi Ferreira, Augusto Cesar, Lúcia Demó, Milton Carneiro, Francisco Serrano, Marli Tavares, Alda Marina, Marlene Barros e grande elenco no Teatro João Caetano.

Recorte o coupon abaixo e leve-o à bilheteria do João Caetano ou à Loja de Calçados Polar, à Av. Copacabana, 814. Ele vale uma entrada de graça para ver e rever "Alô, Dolly!" — a mais famosa comédia musical de todos os tempos.

Na grande Promoção JB - "Alô, Dolly!", você compra uma entrada e recebe duas, pagando apenas o valor de uma. Mas atenção: é preciso apresentar o coupon para ter direito à entrada grátis. Quanto mais coupons você levar, maior número de entradas grátis terá.

INFORMAÇÕES: 43-4276

**NÃO PERCA TEMPO**

"Alô, Dolly!" está se despedindo do Rio de Janeiro

HOJE  
INÍCIO DA NOVA FASE DO CINE  
EXIBINDO COM EXCLUSIVIDADE  
A SUPER PRODUÇÃO DO ANO  
VENEZA  
Fono: 26-5843  
3-40-5.50-8-10 hs.

20th Century-Fox apresenta a produção de CAROL REED  
CHARLTON HESTON REX HARRISON  
**AGONIA E ÊXTASE**  
do livro de IRVING STONE  
"THE AGONY AND THE ECSTASY"  
CO-ESTRELANDO POR  
DIANE CILENTO  
Direção por  
CAROL REED  
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

**TEATRO MUNICIPAL**  
**BALLET de LENINGRADO**

Sexta-feira, 2 — 21 h. "O LAGO DOS CISNES" Música: Tchaikowski	Sábado, 3 — 21 h. "O LAGO DOS CISNES" Música: Tchaikowski	Térça-feira, 6 — 21 h. "AS SETE BELEZAS" Música: Kara Karaviev
--	---	--

70 BAILARINOS — ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

"SINFONIA CLÁSSICA" Música: Prokofiev	Quinta-feira, dia 8 de setembro, às 21 h. "A SENHORITA E O MALANDRO" Música: Shostakovich	"DIVERTISSEMENTS" "PAQUITA"
--	---	--------------------------------

PREÇOS REDUZIDOS — Ingressos para cada espetáculo à venda a partir de amanhã, sexta-feira, dia 2 — Frisas e Camarotes: Cr\$ 50.000 — Poltronas e B. Nobres: Cr\$ 10.000 — B. Simples: Cr\$ 8.000 — Galerias: Cr\$ 5.000.

NOTA — Tratando-se de curta temporada a preços reduzidos, não serão concedidos convites gratuitos.

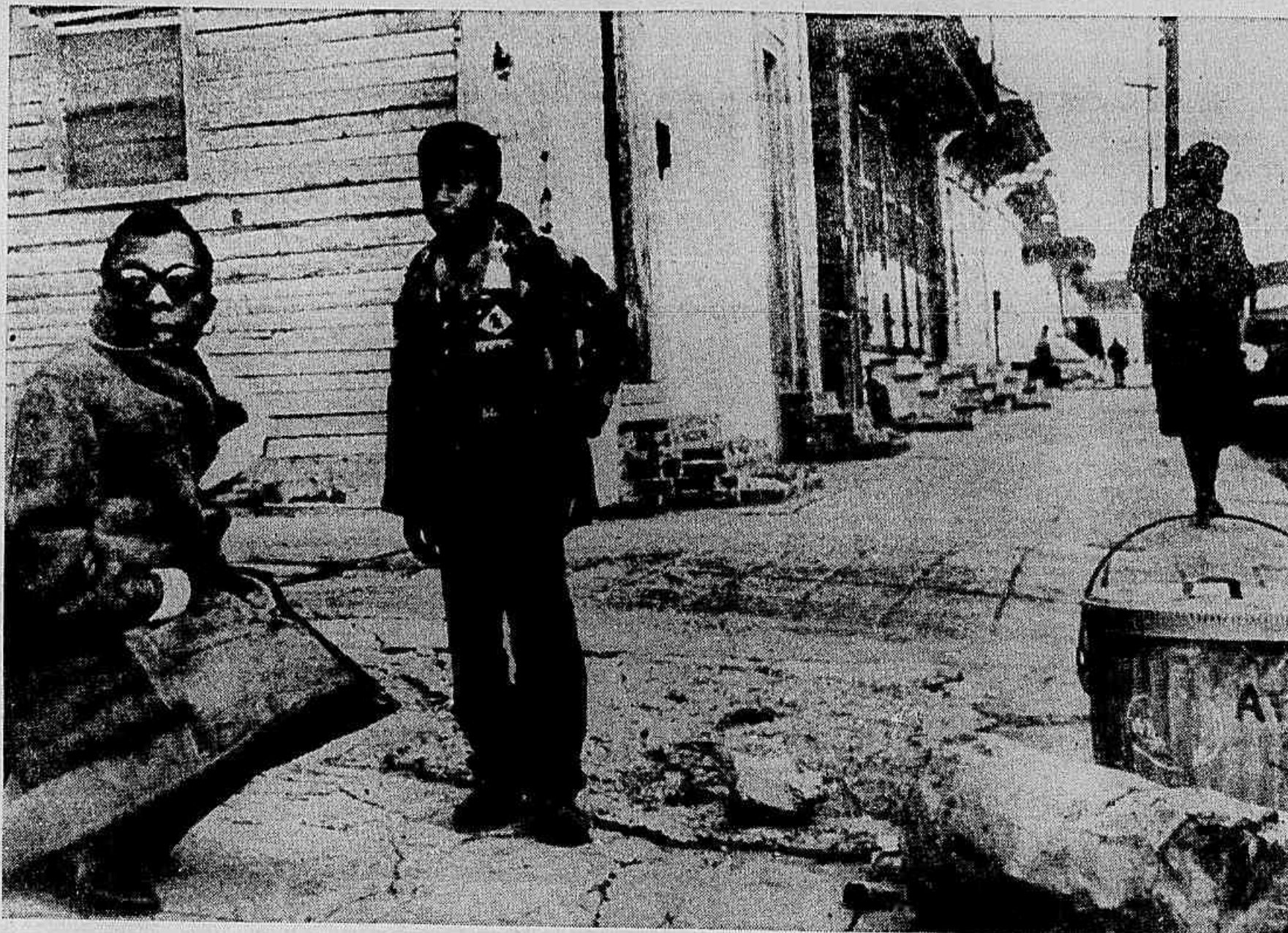
**ARTE & DECORAÇÃO**  
**GALERIA COPACABANA PALACE**  
**INIMÁ**  
(em exposição)  
ACERVO — VENDAS PARCELADAS — Pancetti, Maria Polo, Heitor dos Prazeres, Fukushima, Di Cavalcanti, Mabe e outros.  
AV. COPACABANA, 291 — Entrada pela portaria do Teatro  
TEL.: 57-1818 — ABERTO DAS 14H AS 22H

**BARCINSKI**  
EM EXPOSIÇÃO (ACERVO) — Portinari, Tarsila, Guignard, Di Cavalcanti, Pancetti, Mabe, Bandeira, Kralberg e outros, inclusive os melhores do Leilão de Promissas, assim como uma seleção de primitivos brasileiros. Condições especiais para pagamentos parcelados.  
Av. Ataulfo de Paiva, 23-A (Leblon)  
Tel: 27-7595

**AGORA NO BRASIL**  
Papel de Parede já tem substituto na pintura decorar, com vantagens:  
Preço: um terço do que custa o papel.  
Aplicação: simples e rápida, o quarto de 4x4 (40 minutos).  
Inconveniente: não há, não descola, não cria bicho nem bolhas; não suja o chão, não tem cheiro. Secagem imediata; sem emendas.  
Orçamento: sem compromisso.  
TRATAR PELO TEL.: 57-2434

**DÉCOR**  
Tapeçaria de  
**RUBEM DARIO**  
Em exposição até 2 de setembro, na  
ESCALA ARQUITETURA INTERIORES,  
Praia de Icaraí, 211, Niterói





James Baldwin

Dois livros de Norman Mailer e um de James Baldwin, lançados recentemente em tradução brasileira, chamam a atenção pelo seu aspecto chocante. Seus autores, ambos na casa dos 40 anos, ambos muito lidos, aclamados ou detestados, guardam em comum exatamente o gosto pelo pavor e pela agressividade. São, além disso — e pelos mesmos motivos dentro de uma sociedade racista — maginiais. Não são apenas destruidores do conformismo ou das regras estabelecidas: Baldwin é negro, Mailer é judeu.

E os dois, americanos até a raiz dos cabelos, não param de descrever aqueles aspectos de uma América que

um outro rebelde mais velho, Henry Miller, chamara de "pesadelo com ar condicionado". Mailer nas suas cartas ao Presidente Kennedy, analisa e critica aspectos da vida americana; em Um Sonho Americano, faz do seu herói a vítima das mais cruéis experiências humanas. Baldwin, nos seus livros e fora deles, não pára de falar do racismo e propõe-se a analisá-lo até às últimas consequências.

Tinham que se dar bem. Ainda que suas obras tenham rumos diferentes, eles pertencem a uma mesma raça de escritores, aqueles que procuram a verdade pelo caminho mais duro da rebeldia.

## BALDWIN, O QUE TEM MÊDO

Aos 40 anos, James Baldwin tem o aspecto de um sobrevivente. Dos rapazes e moças que nasceram e cresceram com ele, nas ruas do Harlem, não foram muitos os que chegaram aos 40 anos. Ele sabe porque viu os estragos. É um que jamais poderá dizer:

— Graças a Deus, eu nasci no Mississippi.

Baldwin é o escritor negro mais consagrado dos Estados Unidos. Seus livros conseguem um desses milagres americanos de serem vendidos aos milhões e ao mesmo tempo merecerem os comentários mais apaixonados dos intelectuais. São livros reputados como de alta qualidade literária — mas que, antes disso, foram escritos por um preto. Baldwin sabe que sua condição fala mais forte do que seus escritos. A segregação é a chave de sua obra, e no entanto não se trata de uma obra de propaganda anti-racista. Baldwin pensa que o problema não terá solução imediata. Néle, adivinha-se claramente os variados motivos desta segregação.

Talvez haja uma base econômica em tudo isso, diz Baldwin, porque há

uma concorrência forte entre a mão-de-obra branca e preta. Mas há uma coisa pior: a base sexual. Para ele, há nos Estados Unidos puritanos um medo da carne, um pavor da escuridão, uma crença de que o negro não tem alma e veio ao mundo apenas para fazer o trabalho sujo da vida: fazer o amor, comer, berrar. E todo mundo tem medo. Há um enorme trabalho de reeducação a fazer e os americanos se encontram tão afastados disso que o resultado geral é a desconfiança. É isso o que ele diz e que procurou colocar nas suas obras, como *Another Country* (Numa Terra Estranha), *Go Tell it in the Mountain*, *Next Time: The Fire* (Da Próxima Vez, o Fogo) e na sua recente peça *Blues For Mr. Charles*. Nesta — é aí que Baldwin mostra um pouco tristemente que talvez negros e brancos jamais venham a se entender completamente — o personagem branco pergunta ao negro na cena final:

— Será que podemos marchar juntos?

— Sim, podemos marchar na mesma direção, responde o outro.

## MAILER, O DOIDO SÁBIO

Um Sonho Americano é o primeiro romance de Norman Mailer, em mais de dez anos. Foi chamado de "a pior-história já escrita por um verdadeiro gênio", e mesmo os críticos mais liberais não deixaram de mostrar uma ponta de mal-estar diante desta história de assassinato, incesto (de dois modos diferentes), sadismo e magia negra misturados com certas técnicas raras de ato sexual, descritas em detalhe.

O judeu Norman Mailer, nascido em Nova Iorque, no dia 31 de janeiro de 1923, continua sendo um homem de excessos. Aparenta-lhe todos os defeitos que causam horror à mentalidade média americana: é dramático, egoísta, mal informado, esnobe, vulgar, não muito limpo, opinativo, brigão e desorganizado. Em 1950, dois anos depois do aparecimento de *Os Nus e os Mortos*, ele era conhecido como Norman Doido, o Idiota Sábio. Seu livro de estreia fôra um sucesso, e não apenas de venda. Sinclair Lewis, o Prêmio Nobel e um dos críticos mais azedos do mundo, disse logo que se tratava do "único grande livro america-

no em muitos e muitos anos". Norman teve uma briga de socos com o editor, que lhe pediu a continuação do livro, algo no tipo *Os Filhos dos Nus e os Mortos*.

Não é que Norman estivesse tão rico que pudesse se dar ao luxo de recusar escrever um best-seller certo. Mas seus livros sempre venderam bem, e ele pensa que há outras formas de corrupção mais rendáveis do que a literatura. Sua obra, até agora, tem os seguintes títulos: *The White Negro*, *Barbary Shore*, *The Deer Park*, *Advertisements to Myself*, *Death of the Ladies*, *The Presidential Papers of N M* (Cartas Abertas ao Presidente) e *An American Dream* (Um Sonho Americano).

Norman mora em Nova Iorque, onde mantém uma coluna diária no *Village Voice*, pequeno jornal que ele ajudou a fundar em 1955. É casado desde 1963 com Beverly Bentley, depois de três casamentos fracassados, um dos quais — com a peruana Adele Morales — terminou na polícia, pois Norman lhe deu duas profundas facadas.

### A FICHA DOS LIVROS

James Baldwin — Numa Terra Estranha (*Another Country*) — Editora Globo, 345 páginas, Cr\$ 3 600 — Tradução de Gilberto Miranda.

Norman Mailer — Um Sonho Americano (*An American Dream*) — Editora Civilização Brasileira, 241 páginas, Cr\$ 3 500 — Tradução de Waltensir Dutra.

Norman Mailer — Cartas Abertas ao Presidente (*The Presidential Papers of N M*) — Editora Civilização Brasileira, 350 páginas, Cr\$ 4 300 — Tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho.

# DOIS AMERICANOS INTRANQUÍLOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Norman Mailer

## MAILER VISTO POR BALDWIN

Encontrei Norman pela primeira vez em Paris, em 1957, na casa de Jean Malaquais. Nesta época eu estava extremamente preocupado com minha carreira e um escritor preocupado com sua carreira está ao mesmo tempo lutando para viver. Nossos estilos são muito diferentes: sou um negrinho vindo das ruas do Harlem, e Norman é um judeu de classe média. Eu o levava a sério; ele me estimava muito. Penso que eu, do meu ponto-de-vista de negro, sabia algo sobre sua carreira porque a minha não é muito diferente e, além disso, porque passei a maior parte da minha vida vigiando e ludibriando brancos. Penso que sei algo sobre a masculinidade americana que a maior parte dos homens da minha geração desconhece, porque não foram ameaçados por ela do mesmo modo que eu. É ainda verdade — aí de mim! — que ser um negro na América é ser, também, uma espécie de símbolo fúlico ambulante, o que significa que alguém paga, na sua própria personalidade, pela insegurança sexual dos outros. Por isso mesmo, as relações entre um menino negro e um branco é uma coisa muito complexa.

Há, no entanto, uma diferença entre Norman e eu, no sentido em que ele ainda imagina poder salvar alguma coisa, enquanto eu jamais tivera algo a perder. Em outras palavras: as coisas que a maior parte das pessoas pensa poder salvar das tempestades da vida resumem-se numa só — sua própria inocência. Prosseguindo: dois gatos magros, um preto e outro branco, encontraram-se num living francês. Eu ouvia falar dele, ele ouvia falar de mim. Cada um gostava do outro à sua maneira, mas cada um temia que o outro brilhasse mais. Ele poderia sobressair porque era mais famoso, tinha mais dinheiro e, além disso, era branco; mas eu poderia sobressair justamente por ser preto e por saber mais a respeito disso do que ele debilmente excomungou em *The White Negro* e mais ainda do que ele algum dia poderia saber.

Acho que nesta época Norman estava trabalhando em *The Deer Park* ou então já havia mesmo terminado, e Malaquais, que traduzira *The Naked and the Dead* para o francês, não gostara de *The Deer Park*. Eu não conhecia o livro e, se conhecesse, teria ficado espantado com o fato de Norman esperar da parte de Malaquais uma opinião favorável. É o tipo da coisa que, mesmo não considerando se é boa ou má, consegue no máximo entender um intelectual francês, que é sempre racionalista. Norman pode ter todos os defeitos — mas acho que ninguém poderia acusá-lo de possuir este, especialmente.

Norman e sua mulher, Adele, um negro músico de jazz e eu nos encontramos regularmente durante as poucas semanas que estivemos juntos na cidade. Minhas recordações desta época são um misto de névoa e clarividência e, de modo muito singular, referem-se principalmente a Norman — atrevido, cheio de si, exuberante e apaixonado — caminhando com grandes passos de gladiador através das noites agradáveis de Paris. Penso que eu o invejava: seu sucesso, sua juventude, seu amor. E isso significava que, enquanto Norman queria verdadeiramente conhecer-me, e enquanto eu queria conhecer Norman verdadeiramente, eu hesitei, agüente firme, saltitei e menti. A grande diferença entre o estado de Norman e o meu teve um efeito terrível nas nossas relações, pela inevitável conexão (para não dizer: colisão) com o mito da sexualidade dos negros, que Norman, como muitos outros, recusava dar por perdido. Outras coisas serviam de assunto: andar, conversar flindo, comer, beber, o sorriso de Adele, os argumentos de Norman. Ele discutia como um jovem, como um vencedor; e, enquanto eu o achava encantador, ele devia estar me achando exasperante.

Norman foi embora para a América e eu parti para a Córsega. Escrevemos-nos algumas vezes. Confessei a ele que estava muito apreensivo com a recepção de Giovanni's Room, e Norman foi suficientemente bondoso para escrever algumas linhas encorajadoras. Depois de um ano eu também voltei à América, não muito melhorado por ter estado fora tanto tempo, mas simplesmente por não ter mais para onde ir; e um dia, quando estava obtusamente sentado em casa, Norman telefonou-me de Connecticut. Algumas pessoas iam passar o fim de semana com ele e ele queria que eu fosse também. Desde Paris não nos tínhamos visto. Eu queria ir, isto é, queria ver Norman, mas não estava com a menor vontade de ver outras pessoas. Aceitei o convite sem muito entusiasmo e acho que ele percebeu isso. Fiquei indeciso, até que de novo nos falamos pelo telefone. Não sei qual de nós fez a ligação.

N. — Não pense que tem a obrigação de vir. Não quero arrastar você.

J. — Não é isso. Só que...

N. — Na duro, você não quer vir, quer?

J. — De fato, não pensava em ir.

N. — Compreendo. Acho que você não gostaria da pequena nobreza de Connecticut.

J. — Bom, você jamais vem à Cidade?

N. — Claro. Nós nos veremos.

J. — Espero que sim. Gostaria de ver você.

N. — O.K. Até lá.

Logo depois eu fui para o Sul, e achei que tinha a obrigação de mandar-lhe uma carta. Naturalmente não mandei. Ficamos muito tempo sem notícia um do outro, menos por uma coisa: eu estava lendo Norman Mailer. Antes de encontrá-lo, eu lera somente *The Naked and the Dead*, *The White Negro* e *Barbary Shore*. Não pude, nem com toda boa vontade do mundo, encontrar algum sentido a não ser em *The White Negro* e, na verdade, foi muito difícil para eu imaginar que este ensaio tivesse sido escrito pela mesma pessoa que escrevera os romances.

Quando vi Norman de novo, começava a ver a luz no fim do meu longo túnel: era um dia de verão, eu estava de volta a Paris e me sentia muito feliz. Estávamos numa festa, Norman sentado na cozinha, com um copo na mão. Conversamos, em tom de troca, e fizemos o esforço costumeiro para que cada um se informasse a respeito do que o outro fazia no momento. Ele parecia muito contente em me ver, eu estava muito contente em vê-lo, mas tive também a impressão de que ele se colocara além de mim, de algum modo. Era como se ele dissesse: "O.K., agora eu já sei como você está, baby".

Eu devia viajar dentro de poucos dias, e pedi-lhe que me telefonasse. "Oh, não", disse ele mostrando os dentes e colocando o indicador na minha barriga, "você liga para mim". Isso basta, pensei comigo mesmo, e sai da festa.

Pouco depois de eu sair da América, Norman publicou *Advertisements for Myself*, que agora cruzara o oceano até o apartamento de James Jones em Paris. Bill Styron também estava na cidade nesta época, e uma noite nós três nos reunimos na casa de Jim e começamos a ler em voz alta, numa espécie de fascinação bêbada e masoquista, os julgamentos que Norman fizera de nós e de nossas obras. Hoje em dia, creio eu, não acharia muito ruim: havia menos a meu respeito e, além disso, os comentários eram menos venenosos. Mas a condescendência me pôs furioso; para dizer a verdade, senti-me ferido nos meus sentimentos. Ele dissera que eu era incapaz de dizer "que se dane o leitor!" Minha primeira tentação foi mandar-lhe um telegrama que o desenganasse desta ideia, pelo menos no que se refere a um certo leitor. Mas depois eu achei que não, que era preciso que eu me mantivesse calmo e reagisse da maneira que ele esperava. Além disso, devo dizer que seu julgamento a meu respeito era tão irreal e tão infantil que seria inútil zangar-me com ele. Norman se imaginaria agora um destruidor de reputações? E especialmente da minha reputação?

Encontramo-nos com ele novamente no Actor's Studio, depois de uma apresentação de *The Deer Park*, para a qual eu chegara atrasado de propósito. Ficaram todos discutindo sobre a peça e, num momento de silêncio, eu disse para ele que tinha algo de particular para conversar.

— Suponho que sim, disse ele sorrindo. Fomos para um bar e sentamo-nos um em frente ao outro. Perguntei de repente:

— Por que é que você escreveu aquelas coisas a meu respeito?

— Acho que há um pouco de verdade nelas (Norman tem vários sotaques, e acho que naquele momento estava usando o texano).

— Se você acha isso, por que não disse a mim?

Ele disse que, se alguma coisa iria atrapalhar nossa amizade, achava melhor que atrapalhasse de uma vez. Depois confessou que não diria o que disse de novo, pelo menos não diria do mesmo modo, pelo simples motivo que eu sou um dos raros que se ofendem com julgamentos do tipo dos que ele fizera. Com isso, eu tinha que ficar contente.

— Norman, eu não poderia sair pelo mundo como você faz porque não tenho ombros como os seus.

Foi durante uma festinha, em Princeton, depois de uma longa conversa, que compreendi pela primeira vez o fascínio que a natureza do poder político exercia sobre Norman. Mas jamais me passara pela cabeça que ele quisesse este poder para ele mesmo. E então ouvi falar que Norman estava querendo ser prefeito, coisa que imediatamente considerei piada até que o boato se tornou tão odiosamente claro que deixou de ser piada. Fiquei furioso. Pensei que aquele filho de uma cadela estava por fora. Você é um dos raros escritores que pode chegar a ser um dos maiores, dos poucos que podem ajudar a desenterrar a consciência fúnebre deste país, e quer se acomodar na esperança de vir a ser o nojentoso prefeito de Nova Iorque. Não é sua profissão. Não queria, quando pensei estas coisas, sugerir que um escritor não tenha responsabilidade quanto à ordem social, e nem mesmo que Norman pudesse vir a ser uma espécie particularmente ruim de prefeito. Seria saudavelmente chocante para Nova Iorque ter um prefeito como este — e seria particularmente bom para os jovens, que precisam terrivelmente de adultos que gostem deles e a quem possam respeitar. (Os cidadãos sérios não respeitam Norman, mas os jovens respeitam, e não respeitam os cidadãos sérios; a opinião deles a esse respeito não poderia ser mais sonora).

Mas acho que a responsabilidade de um escritor não pode ser esvaziada desta maneira. Ninguém pode, na verdade, enxergar a mente, o coração e a alma dos outros. Norman é muito meu amigo, mas talvez eu não o tenha conhecido perfeitamente, e talvez todas as tentativas que eu fiz para isso tenham sido falsas. Uma coisa, porém, eu sei que não é falsa: Norman tornou-se um escritor, e seu potencial nesse terreno é incalculável. Sua obra, antes de mais nada, é tudo que poderá permanecer quando os jornais tiverem amarelado, os colonistas sociais calados, os coquetéis sociais encerrados, e quando Norman, você e eu estivermos mortos. Sei que este tipo de opinião é meio fora de moda, mas creio que devemos ter uma responsabilidade não só para conosco e nossa época mas também para com aqueles que virão depois de nós (eu me recuso a acreditar que depois de nós não virá ninguém). Para colocar as coisas bem claras, acho que Norman tem uma visão real de nós mesmos, e nunca é demais repetir neste país: onde não há visão, o povo sucumbe.











## Agenda







## ZONA CENTRO

[illegible][illegible][illegible]



















## Utilidades domésticas

## MÓV. - DECORAÇÕES

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados - Preciso da grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo, para sala e também uma geladeira. Preço a valor máximo, atendidos rapidamente. Tel. 32-727.

**A PARTICULAR** - Comprei para meu dormitório e sala, moderno, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

**ATENÇÃO** - Comprei móveis usados, precisando de grande quantidade de dormitórios, salas, jantares, chuveiros, para marfim, Luis XV, estilo. Preço a valor máximo. Tel. 40-4119.

## Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 - Estrada Vicente de Carvalho, telefone 30-8844.

## Super-Synteko

Parou sua Geladeira?

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

Super-Synteko

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

TELEVISORES - Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philips, GE, Sanyo, etc. Preço a valor máximo. Tel. 32-727.

TELEVISÃO - Venda urgente, 21" de tela, modelo antigo, com som, Paga tudo, 210 mil, Rua Correia Dutra, 48, 2º andar, quarto 1 - Fiumarinho.

## Compro 1 TV

Tel.: 36-5310

Pago hoje na hora.

## Compro 1 TV

1 geladeira

Tel.: 37-6517

E 1 STEREO OU HI-FI

## Compro 1 TV

Tel.: 36-3652

PAGO NA HORA

## Compro TV

Tel.: 32-5593

E OUTROS OBJETOS

## TV - Consórtio

Engenheiro eletrônico com

conta com oficina especializada.

Garantia 6 m. Tel.: 46-6360.

## Televisões

NOVAS 380 MIL

Na embalagem, acrílico, troco,

urgente. Rua Senador Dantas,

19 sala 205. Tel.: 22-5700.

MAQ. OU APARELHO

DOMEST. (Lavar, Passar,

Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR DE pó marca Arno

pouco uso, 90 mil, bonita de

puxar Arno marca Dancer, 50 mil.

Descur, melhor oferta, Tel. 30-6656.

ASPIRADOR Arno, do carro, ótimo

estado. Vendo completo. Tel. 30-6656.

ENCERDEIRAS - Espectacular li-

quidado. Eletrolux, pela metade

do preço. Lustrer, Arno, Real

de 75 mil por 46 mil. Citylux,

Real, de 74 mil por 41 mil. Stan-

lux, de 72 mil por 35 mil e

outras por 25 mil. Aspirador de

pol. de 15 mil. Rua do Curo, 2

Rua da Carica, 28, sob. Entrada

para Joazeira.

ENCERDEIRAS todos os tipos, tó-

das e usadas, a partir de Cr\$

30.000, com garantia de 1 ano.

de Setembro, 77 (Caxias).

MAQUINA SINGER - Vende-se

Industrial 31, 15, motorizada.

Tratar telefone 76-5716.

MAQUINA DE COSTURA velha

compra não precisa ser bonita

basta costurar bem. Indica-

ção. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56. Interessados se lar de

son. Rua de Jaxapouca, 36, 2º

sala. 56.







## Ensino

**CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE LINGUA E LITERATURA ALEMÃS** — Abertura, no Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, — tel. 45-8034 — as inscrições para o curso acima mencionado e que compreenderá ciclos destinados a principiantes, alunos avançados e uma série especialmente organizada para cientistas, médicos, químicos e dentistas.

**NEFROLOGIA** — No Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, será realizado em setembro e em data a ser oportunamente divulgada, um curso de Nefrologia, organizado pelo Departamento de Medicina e dirigido pelo Professor Lafayette Pereira. Maiores informações poderão ser obtidas na Faculdade de Ciências Médicas ou no próprio Hospital Pedro Ernesto. Tel.: 54-2010.

**NOVO MÉTODO DE TERAPIA DE GRUPO** — Para dar um curso no Instituto de Psicologia Aplicada da PUC sobre um novo método de terapia de grupo, denominado arte-terapia familiar, em que uma família inteira desenha o que lhe vem à cabeça, sob os olhos atentos dos psicólogos, encontra-se no Rio a Professora Hanna Kwiatkowski, do National Institute of Health, do Governo dos Estados Unidos. Segundo a psicóloga Hanna Kwiatkowski, a forma verbal de diagnóstico familiar é muito mais consciente e controlada pelo grupo do que a artística, "onde se pode colher um material genuinamente inconsciente". Na expressão artística — friso — o psicólogo obtém informações não tendenciosas e pode observar com autenticidade o processo familiar do relacionamento de uns com os outros. O Curso de Arte-Terapia Familiar será ministrado pela psicóloga, no Instituto de Psicologia Aplicada da PUC.

**TEILHARD DE CHARDIN** — Estão abertas, na Livraria S. Paulo, R. Maestro Felício Toledo, 551, e na Cláudia Boutique, Rua Galvão Peixoto, 59, loja 4, em Niterói, as inscrições para o curso sobre Introdução ao Pensamento de Teilhard de Chardin, que Frei Secondi ministrará aos sábados, às 20 horas, no auditório do Centro Educacional de Niterói, à Avenida Amador Bueno, a partir do dia três. Temário: Posição Histórica e Pessoal de Teilhard de Chardin, Visão Geral do Universo, Sentido da História e Plenitude Final, O Cristo e o Mundo e Um Novo Humanismo Cristão.

**ARQUEOLOGIA** — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — tel. 27-0757 — iniciará um curso básico de Arqueologia a ser ministrado pelo Professor Francisco Otávio Bezerra, das 19 às 22 horas. O curso, incluído aulas sobre Antropologia, Pré-História, Museologia e Arqueologia de Campo.

**LITERATURA ITALIANA CONTEMPORÂNEA** — O CBEI está ainda organizando um curso de Literatura Italiana, a ser iniciado no próximo dia 8, às 20 horas. Será ministrado pelo Professor Pietro Ferrua e em seu programa estão incluídas palestras sobre Italo Svevo, Massimo Bontempelli, Carlo Emilio Gadda e Il Realismo Piaveco di Italo Calvino.

**CONFERÊNCIAS DE MESTRE ALEMÃO** — O médico Herbert Meesen, autor de numerosos trabalhos científicos, catedrático de Anatomia Patológica do Instituto de Patologia de Dusseldorf e, desde 1948, diretor do mesmo, realizará uma série de conferências sob o patrocínio da Faculdade de Ciências Médicas, em datas a serem oportunamente divulgadas. A série de conferências focalizará, principalmente, os temas sob o ponto de vista da microscopia ótica e eletrônica, obedecendo ao seguinte programa: Importância da Microscopia Eletrônica nas Pesquisas Anatomo-Patológicas; Contribuição ao Estudo da Patologia do Miocárdio; Morfologia da Trombose; Sistema Linfático Renal; Fator Antileucocitário Pulmonar e Considerações sobre o Teor em Hemoglobina do Miocárdio.

## VEÍCULOS

## AUTOMÓVEIS

AUSTIN A-40, ano 1952. Vende-se em bom estado. Só a vista. Rua José Santana, 90 — Ramos — Tel. 38-0297.

**AUTOMÓVEL** — Não vende seu carro. Resolva seu problema de dinheiro. Não venda. Rapidez e sigilo. Tel. 45-2991 — R. Calif.

**AERO WILLYS** — Compre de 60 a 65, pago hoje em dinheiro. Preço excepcional à vista. Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS** 1965 — Última oferta, rádio, trans. R. de S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

**AERO WILLYS 1962** — Última oferta, rádio, trans. R. de S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

**AUTOMÓVEL** — Compre nacional ou europeu. Pago hoje em dinheiro e real valor — Telefone 38-0397.

**AERO WILLYS 1966**, Gordini 11, Rural, luxo, todos para fatiar. Preço à vista especial e a prazo com juros baixos. Auto Mecânica Cliper, Rua Julio Carmo, 94, com Soares, — Tels. 23-1196 e 43-8430.

**AERO WILLYS** — Compre o seu melhor aborçável, atenda com honestidade, não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS 63** — Estado de 0 km. Preço excepcional à vista. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

**AERO WILLYS 66** — Vendo, 2.600 e 1.800 mil. Preço especial à vista. Não se preocupe com o preço. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE 63/64, ótimo estado, 30.000 km. real, único dono, mecânica 100%, não tem problema de partida, 2.300 a vista. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO WILLYS 1965** — Vendo, 5.000, couro, capota, rádio, trans. excelente estado. Qualquer preço. Preço único. Rua S. Afonso, 125, apt. 802 — P. Santa Paula.

**AERO 62** com rádio, espas, trans. outros acessórios. Vendo por 3.480.000. Tel. 24-8 — Méier.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.

**AERO WILLYS 63** — Equipado em estado de novo. Vendo urgente, por 2.500, av. Brasil, 147, 148 e 149 — Tel. 45-2991.



# Clubes

O JORNAL DO BRASIL tem recebido denúncias de que alguns clubes não estão obedecendo à lei que obriga a prestação de contas de saúde para os frequentadores de piscinas. Seria feita investigação para a confirmação do descuido.

**RIVER F. C.** (Rua João Pinheiro, 426) — Quartel-Feira Noite da Consagração, para fins filantrópicas revertida em benefício do Dia da Criança, animada pelo conjunto de Jôni Maza. Esporte, 10 horas.

**SOCIEDADE HEBRAICA** (Rua das Laranjeiras, 346 — 45-8722) — Hoje Festival de Bel-Canô, às 21 horas, com duas atrações: na primeira a 3ª parte de *La Bohème* (Puccini) e na segunda uma seleção da *Cavalleria Rusticana* (Mascagni).

**JACAREPAQUA T. C.** (Rua Mário Pereira, 20) — Amanhã, Ivo Jima, o Portal da Glória, com John Wayne, às 20h30m.

**CLUBE FEDERAL** (Rua Timóteo da Costa, 988 — 27-1478) — Sábado folhada musical, ao meio-dia. No domingo, à mesma hora, almoço com música e às 16 horas Festival Tom & Jerry, encerrando-se o final de semana com baile animado por conjunto de *je-té-iê*.

**TIJUCA T. C.** (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0590) — Dia 10 a Diretoria vai receber todos a imprensa, às 17 horas, para coquetel, onde serão apresentadas as moças debutantes na semana seguinte.

**XAVECO DA PRAÇA ONZE** (Rua Santana, 74) — Terça-feira, às 23 horas, comemoração do 2º aniversário, na Banda Portugal, na Praça Onze, 26, com a orquestra Os Marajós. Passado completo.

**CASA DA PRAIA CLUBE** (Av. Senembetiba, 380 — 47-6234) — Sábado no meio-dia folhada e às 22 horas baile animado por conjunto.

**E. C. MACKENZIE** (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Hoje, Becket, o Favorito do Rei, com Richard Burton, às 20h30m, imp. até 14.

**CLUBE DOS DECORADORES** (Av. N. S. Copacabana, 1100 — sobrelaço) — Inauguração segunda-feira, às 21 horas, da exposição de trabalhos de Nikitas Biniaris.

**SAO CRISTOVÃO IMPERIAL** (Rua Gen. José Cristino, 19 — 28-0987) — Sábado noite dançante com o conjunto Cry-Babies, às 23 horas. Passeio.

**GRAJAU T. C.** (Av. Engenheiro Richard, 83 — 38-2388) — Começa amanhã a comemoração dos seus 41 anos: 21 horas jantar-dança, animado por trio melódico, com sorteio, aos presentes, de um curso para motorista amador.

**FLORESTA COUNTRY CLUB** (Estrada de Jacarepaguá, 3250 — 42-5737) — Sábado às 22 horas cantoria Rosita González, seguindo-se show de *je-té-iê*, com Les Chiens Fous.

## ESTADO DO RIO

**CALEDONIA MONTANHA CLUBE** (Bairro Caledônia Valley — Friburgo — 3150) — Dia 10 a 14 Festa Internacional da Cerveja, a partir das 16 horas.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.

**DKW 65, OK, 3.000.000, saldo** 14 meses, Texas Concessionária, Rua Conde de Bonfim, 40A. **DAUPHINE 63, ex-novo, 4000**, Cr\$ 2.150.000. Acetato troco e facílio, Rua Lúcio Cardoso, 259, Cr\$ 2.150.000.

**DKW camião** 1963 em ótimo estado geral, Base A. **DAUPHINE 63, ex-novo, 4000**, Cr\$ 2.150.000. Acetato troco e facílio, Rua Lúcio Cardoso, 259, Cr\$ 2.150.000.

**BODGE 52** — Particular — Venda, 2 portas, mecânico, ótimo estado conservado, 2.200 mil à vista, podendo facilitar, Tel. 47-2457.

**DKW VEMAGUET 63** — 1000 cc, 2 portas, mecânico, ótimo estado conservado, 4.500 mil, oferta, Tel. 34-5319 — De segunda a sábado.

**DKW 62, sedan, novo**, mecânico, ótimo estado conservado, 2.000 mil, oferta, Tel. 34-5319 — De segunda a sábado.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Av. Gomes Figueira, 762, Tel. 22-514. Facílio, 2.000 mil, oferta, Tel. 22-514.

**DE SOTO 52** — Mecânico, 4 portas, cil. cil. forçado e motor 1000 cc, 2.000 mil, oferta, Tel. 22-514.

**DKW VEMAG 59** — Preço à vista, Cr\$ 2.600.000, financiamento, Cr\$ 1.500.000, 12 meses, 10% de juros, Centro Panamericano, Est. Rio Petrópolis (antiga), km. 8, Trator c. 2, 12 meses.

**DKW Belcar 62** — Venda em ótimo estado com rádio, Ver e tratar na Praça Plo X em frente à porta principal da Igreja da Candelária ou o guardador, depois das 10 horas.

**DKW Vemag 1960**, Sedan, carro para pessoa de bom gosto, em lindas condições, ótimo estado, 193, loja 1, Alerte até 10 horas.

**DAUPHINE** — Compra o seu sem abate, Alente com hora marcada em seu domicílio, Pago o máximo, Alente com hora marcada em seu domicílio, Pago o máximo, Alente com hora marcada em seu domicílio, Pago o máximo.

**DKW 1960**, 0 km, Belcar e Vemag, 2 portas, mecânico, ótimo estado conservado, 2.000 mil, oferta, Tel. 34-5319 — De segunda a sábado.

**DKW BELCAR 62** — Venda em ótimo estado com rádio, Ver e tratar na Praça Plo X em frente à porta principal da Igreja da Candelária ou o guardador, depois das 10 horas.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Av. Gomes Figueira, 762, Tel. 22-514. Facílio, 2.000 mil, oferta, Tel. 22-514.

**DE SOTO 52** — Mecânico, 4 portas, cil. cil. forçado e motor 1000 cc, 2.000 mil, oferta, Tel. 22-514.

**DKW VEMAG 59** — Preço à vista, Cr\$ 2.600.000, financiamento, Cr\$ 1.500.000, 12 meses, 10% de juros, Centro Panamericano, Est. Rio Petrópolis (antiga), km. 8, Trator c. 2, 12 meses.

**DKW Belcar 62** — Venda em ótimo estado com rádio, Ver e tratar na Praça Plo X em frente à porta principal da Igreja da Candelária ou o guardador, depois das 10 horas.

**DAUPHINE** — Compra o seu sem abate, Alente com hora marcada em seu domicílio, Pago o máximo, Alente com hora marcada em seu domicílio, Pago o máximo, Alente com hora marcada em seu domicílio, Pago o máximo.

**DKW 1960**, 0 km, Belcar e Vemag, 2 portas, mecânico, ótimo estado conservado, 2.000 mil, oferta, Tel. 34-5319 — De segunda a sábado.

**DKW BELCAR 62** — Venda em ótimo estado com rádio, Ver e tratar na Praça Plo X em frente à porta principal da Igreja da Candelária ou o guardador, depois das 10 horas.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Av. Gomes Figueira, 762, Tel. 22-514. Facílio, 2.000 mil, oferta, Tel. 22-514.

**DE SOTO 52** — Mecânico, 4 portas, cil. cil. forçado e motor 1000 cc, 2.000 mil, oferta, Tel. 22-514.

**DKW VEMAG 59** — Preço à vista, Cr\$ 2.600.000, financiamento, Cr\$ 1.500.000, 12 meses, 10% de juros, Centro Panamericano, Est. Rio Petrópolis (antiga), km. 8, Trator c. 2, 12 meses.

**DKW Belcar 62** — Venda em ótimo estado com rádio, Ver e tratar na Praça Plo X em frente à porta principal da Igreja da Candelária ou o guardador, depois das 10 horas.

**DAUPHINE 1962** — Venda em ótimo estado, Avenida Rio Branco, 456, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE** — Estado de novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DKW Belcar 65** — Taxi pronto para trabalhar. Vendo à vista ou a prazo. Condições a combinar. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-7842 e 49-4820.

**EMPLACAMENTO NA PRAÇA** — Vendo a vista ou a prazo. Copacabana na Av. Atlântica, 400. Rua D. Ulich, 400. Rua D. Ulich, 400.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 1962** — Venda em ótimo estado, Avenida Rio Branco, 456, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE** — Estado de novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DKW Belcar 65** — Taxi pronto para trabalhar. Vendo à vista ou a prazo. Condições a combinar. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-7842 e 49-4820.

**EMPLACAMENTO NA PRAÇA** — Vendo a vista ou a prazo. Copacabana na Av. Atlântica, 400. Rua D. Ulich, 400. Rua D. Ulich, 400.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 1962** — Venda em ótimo estado, Avenida Rio Branco, 456, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE** — Estado de novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DKW Belcar 65** — Taxi pronto para trabalhar. Vendo à vista ou a prazo. Condições a combinar. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-7842 e 49-4820.

**EMPLACAMENTO NA PRAÇA** — Vendo a vista ou a prazo. Copacabana na Av. Atlântica, 400. Rua D. Ulich, 400. Rua D. Ulich, 400.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.500.000. Acetato troco e facílio, 1000 cc, longo prazo.

**DAUPHINE 63** — Equipado, estado novo, Cr\$ 1.50



